DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1941

N. 14.233
ANO XL

Chegou a Londres o protesto de Vichy contra a invasão da Síria

AS FORÇAS BRITANICAS E DE FRANCESES LIVRES A 48 QUILOMETROS DE DAMASCO

Não há notícia de séria resistência da guarnição francesa ou da população ao avanço do general Wilson na Síria

Cairo, 9 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as quatro colunas aliadas que penetraram em movimento convergente no território da Síria já avançaram além da linha geral Ezra-Sheik-Miskine-Quinetra. As tropas franco-britanicas encontravam-se na manhã de hoje além do Tiro, tendo já atravessado o rio Litani. A penetração das fôrças comandadas pelo general Wilson prossegue normalmente, segundo informações de fonte oficial.

As fôrças aliadas estão avançando em quatro direções diferentes: ao longo da costa, em direção a Rayak, a oeste de Beirute e ao longo do curso do Eufrates. Essa última coluna é procedente do Iraque e a que avança para Beirute é originária do Amman.

O coronel Collet, á frente de seus "Tcherkesses" já atravessou a fronteira síria, tendo entrado em contacto com as fôrças árabes do Levante que aderiram ao movimento de libertação.

As tropas aliadas já ocuparam Derra, Merdjahoun e Tiro, no litoral do Mediterrâneo. Acredita-se que as fôrças aliadas não têm encontrado praticamente resistência apesar das notícias propaladas pelos dirigentes de Vichí sôbre violentos combates que estariam sendo travados na zona do Djebel-Druze. Derra é uma pequena localidade situada nas proximidades da fronteira com a Transjordania, e Merdjahoun uma vila a 40 quilômetros mais ou menos a sudeste de Damasco.

A emissora francesa do Levante informa, de outro lado, que as populações locais estão recebendo com grande entusiasmo as tropas aliadas com as quais iniciaram inteira cooperação. Ao mesmo tempo essa emissora acrescenta que as tropas francesas das regiões já ocupadas pelos aliados estão aderindo ás tropas libertadoras. Informa ainda que as próprias autoridades francesas das regiões ocupadas estão colaborando com as tropas franco-britânicas.

Ao longo de toda a fronteira sul do Libano as guarnições dos postos franceses atacaram violentamente os paraquedistas germânicos, pondo-os fora de ação e, em seguida, fraternizaram com os franceses livres e as tropas britânicas suas aliadas.

Em Tiro, os paraquedistas germânicos foram completamente neutralizados pelos soldados franceses dessa cidade. Os nazistas haviam antes conseguido destruir certas obras de arte na fronteira.

Raznakoura já se encontra em poder das fôrças aliadas. Ao longo de toda a fronteira sul não há mais paraquedistas nazistas capazes de dificultar a ação das tropas aliadas. Os que não foram mortos encontram-se prisioneiros.

Cento e quarenta paraquedistas foram aprisionados. Entre êles se encontra um coronel.

A RAF, auxiliada por esquadrilhas francesas Livres, está apoiando com êxito todas as operações de penetração nas quatro frentes.

O que se informa de Vichy

Vichi, 9 (U. P.) — As operações na Síria desenvolvem-se com caracteres particularmente intensos no setor montanhoso de Jebel-Drusa, onde se concentra o principal esforço das fôrças anglo-degaulistas, e segundo os últimos telegramas recebidos de Beirute, as tropas defensoras do general Dentz conseguiram se manter firmes em todas as suas linhas.

Nessa região arenosa, que se estende ao sudeste de Soueda, a coluna degaulista tropeçou com a primeira linha dos defensores sírios, cuja artilharia, colocada nas alturas que dominam os estreitos vales, protege Damasco do ataque pelo sudeste.

As informações de origem britânica sôbre a penetração das fôrças invasoras até Soueda, não foram confirmadas pelas esferas francesas, as quais lutam com dificuldades para se comunicar com o quartel general de Dentz em Beirute.

Assinala-se que foi relativamente fácil para os defensores cortar as rotas entre o Líbano e a Palestina e entre a Síria e a Transjordânia, pois, as pontes que existiam tinham sido minadas há tempos. Assim, pois, as duas principais colunas aliadas, integradas, aproximadamente, por uns 10.000 homens só poderão avançar pelos corredores naturais, que são em número de dois.

Indicam, também, as informações de Beirute que os britânicos aproveitam a sua superioridade numérica aérea para atacar os principais aeródromos dentro das linhas francesas. A luta se trava, hoje, a poucos quilômetros ao norte do ramal britânico do oleoduto de Mosul, que se acha ao sul de Jebel-Drusa, e que passa a pouca distância da fronteira da Síria.

Cada quilômetros que conseguem avançar as fôrças anglo-degaulistas, aumenta, em consequência, a segurança do referido oleoduto, o qual tem seu ponto terminal britânico na base naval de Haifa — e o francês desemboca em Tripoli, Síria.

Segundo se informou aos adidos militares estrangeiros, os quais foram convidados a visitar, ao meio-dia de hoje, o gabinete do ministro da Guerra, general Huntziger, as informações não eram ainda o suficiente para oferecer um quadro completo das operações, si bem que delas se depreenda que os franceses leais continuam opondo, em todas as partes, uma resistência inquebrantável.

Ao que parece, acrescenta-se, os árabes não responderam, em parte alguma, ao apêlo do general dissidente Catroux, que lhes havia prometido a independência em troca de sua colaboração no ataque.

O marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Huntziger, prosseguiram esta manhã examinando os telegramas de Beirute e segundo se declarava esta tarde, nos circulos autorisados franceses encara-se a situação com absoluta tranquilidade e confiança nos preparativos do general Dentz. Há de 40.000 a 60.000 homens de tropas francesas na Síria e no Líbano esteve-se preparando a defesa do país, tendo-se construido os caminhos estratégico-militares necessários, assim como uma rêde completa de aeródromos.

Tanto Beirute como Vichí insistem em que a defesa está inteiramente a cargo dos franceses e que não existe um só soldado alemão em toda a Síria. A fôrça atacante — acrescenta-se — é integrada por soldados australianos, hindús, ingleses e degaulistas.

Mapa da Síria indicando por meio de setas a ofensiva das fôrças anglo-degaullistas, que avançam pelo vale do Jordão rumo ao Líbano; pela região de Dera, sobre Damasco, e por Djebel Druze, num movimento conjunto visando Damasco, em cujas proximidades já se encontram. Referem-se os telegramas a um outro avanço britânico pelo vale do Eufrates, rumo a Alepo.

Quatro mil deserções e nenhuma resistencia

Londres, 9 (U. P.) — A rádio nas fileiras degaullistas. A Equatorial Francêsa — anunciou esta noite que os 4.000 francêses que desertaram das fôrças da Síria já estão lutando nas fileiras degaullistas. A mesma emissora acrescentou que o avanço das fôrças aliadas prossegue com o maior êxito e previu que a campanha não se prolongará porque "nossas fôrças mal estão encontrando resistencia".

Declarações do embaixador Henry Haye em Washington

Washington, 9 (H. T.) — O sr. Henry Haye foi recebido hoje pelo sr. Cordell Hull com quem conferenciou durante mais de uma hora.

O embaixador da França foi convidado pelo secretário de Estado a visitar o seu apartamento, onde se achava retido em consequência de ligeira indisposição.

Após a entrevista, o sr. Henry Haye foi abordado pelos jornalistas, que lhe solicitaram uma declaração. Em resposta á indagação o embaixador francês declarou que tinha manifestado ao sr. Cordell Hull a profunda indignação do povo francês contra o inesperado ataque á Síria.

O sr. Henry Haye lembrou que nenhum avião ou fôrça alemã se achava na Síria e que êsse fato havia sido constatado pela aviação britânica, que reconheceu não existir aviões de combate alemães na Síria. Exprimiu a esperança de que o conflito seja localizado. Frisou que a propaganda não cessava de lançar acusações de toda espécie contra a França, caluniando-a em certos casos, como por exemplo a presença de cidadãos nazistas á bordo do "Winnipeg", fato que poderá ser esclarecido pelos representantes oficiais norte-americanos.

O diplomata francês acrescentou que estava certo de que a França procedia de conformidade com os termos do armistício.

Interrogado sôbre qual a atitude do general Catroux, o sr. Henry Haye lembrou que em 1936 êsse oficial se opuzera ao tratado que prometia a independência á Síria.

O embaixador da França terminou salientando a grande cordialidade com que o sr. Cordell Hull expôs o ponto de vista norte-americano e examinou a tese francesa que lhe foi apresentada.

Cortadas as comunicações com a Turquia

Ancara, 9 (Reuters) — Foram cortadas todas as comunições entre a Turquia e a Síria.

Concentração alemã no Dodecaneso

Cairo, 9 (Reuters) — Notícias colhidas em fontes dignas de todo o crédito adiantam que os alemães estão fazendo grandes concentrações de fôrças tanto em Rhodes como nas demais ilhas do Dodecaneso.

A 48 quilômetros de Damasco

Vichi, 9 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que as tropas britânicas haviam avançado esta noite até pontos situados a cerca de 48 quilômetros d eDamasco, antiga capital da Síria.

Como a noticia foi recebida na França

Vichí, 9 (H. T.) — A opinião publica francêsa mostra-se dolorosamente ressentida com a agressão inglêsa á Siria e ao Libano. Todos os jornais das duas zonas publicam informações vindas de Beirute e anunciam com titulos que ocupam toda a largura da primeira página a entrada das fôrças degaullistas e britanicas nas regiões de Djebel e Druse.

O país inteiro guarda a mais perfeita calma e os circulos oficiais dão prova da maior reserva e do mais extremo sangue frio.

A noticia, chegada ontem pela manhã a Vichí, não suscitou nenhuma reação imediata nos meios governamentais francêses e, ao contrario do que pensavam geralmente os observadores estrangeiros desta capital, nenhuma reunião ministerial marcou esse primeiro dia do conflito aberto pela dissidencia nos territorios francêses dos Estados do Levante. Disse, entretanto, que o almirante Darlan teve ontem alguns contactos diretos com as altas personalidades civis e militares. De modo geral, porém, a ausencia de toda e qualquer reunião ministerial durante o dia de ontem é considerada nos meios bem informados de Vichí como indicando que o governo do marechal Pétain não foi tomado de surpresa pela manobra iniciada nas posições francêsas na Asia Menor.

As informações militares chegadas até agora são ainda muito confusas a respeito dos combates travados nestas primeiras 24 horas e as reações do estrangeiro, e em particular das potencias do Eixo, vão chegando com atrazo a Vichí.

O povo destaca sobretudo neste episodio da guerra o fato que opôs numa luta fratricida francêses contra francêses. A mensagem do marechal Pétain dirigida aos francêses legalistas da Siria e do Libano produziu profunda impressão e é publicada integralmente na primeira página de todos os jornais.

Chegou a Londres o protesto francês

Londres, 9 (H. T.) — Noticia-se hoje á noite que a nota de protesto do governo francês relativa á entrada de tropas britânicas na Siria chegou a Londres e está sendo estudada.

Apreciações dos meios autorizados de Londres

Londres, 9 (de Gaston Gerville Reache) — Durante todo o dia, os meios autorizados britanicos tiveram extremo cuidado em limitar seus comentarios acerca do caso da Siria aos aspectos puramente militares, salientando a necessidade absoluta de uma "operação cirurgica" naquela parte do Levante, mas abstendo-se de quaisquer considerações de ordem política.

E' fora de duvida que a Grã Bretanha não tenciona deter-se em apreciações desta natureza, uma vez que está suficientemente provado que Vichí abriu mão dos termos do armisticio para favorecer a Alemanha, não lhe cabendo senão aceitar a situação assim creada e transformar em zona de operações uma parte do Imperio francês onde os alemães começavam a fazer preparativos para um ataque ás posições estratégicas britanicas.

Todos os desmentidos dados a esse respeito, quer por Berlim, quer por Vichí são destruidos pelos fatos. E' possivel, como dizia esta noite um parlamentar conservador, que os dirigentes de Vichí estejam de tal modo habituados a ver os alemães por toda a parte, que nem notam mais a sua presença. Mas os Estados Maiores aliados no Oriente Proximo, os franceses, que, como o coronel Collet, têem olhos para ver, e todos os testemunhos neutros, não poderiam encarar as coisas do mesmo modo que Vichí.

E' naturalmente, impossivel indicar o numero exato de alemães que se encontram na Siria. Sabe-se, porem, que o processo é sempre o mesmo: primeiramente, chegam alguns peritos; depois, alguns engenheiros e técnicos; e, finalmente, dá-se a invasão em massa. Todas as informações já conhecidas eram unanimes em indicar que as primeiras fases já estavam em plena execução e que não tardava a chegar a ultima.

Parece, pois, que a entrada das tropas aliadas não podia ser adiada.

Guarda-se grande reserva sobre a importancia dos efetivos empenhados na luta, assim como sabe seu equipamento e municiamento. Presume-se que o general Dentz disponha, para resistir, de cerca de 40 mil homens, dos quais a terça ou uma quarta parte será de brancos, sendo as restantes forças constituidas por elementos coloniais.

A questão está em saber se os alemães tomarão por sua conta essas operações contra os aliados e, em hipotese afirmativa, quando o farão. Nesse interim, Londres não tomará uma feição local, ditada pelas necessidades militares, Vichí porem, com certeza não entenderá assim; e veremos, então, o curso dos acontecimentos.

A opinião da imprensa francesa

Clemont-Ferrand, 9 (H. T.) — Toda a imprensa francesa anunciu em titulos enormes o ataque britanico contra a Siria. Os jornais reproduzem, ao mesmo tempo, tanto o comunicado fornecido pelo ministro da Guerra como a mensagem do marechal Pétain dirigida aos soldados do Levante, e na qual o chefe do governo os concita a combaterem pela justa causa da integridade dos territorios confiados á guarda da França desde 1919.

O "Avenir" de Clemont-Ferrand, depois de recordar a proclamação em que sir Miles-Lampson, embaixador da Grã Bretanha no Cairo exorta sirios e libaneses a "unirem-se ao bloco sterling para receber vantagens imediatas e enormes", escreve:

"Estamos inteiramente no plano dos interesses britanicos concebidos e definido: pelo seu angulo mais egoista. A proclamação do embaixador Miles-Lampson, o apelo do general De Gaulle ás nossas tropas para que desertem, a intervenção de tropas gaullistas contrariamente ás asserções de De Gaulle o qual prometera que nunca os seus soldados se bateriam contra os nossos foram o triste prefacio de um ataque, que moralmente se junta aos de Mers-el-Skebir, de Dakar e de Sfax.

Estamos diante de entrelaçamento de traições, mentiras e brutalidades conjugadas, das quais a Inglaterra espera tirar algum alivio para as suas dificuldades mortais."

Depois de outras considerações o articulista remata:

"A França vae conhecer novamente, numa terra confiada á sua proteção e á sua civilização o sacrificio das armas, e em condições particularmente dolorosas. A França tem ao seu lado o direito e a honra. A sua força renascente aí vae encontrar a sua primeira prova. Tudo será feito para que saia vitoriosa."

Os comentarios da imprensa alemã

Berlim, 9 (H. T.) — A imprensa alemã comenta longamente a agressão das tropas britanicas contra a Siria.

O "Voelkischer Beobachter", orgão do Partido Nacional-Socialista escreve: "Aqueles que se recordam dos atentados britanicos contra Sfax e nos mares contra a França abandonada há exatamente um ano não deverão admirar-se. Churchill não seria Churchill se recusasse diante de um ataque que lhe permita recolher alguns louros, em detrimento de um pequeno país sob mandato francês, e há um ano separado da metropole. Desde o primeiro dia da guerra o principio da Inglaterra era bater-se até ao ultimo soldado francês. Hojo que o "poilu" não está mais á disposição da Inglaterra, os ingleses acham que são bons ainda como alvo. Alemais, a conquista da Siria arredondaria belamente os territorios do mundo arabe em poder britanico."

O jornal "Zwoelfe Uhr Blatt" comenta: "Nunca se viu um governo ser traido e maltratado tão grosseiramente por seu antigo aliado. A Inglaterra quer unicamente apoderar-se de um territorio de grande importancia no Proximo Oriente. Esse atentado põe as claras mais uma vez a politica britanica cuja finalidade unica é o proveito e para tal se serve de todos os meios."

O que escreveu o "Washington Post"

Washington, 9 (Reuters) — A entrada das forças aliadas na Siria foi justificada pela determinação do governo de Vichí de auxiliar ativamente a Alemanha — diz o "Washington Post", que acrescenta:

"O principio do almirante Nelson, segundo o qual as medidas mais audaciosas são as mais seguras, nunca foi aplicada tão a proposito como agora. A estrada para o Iran e para as Indias atravessa a Siria, e os ingleses não tinham outra alternativa senão a de fechá-la, ficando de permeio."

O orgão salienta que os desmentidos de Vichí a respeito da presença de tropas terrestres alemãs no territorio sob mandato eram possivelmente exatos, mas não deixavam de sera ingenuos diante do numero de "turistas" que já tinha entrado no país.

ISOLAR OS TURISTAS ALEMÃES DE TRÍPOLI E BEIRUTE

Os objetivos imediatos das colunas que invadiram a Síria

Londres, 9 (Pelo general Sir Hubert Gough, comentador militar da Reuters) — As forças francesas livres, sob a direção do general Catroux, apoiadas pelas tropas britanicas, sob o comando geral de Sir Maitland Wilson, avançaram hoje, pela manhã, entrando na Siria.

E' essa a noticia mais satisfatoria que se tem recebido ultimamente. Durante semanas inteiras acentuei a necessidade urgente desse movimento. A sua importancia não pode ser subestimada porque, além da vantagem de atacar os alemães e italianos em teatros de guera para os quais eles não podem trazer as suas forças numericamente superiores, e onde a ocupação britanica da região nos fornece bases aereas de imenso valor, no Mediterraneo Oriental, há ainda um outro aspeto, que não se pode deixar passar em silencio.

Esse passo decisivo, dado pelos Franceses Livres e pelo gabinete britanico, oferece ao mundo inteiro e aos inimigos da Grã Bretanha uma prova da energia, da firme resolução e da coragem decidida que inspiram o governo britanico e a sua conduta na guerra.

Em luta de tal magnitude, na qual o Imperio Britanico está empenhado, essas qualidades têm mais importancia e fazem-nos confiar mais na vitoria final do que todos os acontecimentos que acompanham o fluxo e o refluxo da maré em todas as batalhas desesperadas.

Talvez essas considerações sejam apenas psicológicas; entretanto, são realidades sólidas.

As noticias chegadas até agora de varias fontes indicam que as forças aliadas avançam diretamente do norte, seguindo a estrada de ferro para Damasco, a cerca de sessenta milhas, das quais vinte já foram cobertas nas primeiras horas da manhã de hoje.

Algumas noticias se referem a um ataque de flancos da Transjordania ou Iraque até Homes, que fica a oitenta milhas mais para o norte. Esse avanço ameaça isolar Tripoli e Beirut do resto da Siria e viria tornar a situação dos turistas alemães, nesses lugares, extremamente desagradavel.

Espera-se que outras colunas estejam avançando ao longo da estrada da costa, de Tripoli para Beirute. Se não houver grande resistencia todos esses lugares estarão nas mãos dos aliados dentro de mais vinte e quatro horas. O avanço britanico e o das forças Francesas Livres não deve parar. Seja como fôr, é importante aqui prosseguir rapidamente para o limite norte e ocupar toda a costa da Siria. E' absolutamente provavel que um grande número de tropas francesas e o povo sirio se reunam em breve aos Franceses Livres, respondendo ao apelo da sua verdadeira patria — "La Vraie France" — e que não haja luta seria. Se houver, terá de ser enfrentada. Não se repetirá o caso de Dakar. A Siria nas mãos dos aliados tornará diferente a posição destes no Mediterraneo. Trata-se de um país onde há muitos aeródromos e muitos outros poderão ser rapidamente construidos, sendo o terreno altamente apropriado para isso.

Uma poderosa força aerea provê aqui á segurança de Chypre. Não se repetirão os acontecimentos de Creta. A posição naval em Alexandria ficará imensamente fortificada, a rota britanica através do canal de Suez será assegurada e a Turquia ficará livre de ser cercada.

O avanço para a Siria assegurará as bases aliadas e poderá fortificar tanto a posição britanica, no ar, que já não se tratará de defender o Egito e sim de tomar a ofensiva, por meio da tomada das Ilhas Dodecaneso ou talvez contra os alemães, na Libya.

COMUNICADOS E PROCLAMAÇÕES SOBRE A INVASÃO DA SÍRIA

"Desta vez "venceremos" e a França ganhará a guerra" — proclamou De Gaulle

Londres, 9 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial do governo britanico sobre a invasão da Siria:

"Na sua declaração de 1º de julho de 1940, o governo de S. M. Britanica afirmou que não permitiria que os territorios da Siria e do Libano fossem ocupados por qualquer potencia hostil ou se transformassem em bases de ataque contra os paises situados no Oriente Médio que a Grã Bretanha obrigou-se a defender. Apesar dessa advertencia suficientemente clara, o governo de Vichy, prosseguindo na sua politica de colaboração com as potencias do Eixo, colocou as bases aéreas da Siria e do Libano á disposição da Alemanha e da Italia e forneceu material de guerra ás forças rebeldes do Iraque. Teve inicio então a infiltração alemã na Siria, ao mesmo tempo em que o governo de Vichy continuava a adotar medidas que trariam como consequencia colocar a Siria e o Libano sob absoluto controle dos alemães. O governo de S. M. Britanica não podia tolerar tais atitudes, que sobrepassam de muito os termos do armisticio franco-alemão e que estão em flagrante conflito com as recentes declarações do marechal Pétain ao afirmar que a sua propria honra impedia a França de tomar qualquer iniciativa contra os seus antigos aliados. A ssim, as tropas de franceses livres, com o auxilio das forças imperiais, penetraram em territorio da Siria e do Libano ás primeiras horas da madrugada de hoje. Ao mesmo tempo, em nome do general De Gaulle, o general Catroux publicou uma proclamação garantindo a liberdade e a independencia da Siria e do Libano e propondo-se a negociar um tratado para garantir esses objetivos. O governo de S. M. Britanica apoia e associa-se a essa promessa de independencia."

DO GENERAL DE GAULLE

E' o seguinte, o teor da proclamação do general De Gaulle: — "Oficiais, soldados, marinheiros e aviadores do Levante! Chegou finalmente a hora de recomeçar a luta pela libertação da França. Acabo de nomear o general Catroux como meu representante e comandante em chefe das forças francesas no Levante. Tendes de obedecer ás suas ordens. Desta vez "venceremos" e a França ganhará a guerra. Até breve."

DOS FRANCESES LIVRES

Um comunicado publicado pelo Quartel General das Forças Francesas Livres, em Londres, declara, por sua vez:

"A politica Hitler-Darlan colocou a Inglaterra e seus aliados diante de um terrivel dilema.

Ou permaneciamos inativos, enquanto os alemães se estabeleciam na Siria, com a cumplicidade de Vichy, o que para a Siria significaria a perda de sua independencia, e para a França o abandono de sua posição alí, bem como a possibilidade da transformação da Siria em uma poderosa báse militar e aero-naval, ameaçando a Turquia, o Iraque, a Palestina e o Egito — ou agiriamos contra os alemães já estabelecidos na Siria e procurariamos impedir que recebessem reforços, com o risco de uma colisão com as forças ainda leais ao governo de Vichy. A segunda solução impoz-se por si mesma.

Nessas condições, a politica do almirante Darlan de ceder gradativamente o Imperio francês á Alemanha, e de colaborar militarmente com o inimigo, fica responsabilisada por qualquer combate que venha a ser travado na Siria.

O general Wilson que dirige as operações

As forças francesas livres, até agora, continuam fiéis a seus objetivos de golpear o inimigo, — a Alemanha e a Italia — onde quer que os possam encontrar, ajudando a Grã Bretanha no máximo que for possivel, afim de apressar, pela vitoria comum, a libertação da França."

DO COMANDO BRITANICO DO CAIRO

Cairo, 8 (H. T.) — Foi distribuido hoje o seguinte comunicado oficial:

"As forças francesas livres e as unidades imperiais britanicas, que penetraram hoje na Siria, são comandadas pelo general sir Henry Maitland Wilson, comandante-chefe dos Exércitos aliados da Palestina e da Transjordânia.

A entrada das forças do general de Gaulle e das unidades britanicas foi precedida pelo lançamento por aviões de panfletos sobre os postos franceses na Siria, concitando os franceses a aderirem ás forças aliadas para expulsar os alemães da Siria."

DO MINISTERIO DA GUERRA DA FRANÇA

Vichy, 9 (H. T.) — O Ministerio da Guerra distribuiu na noite passada o seguinte comunicado:

"Tropas britanicas e degaulistas, procedentes da Palestina e da Transjordania, atacaram os estados do Levante (Siria e Libano) na manhã de 8 de junho.

As primeiras informações recebidas indicam que importantes destacamentos motorizados e blindados, apoiados por artilharia, atravessaram a fronteira siria, procurando avançar sobre itinerarios que vão ter a Damasco.

Nossas tropas de todas as armas, que os inqualificaveis ataques britanicos e degaulistas não tomaram de surpresa, estão cumprindo bravamente o seu dever. Os combates prosseguem.

Uma força naval britanica compreendendo um couraçado, dois cruzadores e cinco torpedeiros, cruzando o sul de Beirut, desembarcou na manhã de ontem na costa libanesa um destacamento de fracos efetivos e armado com pequenas metralhadoras, tendo sido imediatamente aprisionado.

A aviação adversaria bombardeou sem sucesso os campos de aviação de Damasco e Alepo e metralhou o de Rayak."

Vichy, 9 (H. T.) — Um comunicado oficial publicado hoje á tarde declara: "As tropas britanicas e "gaulistas" que transpuzeram ontem a fronteira da Siria intensificaram seus ataques durante a tarde de ontem e a manhã de hoje.

Na região situada entre Djebel Druse e os contrafortes de Herman esse ataques foram levados a efeito por forte proporção de engenhos blindados.

Nossas unidades de cobertura apoiadas pela artilharia e a aviação defenderam palmo a palmo o terreno e infligiram ao adversario sérias perdas. Número apreciavel de veiculos blindados foi destruido.

Na região costeira do Libano do Sul, elementos de cavalaria e de carros blindados foram rechassados no sul do rio Litani. Os combates prosseguem violentos na linha geral Litani-Merdjayum-Kunsira-Cheikmesine.

Aviões britanicos isolados continuaram a bombardear os aerodromos de Alepo, Rayak e Damasco, bem como a posição de Merdjayum.

Nossa aviação de caça abateu três aviões britanicos tipo "Hurricane". Nossas formações aereas de bombardeio, com completo e eficiente devotamento intervieram contra as forças inimigas em luta contra nossos recursos locais.

Na proximidades das costas do Libano, durante um combate entre nossas forças navais e forças

(Continua na 7.ª pagina)

ASPECTOS DA GUERRA

Em tôrno de um mapa

A guerra de velocidade e de força, a guerra feita por processos revolucionarios, concebida pelo terrorismo comunista e endossada, ampliada e aperfeiçoada pelos genios militares do Eixo, a guerra total, a guerra da maquina e do homem-maquina, das cavalarias de aço, das *leichete* e das *panzer divisionen*, a guerra do emprego irrestrito da aviação, a guerra que se apoia nas *quintas colunas*, a guerra mais monstruosa de todos os tempos, essa guerra está — graças a Deus, e aos ingleses e seus nobres aliados — virtualmente fracassada. Marca passo diante dos mares, no Canal da Mancha e no Mediterraneo Oriental.

Que *Blitzkrieg* é essa que já perdura ha vinte e oito meses e não resolve? Que especie de força a que tem sido capaz de tudo menos do essencial — de tirar o boi da linha?

O boi inglês é casmurro mesmo!

O mapa que o *Correio da Manhã* estampou em sua edição de domingo assinala a vastidão territorial dominada pelo generalissimo Adolf Hitler. Representa na superficie da Europa, calculada em 10.161.000 quilometros quadrados, nada menos de 3.250.441 km2... e 259.202.884 bocas a pedir pão e manteiga!

As reações que ele provoca devem variar conforme as simpatias e o estado de nervos de cada um. Haverá quem exulte de contentamento por lhe parecer que, com um ventre tão volumosamente farto, não existirá força capaz de o desinchar. Aos desanimados e desiludidos, a carta da Europa terá causado panico. Não se iludem os exaltados torcedores do Eixo, nem se deixem abater os partidarios do outro lado.

O curso da guerra tomou o seu rumo decisivo desde que a Alemanha se viu parada em frente ao mar: em Calais, a trinta e cinco quilometros de Dover; em Boulogne, a quarenta e dois quilometros de Folkestone.

O curso da guerra se decidiu desde que a Italia perdeu a Africa Oriental (Abissinia, Eritréia e Somalia), assegurando aos ingleses o dominio absoluto do Mar Vermelho e as portas do Oceano Indico. O curso da guerra se decidiu desde que os Estados Unidos resolveram auxiliar a Inglaterra e seus aliados da forma como o vem fazendo. O desfecho será marcado pela supremacia dos mares.

No quadro total das operações, o que se verifica é que o estado-maior britanico, em perfeita combinação com o comando aliado, obrigou o Eixo a lutar com inferioridade de uma arma indispensavel: a marinha. E ainda mais: reconhecendo a importancia decisiva da arma aérea, adotou-a como principio fundamental de sua estratégia de conjunto.

A campanha dos Balcans, a experiencia de Creta, a perseguição e afundamento do "Bismark", o decrescimo das perdas de tonelagem mercante, e agora a iniciativa contra os preparativos do Eixo na Siria, revelam a qualidade do alto-comando britanico, com o qual colaboram De Gaulle, Catroux e outros ainda, como o almirante Museiller.

Mas o mapa! O mapa!

O mapa ainda não mostrou tudo. Se considerarmos o urso sovietico e sua pulsão desvairada pelos principios da Gestapo (5.380.427 km2 e 170.467.185 habitantes) o poder do generalissimo do Eixo se estende indiretamente, no continente europeu, a 8.630.968 quilometros quadrados!

Kolossal! uber-Kolossal!

Para todo o resto da Europa, incluindo o Estado Livre da Irlanda, que só existe por ter o vizinho que tem, (imagine-se se a Baviera entendesse de ser independente como o Eire, que seria da Baviera?) sobram apenas 1.321.032 km2 e 111.990.062 almas. As Ilhas Britanicas contribuem para essas cifras com 244.041 km2 e 50 milhões de habitantes da fibra resistente dos londrinos!

Mas agora é que vamos ver o que o mapa do *Correio* revela e que só aqueles que não acompanham a guerra apenas pelos lances de sensação podem claramente perceber, tão bem quanto o generalissimo do Eixo. Demonstra o fracasso da *Blitzkrieg*, forçada a transformar-se em uma guerra de usura, na qual tudo se lhe apresenta desfavoravel.

Toda aquela imensa extensão territorial que aparece no mapa sob dominio e influencia do Eixo indica o insucesso do sistema quando não pode impor uma rapida decisão. O fator tempo tem que ser calculado por frações. Qualquer exito deve ser completado sem tardança, para que se abreviem os graves problemas da retaguarda: ocupação, ordem e abastecimento das populações.

Os processos da guerra revolucionaria podem considerar-se fracassados. E é do alto-comando aliado que nos vem a lição. O desenvolvimento das operações, desde a campanha balcanica, acaba de ter sua consequencia: pois, além de atrair o adversario para terreno mais propicio, onde ele terá de lutar através de uma barreira maritima, sem capacidade para preencher deficiencia naval, o estado-maior aliado congregou numa mesma direção as tres forças armadas: a marinha, a aviação e o exercito.

O generalissimo tem apenas a aviação, que lhe pode garantir, aliás sem muitas probabilidades, o transporte de algumas tropas; mas não dispõe de apoio naval adequado.

Por detrás do comando do Eixo, a embaraçar-lhe os planos, estão milhões e milhões de bocas reclamando pão e manteiga... e diante dele — o Mar.

VETERANO.

ROTEIRO DO CAFÉ

Roteiro do café e outros ensaios, do publicista e sociólogo paulista sr. Sergio Milliet, acaba de aparecer em 2ª edição. É uma coleção de sugestivos ensaios. Muita página boa e fortemente documentada: uma ou outra salpicada de leviandade ou de retórica. Mas todas interessantes e animadas do desejo do autor de acrescentar sugestões ou informações novas ao estudo da formação social do Brasil. Particularmente da formação econômica de São Paulo.

Para o "dinamismo do fenômeno demográfico-econômico do café" é que principalmente se dirige a atenção do sr. Sergio Milliet, cuja inteligência inquieta não se satisfaz com a simples pesquisa de arquivo ou de campo: alonga-se em tentativas de interpretação dos fatos, oferecendo-nos às vezes perspectivas novas ou apresentando aspectos esquecidos de velhos problemas. Mas a verdade é que essas aventuras intelectuais quase sempre se baseiam, na obra do sr. Sergio Milliet, em estudos pacientemente objetivos — tanto quanto é possível a objetividade em trabalhos de sociologia e mesmo de história econômica. Que sirva de exemplo o zoneamento que oferece de São Paulo, antes de traçar o roteiro do café. Zoneamento orientado pelo critério ecológico — e não simplesmente histórico ou estatístico — que dá aos principais estudos do ilustre pesquisador paulista condições e qualidades modernas de disciplina científica. Reunidas às literárias, de exposição quase sempre clara e atraente, essas qualidades tornam o sr. Sergio Milliet um ensaísta de relevo cada dia mais acentuado entre os que fazem dos assuntos de formação social — principalmente econômica — do Brasil, em geral, e de São Paulo, em particular, sua especialidade.

Os salpicos de leviandade a que me referi, vêm, principalmente do descuido com que, mais de uma vez, o sr. Sergio Milliet cita escritores, historiadores ou simples cronistas, atribuindo-lhes opiniões que não são rigorosamente as manifestadas por êles. É certo que a culpa de tais enganos deve tocar, em grande parte, aos mesmos escritores, historiadores e cronistas, tantas vezes turvos ou nevoentos nas suas idéias ou no modo de exprimí-las ou na maneira de simplesmente fixar os fatos. Principalmente quando se exageram em períodos longos, verdadeiras caricaturas dos proustianos ou meredithianos, com travessões e parentesis a quebrarem a fluência das idéias principais e a turvarem a chamada elegância do estilo. Defeito que sei muito bem ser um dos meus numerosos pecados literários.

Daí não ter pleno direito de queixar-me do sr. Sergio Milliet quando me atribue idéias que não são precisamente as minhas. Por exemplo: a de insurgir-me eu "contra a tese das formações sociais regionais num país como o nosso, de condições de colonização variadas e de economias locais". Ora, creio que nenhum ponto de vista, critério ou método de estudo antropológico, histórico sociológico e até psicológico e biográfico é mais característico das pesquisas e interpretações por mim tentadas até hoje do que o das "formações sociais regionais". Nem nunca pretendi eu que se fizesse do tipo brasileiro moreno "o modelo ideal da nacionalidade" como insinua, quase zangado, o sr. Sergio Milliet, que talvez prefira o tipo louro. Quem conhecer, mesmo pela rama, meus trabalhos, sentirá logo o engano de interpretação da parte do sr. Sergio Milliet, em face da tendência, comum a todos êles, para caracterizar o tipo brasileiro menos como "louro" ou "moreno", do que como a expressão de um conjunto de condições de formação social mais forte do que as nada despreziveis particularidades regionais, com suas diversidades de meio físico, de origem étnica e de cultura. Outra afirmativa que me é atribuida precipitadamente pelo sr. Sergio Milliet: a de ter o negro predominado sempre na miscegenação brasileira, em qualquer área. Ora, a influência africana que procuro estender a regiões do país menos coloridas pela escravidão negra é antes a influência da cultura que a do sangue — embora a do sangue não me pareça desprezivel nem em São Paulo, nem no Rio Grande do Sul, nem mesmo nos sertões.

Repito que sou o primeiro a desculpar o sr. Sergio Milliet de enganos de interpretação de idéias de escritores às vezes obscuros, entre os quais me incluo, na boa companhia aliás, dos eminentes mestres brasileiros de estudos históricos. Não perdôo ao autor do *Roteiro do Café e outros ensaios* é a citação inexata que faz de um escritor da rara nitidez de palavra do sr. Sergio Buarque de Hollanda, a quem atribue idéias etnocêntricas, de modo nenhum seguidas pelo autor de *Raizes do Brasil*. Aliás a retificação já foi feita, com elegância mas sem hesitação nenhuma, pelo próprio sr. Sergio Buarque.

O certo, entretanto, é que ao sr. Sergio Milliet devemos páginas valiosas sôbre o passado paulista e sôbre problemas sociológicos e econômicos derivados da formação social brasileira, tal como se operou em São Paulo. Páginas às vezes ricamente documentadas e, algumas, cheias de sugestões e informações novas, contrastando com as levianas, superficiais e prejudicadas por citações inexatas. Com relação ao café, o sr. Sergio Milliet junta-se ao sr. Paulo Prado e ao sr. Roberto Simonsen, aos srs. Rubens Borba de Moraes, Caio Prado Junior, Ellis Junior e Pierre Monbeig, para procurar dar sentido sociológico e significação econômica a vasto material histórico, do qual grande parte já se acha reunida, em obra notável, por outro pesquisador ilustre particularmente ligado aos estudos de história paulista: o sr. Affonso de Taunay.

Gilberto Freyre

PINGOS & RESPINGOS

Um cavalheiro apela para a *Noite*, no sentido de descobrir o paradeiro de um seu amigo Geraldo Sales, de 27 anos, que tem em Minas a profissão de músico.

É de causar dó, e do maior, que se tenha perdido êste músico de 27 anos. Onde estará êle tocando ou para onde terá tocado?

* * *

Queixam-se moradores da rua Benjamin Constant contra desocupados que passam o dia dirigindo pilhérias às familias e aos transeuntes.

Perdão: êles podem ser tudo, menos desocupados: ocupam-se mal, mas se ocupam.

* * *

A menor Maria Nazareth, de Belém (Pará), está decidida a entrar para um convento; e, como a familia se opõe, resolveu fazer a greve da fome.

Com essa greve ela demonstra possuir um dos requisitos, pelo menos, para uma boa freira: saber jejuar.

Mas nada de exagêros.

* * *

Viajante

"Um cidadão reclama no "Jornal do Brasil" contra o horário da Central e assina-se "Um cafeteiro viajante pai de 16 filhos, mineiro de Ouro Preto".
(Do Noticiário.)

Passa a vida sôbre os trilhos,
Isto afirmar há quem ouse,
E já tem dezesseis filhos,
Malgré celá ou pour cause...

* * *

Diz um telegrama de Madrid que, para evitar as explorações dos restaurantes, vão ser êles obrigados a afixar, do lado de fóra do estabelecimento, as listas completas dos preços dos seus menús diários.

— Aí está um exemplo a seguir no Rio...

— Não adiantava grande coisa: tudo lá dentro passaria a ser extraordinário; não estaria na lista...

Cyrano & Cia.

Vai falar para a América Latina o sr. Anthony Eden

Londres, 9 (Reuters) — Foi anunciado que o ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, vai pronunciar um discurso pelo rádio dirigido às comunidades britânicas da América Latina, aos 15 minutos do dia 13 do corrente.

A "Tocha da Vitória"

Ottawa, 9 (Reuters) — A "Tocha da Vitória", que será levada para a Inglaterra e presenteada ao primeiro ministro Winston Churchill, não será extinta enquanto Hitler não estiver completamente derrotado.

Essa tocha está sendo transportada por um quadri-motor de bombardeio por todo o território canadense, como parte da campanha de auxilio para o levantamento do empréstimo de 600 milhões de dólares destinados aos gastos de guerra. Aliás, a terça parte dessa soma foi levantada apenas em cinco dias.

Mais tropas portuguesas para os Açores

Lisboa, 9 (U. P.) — O paquete "Lima" zarpou para os Açores, transportando mais um contingente do exercito português destinado a reforçar a guarnição do arquipelago.

Antes da partida, o sub-secretario da Guerra, capitão Santos Costa, acompanhado de varios generais, passou em revista o contingente.

ECOS DO AFUNDAMENTO DO COURAÇADO "BISMARCK"

Foram postos a pique mais tres navios de abastecimento

Londres, 9 (U. P.) — O Almirantado distribuiu um novo comunicado relacionado com o couraçado alemão "Bismarck", em que se declara o seguinte:

"Logo que se soube que o "Bismarck" e o "Prinz Eugen" estavam procurando se encaminhar para o Atlantico, supos-se que seu objectivo era atacar nosso comercio. Tal ataque não poderia ser mantido durante muito tempo, a não ser que os mesmos pudessem contar com reabastecimentos de combustivel transportados por navios apropriados.

Diante dessa impressão organizou-se uma exploração em todo o oceano, com a intervenção dos cruzadores e porta-aviões disponiveis, para cobrir aquelas zonas consideradas como provaveis campos de operação dos referidos navios.

Essas operações tiveram exito. Alem dos tres navios de abastecimento e o pesqueiro armado, que no dia 6 de junho foram afundados, nossas forças navaes interceptaram e afundaram outros tres navios inimigos de abastecimento. As operações de caça aos navios de abastecimento continuam."

Londres, 9 (Reuters) — O comunicado do Almirantado descreve a parte desempenhada pelo destroyer polonês "Piorum" na caçada ao "Bismarck" como realmente eficiente e corajosa. O referido comunicado acrescenta que o "Piorum" foi a primeira unidade da flotilha de destroyer a descobrir o grande couraçado alemão, sobre o qual abriu imediato fogo dos seus canhões, "da forma mais violenta possivel". Todavia, o destroyer polonês nada sofreu, muito embora fosse alvejado diversas vezes pela belonave nazista.

CAMPANHA NACIONAL

Ontem estive no D.N.C., e lá no *Santos dos Santos*, no gabinete do Sr. Diretor, vi sobre o cofre forte (oh! simbolo !) uma folha de propaganda, em grosso papelão representando em amarelo o mapa do Brasil, rodeado de letras verdes, soletrando: "A nossa campanha nacional"... e no meio do Brasil, encastoado no papel, uma chicara de verdade, a famosa, a desditosa chicrinha de café, de que, com toda essa propaganda, somos privados, na maioria dos "cafés botequins", da nossa capital.

Em Paris, salas verdes-amarelas, filhas da nossa Propaganda contam ao mundo a historia da nossa riqueza cafeeira; mostram as reproduções das fidalgas fazendas de café, dos terreiros em terraços, dos cafesaes de folhas envernizadas, lustrosas, de bagos mais vermelhos que as penas do Tié-Sangue...

Mas nós no Brasil não temos a nossa chicrinha de café!

MAJOR

A HIPÓTESE DE UMA NOVA CONFERENCIA CONSULTIVA NA AMÉRICA

Conjeturas em Washington

Washington, 9 (U. P.) — Os circulos extra-oficiais voltaram mais, ultimamente, sua atenção para a possibilidade de uma terceira conferência consultiva das chancelarias, no Rio de Janeiro, o que seria realizado num futuro próximo.

Até pouco tempo qualquer referência a semelhante conferência tinha como resposta o argumento de que ela não seria oportuna enquanto não se esclarecesse a situação mundial.

Agora, no entanto, verificaram-se certos fatos que tornaram a pôr em fôco essa questão e os diplomatas estão interessados em saber se a atmosfera é ou não favorável a tal iniciativa.

Esses fatos são os seguintes:

Primeiro — A resolução do Conselho Diretor da União Pan-Americana de provar, em sua forma definitiva, os regulamentos que se aplicarão na referida conferência.

Segundo — A publicação de um editorial em "La Prensa" de Buenos Aires, no qual se advoga a ratificação da Convenção de Havana e a crescente cooperação na preparação da próxima conferência consultiva.

Terceiro — A entrevista realizada em Buenos Aires, por um representante do "New York Times", com o dr. Saavedra Lamas, ex-ministro do Exterior argentino, o qual se mostrou partidário de uma imediata convocação da conferência.

Quarto — A publicação de um despacho do Rio de Janeiro, que indica que os chanceleres Ruiz-Guinazu e Oswaldo Aranha, durante a visita oficial do primeiro à capital brasileira, declararam que a conferência seria desejavel.

Sabe-se que o govêrno brasileiro está pronto a outorgar as facilidades necessárias a sua realização no Rio de Janeiro, dispensando aos distinguidos visitantes das repúblicas americanas sua tradicional hospitalidade.

Transcorreram dez meses entre a primeira conferência de Panamá e a segunda de Havana, a qual foi realizada ha dez meses. Alguns comentaristas acreditam que seria conveniente que tais conferências se realizassem pelo menos uma vez por ano e assinalam que no caso de se convocar a próxima dentro de poucas semanas não será possivel inaugurá-la até setembro ou agosto.

O sentimento da maioria das repúblicas americanas, pelo que se póde averiguar no momento, é que da situação mundial derivarão fatos que exigirão mais cedo ou mais tarde outra consulta, mas que no momento esses fatos não ocorreram ainda.

A NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA PARA ESTA PARTE DO CONTINENTE

Não ha razão para temer uma maior redução no numero de navios

Washington, 9 (U. P.) — Os paises da America Latina não tem razão para temer uma maior redução do número de navios necessários para seu comercio exterior, segundo se informou hoje à United Press, em fontes aproximadas da Comissão Maritima dos Estados Unidos. Soube-se que o referido organismo, que controla a navegação de emergência, está completando os preparativos para pôr em serviço um número não determinado de navios estrangeiros paralisados nos portos norte-americanos.

E pouco provável, entretanto, que uma parte dessas unidades seja transferida para serviços latino-americanos, em vista do número relativamente elevado necessário para as atividades comerciais dessa rota.

Segundo declarações formuladas ao correspondente, por um funcionário da Comissão Maritima, a frota mercante norte-americana, em serviço pelas rotas da América do Sul, foi aumentada, a partir de 1 de janeiro último, em 41 unidades. Nessa data o total das unidades em serviço era de 101, com 833.000 toneladas brutas. Hoje, a frota destinada às necessidades comerciais dessa zona compõe-se de 142 navios, com 987.000 toneladas brutas.

Essas cifras, segundo afirmou o funcionário referido, demonstram que existe, em geral, um mal entendido sôbre a verdadeira situação dos serviços mercantes com os paises latino-americanos. Isso é devido, provavelmente, a que algumas das unidades maiores e mais rápidas foram destinadas aos serviços transatlânticos, mas se tem que levar em conta que as mesmas foram substituidas por um número maior de navios, embora algo menores e mais vagarosos.

A necessidade de destinar unidades rápidas para as rotas transatlânticas, acrescentou o informante, é uma necessidade urgente, afim de diminuir o perigo dos ataques aéreos e dos submarinos. Essas unidades rápidas podem viajar sem proteção naval, enquanto que os navios mais lentos necessitam de uma escolta.

"Os paises da América Latina — terminou declarando o informante — não devem temer uma redução considerável no número dos navios que se dirigem para seus portos. Sem levarmos em conta outras considerações, há de nossa parte a necessidade de destinarmos um número considerável de unidades para êsse serviço e para o transporte das matérias primas que precisamos para a defesa dos EE. UU. Ao mesmo tempo, fazemos tudo o que está a nosso alcance para impedir que se verifiquem transtornos na economia dos países latino-americanos."

Assinala-se que dentro de alguns dias serão divulgadas as resoluções adotadas em relação aos navios requisitados neste país, pois falta determinar ainda alguns detalhes no que se refere às tripulações dos mesmos. Acredita-se que os navios de bandeiras alemã e italiana serão tripulados por marinheiros norte-americanos e que a maior parte dos de matricula dinamarquesa navegarão com os mesmos tripulantes que antes possuiam.

Ao que parece, ainda não se chegou a nenhuma conclusão definitiva sôbre a sorte dos navios franceses, embora, em vista do estado pouco satisfatório das relações existentes entre Washington e Vichí, não se afaste a possibilidade de que também sejam confiscados.

Informa-se, finalmente, que o total das unidades compreendidas nas medidas de requisição atinge 84 ou 85 navios com cêrca de 450 mil toneladas.

Afundado um navio-tanque — italiano —

Alexandria, 9 (Reuters) — Pela manhã de hoje foi afundado um navio-tanque italiano que navegava em aguas do estreito dos Dardanelos, acreditando-se que tenha sido alcançado por um torpedo aereo.

Submarino nazista atacado por um destroyer norte-americano

Nova York, 9 (Reuters) — O "Herald Tribune", numa reportagem de Joseph Alsop e Robert Kinter, hoje publicada, divulga detalhes de um ataque levado a efeito, há cerca de um mês, por um destroyer norte-americano, contra um submarino germanico.

Aquela unidade achava-se ao largo da costa da Groenlandia, empenhada no trabalho de recolher sobreviventes de um navio inglês, torpedeado pouco antes, quando os aparelhos eletricos de bordo acusaram a aproximação do submarino nazista. Antes que o "U" fisesse uso de seus torpedos, o comandante do destroyer ordenou o lançamento de tres bombas de profundidade.

Ignora-se se o submarino foi atingido, sendo certo, entretanto, que desapareceu.

Atacado um trem de tropas britânicas no Iraque

Roma, 9 (H. T.) — Noticias vindas de Teheran anunciam que um trem carregado de tropas britanicas foi atacado por guerrilheiros iraquenses.

Anuncia-se ainda que em todas as regiões do Iraque foram organizadas guerrilhas arabes contra as vias de comunicação e transportes utilizadas pelos britanicos.

Os submarinos alemães estão operando ao sul da Groenlandia

Nova York, 9 (Reuters) — Os submarinos alemães estão operando ao sul da Groenlandia, na zona de neutralidade americana — informarem tripulantes de um cutter da guarda-costeira, que salvou 38 sobreviventes do navio-frigorifico "Marconi", pertencente a um combolo britanico.

Os informantes acrescentaram que doze submarinos e vários aviões afundaram oito, das nove unidades que estavam sendo comboiadas, a 20 de maio, e que embora o ponto do ataque ficasse distanciado das bases aéreas, ouvia-se perfeitamente o ronco dos motores dos aeroplanos, no espaço.

"É proibido falar francês" no Luxemburgo

Zurich, 9 (Reuters) — Segundo informa o jornal "Essener National Zeitung" o alto comissário germanico, no Luxemburgo, sr. Simon, proibiu o uso do idioma francês naquele país.

O decreto declara que o objetivo da medida é o da criação de uma clara fronteira para o "volkstum" alemão.

CORONEL OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS

Chegará hoje a esta capital o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul.

Sua vinda a esta capital, segundo anunciam os telegramas de Porto Alegre, tem como um dos objetivos principais dar conhecimento ao presidente Getulio Vargas da situação em que se encontram a lavoura, o comercio e as industrias riograndenses em consequência das calamitosas inundações que se verificaram no Estado.

Entre os vultos de direção no nosso país, o ilustre governante da terra gaucha, com um passado de dedicação extremada pela grandeza do Brasil e com uma atuação presente que sobejamente confirma esse passado, tem sabido consolidar, pelos seus atos de equilibrio na gestão da coisa pública e pela orientação que revela, na vida prática, a firmeza de convições do antigo idealista, o prestigio que conquistou, merecidamente, no seio da sua nobre classe e no conceito infalivel dos brasileiros. Sereno, despretencioso, tendo uma noção exata do dever e da fórma de o cumprir sem exteriorizações, enfrentou os momentos sombrios que as contingências lhe trouxeram, tão cheios de aflições para o povo riograndense, multiplicando-se em atividades para atender às necessidades imediatas dos governados naquela dolorosa emergência.

Em mais essa viagem que faz sempre que um motivo imperioso o obriga a afastar-se do seu posto, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, vem, entre os assuntos de relevo que o trazem ao Rio, pôr o chefe da Nação ao corrente das medidas que tomou e de outras que consequentemente se impõem.

Não está noticiado se será longa ou breve a sua permanência no Rio. E', porém, possivel que ela seja de alguns dias, dada a magnitude dos problemas que terá a resolver.

FECHADA A SÉDE DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA EM PARIS

O encarregado de negocios chegou hoje a Vichi

Vichi, 9 (U. P.) — De acordo com as ordens de Washington, respondendo ao pedido formulado recentemente pelas autoridades de ocupação alemãs, a embaixada dos Estados Unidos, em Paris, fechou hoje sua séde e cessou todas as suas atividades nessa capital.

Os setenta membros da embaixada, que se encontravam em Paris, receberam ordem de abandonar a zona ocupada. O encarregado de negócios, sr. E. D. Plitt chegará amanhã a esta cidade, onde é esperado, devendo seguir pouco tempo depois para os Estados Unidos.

Quanto aos demais membros da embaixada, uns receberam autorização para abandonar o território da França através de Hendaia, enquanto outros irão assumir novos cargos para os quais foram destacados, nos consulados de Nice, Marselha e outras cidades da zona livre. Um pequeno grupo seguirá para Berlim.

Fechou igualmente sua séde, em Paris, a comissão de monumentos de batalhas, presidida pelo general Pershing, e que tem a seu cargo o cuidado dos cemitérios onde repousam os restos mortais dos soldados norte-americanos caídos na Grande Guerra, embora não faça parte oficialmente da embaixada. O cuidado dessas necrópoles ficará a cargo dos cidadãos norte-americanos. Os membros da comissão referida abandonarão Paris amanhã de manhã.

GUILHERME II

Realizaram-se os seus funerais na cidade de Doorn

Berlim, 9 (H. T.) — Realizaram-se os funerais do ex-kaiser, na cidade de Doorn, onde o imperador Guilherme II viveu desde que deixou a Alemanha. Compareceram ao ato o representante do Fuehrer e inúmeras personalidades de destaque.

Um batalhão de honra formou diante do castelo de Doorn onde se haviam reunido os membros da familia imperial e hóspedes de realce.

O ministro Seiss-Inquart, comissário do Reich nos Paises Baixos e representante do Fuehrer, chegou às 10.30. Depois de ser apresentado ao "ex-kronprinz" que o conduziu junto à viuva de Guilherme II, o sr. Seiss-Inquart depositou uma corôa ao pé do caixão mortuário.

Celebrado o oficio religioso pelo reverendo Doehring pastor da catedral de Berlim, o caixão foi transportado até no carro fúnebre ao som de uma marcha, ao mesmo tempo que se formava o cortejo.

À frente dêste viam-se o general Eschenburg, antigo ajudante de ordens do kaiser, membros do exército que levavam as corôas da familia e das fôrças armadas alemãs.

Vinham em seguida o pastor, a viuva de Guilherme II, o "kronprinz", o representante do Fuehrer, outros representantes da familia imperial, o marechal von Mackensen e numerosos militares.

Diante do túmulo foram prestadas novas honras militares por um batalhão armado que deu uma salva ao momento em que o pastor dava a absolvição aos restos mortais do último imperador.

Por fim, as personalidades pre-

DE SÃO PAULO

O NOVO INTERVENTOR

SÃO PAULO, 7 de maio de 1941. — Nas entrevistas concedidas aos jornais o dr. Fernando Costa, novo interventor federal em São Paulo, feriu dois pontos que considera básicos do seu govêrno: o crédito agricola e o ensino profissional. Para realização deste desideratum necessita em primeiro lugar proceder à reorganização do Banco do Estado de maneira a pôr têrmo a um formalismo juridico que anula todos os esforços tendentes a auxiliar o pequeno produtor com as despesas excessivas decorrentes da obtenção de certidões negativas, custas pagas aos avaliadores, etc., despesas que são as mesmas em se tratando de grandes transações ou de pequenos empréstimos, as quais chegam a absorvê-los por completo. "É preciso, diz-nos o dr. Fernando Costa, que o Banco procure o lavrador no seu trabalho e não seja êste que se veja compelido a procurar o Banco". Para êsse fim pretende que se proceda a um inventário das propriedades existentes em cada localidade onde funciona uma agência do Banco do Estado de maneira que os empréstimos possam ser realizados sem maiores formalidades, mediante o simples compromisso assumido pelo agricultor de não alienar a sua propriedade enquanto tiver transações com o banco.

Se o crédito agricola é fundamental para a produção e não necessita em São Paulo de maiores justificações, é um fato inteiramente novo em se tratando do pequeno proprietário para o qual êste de todo não existe. O pequeno produtor depende hoje inteiramente dos comerciantes do interior que lhe fornecem aquilo de que necessita para a sua manutenção e de sua familia, assim como material preciso na agricultura e mesmo algum dinheiro, até que êle possa dispor dos produtos da sua plantação, adiantamentos que são fartamente cobrados em juros proibitivos e na majoração de todos os preços. A importância dêste problema de crédito ao agricultor modesto resulta da simples consideração de que a melhoria do padrão de vida da nossa população rural (a qual assim passa a ser o grande mercado para a nossa indústria) está na disseminação da pequena propriedade. A esta disseminação que se vem verificando em São Paulo em consequência da crise do café se deve mesmo a prosperidade verdadeiramente paradoxal havida no Estado nêstes últimos anos.

A absurda oposição entre a lavoura e a indústria vai hoje em dia se desfazendo pela compreensão destas verdades econômicas. A prosperidade da indústria depende de um mercado agricola próspero no qual ela possa colocar os seus produtos assim como a prosperidade do interior depende do bem-estar dos nossos centros industriais sucetiveis de consumir a nossa produção agricola. Num mundo no qual os mercados internacionais vão praticamente desaparecendo o Brasil ainda tem a felicidade de podar orientar a sua economia no desenvolvimento dos seus mercados internos, e para o grande bem da nossa população cujas condições de vida estão assim melhorando.

Mas de nada serve estimular financeiramente a produção se esta é tecnicamente deficiente e atrazada. Aí o segundo ponto do programa do dr. Fernando Costa: o ensino profissional. Em cada municipio deve ser criada uma escola profissional na qual se processe a seleção entre os trabalhadores que se destinam à indústria e os que se destinam a agricultura, especializando-se os alunos nas atividades próprias à cada localidade. Far-se-á assim um operariado, tanto agricola como industrial, especializado não em abstrato, de acôrdo com a pura fantasia individual, mas segundo as necessidades concretas da nossa economia. E nenhuma delas é maior do que o preparo técnico do nosso trabalhador.

Os dois pontos do programa do dr. Fernando Costa revelam a sua compreensão de que a prosperidade de um país reside na solução de problemas fundamentais dos quais os demais decorrem naturalmente, mas que precisam ser inicialmente resolvidos de uma forma cabal, compreensão que provem da psicologia de um homem cuja vida toda esteve ligada como administrador, à solução de problemas concretos.

Iniciava êle a sua vida de agronomo na pequena cidade de Pirassununga do nosso interior quando na vizinha cidade de Mococa se reuniu um grande congresso de fazendeiros. Lá compareceu êle, num congresso composto de homens cuja única preocupação residia no trato do café e nas suas possibilidades de venda no exterior, com a tese sôbre a importância das estradas de rodagem no desenvolvimento das pequenas comunidades rurais. A tese que a princípio foi recebida com indiferença acabou por empolgar o congresso e valeu ao joven agronomo, tempos depois, ser êle convidado para prefeito da cidade de Pirassununga onde êle pôs a teoria em prática, tendo sido em nosso país o verdadeiro precursor do movimento de construção de estradas de rodagem, o qual tamanha influência já tem exercido na modificação da estrutura econômida da nação. Foi assim que o atual interventor em São Paulo iniciou a sua carreira pública a qual desde daquela data se vem marcando pelo estudo constante na solução de nossas necessidades reais.

E. C.

Desaparece um irmão de lord Curzon

Londres, 9 (H. T.) — Anuncia-se de Edimburgo o falecimento súbito de Sir Francis Nataniel Curzon, irmão de Lord Curzon.

As férias na Central do Brasil

A todos os chefes de serviço, o diretor da Central do Brasil fez expedir circular comunicando que, a partir do dia 7 do corrente, e resalvando o dispositivo do parágrafo 2º, do artigo 145 do Estatuto da Estrada, as férias serão gozadas intercaladamente, a juizo dos chefes e de acordo com a conveniência do serviço, pensadas as exigências do referido artigo 145 e do artigo 147 e seus parágrafos.

CHEGARA' DEPOIS DE AMANHÃ O CHANCELER PARAGUAIO

O sr. Luis Argana viajará em avião militar brasileiro

Na próxima quinta-feira chegará ao Rio de Janeiro o sr. Luis Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Homenagens excepcionais estão sendo preparadas em honra ao chanceler daquele país. Traduzindo a deferência que o Brasil tem pelo Paraguai e pelo seu ministro do Exterior o presidente Getulio Vargas determinou que um Loocked da Fôrça Aérea Brasileira fosse à Assunção especialmente para trazer o ilustre estadista ao Brasil. O ministro Salgado Filho designou para essa missão os capitães aviadores Nero Moura e Dionisio Taunay que amanhã levantarão vôo com destino à capital paraguaia.

Aposentadoria para os funcionários da Central

Em oficio dirigido à Caixa de Pensões e Aposentadoria da Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães, solicitou àquela instituição a aposentadoria dos funcionários que tenham atingido a idade limite e dos incapacitados em serviço.

ESTEVE NO RIO O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Mas regressou logo a São Paulo

Viajando de automóvel, chegou ante-ontem às últimas horas da tarde o sr. Fernando Costa, novo interventor de São Paulo, que se fez acompanhar do major José Trigueirinho, chefe de sua casa militar, e do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti. Veiu ao Rio tratar de interêsses daquele Estado, tendo ficado hospedado no Copacabana Palace.

Momentos após a chegada, sr. Fernand Costa recebeu a visita do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, com quem manteve demorada palestra. A noite, conferenciou com o presidente Getulio Vargas, com quem combinou providências administrativas.

Ontem, pela manhã, o interventor Fernando Costa regressou a São Paulo, em companhia de sua esposa, do sr. Fernando Costa Filho, seu oficial de gabinete, e do chefe de sua casa militar, viajando de automóvel.

Ao sr. Fernando Costa enviou o presidente da República o seguinte telegrama:

"Tomei conhecimento da sua comunicação de haver assumido as funções de interventor federal no Estado de São Paulo. No momento de iniciar a sua administração, quero reafirmar a confiança que deposito na sua capacidade de homem público, demonstrada de forma tão expressiva durante o tempo em que esteve à frente do Ministério da Agricultura. O nobre e laborioso povo paulista tudo poda esperar da sua inteligência e dedicação, postas ao serviço do seu progresso e do engrandecimento nacional, iniciado pelo Estado Novo. — *Getulio Vargas*."

Como foi recebido em Montevidéu o chanceler Guinazu

Montevidéu, 9 (Reuters) — Chegou a esta capital o chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazu, que teve um desembarque concorridissimo. Entre as personalidades que o foram esperar no aeroporto notavam-se os srs. Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, embaixador Carlos Fermin de Yergui, embaixador da Argentina Roberto Levillier, o introdutor diplomático da Argentina Felipe Chiappe, coronel Buadas, representante do ministro da Guerra, almirante Schnerder, inspetor geral da Marinha, o ministro do Paraguai Juan Dalquist, o presidente da Câmara de Comércio Argentino-Uruguaia, além de grande número de parlamentares e personalidades civis e militares.

O chanceler Guani foi a primeira personalidade a cumprimentar o seu colega argentino, a quem abraçou. Em seguida, depois de receber os cumprimentos dos presentes, os dois chanceleres dirigiram-se em automóvel oficial para o Parque Hotel onde ficará hospedado o sr. Ruiz Guinazu.

No Chile o II Congresso Pan-Americano de Municípios

Reune-se em Santiago do Chile, de 15 a 21 de setembro próximo, o II Congresso Pan-Americano de Municipios, organizado pela Comissão Pan-Americana de Cooperação Inter-municipal.

O Congresso, que se destina ao estudo de assuntos técnico-administrativos municipais, constituirá uma das solenidades marcantes dos festejos comemorativos do Centenário da capital chilena.

Para preparar a representação nacional nesse congresso, o Clube de Engenharia e o Instituto Brasileiro de Arquitetos designaram uma comissão sob a presidência do engenheiro Edison Passos. Fazem parte dessa comissão os srs. professor Mauricio Joppert da Silva, engenheiros José Nascimento Brito, Francisco Saturnino de Brito e Walter Ribeiro da Luz, do Clube de Engenharia e professor Nestor Figueiredo, e arquitetos Angelo Murgel, Herminio de Andrade e Silva e Rafael Galvão, do Instituto de Arquitetos do Brasil.

A primeira reunião da comissão está marcada para hoje, às 17.30, no Clube de Engenharia.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palácio do Catete, os ministros da Justiça e da Educação. Em audiência o chefe do govêrno recebeu os srs. interventor José Malcher, do Pará, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, governador Benedito Valadares, de Minas, e coronel A. Maynard Gomes.

NOTAS HISTÓRICAS

O "FICO" E O "NÃO FICO"

Muito se fala sôbre o "dia do fico", o célebre 9 de janeiro de 1822, em que d. Pedro, desobedecendo a Portugal, declarou permanecer no Brasil.

Dêle não cuidaremos agora. Queremos nos referir a um dia ainda não mencionado pelos historiadores, o obscuro "não fico", de 21 de setembro de 1821.

Documentos falam melhor que comentários e por isso vamos nos limitar à transcrição de um trecho da carta de d. Pedro a dom João VI, datada de 21 de setembro de 1821:

— "Peço a vossa majestade, por tudo quanto há de mais sagrado, que me queira dispensar deste emprêgo, que seguramente me matará, pelos contínuos e horrorosos painéis que tenho, uns já à vista e outros mui piores para o futuro, os quais eu tenho sempre diante dos olhos, e para ir ter o gosto de beijar a mão a vossa majestade, e de assistir ao pé de vossa majestade por todas as razões expendidas e não expendidas. Vossa majestade perdoará o meu modo de escrever, mas é a verdade que o faz, não sou eu; porem, repare vossa majestade que o meu fim tem sido sempre bom, que é alcançar para vossa majestade delícias, para a nação felicidade e glória, e para mim honra.

Peço a vossa majestade que mostre esta carta ao seu conselho de Estado, e se êle assentar com vossa majestade que lhe não pertence dar sôbre isto providências, desejaria que vossa majestade a fizesse apresentar às côrtes por um dos ministros de Estado, para elas decretarem o que justo for a bem da nação, a quem eu estou pronto a servir, e ao mesmo tempo salvarem aquele que com tanto gosto segue e se preza de seguir a causa nacional, ser muito constitucional, e de falar a verdade nua e crua.

Deus guarde a preciosa vida e saude de vossa majestade, como todos os portuguêses o hão mister, e igualmente êste seu súdito fiel e filho obedientissimo, que lhe beija a sua augusta mão, *Pedro*."

Deus guarde a preciosa memória do senhor d. Pedro, como todos hão mister.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente.	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-5880 e	42-1086
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria - Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. 22-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..	42-1032
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polzano, Rua 15 de Novembro, 192 — sobreloja. — Tel.: 2-6283.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	4.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassahy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Faleceu o pintor francês Kisling

Clermont Ferrand, 9 (H. T.) — Os jornais anunciaram a morte do pintor Kisling, uma das figuras mais destacadas da Escola de Paris. Em 1939, Kisling partira para Havana, mas teve de interromper a viagem por ter caido doente. Kisling faleceu nas Bermudas.

N. da R. — Moise Kisling, um dos mestres da pintura moderna, era francês, de origem polonesa. Nascera em Cracóvia, no ano de 1891, e cedo se fixára na França, em 1910, após ter frequentado a Escola de Belas Artes da sua cidade natal. Chegado à França, estabeleceu residência em Paris, onde rapidamente se tornou famoso, graças ao vigor do seu colorido, à limpidez do seu desênho, tão clássico, e à fôrça dos seus assuntos. Notáveis telas sairam da sua palheta: *O porto de Audierne, Nú diante do espelho, A Romana, A Espanhola, Nú sentado, Retrato da senhora Florent Fels.*

Ao surgir a Grande Guerra de 1914 Kisling se alistou na Legião Estrangeira e lutou valentemente, sendo ferido; obteve, então, a naturalização francesa.

Vai começar a fiscalização dos preços dos generos alimenticios

A Comissão de Defesa da Economia Nacional organizou a tabela de preços dos generos alimenticios vendidos a varejo pelo comércio da cidade.

Agora resolveu fiscalizar seu cumprimento, de acordo com a Prefeitura.

O secretário geral de Saude e Assistência resolveu então determinar ao Departamento de Alimentação a organização de turmas para, de automovel, percorrer o comércio durante a hora do seu funcionamento fiscalizando a execução das tabelas organizadas.

Em leilão o material da antiga estação Pedro II

O material resultante da demolição da velha estação Pedro II vai ser, por determinação do major Alencastro Guimarães, vendido, todo êle, em leilão. Ainda por determinação do diretor da Central, o produto da venda será aplicado na compra de móveis e utensilios para as escolas profissionais.

Espera-se hoje um discurso do sr. Mussolini

Roma, 9 (A. P.) — Têm havido indícios de que o sr. Mussolini talvez pronuncie um discurso amanhã, dia que marcará o fim do primeiro ano de guerra para a Itália. Não houve comunicação alguma, mas os preparativos para uma cerimônia solene, na Câmara dos Fascios e das Corporações, às 5 horas da tarde, quase ao mesmo tempo em que o sr. Mussolini anunciou a declaração de guerra, há um ano, vieram indicar que um novo discurso do Duce poderia marcar o aniversário da entrada dos italianos no conflito europeu.

Os turistas não poderão mais visitar as cidades próximas da Mancha e do Atlântico

Paris, 9 (H. T.) — Os jornais anunciam que os turistas não poderão mais repousar nem visitar as regiões proximas da Mancha e do Atlantico, por varias razões entre as quais principalmente as dificuldades de transporte de reabastecimento, e a persistencia do estado de guerra nessas regiões.

Todas as facilidades serão no entanto concedidas aos turistas que desejem repousar nos centros turisticos do interior da França.

Novo auxiliar de gabinete da presidência da Republica

Foi empossado, ontem, no cargo de auxiliar do gabinete civil da Presidência da República para exercer as funções de secretário da Comissão do Livro do Mérito o sr. Fernando Nilo Alvarenga. A posse foi dada pelo sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, que, em seguida, apresentou o recem-nomeado a todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar.

IMPONENTE CERIMÔNIA RELIGIOSA

D. Sebastião Leme sagrou d. Henrique Golland Trindade bispo de Bonfim

Uma fase da cerimônia da sagração de d. Henrique Golland Trindade, o novo bispo de Bonfim

A Igreja Católica Brasileira teve no último domingo um dia de magna festa com a sagração de d. Henrique Golland Trindade, nomeado, por decreto papal, bispo de Bonfim, no Estado da Baía.

Em imponente solenidade, a catedral mostrava-se repleta de personalidades, associações e confrarias religiosas, vendo-se clero secular e regular, colégios e delegações da paróquia de Petrópolis onde foi diretor da Ordem Terceira e redator das "Vozes de Petrópolis" e Ordem Terceira de Guaratinguetá. Viam-se ainda entre os presentes o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidência da República; os bispos do Espírito Santo e de Taubaté; monsenhor Portalupe, secretário da Nunciatura Apostólica, e o cura da Catedral de Bonfim, cônego José Soares França, que veio especialmente a esta capital afim de assistir à sagração.

Assistiam, ainda, à cerimônia vários parentes de D. Henrique, entre os quais Irmã Henriqueta, superiora do Colégio da Divina Providência, em Joinville, e sr. Armenio Golland Trindade, irmãos do novo bispo.

Perante o Cabido Metropolitano teve início a cerimônia, com todos os ritos da liturgia, sendo sagrante o cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, e oficiando como consagrantes frei Innocencio Engelke, bispo de Campanha, e Dom Benedicto de Sousa, bispo de Oriza, dirigindo diversas fases da solenidade, no sólio e no altar, respectivamente, o cônego Gastão Neves e o padre Mario Navarreti, notário da Curia Metropolitana e as do novo bispo D. André O.B.S.

Foram padrinhos o abade do Mosteiro de S. Bento, padre Riou, provincial dos Jesuitas, o superior dos Dominicanos e monsenhor Lapenda, reitor do Seminário da Arquidiocese.

A cerimônia transcorreu com todos os detalhes do ritual, abrilhantada pelo côro dos teologistas da Faculdade Franciscana de Petrópolis.

Em seguida à solenidade o digno prelado recebeu diversas manifestações de simpatia e congratulações pelo feliz evento. Às 13,30 no salão Barão de Paranaguá do Convento de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, que D. Henrique vinha conduzindo, na qualidade de guardião, realizou-se um almoço em sua homenagem, do mesmo participando figuras de relêvo do clero secular e regular, irmãos franciscanos, bispos, jornalistas, etc.

Ao "champagne" usaram da palavra, para saudar o novo antístite frei Ambrosio; em nome do Provincial dos Franciscanos, o padre Riou, superior dos irmãos da Companhia de Jesus; abade de S. Bento, cônego João Soares França, cura da Catedral do Bonfim e secretário do Bispado; superior da Ordem dos Dominicanos; monsenhor Armando Lacerda, lente do Seminário Arquidiocesano, em nome do clero secular; D. Innocencio, bispo de Campanha, e frei Leopoldo, encarregado da Paróquia da Paz. D. Henrique, profundamente comovido, respondeu agradecendo.

Na Escola Nacional de Música, realizou-se, às 20 horas, o concêrto vocal, anunciado pelo côro dos teologistas de Petrópolis, para assinalar o feliz acontecimento e em homenagem ao episcopado brasileiro. Com a presença de D. Henrique e de vários dignitários da Igreja foi executado um excelente programa de cantos sacros, fechado com números de folclore brasileiro, aplaudidos pela assistência que enchia a sala.

O escritor católico Alceu de Amoroso Lima saudou o bispo do Bonfim em eloquente oração.

O DIA DE CAMÕES E DA RAÇA LUSITANA

Sua solene comemoração no Gabinete Português de Leitura

Hoje à noite será comemorado, em ato solene promovido pelas Associações Portuguesas do Brasil, no Real Gabinete Português de Leitura, o dia consagrado por Portugal a Camões e à Raça Lusitana.

Na solenidade orarão os srs. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, e Jaime Cortesão, escritor português, os quais dissertarão sôbre os fatos comemorados.

Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras realizará hoje a sua sessão semanal, com um programa que a esta dará excepcional importancia. É que nessa sessão verificar-se-á a visita do escritor argentino Ricardo M. Fernandez Mira. Os oradores do dia serão os srs. Castilhos Goycochêa, sôbre o decênio da morte de Vicente Licinio Cardoso; Fócion Serpa, em homenagem à memória de Miguel Couto; M. Nogueira da Silva, a propósito do livro "Pequena história das artes plásticas no Brasil", e Melo Nobrega, em tôrno da personalidade de Valdomiro Silveira.

Amanhã, às 5 horas e meia da tarde, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, verificar-se-á a conferência do escritor portenho Ricardo M. Fernandez Mira, sob o título *En la vida de los grandes bardos hispano-americanos*. Nessa conferência, que é pública e se realizará por iniciativa da Academia Carioca de Letras, será estudada a obra dos poetas Gustavo Adolfo Becquer, espanhol; Ruben Dario, nicaraguense; A. Arvelo Larriva, venezuelano, e Juan Chassaing, argentino.

A BATALHA DO RIACHUELO

As suas comemorações amanhã

Vários serão os atos com que amanhã será comemorado o aniversário da batalha do Riachuelo. Às 9,45 da manhã as classes armadas realizarão uma cerimônia ante o monumento do almirante Barroso, consistente na deposição de flores. Seguir-se-á desfile, em continência, de um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais.

Às 11 horas, terão início vários atos no Arsenal de Marinha, em atenção à data, com a presença do chefe da Nação. O primeiro dêles será a visita presidencial ao Cáis Norte, a que se seguirá um almoço, oferecido pela Armada ao sr. Getulio Vargas. Depois o presidente percorrerá as oficinas ns. 17 e 19, o contra-torpedeiro *Marcilio Dias* e as carreiras onde estão sendo construidos vários navios de guerra.

A Municipalidade desta capital participará das homenagens com várias comemorações nos Centros Cívicos Distritais, constantes em palestras, leituras elucidativas e outras exaltações dos heróis da Guerra do Paraguai.

JURAMENTO À BANDEIRA NA ESCOLA NAVAL

Terá lugar também amanhã, na Escola Naval, Ilha de Villegaignon, às 10 horas, a cerimônia do juramento à Bandeira dos aspirantes do Curso Prévio. Os oficiais reformados ou da reserva que comparecerem em traje civil exibirão suas carteiras de identidade. Os convites impressos enviados às autoridades e pessoas gradas darão ingresso à tribuna, onde terão lugar também os oficiais generais e superiores. Os portadores dêstes convites passarão pela porta principal do edifício da administração.

Os demais oficiais, suas famílias e pessoas que receberem cartões de ingresso ficarão no campo de exercício, para onde deverão dirigir-se diretamente das pontes por onde chegarem à Escola.

Os representantes e fotógrafos da imprensa entrarão na Escola exibindo suas carteiras profissionais.

Os automóveis particulares e de praça deixarão seus passageiros por fóra da ponte que dá para o aeroporto; os automóveis oficiais poderão entrar na Escola.

A Escola dará condução por mar e por terra para o regresso dos convidados.

Uniforme para os oficiais de Marinha: Jaquetão com calça branca, desarmado".

O "Santarem" é esperado hoje

É esperado hoje, pela manhã, na Guanabara, o vapor nacional "Santarém", do Lloyd Brasileiro, que vem repleto de imigrantes e refugiados de guerra. O "Santarém", que procede da Europa, só às 11 horas deverá estar desimpedido pelas autoridades portuárias.

I CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIRURGIA PLASTICA

Sua realização nesta capital em julho deste ano

O 1º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica que deve realizar-se no Rio de Janeiro no próximo dia 6 de julho está despertando enorme interêsse nos meios cirúrgicos de todo o continente americano.

Afim de realizar-se sob os auspícios do govêrno brasileiro, do prefeito do Distrito Federal e dos ministros da Educação e Saúde, Relações Exteriores, Guerra e Trabalho, conta com o patrocínio dos representantes diplomáticos dos diferentes países interessados.

Assim é que aceitaram o título de patronos dêsse Congresso os srs. dr. Eduardo La Bougle, embaixador da Argentina; dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai; D. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile; dr. Carlos Lozado y Lozano, embaixador da Colômbia; dr. Jorge Prado, embaixador do Perú; dr. Julio Lardi, embaixador da Venezuela; dr. David Alvistegui, ministro da Bolívia; dr. Enrique Arroyo, ministro da Guatemala; dr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana; dr. Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; dr. Eugenio Tequechel y Villasana, encarregado dos Negócios de Cuba.

Entre os cirurgiões que deverão tomar parte na Exposição Internacional de Cirurgia Plástica, salienta-se o prof. Oscar Ivanissevich, de Buenos Aires, que apresentará documentação fotográfica de cêrca de 900 casos operados de diferentes defeitos.

A exposição constitue fato único na história da cirurgia, pois nela se poderá ver, através da obra de numerosos cirurgiões de diferentes países, a significação da cirurgia plástica, tanto nas moléstias deformantes como cancer, lepra e leishmaniose, como nos defeitos congênitos e adquiridos.

Toda correspondência relativa ao Congresso deverá ser dirigida ao prof. Antonio Prudente, presidente da comissão executiva, em S. Paulo, rua Benjamin Constant n. 171.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Será empossado hoje o general Uchôa Cavalcanti

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará hoje, às 8.30 horas da noite, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, uma sessão solene para empossar na cadeira patrocinada por Benjamin Constant, o general Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, antigo professor da Escola Militar.

O discurso de recepção será feito pelo escritor Saladino de Gusmão, titular da cadeira de Silva Jardim. O general Uchôa fará, após, o elogio de Benjamin Constant, destacando as suas qualidades de mestre de uma geração e a sua atuação decisiva na propaganda republicana.

A entrada será franca ao publico.

REPRESSÃO A QUALQUER ATO QUE PREJUDIQUE O BEM ESTAR DO PUBLICO

Providencias adotadas pelo diretor da Central

Comunica-nos a Agência Nacional:

"A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil está solicitando a cooperação do público aos serviços destinados a manter o asseio no interior de seus trens de passageiros, higiene e conservação das suas instalações sanitárias. Outrossim, avisa ao público que qualquer reclamação feita sôbre asseio, higiene e confôrto dos carros de passageiros deverão ser escritas no "Livro de Reclamações" da estação a que se destinar o passageiro. A nova diretoria desta Estrada acaba de tomar as necessárias providências para a represssão de todo e qualquer ato que possa prejudicar o bem estar do público, contando com o apôio e cooperação dos passageiros para conseguir essa finalidade".

Quasi 600 quilos de peixe vendidos numa semana

Segundo os dados remetidos pela Divisão de Caça e Pesca no Ministério da Agricultura, durante a semana de 25 a 31 do mês de maio próximo passado, o Entreposto Federal de Pesca, desta Capital, realizou o seguinte movimento de venda do pescado: — foram vendidos 500.086 quilos de peixe, na importancia total de 582:311$300. Do dia 1º de janeiro a 31 de maio do corrente ano, o movimento do Entreposto foi de 8.266.459 quilos de peixe que renderam a importancia de .... 12.205:653$700.

Dentre as espécies mais vendidas durante o período de 25 a 31 de maio último, destacam-se as seguintes: camarão verdadeiro grande, 5.925, a 9$144 o quilo, num total de 54:176$000; cherne, 9.029 quilos, a 3$486, no valor de 31:476$700; galo, 56.144 quilos, a $779, no total de 43:709$000; namorado, 8.916 quilos, a 3$576, no total de 31:884$00; sardinha verdadeira grande, 234.130 quilos, a $311, no valor de 72:708$000; tainha, 30.763 quilos, a 2$257, no total de 69:429$200; xerelete, 43.084 quilos, a 1$158, no total de réis 56:856$500.

CURSO PRÁTICO DE AUXILIARES DE ALIMENTAÇÃO

As provas orais e práticas realizadas ontem, no S.A.P.S. com a presença do ministro do Trabalho

O ministro Waldemar Falcão quando assistia a uma demonstração de conhecimentos culinarios

Realizaram-se ontem, no Serviço de Alimentação da Previdência Social, os exames finais do Curso de Auxiliares de Alimentação.

O Curso compreende quatro especialidades: cozinha experimental, bromatologia, propaganda alimentar e estatística, sob a direção da professora Celina de Morais Passos. O numero de alunos eleva-se a 70, entre os quais alguns estudantes do curso superior, inclusive um doutorando de medicina, um segundo anista de engenharia e uma professora titulada pelo Instituto de Educação.

Os exames finais, constantes de provas orais e praticas, foram assistidos pelo ministro do Trabalho e pelos membros da direção do S.A.P.S., srs. Alexandre Moscoso, Ulhoa Cintra, Paulo Seabra, Helion Povoa e Edson Cavalcanti.

Durante a prova pratica, o ministro Waldemar Falcão teve oportunidade de assistir a uma demonstração de conhecimentos culinários, dada pelo estudante de engenharia Jeferson Araujo e pela professora Ilnah Logo. Em seguida o titular do Trabalho presenciou uma prova oral de bromatologia, sendo arguido pelo dr. Descartes de Paula o doutorando de medicina José Joaquim Rodrigues.

Ao encerrarem-se as provas, o ministro Waldemar Falcão acentuou a satisfação com que constatava o êxito do Curso de Alimentação, o que constituia mais um testemunho do acerto da criação do S.A.P.S. cujas finalidades sociais de proteção ao trabalhador tão bem se ajustam à politica do presidente Getulio Vargas.

Antes de retirar-se do S.A.P.S. o ministro do Trabalho esteve no restaurante operário, que ontem começou a fornecer 2.700 refeições diarias, numero que no dia 30 do corrente será elevado para 3.000. Com uma modificação no sistema de entrada no recinto, a qual é feita agora por duas vias, tornou-se possivel dar acesso a 40 pessoas por minuto, tornando mais rapido o serviço.

O S.A.P.S. já coletou 2.500 fichas individuais de frequentadores do restaurante, para posteriores verificações e exames quanto ao rendimento social do sistema alimentar que vem sendo adotado.

O "COMANDANTE OSORIO" RECOLHEU TRIPULANTES DE UM NAVIO AFUNDADO

O "ROBIN MOOR" TERIA SIDO TORPEDEADO POR UM SUBMARINO ALEMÃO

Fortaleza, 9 ("Correio da Manhã") — O capitão dos portos do Estado recebeu no dia 21 um radiograma do "Comandante Osório", que navegava a 600 quilómetros de Fortaleza, dizendo ter recolhido onze tripulantes de uma baleeira do vapor norte-americano "Robbin Moor", afundado naquele dia, 21 de maio. Acrescentava que, em virtude do mar agitado, não fôra possível recolher os tripulantes que estavam em outras baleeiras, apesar dos grandes esforços empregados. Dizia mais que se encontravam a bordo 27 náufragos, entre os quais mulheres e crianças. O capitão do porto comunicou o fato ao cônsul norte-americano aqui.

TERIA SIDO TORPEDEADO POR UM SUBMARINO ALEMÃO

Washington, 9 (U.P.) — O Departamento da Marinha anunciou ter recebido uma mensagem informando que um submarino alemão torpedeou o navio norte-americano "Robin Moor".

ENTRETANTO, NADA SABE A ROBIN LINE EM NOVA YORK

Nova York, 9 (A.P.) — Os escritórios da Robin Line declararam nada saberem a respeito da notícia que circulou no Rio de Janeiro de que haviam sido recolhidos na altura da costa do Ceará tripulantes do navio "Robin Moor", o qual teria sido torpedeado.

Acrescentou a companhia que "nenhuma palavra tinha do Robin Moor". Nada sabia sôbre como o navio teria sido afundado, tendo apenas conhecimento dos boatos de que o "Robin Moor" tinha naufragado.

O "Robin Moor" é comandado pelo capitão Edward Myers e além da tripulação de trinta e oito homens, levava oito passageiros. Partira de Nova York rumo da Cidade do Cabo, na África do Sul, no dia 6 de maio último.

O referido navio desloca 4.999 toneladas e pertenceu há tempos à "Moore American Export Line".

NÃO TRANSPORTAVA MATERIAL DE GUERRA, NEM ESTAVA CAMUFLADO

Washington, 9 (U. P.) — O vapor "Robin Moor", que, segundo uma comunicação recebida pelo Departamento da Marinha, foi torpedeado por um submarino alemão, deslocava 4.999 toneladas, chamava-se anteriormente "Exmoor", e no momento em que foi atacado navegava com destino à Cidade do Cabo, procedente dos Estados Unidos, com um carregamento de caminhões e tratores destinados à África do Sul e à África Oriental Portugueza.

As autoridades informaram que o "Robin Moor" não transportava material de guerra nem estava camuflado. Este é o primeiro caso em que um navio de bandeira norte-americana é torpedeado em alto mar.

A informação de que dispõem as autoridades navais e que não é oficial, foi recebida do vapor "Dear Lodge", o qual anunciou ter sido informado pelo vapor "Lages" que, por sua vez, havia recebido a notícia do navio brasileiro "Osorio". Este último comunicou ter recolhido onze sobreviventes do "Robin Moor".

UM RELATORIO DO EMBAIXADOR CAFFERY

Washington, 9 (A. P.) — O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, comunicou ao Departamento de Estado que a notícia sobre o desaparecimento do vapor norte-americano "Robin Moor" não dizia qual a causa.

Segundo o relatorio do embaixador no Rio de Janeiro, o capitão do Porto de Fortaleza, no Estado brasileiro do Ceará, havia recebido do vapor "Osorio" uma mensagem anunciando que ontem, domingo, às 21 horas, havia recolhido a bordo onze tripulantes daquele navio, os quais vagavam em um escaler numa posição que foi dada como sendo de 0º 46' de Latitude Norte por 37º, 37' de Longitude Oéste.

A mensagem recebida do "Osorio" acrescentava que o afundamento se dera no dia 21 de maio, quando o "Robin Moor" navegava na Latitude de 6º, 15' Norte por 25º 30' de Longitude Oéste. O comandante do navio brasileiro, apesar de todos os seus esforços, não conseguira encontrar qualquer dos outros três escaleres do navio afundado, nos quais, segundo os sobreviventes, estariam mais 27 tripulantes e 8 passageiros, figurando entre estes três mulheres e uma criança.

ASSOCIAÇÕES

Academia Brasileira de Sciencias. — Na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, reune-se hoje, em sessão ordinária, às 8,30 horas da noite, a Academia Brasileira de Sciencias. De ordem do dia constam comunicações do professor F. Feigl e dos academicos B. Gross, Gabriele Mamuna e Francisco M. de Oliveira.

Para facilitar a visita de professoras latino-americanas aos Estados Unidos

Nova York, junho de 1941 (U. P.) — (Via aérea) — Um crédito de um milhão de dólares destinado a facilitar a visita de professoras latino-americanas aos Estados Unidos, foi recomendado pelo sr. Albert K. Dawson, em artigo recentemente publicado na revista "Survey Graphic".

O articulista informa que, de acordo com as estatísticas sôbre passaportes, as pessoas dêste país que viajam com mais frequência, não são os milionários, como seria lógico supôr, mas os mestres.

O escritor prossegue:

"O problema é o seguinte: "Que podemos fazer para conseguir que as professoras da America do Sul e outras pessoas que ocupam posições de destaque e exercem influência nessa parte do continente possam visitar este país? Naturalmente elas não podem realizar a viagem, se não recebem ajuda de custo. Afim de oferecer um exemplo ilustrativo do que valeria aqui o dinheiro das Repúblicas sul-americanas, apresentaremos o seguinte caso: uma chícara de café na cidade de Nova York custa cinco centavos. Uma chícara de café de uma qualidade muito melhor, custa um centavo no Rio de Janeiro. Cada centavo americano porém, representa o valor de cinco centavos brasileiros, portanto, quando uma pessoa do Rio de Janeiro toma uma chícara de café em Nova York, paga vinte e cinco centavos em moeda brasileira, e tudo o que comprasse neste país lhe custaria na mesma proporção, isto é, cinco vezes mais do que paga uma pessoa que dispõe de dinheiro americano.

Foi sugerida a idéia de se emitir uma moeda de câmbio, denominada "peso ou dolar de turismo", como medida eficaz para fomentar o turismo sul-americano aos Estados Unidos. Isso atrairia muitos sul-americanos abastados, porém não daria nenhuma vantagem aos grupos de pessoas, como as professoras, ou do mesmo nivel econômico.

Se uma professora ganha $ 50 mensais, como poderá reunir 300 — que é o que custa uma passagem de metade de preço — para fazer uma viagem aos Estados Unidos?

No caso da professora sul-americana, $ 300, em moeda americana seria igual a seus vencimentos de seis meses. Devemos criar uma moeda de turismo, mas ainda devemos, de qualquer maneira, destinar uma verba de um milhão de dólares a "excursões educacionais", como ajuda direta às professoras e turistas que seriam embaixadores permanentes da boa vontade para êste país, no futuro.

Delegados florestais para o Rio Grande do Sul

Por proposta do diretor do Serviço Florestal, o ministro da Agricultura designou para as funções gratuitas de delegados florestais, de acôrdo com o Código Florestal, os srs. Edmundo Ferreira Alvim, Venancio Hoffmann e Carlos Rodrigues Cony, para os municipios, respectivamente, de Tôrres, Rio Grande, Taquari, S. Luiz Gonzaga e S. Vicente, todos no Rio Grande do Sul.

AS GRÉVES NOS ESTADOS UNIDOS

Ocupada por fôrças do Exército a fábrica de aviões de Inglewood

NOS ESTALEIROS NAVAIS DE S. FRANCISCO

Washington, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt ordenou que o exercito norte-americano ocupasse a fabrica de aviões de Inglewood pertencente à companhia North American Aviation, afim de que prossiga a produção de aviões essenciais para a defesa nacional.

O sr. Stephen Early, secretario da presidencia, comunicou a resolução aos jornalistas. A ordem de ocupação foi assinada às 10 e 40 horas da manhã de hoje.

O sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra, transmitiu a ordem do presidente pelo telefone ao oficial comandante das tropas que se encontravam diante da fabrica.

Afirma-se igualmente que o proprio presidente Roosevelt falou com o tenente-coronel Charles Bradshaw, recomendando que as tropas ocupassem a fabrica. Encontravam-se no gabinete do presidente Roosevelt os srs. Sidney Hillman, membro da Repartição de Contrôle da Produção, o procurador geral Jackson; Harry Hopkins, supervisor do programa de emprestimo e arrendamento, e Stephen Early.

O secretario da presidencia informou que o presidente transmitiu instruções ao coronel Bradshaw para que fosse dada proteção aos operarios que desejarem voltar ao trabalho.

O sr. Early acrescentou que o sr. Hilman e outros concordaram em que a ordem se fazia necessaria porque os operarios estavam desejosos de voltar ao trabalho, mas pareciam hesitantes por falta de proteção do exército.

Informa-se que cerca de 1.000 operarios, carregando seus almoços e ferramentas, tentaram voltar ao trabalho, mas foram impedidos por um numero mais ou menos igual de grevistas. O coronel Bradshaw informou que somente cerca de dez grevistas conseguiram entrar na fabrica, acrescentando que a situação está controlada pela policia.

Eis a nota pela qual o presidente Roosevelt ordenou a ocupação da fabrica de Inglewood pelo exército:

"O prosseguimento da produção da fábrica de Los Angeles da North American Aviation Icorporated é essencial para a defesa nacional. Essa fabrica se dedica á produção de aviões vitais para a nossa defesa e muitas das encomendas feitas á usina pertencem direta ou indiretamente aos Estados Unidos. A produção dessa fabrica cessou em consequencia de uma disputa de trabalho. Foram feitos esforços de conciliação e esses esforços falharam. A disputa foi então entregue pelo secretario do Trabalho à Repartição de Mediação da Defesa Nacional. No transcurso da mediação o trabalho foi interrompido, contrariamente ao combinado entre os representantes do governo e dos trabalhadores, que se comprometiam a continuar trabalhando enquanto durasse o processo da mediação. Disso resultou uma completa paralização da produção. Criou-se uma situação que atetava seriamente os interesses da defesa nacional.

Em vista dessa situação, na qualidade de comandante-chefe das forças armadas dos Estados Unidos, determinei que essa fabrica fosse reaberta imediatamente. Por outro lado, ordenei que a secretaria da Guerra tomasse imediatamente a seu cargo a fabrica até que a produção volte a normalizar-se. Nosso país está em perigo e os homens e mulheres que estão fazendo aviões atualmente desempenham um papel indispensavel em sua defesa. Apelo para os trabalhadores para que voltem a seus postos cheios de confiança na certeza de que este governo protege suas pessoas e seus interesses.

Deposito a maior confiança na lealdade e patriotismo dos operarios norte-americanos e estou seguro de que aproveitarão esta oportunidade para cooperar com os interesses nacionais. Seus fundamentos de cidadãos livres serão protegidos pelo governo e as negociações serão prosseguidas através do processo de arbitragem coletiva afim de que se chegue a um acordo razoavel entre os trabalhadores e a companhia. A companhia já declarou que qualquer acordo terá efeito retroativo para 1º de maio.

O exército recebeu instruções para proteger todos os trabalhadores que entrarem ou viverem na fabrica e em seus proprios lares.

A força do Exército que ocupou a fabrica compõe-se de 3.000 homens armados de metralhadoras e de baionetas caladas.

Registraram-se alguns choques entre os soldados e os grevistas, ficando feridos seis trabalhadores.

Depois das primeiras desordens ocorridas hoje pela manhã, a calma foi restabelecida.

Eis a declaração feita pelo tenente-coronel Charles Branshaw ao ocupar a fabrica de aviões de Inglewood por ordem do presidente Roosevelt:

Autorizado pelo presidente dos Estados Unidos e em cumprimento de ordens emanadas da secretaria da Guerra tomo conta em nome do governo das atividades da fabrica da companhia North American Aviation Icorporated. As instruções que recebi de Washington foram de dar imediatamente todos os passos necessarios para proteger os interesses dos trabalhadores e seus lares e tomar outras medidas adicionais necessarias aos interesses da defesa nacional. Aos empregados que desejarem voltar ao trabalho serão dadas todas as garantias e toda a proteção para entrar e sair da fabrica.

"As autoridades competentes estão prestando inteira cooperação de acordo com as leis do Estado e qualquer passo adicional essencial será dado autorizado pelos poderes de emergencia nacional do presidente. Peço a todos os cidadãos que habitam esta comunidade que apoiem as autoridades no cumprimento de seus deveres".

O TEXTO DA ORDEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 9 (A. P.) — Eis o texto da ordem dada pelo presidente Roosevelt para que o Exército ocupasse a fábrica de aviões de Inglewood pertencente à companhia North American Avaition:

"Considerando que no dia 27 de maio de 1941 foi baixada uma proclamação presidencial declarando estado de emergencia nacional ilimitado, apelando para todos os cidadãos leais afim de que na produção para a defesa tivessem preferencia as necessidades nacionais, para permitir ao governo tornar possivel a sobrevivencia das empresas particulares, apelando para a todos os trabalhadores leais assim como para os empregadores afim de que resolvam suas possiveis divergencias num esforço destinado a assegurar a única especie de governo que reconhece os direitos do capital e do trabalho, e apelando para todos o seidadãos leais para que coloquem as necessidades da nação em primeiro lugar afim de que se possa mobilizar e ter tudo pronto no momento da defensiva e possa fazer uso de todas as forças físicas, morais e materiais da nação;

Considerando que a North American Aviation Icorporated em sua fábrica de Los Angeles, na cidade de Los Angeles, na California tem contratos com o governo para a manufactura de aviões militares e outros materiais e artigos de vital importancia para a defesa dos Estados Unidos e para as proprias necessidades da aviação norte-americana;

Considerando que a controversia surgida entre a referida companhia e seus operarios sobre as condições de trabalho, controversia esta que não poude ser resolvida por meio de arbitragem coletiva;

Considerando que a controversia foi entregue á repartição de mediação da defesa nacional por ordem de 19 de março de 1941;

Considerando que antes de que as negociações estivessem concluidas tivesse sido violado o acordo de permanecer no trabalho enquanto durassem as negociações, pois foi iniciada a greve nessa empresa fundamental para a produção de artigos fundamentais para a defesa nacional, conflito este que ainda perdura;

E considerando que para o futuro, e nas circunstancias supramencionadas, é essencial que a ordem de tais operações seja assegurada e salvaguardada, e que a referida fabrica seja posta a funcionar pelo governo dos Estados Unidos, eu, Franlin D. Roosevelt, usando dos poderes que me são conferidos pela constituição e as leis dos Estados Unidos, como presidente dos Estados Unidos da America, e comandante em chefe do Exército e da Marinha dos Estados Unidos, autorizo e ordeno, por este instrumento, que o Secretario da Guerra tome posse e ponha a funcionar a referida fábrica da "North American Aviation Incorporated", por intermédio das pessoas que êle possa designar, para produzir aviões e outros artigos, pedidos nos seus contratos pelos Estados Unidos, e fazer todas as coisas que ali se tornem eventualmente necessárias."

Esse ajustamento necessario ou apropriado, será feito com respeito aos contratos futuros e existentes, e á justa compensação da companhia, á medida que lhe forem entregues novas encomendas pelo Secretario da Guerra. O Secretario da Guerra empregará ou autorizará o emprego dos empregados, inclusive os consultores civis competentes nas relações industriais, que forem necessarios para executar as clausulas desta ordem. Ordeno por este instrumento que o Secretario da Guerra tome as medidas que se façam necessarias para proteger os trabalhadores de regresso á fabrica. A posse e o funcionamento aqui determinados pelo presidente, estarão terminados, quando o chefe do Executivo decidir que a fabrica será posta a funcionar pelos particulares, de maneira condizente com as necessidades da defesa nacional. — *Franklin D. Roosevelt*. Casa Branca, 9 de junho de 1941, 10,40 da manhã EST."

DUZENTOS MILHÕES DE DOLARES EM ENCOMENDAS DO GOVERNO

Wasington, 9 (H. T.) — A fabrica de aviões "North American Corporation", em Inglewood, perto de Los Angeles, ocupada pelo Exército, em cumprimento de uma ordem emanada do presidente Roosevelt, possue cerca de 200 milhões de dolares em encomendas destinadas á Defesa Nacional.

Esta é a primeira vez que o governo dos Estados Unidos adota medida tão draconiana para resolver um conflito trabalhista.

VIRTUALMENTE TERMINA A GREVE

Washington, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt foi informado de que a greve na fabrica da "North American Aviation", em Inglewood, acha-se virtualmente terminada.

PARA RESOLVER A GREVE EM 11 ESTALEIROS NAVAIS DE S. FRANCISCO

Washington, 9 (H. T.) — O presidente Roosevelt recebeu hoje o sr. Harvey Brown, presidente do Sindicato dos Mecanicos, filiados à A. F. L., debatendo com o mesmo as possibilidades de solução para a greve deflagrada em onze estaleiros navais da região de S. Francisco.

A esses onze estaleiros foram feitas encomendas no valor de 500 milhões de dolares para a Defesa Nacional.

EM UMA FABRICA DE ALUMINIO DE CLEVELAND

Cleveland, (Ohio), 9 (H. T.) — Estolou a greve na importante fabrica "Aluminium Company of America", que trabalhava quasi exclusivamente para a Defesa Nacional.

Os piquetes grevistas entraram em ação no momento da troca das turmas de operarios do turno da tarde, não tendo nenhum dêstes, num total de 2.000, podido penetrar no interior da fabrica.

O sindicato proletario, filiado à C. I. O., ameaçou há varias semanas deflagrar a greve, tendo sido a pendencia submetida ao Serviço de Mediação da Defesa Nacional.

O mencionado sindicato exige notadamente o aumento de 4 e meio centimos nos salarios para cada hora de trabalho, em suplemento do aumento de 8 centimos concedido em abril ultimo.

O mesmo sindicato anuncia que decidiu ordenar a greve porque as negociações processadas em Washington "não chegavam no fim".

A PROPÓSITO DE GUILHERME II

Guilherme II investira-se aos vinte e nove anos de idade na posse de uma herança colossal. É êste o adjetivo que lhe cabe, aliás tanto ao gôsto dos arroubos hiperbólicos de uma política que vem vivendo por tantos anos a inquietar o mundo.

Bismarck havia já realizado a sua obra — obra "forjada com aço temperado no sangue", na expressão feliz de Austen Chamberlain — à custa da fraqueza e da imprevidência de outros povos. É bem velha e conhecida história a dos conquistadores e dos opressores. Procuram primeiramente cobrir-se de razões, para então desferirem os golpes friamente planejados. Foi o que fez Bismarck quando quis arruinar a Dinamarca e humilhar a Áustria. O esmagamento da França, que era o objetivo principal do programa que tinha em mente, viria a seu tempo.

A construção de uma Alemanha poderosa exigia as violências mais cruéis e a imposição dos mais terríveis sacrifícios. Para empresa tão ousada dotou a natureza um homem de qualidades excepcionais. Nietzsche, que chorou ao ser informado do bombardeio de Paris em 1870, deveria — quem sabe? — ter pouco depois sorrido com alegria e ferocidade, descobrindo no *Chanceler de Ferro* o esbôço, grosseiro embora, para a sua criação do super-homem. De álgida impassibilidade, o monstro de Varzin executava praticamente algo do que ambicionaria o filósofo no frêmito das suas metáforas delirantes. Bismarck foi, pela ação, o precursor do amoralismo nietzschiano. A máxima — "uma guerra de necessidade santifica todos os meios" — encontra sua réplica no evangelho de Zarathustra — "Uma boa causa, direis, santifica a guerra, e eu vos digo: uma boa guerra santifica toda causa."

As nascentes desta moral, já o dissemos, vinham de longe, vinham de Machiavel, com um curso pela filosofia de Hobbes. A cultura dos mesmos apetites e a explosão do mesmo implacável egoismo são as bases comuns da sua temerosa inspiração. Nada há de novo na *Moral dos Senhores*: Nietzsche apenas refez, com uma estranha fôrma poética, a velha ambição do despotismo.

Uma vez destroçados os adversários menores, aos cálculos de Bismarck a França imprevidente se oferecia como prêsa de eleição. O sangue do *touro gaulês*, para empregarmos uma sua expressão, seria especificamente eficaz na solidificação da obra anelada. A oportunidade afigurava-se das melhores: perdê-la equivalia talvez à perda de sua glória. A rijeza do braço condutor conseguira afastar os últimos escrúpulos hesitantes do seu soberano. Estava lançada a sorte. Bismarck não vacilou. Trabalhou como uma perfeita máquina de guerra, com a mesma insensibilidade do seu automatismo destruidor. Bárbaro de gênio, como lhe chamou a sua maior vitima, faltou-lhe sempre a flor da simpatia humana, para adoçar-lhe a aridez daquela alma de deserto. Só a idéia de uma Alemanha imensa, formidável, projetando-se no mundo, como uma fôrça invencível, alargando-se cada vez mais no ancelo de conquista, lhe dominava o pensamento.

Henri Heine, muito bom alemão, por isso mesmo adversário visceral do predomínio do militarismo prussiano, dizia: "l'Allemagne n'est pas libre, elle dort sous la botte prussienne". E numa página de rara agudeza psicológica caracterizou admiravelmente os sentimentos patrióticos tão opostos que distinguiam a França generosa de então da Germânia egoista de sempre: "Le patriotisme du Français consiste en ce que son coeur s'échauffe, s'étend, s'élargit, embrasse dans son amour non seulement ses plus proches mais toute la France, tous les pays de civilisation; le patriotisme de l'Allemand, au contraire, consiste en ce que son coeur se rétrécit, comme le cuir par la gelée, en ce qu'il cesse d'être un citoyen du monde, un Européen pour n'être qu'un étroit Teuton."

A unidade alemã foi uma obra extraordinária de artificio político. Bismarck sabia muito bem que, para realizá-la, seria necessário adotar métodos verdadeiramente revolucionários, e êstes êle os encontrou mais facilmente manejando a sua formidável aparelhagem de guerra na agressão a outros países. A Alemanha não fôra, como a França por exemplo, dotada no berço com aquelas fôrças virtuais de coesão a que Ratzel chamou *unidade preestabelecida*.

O próprio Bismarck o confessara no Reichstag em 1888, decorridos já vários anos de sua vitória, nêste trecho do seu discurso. "A Rússia e a França fazendo-nos sentir nos dois flancos o aguilhão, obrigam-nos a um esfôrço que talvez não faríamos voluntariamente: elas nos constrangem a uma coesão, entre nós Alemães, que repugna à nossa natureza mais íntima, porque tendemos de preferência a nos separar. Obrigam-nos a permanecer unidos, e nossa fôrça de coesão se acrescerá assim, de maneira que atingiremos àquele estado de *inseparabilidade* que possuem quase todas as outras nações e que nos falta até ao presente."

O autor da obra foi o primeiro a não ter confiança na sua solidez. Para manter aquela unidade, tida por êle como precária, esperava certamente que a ação do tempo lhe désse a consistência de que carecia. O receio do vizinhos poderosos e mesmo de rivais mais distantes não passou de um processo de guerra de nervos, no sentido de não se desentenderem os povos germânicos, obrigando-os a união ante os fantasmas das ameaças externas que se criavam. Assim ia o *Chanceler de Ferro* soldando e ressoldando as peças da sua máquina terrível com o pavor interno e as ruinas das outras nações, fazendo da Europa um teatro de constantes inquietações.

Morto Guilherme I, a coroa dos Hohenzollern coube ao príncipe Frederico-Guilherme. Sagrado imperador da Alemanha com o nome de Frederico III, vinha êle infelizmente marcado pela fatalidade. Um cancer na laringe só lhe permitiu três meses de poder.

Mais do que a Alemanha perdeu a Europa com o desaparecimento de Frederico III. De uma formação moral elevada, a que repugnavam os processos bismarckianos, o sucessor de Guilherme I seria, pela sua compreensão humana, um fator de apaziguamento continental e um colaborador honesto de uma política de equilíbrio europeu. O discípulo de Curtius e genro da Rainha Vitória era uma natureza anti-belicosa, infensa ao espírito de conquista e de aventura. O seu jornal, publicado depois de sua morte, quis Bismarck que passasse por apócrifo. Naquelas páginas, em que tão bem se retratam os sentimentos do soberano, ao artifice truculento da unidade alemã não foram poupados os certos severíssimos conceitos.

Mas a Europa — por que não dizer o mundo? — parecia condenada a expiar as faltas da sua fraqueza. Os crimes bismarckianos foram levados aos extremos que êle desejara, com a cumplicidade ou indiferença das grandes potências.

A *Frederico o Nobre* segue-se Guilherme II. Pai e filho são antípodas. É certo que em breve o mentor taciturno caiu das graças. O jovem imperador fez logo rolar Bismarck das alturas do poder, como um satã fulminado pela cólera divina. Bastante ambicioso, não lhe seria lícito permitir que a sombra do gigante lhe perturbasse a projeção no cenário nervoso da Europa.

Com a queda do Chanceler em nada lucrou a tranquilidade do mundo. As mesmas inquietações prosseguiram afligindo os povos. Se Bismarck era um empírico da fôrça, Guilherme era um místico da ação. O mais difícil já havia sido conquistado e a preço alto — a unidade alemã. Sôbre esta base construiria agora a sua obra, a sua Alemanha, a nova Alemanha que assombraria o universo! Até a catástrofe em que tão melancolicamente desapareceu, e de que a atual é uma consequência ou melhor uma continuação, trouxe Guilherme a Europa sempre desassossegada. Ninguem o excedeu na guerra de nervos. A sua herança está sendo fielmente aproveitada nas mais secretas intenções.

Foi êle o apóstolo do racismo. Tinha-se como representante de um povo com a missão de regenerar pelo ferro e pelo fogo o resto da humanidade. Meteu-lhe na cabeça quimérica essas torvas idéias um inglês renegado — Houston Stewart Chamberlain.

O pensador vesânico de *Les Assises du XIXe siècle*, como o seu antecessor francês Gobineau, foi o homem mais nefasto ao pensamento europeu dos últimos tempos. Foram ambos os *enciclopedistas* desta revolução tremenda que ameaça destruir todos os tesouros que as civilizações lúcidas lentamente acumularam.

Carlos Pontes

RIO-FORTALEZA

Nunca seria de mais insistir sôbre a conveniência da ligação terrestre do Nordeste ao Sul do país, tão ponderáveis são as razões de ordem política, econômica e social que militam em favor desse empreendimento. Nas atuais circunstancias, entretanto, a crise cada vez mais aguda dos transportes maritimos veio dar um cunho de palpitante atualidade ao problema: a guerra afastou de nossas costas uma fração importante do espaço marítimo de que dispunha o comércio do litoral. O próprio serviço de passageiros vem sofrendo sérias restrições: quem, nesta época, não adquire com grande antecedência sua passagem para o Salvador ou Recife arrisca-se a encontrar o vapor lotado, nas proximidades do dia da partida.

Sofre o comércio e com êle a economia nacional. Sofre igualmente o turismo interno, que tão auspiciosamente se vem intensificando no país, e cuja importancia cresce de vulto nestes tempos, em que sôbre a nossa atividade produtora se abatem inevitavelmente as contingências da guerra.

Não é fóra de propósito aludir, ainda, quando se está pondo em relevo a precariedade de nossas comunicações com o Nordeste, aos interêsses da segurança nacional, que estão a exigir medida pronta capaz de pôr cobro a tão grave deficiência.

Uma ligação ferroviária, inevitável em futuro próximo, exigiria recursos financeiros consideráveis, fóra de proporção com as nossas modestas disponibilidades atuais. Mas esses óbices desaparecem, quando se cuida da outra alternativa — a ligação rodoviária. As despesas com o empreendimento em nada transcendem as nossas possibilidades financeiras. E tudo póde ser realizado com a prata da casa, sem necessidade de materiais de importação. É verdade que o govêrno já vem executando as duas rodovias Rio-Baía e Salvador-Fortaleza, que permitirão a ligação continua do Rio á capital do Ceará. Dessa ligação, de cerca de 3.000 quilômetros, acham-se construidos 460 quilômetros na Rio-Baía, e 890 quilometros na Feira de Santana-Fortaleza. Restam a construir 1.385 quilômetros no primeiro trecho e 265 quilômetros no segundo. Um total, portanto, de 1.650 quilômetros. A média anual da quilometragem construida é, porém, desalentadora. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ao qual está confiada a Rio-Baía, tem, por exemplo, construido, no máximo, 100 quilômetros por ano. Com tal média seriam ainda precisos cerca de 13 anos para atingir o Salvador!

* * *

Não há dúvida que tal prazo é demasiado longo e que deve ser posto todo empenho em reduzi-lo ao compatível com os imperativos do momento. Esperemos não tardem as providências que se impõem, de maneira que se possa fazer comodamente em quatro dias a viagem Rio a Fortaleza, que hoje é feita em 10 dias... quando se tem a fortuna de encontrar passagem.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nebulosidade. Temperatura, estavel à noite e em elevação de dia. Ventos, do quadrante norte, com rajadas frescas.

Máxima, 26°6; mínima, 15°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões

A suposta Conferência Consultiva

Foi publicado que por iniciativa dos srs. Ruiz Guinazu e Oswaldo Aranha, chanceleres respectivamente da Argentina e do Brasil, estaria sendo preparada uma conferência consultiva das chancelarias americanas, a realizar-se proximamente no Rio de Janeiro, e que isso ficára resolvido quando aqui esteve, como hóspede do govêrno brasileiro, o sr. Ruiz Guinazu.

Um telegrama de ontem, da United Press, procedente de Washington, apresenta como indicação de que a referida conferência vai realizar-se o fato, entre outros, de haver o Conselho Diretor da União Pan-Americana aprovado o regimento a vigorar na conferência.

Não é porém exato que tenha havido entre os srs. Ruiz Guinazu e Oswaldo Aranha qualquer entendimento para a suposta conferência consultiva. O que se dá é que a última das conferências dêsse gênero, realizada, como se sabe, em Havana, escolheu o Rio de Janeiro para séde da primeira que, depois dela, fosse convocada. A aprovação do regimento pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana é, pois, um ato preparatório e ordinário que não basta para confirmar a convocação, e esta, podemos assegurar, não foi até agora pedida por nenhuma das chancelarias americanas, além de não haver constituido objeto nem mesmo de méra palestra entre os srs. Ruiz Guinazu e Oswaldo Aranha.

A raça lusitana

Portugal vê transcorrer hoje um dos seus grandes dias. É o que escolheu para render homenagens à raça lusitana, através da comemoração da morte de Camões.

Parecerá estranho que se enalteça uma raça e se cantem as suas virtudes em data retrospectiva de luto, aquela que recorda a extinção da voz que mais alto ergueu a grandeza do gênio português. Mas a escolha das datas para comemorações resultam dessa sabedoria sutil que se esconde sob a forma de instinto popular: é fruto de uma intuição que não tarda a produzir lições magníficas para as gerações. E tal sucede com êste dia gratíssimo à nação de nossa mais estreita afinidade.

De sua enxerga, moribundo, Camões seguia com os olhos e o pensamento, já mais de quem era do além do que desta existência, os estertores da independência da sua pátria. Sentia que de par com a sua vida se extinguia, também, a liberdade política do velho Portugal. Não era possível ser mais profunda a dôr do grande vate, não pelo que perdia de seu, mas pelo que se destruia da pátria que tanto estremecia. Um consôlo, porém, lhe afagava os últimos momentos: não veria com olhos de mortal a grande desgraça. Era o que lhe abrandava o sofrer, como, em sua derradeira carta, mandára dizer a d. Francisco de Almeida: "Enfim, acabarei a vida, e verão todos que fui tão afeiçoado à minha pátria que não só me contentei de morrer nela, mas com ela".

Porém o ocaso foi rápido. Alguns decênios volvidos, Portugal recobrava a sua independência, prosseguindo no cumprimento da sua bela missão no mundo. Resplandecia, de novo, a sua grandeza, enquanto continuavam a ecoar bem alto os versos de Camões.

Portugal não morrera, como também não morrera a glória do poeta.

O que havia ocorrido em 10 de junho fôra a abertura de par em par das portas da eternidade radiosa de Camões. E o que ocorrera, igualmente, ao apoderar-se Filipe II de Espanha do trono português, fôra apenas o preparo do retemperar do ânimo de uma raça forte, que pelos séculos a dentro veiu assombrando o mundo com os seus feitos heroicos, e mantém hoje com garbo o prestígio que dura e audazmente conquistou.

Balanço de intercâmbio

Do resultado satisfatório do nosso intercâmbio com o estrangeiro, nos primeiros quatro meses do ano — satisfatório levando em consideração a desarticulação de alguns mercados e a interdição absoluta de muitos — já não seria oportuno dizer, examinado apenas em face da expressão documentadora das cifras. Mas ainda não fizemos mais pormenorizadas ponderações sôbre os desvios do referido intercâmbio, embora por alto aludíssemos ao notável aumento de nossas exportações para os Estados Unidos.

Coube a êsse país um volume de mercadorias que representa mais de metade de nossas remessas para os mercados externos. Em cifras isso significa que, no total de 1.902.000 toneladas, aquele país adquiriu produtos no valor de 1.114.000 contos. Poder-se-ia avaliar melhormente o alcance dêsse crescimento, tendo em vista que, em 1940, as compras norte-americanas em nosso país somaram somente 505.000 contos.

Foi uma duplicação magnífica. De nossa parte, como era de esperar, cresceram as nossas aquisições nos Estados Unidos. As novas diretrizes do intercâmbio brasileiro, não obstante estarem ainda muito afastadas de produzir um relativo equilíbrio, quanto no movimento geral, grandemente promissor antes da guerra, deixam pressupôr, todavia, a extensão de nossas possibilidades no comércio continental, quando se articularem mais convenientemente os meios de transporte com todos os países latino-americanos, que oferecem mercados de fácil acesso aos nossos produtos.

Fóra dos limites continentais, e sem embargo dos obstáculos conhecidos, devemos notar terem igualmente crescido, nos primeiros quatro meses dêste ano, as remessas de algodão brasileiro para os dois países asiáticos, Japão e China, nos quais a matéria prima tem colocação certa. As cifras referentes a essas compras, cotejados os dois periodos, janeiro a abril de 1940 e janeiro a abril de 1941, acusam a soma de 45.013 toneladas, no valor de 143.830 contos, contra 4.469 toneladas em 1940, no valor de 19.045 contos de réis. A recente criação da Carteira de Exportação e Importação constitue um fator de intensificação de intercâmbio, cujos resultados benéficos não tardarão a aparecer.

Razões de conquista...

Já se tem dito, sem contestação — porque a verdade dos fatos não se contesta — que, apartê as guerras e o aperfeiçoamento, às vezes, de invenções e descobertas alheias, o mundo pouco deve aos atuais arianos. Aliás, a convicção que êles mesmo têm desta verdade é que os leva a forjar razões frágeis para justificar a sua superioridade, na paradoxal revelação de um desanimador complexo. A história do mundo guarda os nomes de milhares de pioneiros. Nenhum deles traz a mais vaga origem do mais remoto nibelungo. Já se sustentaram fatos vários, pelo sistema *dedutivo*, para dar à humanidade a obrigação de devedora aos "dolicocéfalos louros", que só êles mesmos se consideram a raça das raças. Tudo, porém, tem falhado, como acontece ao que é artificial e artificioso. E cada vez se torna mais penosa a tarefa de tirar de cérebros cansados por uma idéia fixa um argumento que ao menos aparentemente possa convencer os que não têm tempo de estudar os fatos da vida da humanidade.

Agora mesmo, graças a essa preocupação constante e sempre infrutífera de sustentar o direito alemão ao domínio universal, o dr. G. Hergerman, em artigo no *Hamburger Fremdenblatt*, diz que os primeiros cartógrafos modernos foram os de sua raça. Êles é que inventaram o globo terráqueo, criaram a configuração do planeta e, como consequência lógica, a suprema direção do orbe deverá caber ao supremo chefe do "arianismo". E para não deixar de fazer uma citação, o escritor revela que Gerardus Mercator, nascido na Flandres e tendo permanecido em Louvain e Antuérpia até aos quarenta anos de idade, era alemão. Isto e mais a circunstância de há 150 anos estar a Alemanha na vanguarda de todos os paises, no que respeita à cartografia, põem de lado todos os motivos históricos conhecidos, para fazer sobresair a puerilidade das contas falsas que se apresentam em cobrança à civilização.

Essa lógica, que não ocorreria a uma criança de outras raças, porque as crianças de outras raças, hoje, já nascem bem inteligentes, ocorreu ao adulto ariano dr. Hergerman, magnífico modêlo de uma mentalidade invariavelmente igual. E se ao dr. Hergerman fosse possível compreender, além da ingenuidade, o perigo das afirmações ingênuas, a sua tese de dar origem germânica a um cartógrafo flamengo para assegurar a um *predestinado* germânico o domínio de toda a vastidão terrena seria retirada. Há muito mapa geográfico feito por artistas de outras origens delimitando o Reich, e em mãos dos que vêem o Reich como os romanos viram e marcaram Cartago, no tempo em que não se haviam traçado sôbre a Terra, então *chata*, os paralelos e meridianos de Mercator.

Urbanismo manco

Não se sabe ainda, e evidentemente é pena que tal aconteça, quantos habitantes possue o Distrito Federal, apurados pelo recenseamento. Mas êles devem ser numerosos, a julgar pelo acúmulo de pessoas nos centros da cidade, pela afluência aos cinemas, mesmo dos bairros, e sobretudo pelas dificuldades do tráfego. Quem conheceu o Rio há dez anos, e o vê hoje intransitável, terá que concluir por um aumento vertiginoso da população. Faltam, apenas, os dados numéricos, especificando êsse aumento.

Mas, com o acréscimo de seus habitantes, o que sem dúvida hoje mais aflige a população é a escassez de meios de comunicação. Os bondes andam apinhados: os ônibus idem; os trens, mesmo os elétricos, já não dão vasão aos viajantes; e até os automóveis particulares e taxis lutam com a concorrência de seus semelhantes, assim no tráfego como também nos lugares disponíveis para um estacionamento.

A Prefeitura precisa dirigir seriamente suas vistas para êsse tema. Si o não fizer, com celeridade e vontade de acertar, deixará aos futuros habitantes da metrópole o direito de julgá-la mal, acusando-a, com razão, de imprevidência. O que atualmente se presencia é, não nos iludamos, apesar de sua já acentuada gravidade, o prenúncio de dias temíveis, em que o carioca não poderá mover-se por falta de transporte e os automóveis não terão onde parar, o que equivale quase a dizer, que se tornarão inúteis.

PROBLEMAS AÇUCAREIROS

Entre as nossas atividades agricolas a do cultivo da cana de açucar é das mais importantes. Ainda assim, é precária a sua situação, no que respeita aos plantadores que dela vivem, exclusivamente.

A redação da lei 178, que lhe serve de estatuto, teve em mira, como já recordámos, conceder-lhes o mínimo possivel de amparo admitido pela grande industria açucareira. Relegou, por isso mesmo, para plano secundário os interêsses da lavoura que alimenta essa indústria e olvidou, em absoluto, a situação, já então premente em que se debatem os respectivos obreiros rurais.

Por efeito dessa circunstância, enquanto prosperam as usinas, vegetam os plantadores, ora em grave situação, e vivem vida miserável os trabalhadores das glebas canavieiras.

A prová-lo está o fato de existirem, no nordéste do país, dezenas, se não centos de milhares dêsses infelizes, a perceberem salários de 2$000 diários (até bem pouco eram de 1$200 e 1$500), a sêco (sem alimentação) e, por vezes, menos ainda. Chefes de familia, em grande parte, êsses desgraçados têm de prover, com tão misera remuneração, à subsistência de proles em regra numerosas, porquanto assim o são, geralmente, as da gente dos campos.

Por incrivel que isso possa parecer ao leitor carioca, é este um fato concreto, que está a bradar aos céus patricios por uma providência humana e cristã que ponha termo a essa verdadeira servidão, em que jazem sepultados vivos êsses filhos espúrios de uma Pátria que comemora, todos os treze de maio, a abolição do regime servil.

A lei em apreço pode ter prestado serviços — não o negamos — em certa fase da crise açucareira, que já passou, mas que foi sucedida por outra, esta a precisar, por seu turno e cada vez mais, de legislação nova, que lhe atenda às necessidades prementissimas e lhe resolva os problemas essenciais, entre os quais avultam o da respectiva economia agricola e o do trabalho rural, este e aquela, presentemente, em situação intoleravel *e que não mais deve ser tolerada*.

Tal reforma legislativa, que vem de ser anunciada, está sendo objeto de audaciosa sabotagem, por parte de elementos poderosos, cuja cegueira, positivamente ameaçadora para a paz social brasileira, precisa de ser neutralizada para evitar que, mais uma vez, seja procrastinada a solução da situação vigente. E como seja ao Instituto do Açucar que coube a tarefa de elaborar essa reforma, segundo é público, preciso se faz que, sem mais demora, surja o seu texto. Acreditemos que ela se inspire, nitidamente, nos mesmos sentimentos generosos que guiaram outros povos, não menos ciosos que o nosso da própria estabilidade social e do respeito ao instituto da propriedade privada.

Para ser justa, eficiente e duradoura, a reforma não deverá negligenciar, desta vez, os plantadores de cana, nem esquecer os trabalhadores rurais respectivos, *ainda que em leis distintas*.

Assim sendo, o novo texto legal, sob pena de não satisfazer às suas finalidades precipuas, deverá abranger o regime agrário, a cultura e sua assistência técnica e financeira, facultando-se-lhe créditos, de concessão simplificada, assim como o regime do trabalho e fornecimento. Não deverá esquecer, tão pouco, outras formas de amparo e estímulo, no campo da cooperação, lançando as bases de reforma mais distante, em que a organização cooperativista dominará toda a atividade econômica canavieira.

De fato, em porvir não remoto, será êsse o fundamento de toda a ordem econômico-social nas nações que então subsistirem, coesas e fortes, prósperas e felizes.

Como se está vendo, a questão em apreço não é tão simples como poderá parecer à primeira vista, de vez que o caso a solucionar não cabe nos estreitos limites dos interêsses, atualmente antagônicos, a conciliar, entre usineiros e fornecedores, interêsses que não passam de um dos múltiplos capitulos do grave problema em debate. Na verdade, este não pode ser considerado somente econômico, mas sim eminentemente social. E quem se enganar a respeito, não lhe enxergando êsse aspecto, não fará obra útil, porque não satisfará sequer às exigências da hora que passa. Apenas conseguirá um arranjo provisório, de efeito precário, com que adiará, aliás por pouco tempo, a solução mais ampla do complexo problema.

Tudo quanto vimos de afirmar não significa, entretanto, que sejamos partidários de medidas radicais. Ao contrário, somos contra elas, porque abalam e confundem. Daí, porém, isto é do tudo se fazer de um golpe, ao nada ser feito vai distância considerável, sendo ao meio dela que está o nosso ponto de vista.

Seria, com efeito, tão prejudicial uma solução que revolvesse *de fond en comble* as formas atuais como o seria qualquer que deixasse de parte a questão do regime agrário, do auxilio técnico e financeiro ao plantador, a divisão progressiva dos latifúndios, para o fim de chegar à supressão completa da cultura da cana pelas usinas, bem como o caso do trabalho agricola canavieiro.

Aguardemos, pois, o anteprojeto elaborado pelo presidente do Instituto e seus técnicos. Oxalá venha êle impregnado do espirito da enciclica com que a lúcida inteligência de Leão XIII, num lance de piedade cristã e superior visão politica, determinou o apoio do catolicismo à maior revolução social que no seu tempo se esboçava.

Gêneros caros e inferiores

Nessa questão dos gêneros alimenticios, as atenções das autoridades estão voltadas para os preços, sem dúvida um aspecto de maior importância em todo o problema que tanto interessa à população carioca. Já se viu como a alta dos produtos de primeira necessidade se operou. E deve confiar-se em que os responsáveis pela defesa do povo contra os exploradores, estudando as causas da carestia, cheguem a afastar-lhe os efeitos.

O assunto, porém, é vasto e envolve diversas formas. Assim é que, concomitantemente com a elevação do custo dos artigos mais indispensáveis, elevação que se vem observando de ano para ano, a qualidade dêsses mesmos artigos é cada vez peor. As batatas expostas ao retalho são refugos caros; o arroz, seja de que qualidade fôr, é sempre dito de 1ª, porque assim sendo figura mais elevadamente nas tabelas... E, no que respeita às frutas, o desprêzo pelo consumidor é o mais manifesto. São abundantes os pomares de laranja no Distrito Federal e municípios fluminenses vizinhos; mas as laranjas vendidas ao carioca são as da peor espécie e do *melhor preço*. Abundantes são os bananais nas mesmas zonas e péssima e escassíssima é a banana prata que se vende no Rio.

Citamos êsses artigos, porque são os que nos ocorrem de momento. Mas as donas de casa, nesta cidade que já conheceu a relativa fartura do que era bom e barato na espécie, poderão relacionar o que já não presta e custa o triplo ou o quádruplo do que valia sendo de ótima escolha, sem esquecer o leite que à boca da noite cheira a azedo, e a manteiga de margarina, que é hoje a mais vulgarizada, embora custe quase tanto quanto a manteiga verdadeira.

O inquérito dos preços podia, pois, compreender também o da escolha dos gêneros postos em consumo, pois apesar dos cuidados que possam ter e têm os órgãos incumbidos dessa fiscalização, os meios de burla empregados são multiformes e a audácia em os adotar não tem limites.

Jornalistas e escritores

No discurso do sr. Ataulpho de Paiva, pronunciado na última sessão da Academia Brasileira de Letras, saudando ao sr. Claudio de Souza, que foi o iniciador aquí do movimento em favor da criação de um Instituto de auxilio e de proteção às familias dos jornalistas e escritores caidos ou falecidos na extrema pobreza, está, em verdade, o belo elogio da obra a que o govêrno já deu a sua solidariedade.

O sr. Ataulpho de Paiva declarou esperar que a Casa de Machado de Assis não seria indiferente ao assunto. Não o será, tanto que, a seguir, aprovou a proposta do orador, dando não só a sua adesão ao projeto que se examina no Ministério do Trabalho como se congratulando com o presidente da República pela justiça com que êste ordenou que se prestasse ao caso a merecida atenção, com o andamento, em forma, do projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Intelectuais.

A iniciativa recebeu desde a primeira hora os aplausos dos centros culturais do país. A própria Academia e a Associação Brasileira da Imprensa foram das que logo a louvaram. O sr. Ataulpho de Paiva, que foi um dos seus propugnadores de começo, conforme bem acentuou o sr. Claudio de Souza, poderia ter acrescentado, se a modéstia não o tolhesse, que a vitória da causa será também uma vitória de seus esforços generosos, os mesmos esforços que tanto o têm destacado em obras de puro caráter de filantropia e que já o levaram à presidência do Conselho do Serviço Social.

Sob o patrocinio de tão valiosos elementos, o escritor e o jornalista na pobreza poderão ter um fim mais tranquilo de uma existência de incertezas e de privações.

Quinta da Ponta do Cajú

Deverá ser, dentro em breve, incorporada ao patrimônio da União a Quinta do Cajú, vendida ilegalmente, em 10 de novembro de 1890, pela União Federal, à Companhia Edificadora. Anulada a escritura de compra e venda, e condenada logicamente a compradora a restituir a mesma propriedade à nação, por sentença de primeira instância, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, de 19 de fevereiro de 1896, permaneceu o imóvel na posse da referida empresa até hoje, sendo recebidos por esta os ótimos rendimentos de um bem de domínio público de grande valor. Tais rendimentos, desde a lítis-contestação, correspondem a dois mil contos e novecentos e noventa e oito mil e oitocentos réis.

É de todo rigor que a empresa devolva integralmente tal soma ao Tesouro, recebendo apenas o preço da compra, no valor de cento e cinco contos e seiscentos mil réis, e as benfeitorias executadas de boa fé, as quais são estimadas em quatrocentos contos de réis.

Aliás a União nada tem que compensar à Companhia Edificadora, visto como lhe deve esta quantia muito mais elevada. Ao contrário, só tem a receber no ajuste de contas que se faz mistér no caso de que se trata.

E é preciso não esquecer que as benfeitorias avaliadas em quatrocentos contos representam, na sua maior parte, obras executadas por arrendatários, que avolumavam assim os beneficios colhidos pela mencionada empresa.

A cotação do café de Santos em Nova York

Washington, 9 (U. P.) — O fato de que as cotações do café de Santos tenham passado, em Nova York, de 11 centavos por libra é atribuido — nos circulos bem informados desta capital — ao aumento do consumo desse produto nos Estados Unidos, principalmente nos acampamentos do exercito.

Acredita-se que o serviço de intendencia do exercito efetuou grandes compras de café de Santos ao preço de 10,80 centavos.

A firme alta das cotações do café teem sido bem recebida por todos os representantes dos paises cafeeiros.

Uma mensagem de Mussolini á esquadra italiana

Roma, 9 (U. P.) — Em vesperas do Dia da Marinha que se comemora amanhã, Mussolini enviou a seguinte mensagem á esquadra italiana:

"A Marinha Real celebra o Dia da Marinha em um dos momentos mais decisivos da guerra que atualmente já tem o carater de uma guerra entre dois mundos!

Que progresso realizou a heroica Marinha dos primeiros dias do Reino italiano até hoje em que vence o espaço e derrota o inimigo nos oceanos! Não é uma frase de retorica dizer que a ousadia — ás vezes a temeridade — dos comandantes e das tripulações, o estoicismo romano dos feridos e o elevado numero dos mortos fazem brilhar a Marinha sob o sol da gloria.

Crer, obedecer e lutar — o lema do lictor é verdadeiramente a sagrada bandeira de combate da vitoria para os marinheiros italianos.

A QUESTÃO DOS TERRITÓRIOS FRANCESES NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Como o sr. Cordell Hull trata do assunto em carta ao senador Mead

Washington, 9 (H.T.) — O senador democrata Mead, pelo Estado de Nova York, deu á publicidade a resposta do sr. Cordell Hull á carta que enviára ao secretário de Estado a 21 de maio do ano corrente, "para salientar o quanto seria desejável que os Estados Unidos adquirissem as possessões francesas do Hemisfério Ocidental".

Em sua resposta, que é datada de 2 do corrente, o sr. Cordell Hull declara que "todos os aspectos do problema apresentado pelos territórios franceses neste Hemisfério e suas possíveis repercussões sôbre a segurança e a Defesa Nacional constituem objeto da inteira e cuidadosa atenção do Departamento de Estado".

Relembra que a política do govêrno norte-americano referente ás Antilhas Francesas é regida pelo acôrdo de Havana "bem como pelo convênio concluido entre o Comissário High e o almirante Greenslade, ratificado ulteriormente pelos dois governos". Êsse último acôrdo — explica o sr. Cordell Hull — refere-se ao movimento dos navios franceses nas águas americanas, obrigando o govêrno francês a notificar previamente todos os movimentos de navios" e autorizando o patrulhamento quotidiano das ilhas da Martinica e Guadalupe por aviões e navios.

O secretário de Estado acrescenta que um observador naval americano está em Fort de France para assegurar que as cláusulas dêsse acôrdo sejam observadas. Após ter declarado que o govêrno norte-americano autorizára a compra nos Estados Unidos com os fundos congelados franceses de gêneros alimenticios e produtos de primeira necessidade e seu transporte para as Antilhas Francesas "afim de permitir a essas ilhas a manutenção de sua estrutura econômica", o sr. Cordell Hull termina declarando: "Se uma nova ação se tornar necessária nos interêsses da Defesa Nacional, podeis estar certo que ela se verificará de acôrdo com as outras repúblicas americanas e no quadro da Conferência de Havana"

Rezende e a Escola Militar das Agulhas Negras

General JOSE' PESSOA

Despertados pelas providências que o interventor no Estado do Rio está tomando para a urbanização da cidade de Rezende, local onde se ergue a nova Escola Militar das Agulhas Negras, justo é que todos os patriotas secundem aquela iniciativa e colaborem nêsse empreendimento de caráter nacional, devido à visão esclarecida do presidente Getulio Vargas.

É que o chefe da Nação, como estadista, apreendeu de pronto o que certos profissionais até agora não alcançaram, isto é que "com a guerra total, com efetivos tão numerosos como os que constituem os exércitos contemporâneos, a tarefa mais difícil para os govêrnos, a parte mais delicada a tratar, é a criação dêsse nervo motor que dá vida à nação armada, ou seja a organização do corpo de oficiais". É o que tradua o notável escritor general Von der Goltz dizendo que hoje, mais do que nos tempos passados, é preciso que o corpo de oficiais constitua uma verdadeira aristocracia, não a aristocracia do sangue, mas uma aristocracia física, intelectual e moral.

Fiel a êste princípio e continuando a nossa colaboração na obra grandiosa que é essa da nova Escola Militar, não queremos deixar de sugerir às autoridades competentes, como complemento àquelas iniciativas, a mudança do nome da cidade de Rezende para Agulhas Negras, e a necessidade de tornar alí proibido o estabelecimento de novos residentes estrangeiros. As razões desta última providência são faceis de compreender. Quanto à outra, é evidente que aqueles dois nomes deverão soldar-se num só para maior glória dos destinos da terra privilegiada.

Alguem escreveu a propósito de Rezende e nós repetimos: "Dir-se-ia que a Natureza te fadou para altos destinos, pondo à tua frente o mais elevado monte do Brasil e a teus pés um dos seus rios mais soberbos, como para darem a unidade da tua futura grandeza".

Em fins de 1744 o coronel Simão da Cunha Gago, o padre Felipe Teixeira Pinto e outros, vindos de Minas Gerais à procura de ouro, e pretextando desejarem converter à civilização o gentio que povoava a região da Mantiqueira, alcançaram a margem esquerda do Paraíba e alí, em uma larga planície, estabeleceram o seu acampamento, dando a êsse sitio o nome de Campo Alegre, que posteriormente mudaram para Paraiba Nova em contraste à Paraiba do Sul. Tempos depois o capitão-mór Jacinto Garcia Pais Leme, por serviços prestados à Corôa, teve a mercê imperial de fundar uma vila onde lhe aprouvesse. Efetivamente essa graça da rainha D. Maria I só teve realização muito mais tarde, em 28 de setembro de 1801, sob o patrocínio do coronel Fernando Dias Pais Leme da Câmara, que deu à vila o nome de Rezende, em homenagem ao vice-rei D. José Luiz de Castro, conde de Rezende, então no govêrno da Colônia. Surgiu assim para terra rezendense a sua existência civil e política, mas só por lei provincial de 13 de junho de 1848 foi elevada à categoria de cidade. É fato que a pérola do Paraíba, considerada um dos centros de mais fecunda intelectualidade fluminense e berço de tantos e tão ilustres cidadãos, teve o seu nome batismal ligado de uma maneira pouco feliz a uma figura intimamente envolvida no destêrro dos patriotas da Inconfidência Mineira para a África, e ao enforcamento de Tiradentes, o protomártir da nossa liberdade.

Hoje, porém, chega o momento de Rezende tomar outro nome, uma denominação que diga com a sua natureza, que seja uma expressão de brasilidade e de mística para estímulo da juventude que alí irá adestrar-se na carreira das armas.

É justo que — recebendo o novo Instituto de Formação de Oficiais do Exército nacional o nome das celebradas Agulhas Negras, que já figuram na indumentária do Corpo de Cadetes — se confunda também, numa grande expressão geográfica, o nome da cidade, o que até será uma perene homenagem à memória de todos os seus descobridores, fundadores e bemfeitores.

Nome por si muito expressivo, caracteriza o sistema orográfico da região, o local que assinala a convergência limítrofe de três dos maiores Estados da Federação, e designa ainda o trato mais elevado das terras brasileiras e de toda a América, afóra os Andes.

Essa nossa afirmativa se baseia nas desencontradas medições obtidas nas Agulhas Negras, naturalmente dificultadas pela sua áspera escalada, pelas bruscas quedas locais da pressão atmosférica e finalmente pela visibilidade constantemente impedida pela cobertura das nuvens, tudo isso impossibilitando uma correta medição daquele pico, e daí a controvérsia sôbre a supremacia do pontão da Bandeira, na serra do Caparaó. Se várias medições dão aquele com altitude inferior a êste, outras, ao contrário, o dão como mais alto de muito e, por isso, penso que deveriamos abandonar o cotejo da diminuta diferença existente entre essas duas elevações máximas do Brasil. Aquí mais alto do que as medições dos aneroides e dos levantamentos geodésicos deve pairar o nosso sentimento patriótico evitando que o pico do Brasil, que é repleto de extraordinárias riquezas naturais, de curiosidades e de incomparáveis belezas panorâmicas, da serra do Itatiáia, seja substituido pela desnuda e monótona paisagem da citada serra espiritosantense.

No Itatiáia um quadro de beleza inédita se apresenta ao espectador. Alí, numa grande extensão da encosta enegrecida do maciço, o trabalho erosivo da agua das chuvas sulcou profundamente o flanco da montanha em linhas verticais, semelhando o caprichoso aspecto de longas agulhas negras, cujas pontas se dirigem para o firmamento. Vendo e considerando o simbolismo natural dêsse motivo geográfico, pensámos em ligá-lo ao destino das futuras gerações do Exército. E nêsse propósito, como comandante da Escola Militar do Realengo, já tendo obtido a escolha daquela região para séde da nova Academia, fizemos as Agulhas Negras figurarem estilizadas nos distintivos dos uniformes do Corpo de Cadetes e no brasão, gravado na lâmina dos espadins de Caxias e bordado no estandarte escolar. Ora, sabemos que a orografia foi sempre preferida, entre todos os povos cultos, como símbolo a assinalar o nome das suas cidades e instituições. Portanto, substituir a designação da cidade de Rezende pela do acidente geográfico em questão, é atender às exigências do mais legítimo nacionalismo, e assinalaria precisamente ao mundo, nesta imensa vastidão do Brasil, o local da futura Escola Militar brasileira. Lá, numa imensa planície verde, cortada pelo caudaloso Paraíba, que viu desfilar as bandeiras desbravadoras do nosso *hinterland*, ergue-se o monumental estabelecimento de ensino que constituirá a célula, o elemento primário da estrutura orgânica do nosso novo Exército. Quem de lá olhar na direção do ocidente avistará as Agulhas Negras em todo o esplendor da sua beleza brasileira.

A sugestão que ora lançamos corresponde, por assim dizer, a um desígnio da Providência, que ergueu no horizonte daquelas plagas e sôbre o dorso das serranias da Mantiqueira o símbolo de sua fôrça e beleza, o pico ciclópico das Agulhas Negras a penetrar pelas nuvens a dentro, como um mensageiro audaz levando ao céu o altivo brado de civismo do seu povo. Sôbre essa eterna atalaia, imenso monumento de 3 milhares de metros de altitude, resplandecerá o sol de séculos de prosperidades e de glórias.

Sabemos que, para efetuar a

(Continúa na 5.ª pagina)

NOTAS DIARIAS

A libertação da Síria

A penetração em território sírio pelas tropas imperiais britânicas e de franceses livres irá, provavelmente, assinalar o começo de uma fase nova na luta pelo contrôle do Próximo e do Médio Oriente. Antecipando-se pela primeira vez aos alemães na captura de uma posição estratégica de primeira ordem, os ingleses e seus aliados demonstram, agora, que compreenderam o alcance de uma série de lições, cuja primeira foi a constituida pela invasão nazista da Noruega.

A infiltração germânica na Síria começada, de há muito, pelas "comissões de armisticio" e pelos "turistas", vinha desenvolvendo-se com muita rapidez ultimamente, isto é, desde que Vichí concordara com a utilização pelo "vencedor" dos aeródromos existentes nêsse antigo mandato francês. Para dar prova de seu entusiasmo pela "nova ordem", o almirante Darlan ainda foi mais além: ordenou ao general Dentz que fizesse entrega de armamentos aos rebeldes do Iraque.

Mas a derrota de Raschid Ali e a resistência prolongada de Creta não permitiram que a "infiltração" se convertesse em "ocupação" tão depressa quanto Berlim o desejava. E a vigilância atenta do grande general Wavell — que certas agências telegráficas pretendem "demitir" presentemente — soube tirar o melhor proveito dessa perda de tempo dos mestres da guerra fulminante.

Conforme salientaram os generais De Gaulle e Catroux, em suas vigorosas proclamações aos soldados franceses e à população síria, a presente investida visa, em primeiro lugar, defender os interêsses da França e da Síria, que se achavam mortalmente ameaçados pelo ancelo de uma inteira subordinação ao Eixo por parte de Vichí. E o general Wavell, por sua vez, dirigindo-se aos "camaradas da luta de ontem e associados na vitória de amanhã", afirmou: "Não é como inimigos, mas, ao contrário, para auxiliar-vos contra o inimigo comum, que vimos até aquí. Em vez de resistir-nos, ajudai-nos contra o inimigo mortal de nosso povo. Estamos nos aproximando com grande poderio e será vã qualquer resistência".

Agindo de inteiro acôrdo com o govêrno britânico, o general De Gaulle, em nome da verdadeira França, declarou que a Síria e o Líbano seriam, doravante completamente independentes, cabendo a seus habitantes decidir se preferem organizar-se em um só ou em vários Estados. Tal decisão vem demonstrar a perfeita sinceridade do que disse em seu último e magistral discurso o sr. Anthony Eden a respeito dos intuitos da Inglaterra e de seus aliados no concernente ao futuro dos países árabes.

Povo inteligente e cioso de suas liberdades, os sírios, com exceção de uma ínfima minoria de quislings e sub-quislings, jamais se deixaram ludibriar pelas promessas dos agentes de um regime racista, para cujos supremos teóricos todos os semitas são povos "biologicamente inferiores" destinados à submissão aos senhores "nórdicos". Daí a ansiedade com que vinham esperando sua libertação do jugo daqueles que pretendiam entregá-los à Alemanha nazista.

A ação anglo-francesa iniciada ante-ontem no território da Síria irá repercutir, indubitavelmente, da maneira mais favorável na opinião de todos os povos muçulmanos. Em contraste com isso, o bombardeio furioso e indiscriminado da população civil de Alexandria estará sendo, por certo, corretamente interpretado como um testemunho bem significativo do apreço em que as nações islâmicas são tidas pelos campeões da "nova ordem"...

Segundo as noticias publicadas ontem, as fôrças libertadoras não teriam encontrado ainda sérias dificuldades, o que indicaria uma justa compreensão dos acontecimentos, ao menos por um número apreciável das fôrças ocupantes do território. Parece que, nêste caso, os "turistas" que vêm nas últimas semanas inebriando-se com as belezas do país não conseguirão mantê-lo para seu gôzo exclusivo...

O general De Gaulle — honrado diariamente pelos insultos dos Maurras, dos Deât, dos Luchaire, dos Bérand e de outros folliculários a serviço do "vencedor" — personifica nesta hora, mais do que nunca, as aspirações de todos os franceses dignos. E a libertação da Síria é um verdadeiro *sursum corda* para todos os que sofrem os horrores da sujeição ao inimigo na zona "ocupada" e na dita "não ocupada" da França.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

LXXVI.° -- O Focke Wulf FK-200 "Kurier"

P. H. C.

Dois aspectos da versão militar do Focke Wulf FK-200 chamada "Kurier". No avião pousado, equipado com dois motores BMW de 1000 CV cada, notamos o trem de pouso duplo e a carena que aloja os lança-bombas e os metralhadores de defesa. O avião em vôo é igualmente um "Kurier", mas aperfeiçoado, com motores Bramo "Fafnir" de 1300 CV cada

Já demos a 22-1-1941 algumas caracteristicas deste gigantesco e moderno avião de bombardeio, empregado atualmente pela Luftwaffe nos seus ataques no meio do Atlantico á navegação britanica. Publicamos tambem recentemente uma foto de um "Kurier" caído em Portugal, sendo que dado o estado dos restos do aparelho era difícil ver as diferenças entre a versão comercial e o tipo militar. Aproveitando a chegada das primeiras boas fotos desta bela maquina, damos detalhes complementares.

Como sabemos, o Focke Wulf "Kurier" é a versão militar do quadrimotor "Condor" que todos nós conhecemos bem, sob os nomes de "Abaitará" e "Arumani".

Trata-se, aliás, de um avião de guerra que fôra transformado em avião de transporte pelas necessidades do momento e que volta ao seu emprego primitivo.

Contrariamente ao que tinhamos adeantado a respeito dos motores, escrevendo em janeiro que provavelmente seriam usados nos grupos moto-propulsores os Daimler Bens DB-601 ou 603, foram ainda motores radiaes os empregados, porém de muito maior potencia. Os dois FK 200 que estão no Brasil têm motores de 720 CV cada, emquanto os "Kuriers" dispõem de motores BMW — de 1.000 CV ou Bramo Fafnir de 1350 CV, e helices tripás de velocidade constante.

Estes aviões são extremamente praticos e seguros para longas viagens de bombardeio em alto mar contra comboios de navios mercantes. O armamento defensivo não permite, porém, que se arrisquem muito sobre a Grã-Bretanha, mesmo de noite. Ha somente um canhão de 37 mm. alojado na proa e duas metralhadoras destinados mais a ofensivas rasantes do que a defesa propriamente dita. A este respeito podemos lembrar que um hidroavião rapido da defesa britanica das costas, Saro "Lerwick", armado com tres torres automaticas de quatro metralhadoras, derrubou a 20-1-1941 — o que motivou, aliás, o nosso primeiro artigo sobre os Focke Wulfs quadrimotores — dois "Kuriers" perto de Belfast, após longa perseguição, que durou quasi sete horas.

A fuselagem do tipo comercial foi conservada tal qual, porém acrescentaram um longo balcão envidraçado, instalado dissimetricamente do lado direito, que aloja os metralhadores e as miras lança bombas.

Vemos muito distintamente na foto que estampamos indicada por uma seta (a do avião em vôo) por baixo deste balcão a importante protuberancia que aloja o complicado dispositivo da mira de bombardeio. Igualmente indicado por outra seta, vemos o lança-bomba exterior empregado nos ataques noturnos contra Londres, que permitem, devido a menor carga de gazolina, levar peso "extra" de bombas. Nestes lança-bombas, um de cada lado, são montadas bombas de 800 kilos.

O Focke Wulf "Kurier" é, aliás, a melhor maquina de bombardeio da Alemanha, e não devemos esquecer que com uma pequena sobrecarga estes aviões são perfeitamente capazes de, saindo da grande pista de Merignac em Bordeaux, ir até Nova York e voltar, levando até a capital norte-americana mais de oitocentos kilos de bombas.

E' bem possivel que vejamos antes de muito, no caso em que os Estados Unidos tomem uma atitude ainda mais definida, uma demonstração alemã sobre a maior cidade do mundo.

Atualmente deve haver na Luftwaffe cerca de cincoenta aviões deste tipo — assim como na RAF temos trinta ou quarenta "Stirlings", vinte "Fortalezas Voadoras", etc... Estes grandes aviões não podem ser construidos em serie, e como são empregados em circumstancias especiaes pilotados por tripulações de elite, é muito raro que se percam.

Com quatro motores em estrela dupla, com carenagem aerodinamica copiada das dos Blochs e Amiots francezes, Bramo "Fafnir" desenvolvendo cada um 1.300 CV. O Focke Wulf "Kurier" deve pesar pelo menos com o seu equipamento doze toneladas. Em carga, com 8.000 quilos repartidos entre combustivel e duas toneladas de bombas, eles devem pesar cerca de vinte toneladas. O raio de ação com 2.000 quilos de bombas é de 2.000 quilometros e volta á base.

Tudo no tipo civil do "Kurier" revela a evidente preocupação do emprego militar. Na construção da fuselagem empregaram o revestimento trabalhante para a parte superior e a extremidade posterior da cauda, sendo que na altura do centro de gravidade o soalho é reforçado por lissas e longarinas apoiadas diretamente sobre a seção central da asa, permitindo abrir portas para as bombas. Na versão comercial as bagagens são carregadas no interior do avião por aberturas na parte inferior da fuselagem.

O trem de pouso, que é extremamente fraco no tipo civil, foi consideravelmente reforçado no "Kurier", pois o tamanho das pernas de força constituidas pelos amortecedores foi duplicado e ao envez do emprego de uma roda de cada lado, os trens de pouso são duplos como podemos notal-o nas fotos que estampamos.

As caracteristicas do Fock Wulf "Kurier" são as seguintes: envergadura 33 metros e superficie sustentadora 120 metros quadrados, correspondendo a alongamento de 9.09, dando aspecto extremamente gracioso a este grande avião. O comprimento de sua esbelta fuselagem é de 23.85 m.

A velocidade maxima no tipo equipado com motores Bramo "Fafnir" é de 470 kilometros horarios e o raio de ação maximo (autonomia) com oitocentos quilos de bombas póde atingir, com sobrecarga permissivel, 10.000 quilometros.

No seu genero é um avião que se compara favoravelmente com a "Fortaleza Voadora" norte-americana Boeing. Não alcança as possibilidades de um Consolidated "Liberator" ou ainda menos de um Short "Stirling", porém é um esplendido instrumento de guerra aerea.

A VOLTA DE ELIAS NAVARRO

Partindo hontem á meia noite de Assuncion Paraguay, deverá chegar em vôo direto a essa capital, pelas 4 horas da tarde de hoje o aviador paraguayo Elias Navarro.

Esta façanha virá completar o seu já famoso vôo Rio-Buenos Aires em escala em cerca de vinte horas, efetuado ha algumas semanas atraz.

Estas viagens e estas performances sportivas são patrocinadas pela firma constructora do avião, a C. N. N. A. da Ilha do Viana. O aparelho empregado é um HL-1 de 65 CV., modificado afim de levar quatrocentos litros de gazolina.

O presidente Getulio Vargas deu de presente, na ultima "Semana da Asa" ao aviador paraguayo este avião de construção nacional em troca do seu Breda acidentado. Completando este belo gesto, a C. N. N. A. poz á disposição do aviador Navarro os meios para demonstrar as qualidades deste excelente pequeno avião brasileiro de treinamento, dos quais o Aero Club do Brasil encomendou 100 exemplares, que, estão sendo entregues.

Sentimo-nos satisfeitos em concitar os nossos pilotos e os amigos da aviação a que hoje a tarde compareçam ao aeroporto Santos Dumont, proporcionando a Elias Navarro condigna recepção, á altura, portanto, do seu belo feito, que honra não somente o piloto como ainda a maquina, que permitiu executar estas viagens. Devemos igualmente frisar que Navarro na ida a Buenos Aires fez dez horas de vôo noturno, e agora, na volta de Assuncion já terá feito quando os nossos leitores lerem estas linhas, nada menos de cinco a seis outras horas tambem de vôo noturno...

P. HENRY C.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Criada a secção de aviões de comando

O ministro da Aeronautica, em aviso que ontem baixou, criou a Seção de Aviões de Comando, subordinada diretamente ao seu gabinete. Compor-se-á inicialmente dos quatro aviões "Lockheed", ora em carga na Diretoria de Aeronautica Militar, e será chefiada por um oficial aviador do gabinete do ministro. A seção terá dois primeiros tenentes aviadores, como subalternos, constando o efetivo de praças de um sub-oficial, quatro primeiros sargentos, seis segundos e dez terceiros sargentos como mecanicos de avião, e de um primeiro, tres segundos e tres terceiros sargentos mecanicos de radio. O numero de soldados de primeira classe será de trinta.

Todo o pessoal classificado na secção ficará adido ao 1º Regimento de Aviação, para efeitos administrativos, e cujo commandante deverá fornecer todo o material necessario á conservação dos aparelhos. A designação do pessoal da Secção, de acordo com o aviso, será feita por proposta do chefe do gabinete do ministro á diretoria competente.

Vão servir no C. A. N.

Pelo sr. ministro da Aeronautica o major aviador Ricardo Ribeiro de Carvalho e o capitão aviador Francisco Teixeira, designados para o Correio Aereo Nacional, sendo que o primeiro ali vae servir como sub-diretor.

Novas escalas do Correio Aereo Nacional

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional na rota do Fortaleza, como piloto e observador, respectivamente, os seguintes oficiais aviadores:

Dia 11, capitão Ernani Hardmann; dia 18 1º tenente Brigido Ferreira Pará e capitão Adamastor Beltrão Cantalice; dia 25, 2º tenente Airton Bezerra Studart e capitão Francisco Teixeira.

Rota do Tocantins: dia 10, 2º tenente Clovis Labre de Lemos e 1º tenente Osvaldo Pamplona Pinto; dia 17, segundos tenentes Decio Moura Ferreira e Dejeval de Vasconcelos Rosaé dia 24, major Julio Americo dos Reis e 2º tenente Gil Mirô Mendes de Moraes.

Rota do Paraguai — dia 11, majores Marcio de Souza Melo e Reinaldo de Carvalho Filho; dia 18, capitão Almir Policarpo e 2º tenente Antonio Neiva de Figueiredo; dia 25, capitães Arnaldo de Azevedo e Carlos Sampaio.

Informações telegraficas

DOADO PELO GOVERNO DE MINAS UM AVIÃO PARA O AERO CLUB

Belo Horizonte, 9 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado doou ao Aero Club de Belo Horizonte um moderno avião destinado ao treinamento dos futuros pilotos desta entidade. O aparelho, que é do tipo chegado "Piper Club", modelo "Coupée", chegou sabado a esta capital.

O MOVIMENTO AERONAUTICO DO NORTE

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Mais quatro aviões foram doados ao Aero Club local. — O Departamento Nacional do Café doou um avião ao Aero Club de Garanhuns.

DOIS DOS AVIADORES FORAM DEVORADOS PELOS TUBARÕES

A impressionante tragedia ocorrida em aguas do Equador

Guaiaquil, 9 (H. T.) — Em um lugar deserto, situado ao norte de Machalilla, provincia de Manabi, foi encontrado o sub-tenente aviador Arias, exangue, após ter nadado ininterruptamente durante 30 horas do local onde caira o avião que estava em missão de reconhecimento e que tambem transportava o coronel Burgess e o sub-tenente Dabalos.

O seu superior não pôde continuar a nadar e ficou flutuando inerme até que foi devorado por tubarões. O sub-tenente Arias declarou que tentou defender o coronel Burguess do ataque terrivel dos tubarões, mas teve logo de abandonar o seu intento e preocupar-se em salvar a sua propria vida, pois tambem estava sendo perseguido pelos vorazes peixes.

O outro aviador, o sub-tenente Dabalos não sabia nadar e morreu afogado logo após á queda do avião.

Varios aviões efetuaram evoluções sobre o local do acidente. O sub-tenente Arias, em razão das determinações das autoridades militares, não pôde fazer declarações mais detalhadas á imprensa.

Quito, 9 (H. T.) — Pelo avião de carreira da Panagra, chegou hoje a esta capital o sub-tenente Arias que fez novas declarações sobre o acidente ocorrido com o seu avião e sobre o destino dos seus dois companheiros: o coronel Burguess e o sub-tenente Dabalos.

Declarou que os tres aviadores nadaram juntos durante cinco horas e que o coronel Burgess, ao ver-se ameaçado pelos tubarões, enlouqueceu. Acrescentou que o coronel e o sub-tenente foram devorados pelos tubarões.

O sobrevivente dessa horrorosa tragedia conseguiu salvar-se, apegando-se a um flutuador que conseguiu arrancar do bi-motor antes que o mesmo submergisse.

COMO PROVA DE AMIZADE

Mexico, 9 (A. P.) — Em prova de amizade, o governo do Brasil deu ao Mexico o motor do avião brasileiro que em principios deste ano caiu no Estado de Vera Cruz quando, juntamente com outros aparelhos de uma esquadrilha adquirida nos Estados Unidos, voava para o Rio de Janeiro.

Anunciando o donativo o ministerio das Relações Exteriores acrescentou que o governo brasileiro tambem tinha resolvido dar auxilio economico á familia sobre cuja casa caiu o referido aparelho. A casa, como então se noticiou, ficou destruida.

EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AEREA EM COIMBRA

Coimbra, 9 (H. T.) — A calma da velha cidade universitaria foi perturbada á noite passada pelos exercicios de defesa anti-aérea; extinção de luzes, interrupção de circulação de automoveis, veiculos de transporte em comum e transeuntes.

Grupos de bombeiros simularam incêndios nos principais edificios da cidade, muitos dos quais foram protegidos com sacos de areia, como a célebre igreja de Santa Cruz onde se encontram os tumulos de Afonso Henrique de Borgonha, fundador da monarquia portuguesa.

Formações da Legião Portuguesa asseguravam os serviços de socorro e de defesa em ligação com o exercito, ao passo que os canhões e as metralhadoras das baterias anti-aéreas simulavam a defesa.

O sub-secretario de Estado da guerra bem como o general comandante da região militar e o general governador militar de Lisboa assistiram ao simulacro de ataque a Coimbra, o qual durou das 22 horas até meia noite.

O mau tempo não permitiu que entrassem em ação os aviões que deviam "bombardear" a cidade nem que os cinco "Vickers" encarregados da caça aos atacantes desempenhassem a sua tarefa.

A despeito da inclemencia das condições atmosféricas numerosos estudantes enrolados nas suas pitorescas capas e grande multidão assistiram aos exercicios do alto da colina de Santa Clara que se ergue do outro lado da cidade e do Mondego.

Terminado o periodo de alerta a grande massa dirigiu-se para os principais pontos da cidade a que deram por varias horas desusada animação.

O CLIPER TRANSATLANTICO NÃO CHEGOU A LISBOA

Nova York, 9 (H. T.) — A "Pan American Airways" anuncia que o "Dixie Clipper", que deixou Nova York sabado pela manhã com destino a Lisboa, não chegou a seu destino, sendo obrigado a fazer uma aterrissagem no largo de Setubal, a 20 milhas a sudoeste de Lisboa.

As causas do acidente foram a forte chuva e o nevoeiro reinante em todo o litoral português.

O aparelho não ficou danificado e todos os passageiros foram transportados para terra em barcos. Estão sãos e salvos os passageiros.

RESULTADO DOS JULGAMENTOS NA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

Aprecia-se um processo administrativo sobre emissão de cheque sem fundo

Sob a presidência do sr. Araujo Castro, reuniu-se ontem a Camara de Justiça do Trabalho, em sessão ordinária, para julgar os processos constantes da pauta.

Figurou na ordem do dia um processo referente á emissão de cheque sem fundo por um funcionário do Banco do Brasil, havendo a Camara se manifestado sobre os embargos opostos pelo empregado bancário á decisão da Primeira Camara do antigo Conselho, que julgou procedente a acusação arguida no inquerito e autorizara a demissão do funcionário.

O assunto, pela sua importancia, mereceu do alto Tribunal da Justiça do Trabalho especial atenção, tendo a discussão se prolongado por quase duas horas. O relator do processo sr. Cupertino de Gusmão, depois de pormenorizado relatorio, apresentou seu voto no sentido de ser julgada improcedente a acusação, de vez que não havia ficado provada a intenção do empregado em lesar interesses alheios, quando emitiu os cheques sem fundos, nem que esse seu ato encerrasse má fé, e assim, não se achava caracterizado o de improbidade exigido em lei para justificar a demissão do acusado.

Divergindo desse voto, falou o sr. Oséas Mota, que defendeu a manutenção do julgado anterior, autorizando a demissão do bancário, sustentando entre outras razões, que este ultimo pelas provas existentes no processo, havia se aproveitado de sua situação de funcionário graduado de um estabelecimento bancário de renome para obter crédito na praça e, deixando de resgatar os cheques pela falta de fundos necessários, acarretara ao Banco uma situação manifestamente prejudicial. Depois de procurar demonstrar a incompatibilidade criada pelo bancario em questão com o serviço do banco, concluiu o sr. Oséas Mota votando pela improcedencia dos embargos apresentados pelo mesmo funcionário, voto com o qual concordou a maioria da Camara, tendo o presidente designado o mesmo sr. Oséas Mota relator *ad-hoc*.

Antes de encerrar a sessão, o presidente convocou nova reunião para amanhã, quartafeira, afim de ser julgado um processo que se acha com vista do sr. Cupertino Gusmão, sendo relator o sr. Alberto Surek.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Continuam os trabalhos das comissões

Ainda ontem não se realizou a sessão plenária da Conferência Nacional de Legislação Tributária. Desde sexta-feira que as delegações trabalham ativamente nas comissões especializadas, afim de apresentar em plenário uma obra coordenada, harmoniosa, metódica, facilitando, assim, a tarefa da votação final.

A comissão coordenadora, que deveria reunir-se ontem, adiou a reunião para hoje. Provavelmente, ainda hoje, não se realizará sessão plenária.

ESSEN E DORTMUND ATACADAS PELA R. A. F.

Foi pequena a atividade aérea dos alemães sôbre as Ilhas Britânicas

Londres, 9 (U. P.) — Pequenas esquadrilhas de bombardeiros britânicos de grande raio de ação efetuaram um audacioso ataque contra Essen e Dortmund, onde causaram vários incendios e consideraveis danos de carater militar, lançando projetis incendiarios e de grande poder explosivo.

A Lufwaffe, em troca, não lançou sôbre as Ilhas Britânicas muitos aparelhos e os poucos que se aventuraram só causaram insignificantes danos.

Embora os circulos aeronauticos tivessem observado que a incursão sôbre Essen e Dortmund não foi uma empresa de grande envergadura, mostram-se, no entanto, satisfeitos com os resultados obtidos.

As espessas nuvens que cobriam a zona atacada constituiram uma excelente proteção contra o fogo anti-aéreo, porem impediram que os aviadores pudessem dirigir a pontaria com precisão. Mas, como a maioria dos pilotos que parvam familiarizados com a configuvam familiarisados com a configuração geográfica da região, puderam lançar seus projetis com acerto sôbre os objetivos. A prova disto são os grandes incendios que se verificaram nos bairros industriais de ambas as cidades. Multas chamas iluminavam o céu quando os britânicos empreenderam o regresso ás suas bases.

Os pilotos declararam que as baterias terrestres foram surpreendidas pelos atacantes de tal modo que começaram a fazer fogo ao azar, depois de lançadas numerosas bombas. Nenhum caça noturno inimigo foi encontrado durante a incursão e os britânicos não perderam um só aparelho.

Durante as últimas vinte e quatro horas foram escassas as atividades aéreas alemãs sôbre a Grã-Bretanha. Ontem, salvo um bombardeiro alemão que sobrevôou a costa de Cornualles onde lançaram algumas bombas, a Lufftwaffe não atacou em massa.

Os projetis desse aparelho não causaram danos importantes, nem vitimas.

Durante as últimas horas da noite de ontem e pela madrugada de hoje, alguns aviões cruzaram a costa em diferentes pontos, voando individualmente, para concentrar seus bombardeios sôbre objetivos da costa. O Ministério do Ar anunciou que causaram poucos danos e que o número de vitimas foi insignificante.

As unidades da defesa noturna entraram imediatamente em ação, logo que foi anunciada a presença de aparelhos inimigos, conseguindo derrubar pelo menos um deles, que caiu em chamas.

Segundo as estatisticas do Ministério do Ar as perdas aéreas alemãs, durante a semana passada, ascendem a 36 aparelhos contra 22 das Reais Fôrças Aéreas. Sôbre a Grã-Bretanha e em torno dela os alemães perderam 13 aviões, dos quais 10 foram abatidos durante operações noturnas.

Durante suas incursões sôbre a Alemanha as Reais Fôrças Aéreas perderam 17 aparelhos e os alemães seis, além de um aparelho que caiu ao mar. As estatisticas sôbre as perdas aéreas no Oriente Próximo revelam que os alemães perderam 13 aparelhos, sete dos quais foram abatidos em combates aéreos e seis em terra. Os canhões anti-aéreos de um navio de guerra britânico abateram outro aparelho germânico. Os britânicos perderam cinco aparelhos nessa região.

COMO O MINISTÉRIO DO AR DESCREVE AS OPERAÇÕES

Londres, 9 (H. T.) — O Ministério do Ar distribuiu esta manhã, o seguinte comunicado oficial:

"Durante a noite de ontem para hoje esquadrilhas de bombardeio da Real Fôrça Aérea atacaram vários objetivos militares na Alemanha Ocidental.

Essas operações não foram muito intensas, mas nossos aparelhos obtiveram resultados satisfatórios, principalmente em Essen e Dortmund, onde foram provocados violentissimos incendios.

Todos os nossos aparelhos que tomaram parte nessas operações regressaram sem danos ás suas bases.

O QUE INFORMAM OS COMUNICADOS INGLESES

Londres, 9 (A. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Durante a noite, alguns aviões inimigos sobrevoaram este país. Algumas bombas foram lançadas sôbre pontos próximos á costa, mas os danos causados são mínimos e o número de vitimas é muito pequeno. Um avião inimigo foi destruido. Mais tarde, ontem, um avião inimigo bombardeou uma cidade da costa de Cornwall. Algumas casas foram destruidas e outras danificadas e ha algumas vitimas, inclusive um pequeno número de mortos."

Londres, 9 (A. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Durante o dia de hoje, houve certa atividade sôbre o estreito de Dover e perto da costa do Kent e tambem sôbre os distritos costeiros do oéste e do sudoéste da Grã-Bretanha. Até 8 horas da noite, não se haviam recebido informações sôbre o lançamento de bombas. Em combate com os nossos aviões de caça, que protegiam a navegação no estreito, vários aviões de combate foram atingidos e danificados, mas, em vista da má visibilidade, a sua destruição não pôde ser confirmada. Perdemos um dos nossos aviões de caça."

Mais tarde, o Ministério do Ar comunicou:

"A destruição de um avião de combate inimigo sôbre o estreito de Dover, hoje, está agora confirmada. Tripulantes de navios viram-no a bater-se no mar."

Rezende e a Escola Militar das Agulhas Negras

(Continuação da 4ª. pag.)

mudança do nome de Rezende, há exigências da lei que dispõe sôbre a divisão territorial do país, estabelecendo que a revisão do atual quadro, tanto na delimitação e categorias dos seus elementos quanto na respectiva toponimia, só pode ser feita por leis gerais e quinquenais. Contudo, no próximo ano, quando se inaugurará a nova Escola Militar, estas formalidades estarão satisfeitas. É uma medida justificada pelo atual estado de coisas e pelos imperativos da nova existência da cidade.

Estamos certos de que os rezendenses, aos quais me prendem laços de simpatia e de nobres ideais, hão de ver nesta iniciativa o seu único sentido, que é de homenagem e de justiça aos altos destinos de sua extraordinária terra.

Diretores do I. P. A. S. E. em visita á Imprensa Nacional

Ontem pela manhã estiveram em visita ás instalações da Imprensa Nacional, á Avenida Rodrigues Alves, os srs. Julio Barros Barreto, Costa Leite, José Augusto Seabra, Helio Beltrão e Edmundo Bragante, respectivamente, presidente e diretores do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

"A nova Imprensa Nacional é um padrão e um exemplo para qualquer administrador" foi a impressão externada pelos visitantes, após percorrerem demoradamente todas as dependências, quer administrativas, quer industriais, daquele estabelecimento, onde tiveram ocasião de almoçar em companhia do diretor e dos operarios da Imprensa Nacional no refeitorio recentemente inaugurado.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMOVEL?

DO USOFRUTO

Pelo Departamento Juridico

Chama-se usofruto o direito que tem o proprietário da coisa em atribuir a outrem o uso e goso da coisa e dos seus frutos e rendimentos, durante um determinado prazo.

Quanto a sua formação o usofruto pode ser constituido por um ato entre pessoas vivas, ou para vigorar depois da morte do testador. Na especie uma pessoa dôa um bem a alguem reservando usofruto para si enquanto vivo. Ou ainda constitue durante a vida um usofruto em favor de alguem, resolvendo-se o mesmo usofruto por sua morte. No primeiro caso foi doada a propriedade a terceiro e reservado o usofruto para o doador, no segundo caso a propriedade se conserva com o doador, e o usofruto é constituido em favor de terceiro. Um fica com o titulo de propriedade e o usofrutuario dispõe, usa e goza da coisa durante o tempo em que durar o usofruto.

Aqui se aplica o conceito antes explicado do titulo de dominio e da posse. Quem tem o titulo de dominio é o senhor, o dono da coisa, o outro, tem a posse, pode usála, dispôr dela como entender.

E como o que usa está no goso de uma coisa pertencente a outrem, está pois no goso de uma coisa alheia, ou seja, tem um direito real sôbre a coisa alheia, e que explica com exatidão essa designação de certa modalidade de relações juridicas.

Sendo um direito real, quando o usofruto incidir sôbre imoveis só tem valor juridico depois de regularmente transcrito.

Uma vez constituido ele compreende o direito de dispôr dos frutos e acessórios da coisa. Dada uma propriedade rural em usofruto, o direito de dispôr se extende á cultura e criação existente.

O direito de usofruir, assim como os acessórios das coisas, usofruidas, ou seus frutos podem ser penhorados, atribuindo ao exequente ou ao arrematante o direito ao uso temporário da coisa, pelo tempo em que devia vigorar o usofruto. Neste caso como praticamente uma penhóra não pode subsistir e se efetivar em tais condições, pode-se afirmar que só é praticamente penhoravel o exercicio temporário do direito, ou os acessórios da coisa, como os frutos, a safra, os semoventes, etc.

Continuaremos na próxima crônica o estudo do usofruto em maior detalhe.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de carater imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 128, 1.° — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos, juridicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

E. M. V. — Rio — Consulta — Os contratos dos corretores estão sujeitos a selo fixo?

Resposta — Os contratos de corretagem estão sujeitos a selo proporcional do n.° 24 da Tabela A do Dec.-Lei 1.137 de 1936, confirmado pelo Dec.-Lei 1.704 de 24-10-1939.

2.ª *Consulta* — Os contratos de corretores de mercadorias — entrega pronta, estão sujeitos a qualquer selo?

Resposta — Sim, e de n.° 29 da Tabela B do Dec.-Lei 1137 de 1936.

3.ª *Consulta* — Os assentamentos nos protocólos dos corretores são contratos?

Resposta — Não, são simples registros das operações comerciais.

4.ª *Consulta* — As copias desses assentamentos estão sujeitas a selo?

Resposta — Sim, ao selo fixo das certidões.

5.ª *Consulta* — Que selo se põe nos assentamentos dos protocolos?

Resposta — O selo fixo n.° 29 da Tabela B do Dec.-Lei 1137 de 1937, por se tratar de contratos verbais, sujeitos a selo fixo.

6.ª *Consulta* — Os assentamentos nos protocólos de operações de compra e venda, devem ser feitos de uma só vez, ou um assentamento para a venda e outro para a compra?

Resposta — Não ha lei sôbre tal assunto. Desconhecemos as praxes dos corretores de mercadorias. Quanto aos corretores de imoveis sendo uma profissão livre, não está sujeita as disposições que regem os corretores oficiais de mercadorias ou de fundos públicos. Apezar da materia não se relacionar a corretagem de imoveis, atendendo á complexidade do assunto e á pessoa ilustre do consulente damos estas respostas, como demonstração de modesta cooperação. Melhor esclarecerá taes assuntos a Bolsa de Mercadorias.

Joy — S. Gonçalo — E. Santo — Consulta — Em vez de traslados do tipo comum, pode um tabelião usar em seu cartorio simples cadernetas com traslados impressos e livros impressos para a escritura?

Resposta — A variedade das escrituras torna impossivel o objetivo.

2.ª *Consulta* — "A" vendeu a "B" um terreno a prazo e deu logo a sua posse ao comprador. Este deixou de pagar o preço e devolveu o terreno ao vendedor primitivo não tendo havido rescisão expressa de venda. Como pode "A" proceder para cancelar o registro da escritura?

Resposta — Se "A" nesta escritura transferiu *dominio e posse* trata-se de uma venda. Se não usou destas expressões é uma *promessa de venda*, que se tornaria efetiva pelo pagamento do preço.

No primeiro caso não pode haver logar a rescisão, devendo "A" executar "B" pela escritura e adjudicar o imovel, sob sua posse. No segundo caso, não havendo cumprimento das cláusulas, a escritura está rescindida, podendo "A" requerer judicialmente o cancelamento do registro por motivo do inadimplemento de "B".

3.ª *Consulta* — "A" morreu deixando uma pequena propriedade a "B" e aos 10 filhos em comum. Essa propriedade vale quinhentos mil réis e tem um comprador para esse preço. Para a escritura o coletor federal exige uma certidão de não débito de impostos, para a viuva e cada herdeiro custando cada certidão 10$400. O Estado tambem exige certidões individuais a 20$200 cada uma e o Municipio tambem a 13$100 cada qual. A situação é tal que para obter as certidões o espolio tem de gastar Rs. 729$300, e o preço da venda é de 500$000. Como proceder neste caso?

Resposta — A viuva meeira requer dentro do inventário autorização do juizo para a venda do imovel em nome do espólio condominio, afim de proceder a sobrepartilha do preço. Obtenha o alvará de autorização e 3 certidões em nome do *de cujus*.

4.ª *Consulta* — "A" vende um terreno a "B" reservando aos pais de "B" usofruto da propriedade, proibindo a venda ou oneração do terreno para não impedir o exercicio do usofruto. Qual a situação juridica?

Resposta — Todas as cláusulas aditivas nesta escritura são nulas de pleno direito, como se não estivessem escritas.

5.ª *Consulta* — Pretende V. S. reunir em livro os trabalhos publicados no "Correio da Manhã"?

Resposta — Sim, por todo esse ano publicarei o volume.

P. T. — Rio — Consulta — O recibo do leiloeiro com a declaração "livre e desembaraçado" basta para garantir os direitos do comprador de um imovel?

Resposta — Não. Dá logar entretanto á rescisão da arrematação se se verificar a falsidade da alegação.

2.ª *Consulta* — O comprador com recibo de "livre e desembaraçado" pode exigir na escritura definitiva de venda a apresentação das certidões negativas?

Resposta — Sim. E' um direito do comprador.

3.ª *Consulta* — A venda em leilão é uma promessa de venda?

Resposta — Não. E' uma proposta de compra.

4.ª *Consulta* — O recibo do sinal deve declarar que a escritura será lavrada quando o vendedor apresentar as certidões negativas? Convem fixar o prazo máximo? Qual?

Resposta — Convem obrigar o vendedor a fornecer dentro de 60 dias os documentos em ordem e assinar as escrituras dentro de 90 dias sob pena de rescindir-se a venda de pleno direito.

André — Goyaz — Consulta — O municipio de Goyaz está cobrando um imposto sôbre a propriedade rural, tributação atribuida pela Constituição ao Estado. Neguei-me a pagar o imposto por inconstitucional. Agora quero vender a minha propriedade mas não posso porque a Prefeitura me exige o valor do imposto. Como proceder?

Resposta — Fazer uma interpelação ao Municipio declarando que paga sob protesto. Obtenha a certidão; transfira a propriedade e reclame a interventoria para obter a restituição do imposto.

Mára — Uberaba — Minas — Consulta — Uma sra. desquitada do marido (desquite movido por este) com um filho dele, tem direito a alimentos?

Resposta — O filho tem sempre direito. A mulher depende da sentença do desquite.

2.ª *Consulta* — Se o marido falecer ela é sua herdeira?

Resposta — Não, uma vez que é desquitada herda todos os bens o filho comum.

3.ª *Consulta* — Se o marido se casar com outra, a 1.ª mulher perde direito ao seu sustento?

Resposta — O casamento é indissoluvel enquanto os nubentes vivos, logo, a 1.ª esposa não fica prejudicada pela união de fato do seu marido.

4.ª *Consulta* — A 2.ª mulher é sua herdeira?

Resposta — Não. Nem a 2.ª mulher, nem seus filhos por serem adulterinos.

Miracema — Uberaba — Minas — Consulta — Tenho uma irmã honesta que está separada do marido. Ela e outro meu irmão educam o filho do casal. Pode o marido tomar-lhe o filho?

Resposta — Apenas se tiver direito a ação de desquite. No abandono do lar pelo marido a mulher passa a administração familiar.

R. P. R. — Rio — Consulta — Aluguei um prédio destinado a comércio por contrato de nove anos que finda daqui ha 3 anos. O inquilino entretanto quer pedir desde já a renovação por igual periodo, visto como o aluguel é muito barato. Como agir?

Resposta — Promova a ação de rectificação do valor locativo. Em caso de ação de renovação solicite a prorrogação por 5 anos apenas.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 14 Corretores Oficiais, que apregoaram 58 negocios, tendo se registado um grande numero de interessados.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 530 contos, junto á Av. Copacabana, lado da sombra, terreno de 22,50x49,.

VENDO — 170 contos, junto ao Boulevard 28 de Setembro, 2 predios rendendo 25:400$000, em terreno de 14x45.

VENDO — 24 contos, em S. Cristovão, á rua Avila terreno de 12x70

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Hadock Lobo, terreno de 15 x 60, com 2 predios no fundo, rendendo 12 contos.

VENDO — 100 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart.° de frente no 10.° andar de edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apart.° de frente, no 6.° andar de edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 410 contos, em Lins e Vasconcelos grupo de predios novos em terreno de esquina, — rendendo 56 contos.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de 12x 31. Facilito o pagamento.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.°)

VENDO — 4.000 contos ótima esquina no Flamengo.

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, esquina de 20 x 40.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, proximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 5.800 contos 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 320 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de côr, garage, etc.

VENDO — 160 contos, á rua Paissandú, entre Senador Vergueiro e a Praia, lote de 13x18.

VENDO — 130 contos, Copacabana, á travessa Miranda, 31, ótima casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dispensa, quarto de empregada, — entrada para automovel, etc. Chave no mesmo.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, lote de 12 x 40.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, parte do Leme terreno com metragem superior a 11 metros.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.° ANDAR — S/1114)

VENDO — 310 contos, Niterói, na Praia de Icaraí, ótimo edificio acabado de construir, de 2 pavimentos, com 8 apartamentos e em condições de receber mais um andar. Renda: 44:400$000. Terreno méde 13 x 30.

VENDO — 150 contos, Tijuca, predio de 2 pavimentos, frente para grande praça, com 2 lojas e dois apartamentos. Renda anual 18 contos, com probabilidade de aumento.

VENDO — 55 contos, S. Cristovão, rua José Cristino, bôa casa com 6 quartos, 2 salas, dependencias, e terreno de 10 x 60.

COMPRO — Até 700 contos, predio de apartamentos na zona Sul.

COMPRO — De 200 a 400 contos, predios de apartamentos em Ipanema ou Leblon.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 260 contos, Ipanema, moderna e luxuosa casa, em centro de terreno de 500 m2.

VENDO — 40 contos, Gavea, na Estrada da Gavea, proximo ao Joá moderna casa para week-End.

VENDO — 17 e 19 contos, em Jacarépaguá, 2 casas juntas, á rua Candido Benicio.

VENDO — 300 contos, Copacabana, conjunto de 3 lojas, junto ao mar, dando renda.

COMPRO — Até 250 contos, em Sta. Teresa e Copacabana, — casa com vista para a entrada da barra, e outra dos Postos 4 a 6.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

ZUMALA' BONOSO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.° AND.)

VENDO — 410 contos, em Ipanema, edificio contendo 6 apartamentos, todos de frente, rendendo por contratos 44:400$000. Facilito parte do pagamento a juros de 9 %.

VENDO — 295 contos, á Av. Copacabana, ótimo terreno no Posto 6, medindo 10,50x40.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço, varanda, etc. Negocio de ocasião.

VENDO — 2.100 contos junto á rua do Catete, edificio contendo lojas e 8 pavimentos divididos em 45 apartamentos de moderna e solida construção, em terreno de 20 metros de testada, dando renda de 256 contos anuais.

COMPRO — Até 260 contos, em Copacabana ou Ipanema, predio que tenha um só pavimento e garage.

COMPRO — Até 350 contos, Copacabana. apartamento já construido, ocupando todo um pavimento, tendo peças bem grandes. Ha preferencia para a avenida Atlantica. Pagamento pode ser á vista.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 128)

VENDO — 580 contos, Sta Teresa, magnifico conjunto de apartamentos, — em edificio moderno de recente construção, com situação privilegiada. Renda — 10 %.

VENDO — 1.050 contos Engenho de Dentro, edificio de construção recente, com duas lojas e apartamentos, varias entradas, dois pavimentos. Renda liquida — 10 %.

VENDO — 40 contos, Anchieta, esplendido terreno com área aproximada de 70.000 m2, proprio para loteamento.

COMPRO — Base de 500 contos, zona Sul, residencia de luxo com todo o conforto e amplas acomodações.

COMPRO — Base de 180 contos, Urca, confortavel residencia.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca conjunto de predios rendendo 73 contos, anuais, terreno de 82x 73, e com uma área de 3.886m2. por construir.

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da Praia do Flamengo esquina de 25 x 40.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x50 planos, com casa rendendo 12 contos anuais sem contrato.

VENDO — 160 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, belo e novo apartamento, dupla sala, 3 quartos, banheiro de luxo, grande varanda e dependencias de empregados, facilitando o pagamento.

VENDO — 80 contos, á rua Dracena, junto á rua Humaitá, terreno de 25,70 de frente, tendo em media 22 de fundos.

VENDO — 95 contos, em ótimo local da Av. Epitacio Pessôa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa residencia, com 5 quartos, 2 banheiros de luxo, garage e todo o conforto.

VENDO — 240 contos, no Lido, bela e luxuosa residencia mobilada 2 pavimentos, garage.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na zona Sul, com renda de 8 %, pagamento á vista.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 100 contos, em rua nova, transversal a Humaitá, do lado da sombra, um lote de terreno com 12 metros de frente e 496 m2.

VENDO — 120 contos, Botafogo, ótimo terreno com 31,40 de frente, proprio para edificio de apartamentos.

VENDO — 350 contos, na zona comercial da rua Humaitá, magnifico terreno de esquina, com 60 metros de testada e 1.166 m2.

VENDO — 135 contos, á rua Fonte da Saudade, ótimo terreno de esquina, medindo 15 x 24,20.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — 32 contos, á rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana e Flamengo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.

COMPRO — Na Tijuca ou Grajaú, predio pequeno ou um que tenha 2 residencias independentes.

COMPRO — Em Botafogo, terreno que tenha no minimo 24 metros de frente.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrasados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

No Ministerio da Guerra

A chefia do gabinete do ministro da Guerra — Em virtude de sua promoção, o general José Agostinho dos Santos transmitiu, ontem, pela manhã, a chefia do gabinete do ministro da Guerra ao sub-chefe, tenente-coronel Danton Garrastazú Teixeira, que a exercerá até a apresentação do efetivo, coronel Candido Caldas, que presentemente está no comando do 15º Batalhão de Caçadores de Curitiba. O ato teve a presença de toda a oficialidade do gabinete e do funcionalismo civil que serve na divisão de despacho, tendo o general Agostinho agradecido a todos a colaboração que lhe foi prestada durante o periodo de dois anos que ali serviu.

O sr. Salgado Filho no gabinete ministerial — O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, á tarde, em conferencia, o seu colega da pasta da Aeronautica, sr. Salgado Filho.

Creado o C. P. O. R. da 9ª R. M. — Em aviso ontem, assinado, o ministro da Guerra creou em Campo Grande, Estado de Mato-Grosso, o C. P. O. R. da 9ª Região Militar. Ainda nesta semana, será nomeado um oficial para comanda-lo.

Visita ministerial ao 3º R. I. de S. Gonçalo — No 3º Regimento de Infanteria, sediado em S. Gonçalo, será inaugurado hoje, o Estande Tiro para revolver, que era uma velha aspiração agora concretisada por iniciativa do respectivo comandante, coronel Euclides Zenobio da Costa. A cerimonia inaugural será presidida pelo ministro da Guerra e contará com a presença dos generais Silva Junior e Heitor Borges e varias outras altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas, inclusive da visinha capital fluminense. O ministro Eurico Dutra far-se-á acompanhar de seus ajudantes de ordens, capitão Alceu Linhares e 1º tenente Fernando Soter da Silveira.

Viagem de inspeção do general Denis Desiderato — Foram inspecionados pelo general Denis Desiderato Horta Barbosa os trabalhos de construção de estradas a cargo do 2º Batalhão Ferroviario na região de Rio Negro, proximo de Porto Alegre. Esse oficial-general fez-se acompanhar do capitão Aristoteles Valença de Lemos.

Demolição de proprio nacional — Foi mandado demolir o proprio nacional, sito á rua General Canabarro n. 260.

Vai para "João Pessôa" o 2º B. C. — O ministro da Guerra, por intermedio da 1ª Região Militar, determinou o embarque do 2º Batalhão de Caçadores para a cidade de "João Pessôa", ainda na primeira quinzena do corrente mês. O general Silva Junior, em consequencia, mandou que o comandante do batalhão tome conhecimento e providencie a respeito. O 2º B. C. encontra-se presentemente no edificio da rua Barão de Mesquita, onde foi a séde da Escola de Estado Maior.

Transferencia de medicos — Foi transferido, por necessidade do serviço, do C. P. O. R. da 4ª R. M. para a 3ª Cia. Ind. de Transmissões o 1º tenente medico, dr. Homero de Almeida. Foi retificada a transferencia do 1º tenente medico dr. João Fernandes Batista Lemos, do 11º R. C. I. para a 2ª Cia. do 23º B. C.

Nomeado o dr. Sampaio Vianna para um inquerito — Pelo diretor de Saude do Exercito, foi designado, ontem, o tenente-coronel medico dr. Oscar de Sampaio Viana, para proceder a um inquerito policial militar. Para funcionar como escrivão do mesmo inquerito, foi designado o capitão medico dr. João Elliont, do H. C. E.

Mandado interromper o curso de de Geodesia e Topografia — Atendendo á deficiencia de oficiais engenheiros geografos para os levantamentos que vão ser efetuados no norte do país, o Serviço Geografico do Exercito foi autorisado pelo ministro da Guerra a interromper o Curso de Geodesia e Topografia de que trata o decreto 3.055 e o aviso n. 620, ambos do corrente ano, afim de aproveitar os professores e alunos em trabalhos de campo. A oportunidade desta medida ficou a cargo do general Coelho Neto, diretor do referido Serviço.

Transferencia e classificação de oficiais intendentes — Pelo diretor de Intendencia do Exercito, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1º tenente Geyser Nunes de Carvalho, do 3º G. A. Dorso para o H. M. de Campo Grande; e 2º dito, convocado, Antonio Coelho, do H. M. de Campo Grande para o 4º Esquadrão de Trem, tambem em Campo Grande.

Pela mesma autoridade, foram classificados os seguintes oficiais: 1º tenente Joaquim Inacio de Medeiros, no 5º R. C. D.; 1º tenente Celso Rodrigues Possas, no 3º G. A. Dorso; 1º tenente Carlos Castor de Menezes, no S. F. da 4ª R. M.; 1º tenente Osvaldo de Frias Villas, no S. E. da 1ª R. M.; 1º tenente Osvaldo Siqueira, no 15º R. C. I. e 1º tenente Altair Toledo Cabral, no 14º B. C. de Florianopolis.

Comissão de construção de estradas de rodagem — O ministro da Guerra declarou que a Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina, que se constitue em Unidade Administrativa, terá, entre outras atribuições, de inicio, as seguintes missões: 1 — Melhoria da rodovia Ponta Grossa-Guarapuava; 2 — Estudos do trecho Guarapuava-Foz do Iguassu'; e 3 — Liquidação dos compromissos assumidos pelo 1º Batalhão Rodoviario nos trabalhos de construção da rodovia Curitiba-Joinvile.

Funções de fiscal administrativo — Declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso baixado, que a nomeação do fiscal administrativo nos Quarteis-Generais, Inspetorias e Diretorias independe de portaria, é da alçada do agente diretor e regulada pelo disposto no art. 33 do Regulamento de Administração do Exercito ou no regulamento proprio da Diretoria ou Inspetoria interessada.

Fiscal administrativo do 1º Grupo de Artilharia Anti-Aerea — Tendo sido incorporado ao 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea os elementos do Grupamento Escola de Defesa Contra Aeronaves, ficou aquele Grupo com finalidade igual á das demais Unidades Escolas. Em consequencia, o ministro da Guerra, em data de ontem, autorizou a designação de um capitão para as funções exclusivas de fiscal administrativo, naquele Grupo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Gazeta de Ponte Nova**, 1 de junho, numero em homenagem á Municipalidade; **Boletim** do Conselho Federal de Comercio Exterior, junho, Rio; **Relatorio** do Sodalicio da Sacra Familia (Abrigo para cegas desvalidas), Rio; **Nação Armada**, junho, Rio; **Ahora**, 30 de maio, Buenos Aires; **Boletim Mensal** do Liceu de Artes e Oficios, junho, Rio; **O Construtor**, 6 de junho, Rio; **Anais Brasileiros de Ginecologia**, maio, Rio; **Brasilidade**, junho, S. Paulo; **Nação Brasileira**, junho, Rio; **Rio Social**, junho, Rio; **A Lavoura**, janeiro-fevereiro, Rio; **Noticias de Mexico**, n. 3, Mexico; **IAPC**, março-abril, Rio; **Revista de Identificação**, março, Belo Horizonte; **Boletim** do Departamento Nacional da Industria e Comercio, março, Rio; **Boletim** do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, 7 de junho, Barretos; **O Tijucano**, maio, Rio; **Lista** do Corpo Consular Estrangeiro, março, Ministerio das Relações Exteriores, Rio; **Revista Medica Municipal**, abril, Rio; **Revista dos Estados**, maio, Rio; **Commerce Japon**, outubro, Tokio.

Revista Filológica

Está circulando o numero deste mês da **Revista Filológica**, excelente publicação mensal de estudos da lingua, da historia, etnografia, folk-lore e critica literaria, dirigida pelo tenente-coronel Ruy da Cruz Almeida, professor de portuguez do Colegio Militar.

O exemplar que temos em mão traz um magnifico sumario com valiosos trabalhos para os que se dedicam ao cultivo da pureza do nosso idioma, todos subscritos por nomes autorisados.

Para despesas do ensino agricola e veterinário

O Tribunal de Contas registrou e distribuiu á Tesouraria do Ministerio da Agricultura e ás Delegacias Fiscais em diversos Estados o credito especial de réis 81:000$000, aberto ao mesmo Ministerio, para atender ás despesas da superintendência do ensino agricola e veterinario. De acordo com a solicitação do Ministerio competente aquela distribuição atingiu penas á cifra de 65:000$, ficando, consequentemente, "em ser" a importancia de 16:000$000.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto 2.308, de 13 de junho de 1940: — F. de Oliveira Ribas, em 1:000$; Antonio Corrêa, Santos & Rego, João Fernandes Carpinteiro, Alfredo Irmão & Rogelio, em 500$; Anisio Olimpio Dias, Otelo Claria, Thiago R. Pereira e Jaime da Costa Galante, em 200$; Tranqueira & Irmão, F. Quari, Adelino Gonçalves, em 100$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de amanhã, 11:

6º ano medico — Clinicas neurologica e psiquiatrica, ás 9 horas, no Hospital Nacional — Silvio Arnaldo Piva — Airton Gonçalves da Silva e Henrique de Sousa.

Aviso — Comunica-se aos interessados que a 2ª chamada para as provas parciais, de acordo com o decreto n. 2.335, de junho de 1940, terão inicio no proximo dia 12.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Visando ampliar conhecimentos e esclarecer duvidas sobre a ortografia simplificada e corrigir habitos comuns da linguagem escrita ou falada, a Escola Tecnica de Serviço Social, além dos seus cursos sobre o Serviço Social, acaba de crear mais um curso pratico sob a competente orientação da superintendente do ensino, professora Zelia Jacy de Oliveira Braune.

Informações á secretaria da Escola Tecnica de Serviço Social com séde na Escola Nacional de Belas Artes.

Serão realizadas hoje, as aulas dos seguintes professores: das 9 ás 10 — dr. Vinelli Baptista — Biologia, Anatomia e Fisiologia Humanas; das 10 ás 11 — Wanda Cardoso — Sociologia.

Os alunos que não estiverem com a sua situação regularisada não poderão continuar os estagios.

O NOVO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Foi ontem procedida a eleição do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil para o periodo de 1941-1942.

O ato presidido pelo sr. Armando Fajardo, secretario da Reitoria, e teve a presença dos representantes dos Diretorios Academicos das escolas da Universidade.

E' este o Diretorio eleito: — Presidente, Helio de Almeida, da E. N. de Engenharia; vice-presidente, Antonio Belfort Arantes, da E. N. de Belas Artes; 1º secretario, Airton Diniz, da F. N. de Odontologia; 2º secretario, José Schor, da E. N. de Quimica; e tesoureiro, Gerusa Camões, da E. N. de Musica.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

1as. provas parciais do corrente mês:

1º ano — Introdução — Dia 16 — 18 horas — 1 a 37 — Sala da biblioteca e dia 18 — 18 horas — 38 a 75 — na mesma sala.

Direito romano — Dia 20 — 19 horas — 1 a 37 e dia 23 — 19 horas — 38 a 75, na sala da biblioteca.

Economia — dia 17 — 19 horas — 1 a 37 e dia 19 — 19 horas — 38 a 75 — sala da biblioteca.

Teoria geral — Dia 21 — 19 horas — 1 a 37 e dia 25 — 19 horas, 38 a 75 — na sala da biblioteca.

2º ano — Sala C, ás 19 horas: Direito civil, dia 25, de 1 a 31. Dia 27, de 32 a 62.

Direito penal — Dia 21, de 1 a 31 e dia 25, de 32 a 62.

Finanças — dia 20, do 1 a 31 e dia 23, de 32 a 62.

Direito constitucional — dia 17, de 1 a 31 e dia 19, de 32 a 62.

3º ano — Sala B, ás 18 horas: Direito civil, dia 17.

Direito penal, dia 19.

Direito comercial, dia 18.

Int. publico, dia 21 ás 20,30 horas, sala B.

4º ano — direito civil, dia 19 ás 18 horas, sala 9.

Direito judiciario civil, dia 16, ás 9 horas, sala B.

Direito comercial — dia 20, ás 18,30 horas, sala B.

Med. legal, dia 25, ás 19 horas, sala B.

Legislação do trabalho, dia 23, ás 18 horas, sala B.

5º ano — Sala da congregação: Direito civil, dia 20, ás 19 1|2 horas.

Direito judiciario civil, dia 17, ás 17 1|2 horas.

Direito judiciario penal, dia 17, ás 17 1|2 horas.

Direito administrativo, dia 18, ás 17 1|2 horas.

Int. privado, dia 19, ás 8 1|2 horas.

PARA O CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Segundo comunicação enviada pela secretaria da Escola Nacional de Agronomia ao Ministerio da Agricultura, os candidatos ao concurso de Habilitação ao 1º ano do Curso Superior desse estabelecimento, que não puderam prosseguir nos seus exames por ter sido reprovados em uma materia, poderão realizar nova inscrição para esses exames. A matricula acha-se aberta na Escola Nacional de Agronomia e o prazo para a nova inscrição é de 7 dias, a partir da data do respectivo aviso no "Diario Oficial".

JUSTIÇA MILITAR

Desclassificado o crime de Nicola Fares — Relatado pelo ministro Bulcão Viana, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, resolveu desclassificar o crime para o artigo 187 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, e condenar Nicola Fares, civil, como incurso no grau médio, contra os votos dos ministros Mariante, Cardoso de Castro e Pacheco de Oliveira que davam provimento para absolvê-los. A defesa do réu foi feita pelo advogado Pedro de Alcantara Tocci e pelo Ministerio Público, falou o procurador geral dr. Valdemiro Gomes Ferreira. A punição ora imposta a Nicola Fares é oriunda da falsificação de certificados de reservista, em cujo processo é dos principais acusados.

A sessão de ontem do Supremo Tribunal Militar — Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do ministro Andrade Neves, deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Manoel Gomes Ferreira, ao gráu minimo do art. 117 do Código Penal; condenou Vicente Gomes da Silva, nas penas do referido artigo; negou provimento ás apelações de Wilson J. São Martinho, Teodoro Ferreira e Raimundo Sampaio de Araujo e Antonio Domingos dos Santos ,condenados na primeira instancia; julgou em sessão secreta as apelações de Vicenzo Vignero, João Pires e Raimundo Maciel da Silva, por terem sido absolvidos na instancia inferior; converteu em diligencia o processo de Felix Gomes; deu provimento para, reformando a sentença apelada, absolver Antonio Alves de Vasconcelos, do crime de ferimentos leves, contra o voto do ministro Bulcão Viana, revisor do feito, que confirmava a sentença de primeira instancia que condenou o réu. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal concedeu os pedidos de habeas-corpus de Antonio Moura Ramos, Alipio Guedes, Antonio de Abreu Santos, Lavino José Rodrigues, Venceslau José dos Santos, Josino Julio da Silva, Sigwalt Ribeiro de Oliveira e Francisco Malicio, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio. Na sessão do dia 6 do corrente, o Tribunal absolveu João do Prado.

Irregularidades na Junta de Sorteio de Vitória — O Conselho de Justiça especialmente sorteado para apurar as responsabilidades pelas irregularidades verificadas na Junta do Alistamento e Sorteio de Vitória, está com uma reunião marcada para hoje, ás 13 horas, na 2ª Auditoria. Destina-se á mesma a isentar de culpa alguns dos acusados, que possuem documentos provando já terem sido processados na Justiça Comum pelo mesmo delito.

Sumarios de culpa — Estão marcados para hoje, na 2ª Auditoria, os sumarios de culpa de Almerindo Xavier, Antonio Francisco dos Santos e Israel Alves Fereira, acusados do crime de fuga de presos .Na 1ª Auditoria, serão inquiridas duas testemunhas de defesa no processo a que responde o investigador da Policia civil desta capital Alfredo Machado, por agressão á sentinela.

Datilografa licenciada — O presidente do Supremo Tribunal Militar, em portaria de ontem, concedeu 60 dias de licença para tratamento de sua saúde á datilografa da Secretária daquela alta Côrte de Justiça, Dola Rebuá Machado.

Terrivel ciclone desaba sôbre o delta do Ganges

Calcutá, 9 (H. T.) — 5.000 pessoas pereceram afogadas por ocasião do violento ciclone que se abateu sôbre o delta do Ganges. O distrito de Barisal foi particularmente assolado pelo temporal. Muitas aldeias foram destruidas.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

VIDA CATÓLICA

NOVO BISPO

Sagrado bispo de Bomfim, na Baía, no domingo, na Catedral Metropolitana, d. frei Henrique Golland Trindade rezou sua primeira missa de bispo na igreja-matriz de N. S. da Paz, no Ipanema, ontem, dia 9 do corrente.

Precisamente ás 7,30 horas, s. ex. revma, dava entrada no majestoso templo sagrado, ao som do "Ecce Sacerdos Magnus", cantado pelo côro paroquial dirigido pelo musicista frei Patricio, O. F. M. da comunidade do Ipanema.

O templo estava repleto de fiéis. A Ordem Terceira, — masculina e feminina, abrilhantava o referido templo.

Ao Evangelho, s. ex. revma. subiu ao pulpito sagrado, produzindo uma oração lindamente emocionante, recordando sua gestão na qualidade de vigario da freguesia, que foi por pouco tempo, dizendo do seu grande afeto paternal pelos fieis da paroquia, assegurando a sua amizade pelos seus paroquianos que, disse asseverar, jámais seriam esquecidos dele, lá no longinquo sertão baiano.

Prova de amisade numa retribuição sincera e afetiva, deu a paroquia a s. ex. revma. no numero incalculavel de comunhões, dadas pelo novo bispo, todas pela felicidade do seu ex-vigario, hoje principe da igreja no Brasil.

Terminada a santa missa, foi s. ex. revma. inaugurar o gabinete dentario instalado na Escola Paroquial, cuja creação é devida a s. ex. revma. Após, subiu o novo bispo ao 1º andar do referido predio onde o esperava e os demais convivas lauta mesa de doces e café, oferecida pela Ordem 3ª da paroquia.

Saudações e o agradecimento de d. Henrique finalisaram as homenagens da paroquia de Nossa Senhora da Paz, no Ipanema, ao 1º bispo saido da mesma paroquia.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANTA RITA

Promovido pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santa Rita, de Cassia, realizar-se-á na proxima quinta-feira, grandiosa festa em louvor a seu Divino Orago.

Do programa consta o seguinte:

Missa solene, com sermão ao Evangelho, por erudito orador sacro.

A' noite, "Te-Deum Laudamus", benção do Santissimo Sacramento e sermão.

Durante o dia o Santissimo Sacramento ficará em exposição, para a adoração dos fieis.

LIGA S. LUIZ GONZAGA

A Liga São Luiz Gonzaga, composta pelos meninos pertencentes á Congregação Mariana Rainha dos Apóstolos e São Judas Tadeu, fará realizar no proximo domingo, terceiro do mês, sua missa de comunhão geral, havendo em seguida, reunião plenaria.

Presidirá estes atos que se realisarão na matriz, o revmo. conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da paroquia e diretor do sodalicio mariano.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

Em seu templo, á rua General Camara, realizou ontem a Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra a tradicional festa de seu Divino Orago.

A's 10,30 horas houve o sorteio de donativos e esmolas, instituido pelos bemfeitores em favor dos irmãos socorridos pela Ordem.

A's 11 horas, missa pontifical oficiada por s. ex. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, que teve como auxiliares os revmos. conegos da Colegiada de S. Pedro. Ao Evangelho fez brilhante sermão o revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

A's 19 horas, depois de lida a nominata da mesa administrativa, foi pelo erudito pregador sacro, revmo. padre Helder Camara, feito o panegirico da instituição da festa do Calvario e da Via-Sacra, seguindo-se solenissimo "Te-Deum Laudamus" e benção do Santissimo Sacramento.

A solenidade terminou com o Memento pelos irmãos fundadores da V. Ordem, rezado na sacristia.

NÃO SERA' DEMOLIDA A IGREJA DE S. JORGE

A igreja de S. Jorge, na praça... guns reparos.

Entretanto, com a possibilidade de ser o templo destruido para a abertura da avenida Getulio Vargas, ficaram suspensos os planos de sua reforma.

Agora, o sr. Enéas da Costa Brasil, irmão ministro da Confraria de S. Jorge, foi oficialmente informado de que não procede o receio de ser alcançada a igreja pelo traçado da nova avenida. E, sendo assim, será feita, afinal, a sua reforma, que ha muito estava planejada.

Comunicados e proclamações sobre a invasão da Síria

(Continuação da 1ª pag.)

navais inimigas mais importantes, u mtorpedeiro britanico ficou gravemente danificado.

Em toda parte nossas forças fieis ao dever militar opõem tenaz resistencia ás forças adversarias, superiores em numero e fortemente armadas."

DO COMANDO FRANCÊS NA SIRIA

Beirut, 9 (H. T.) — O alto comando francês da Siria distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas britanicas continuaram os ataques no sul durante o dia. Nossas forças estão se defendendo brilhantemente em toda a linha de combate. Tres aviões inimigos foram abatidos e certo numero de veiculos blindados foram destruidos. Beirut foi bombardeada ás 15 horas e 15 minutos e 18 horas e 30 minutos, a primeira vez sem resultados e na segunda vez foram atingidos dois pequenos reservatorios de gasolina, provocando um incendio de importancia insignificante. Os campos de aviação de Mezza, Hernb e Rayak foram bombardeados pela aviação inimiga, sem ter todavia sofrido danos sérios."

Beirute, 9 (H. T.) — Um comunicado publicado hoje á noite declara: "Prosseguindo durante o dia de hoje em seus ataques, em terra e no mar, o inimigo foi contido em toda parte, contra-atacado em certos pontos e bombardeado pela nossa aviação.

Quatro aviões britanicos foram abatidos. Dois dos nossos aparelhos não regressaram ás suas bases.

Dois navios de guerra britanicos ficaram seriamente danificados ao norte de Tyr durante uma brilhante ação de dois de nossos contra-torpedeiros."

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL WAWELL

Cairo, 9 (Reuters) — Justificando a ação britanica na Siria como a consequencia da infiltração nazista, primeiro passo para a conquista das colonias francesas, o general Wawell, comandante em chefe das forças britanicas do Oriente Médio, dirigiu a seguinte proclamação, ontem á noite, aos soldados franceses na Siria:

"Soldados franceses, camaradas das batalhas de ontem e na vitoria de amanhã!

Recebemos ordens para penetrar no territorio que se acha sob a vossa guarda. E' este o unico caminho para preservar este territorio de ser presa dos nazistas. Estes ocupam dois terços da França enquanto controlam o restante do territorio francês.

Começaram agora a conquistar as vossas colonias. A Siria e o Libano são os primeiros passos no caminho dessa captura, o que está acontecendo deante dos vossos proprios olhos.

Não vamos como inimigos, mas ao contrario, encaminhamo-nos em vosso auxilio contra o inimigo comum. Em vez de resistirdes, dai-nos o vosso auxilio contra o mortal inimigo do vosso povo.

Somos acompanhados de consideraveis forças e qualquer resistencia da vossa parte seria ato inutil. Sabemos que lutareis como verdadeiros herois, embora sem qualquer esperança de exito. Sabemos perfeitamente disso porque lutamos, lado a lado, e tambem porque conhecemos o que significa a honra para o soldado francês. Nem por um instante siquer, temos a idéia de macular a vossa honra."

Depois de relembrar a vitoria dos aliados contra os alemães há vinte anos decorridos, o general Wawell conclue a proclamação com as seguintes palavras:

"Nós os bateremos pela segunda vez. Desejamos que isto aconteça com o vosso auxilio, lado a lado com os camaradas, como na ultima guerra, e não contra vós."

A MENSAGEM DO MARECHAL PÉTAIN AOS FRANCESES DO LEVANTE

Vichi, 9 (H. T.) — Texto da mensagem enviada pelo marechal Pétain ao general Dentz e destinada aos franceses do Levante:

"Franceses do Levante! As regiões onde viveis e a cuja prosperidade vos devotais há longos anos são hoje objeto de um ataque iqualificavel. Esse ataque, como em Dakar, é emprehendido por franceses colocados sob a bandeira da dissidencia e apoiados por forças imperiais britanicas. Não hesitam êm derramar o sangue de seus irmãos, que defendem a unidade do Imperio e a soberania francesa.

Com a dor causada por essa constatação, a França, fiel a suas declarações, pode com toda a certeza opôr o orgulho de não ter sido a primeira a desensarilhar armas contra a sua antiga aliada, tanto hoje como em Mers-el-Kibir, em Dakar ou em Sfax. O ardil precedeu a violencia. Desde há varios dias, que a propaganda forjara um pretexto de agressão e pretendia que tropas alemãs tivessem desembarcado em grande numero nos portos do Levante bem como que a França se preparava para entregar á Alemanha o territorio cuja defesa está confiada a vós. Vós, que estais na Siria, sabeis que tudo isso é falso. Sabeis que os aviões que escalaram em nossos territorios, já não se acham hoje na Siria, com excepção de tres ou quatro aparelhos que não estão em condições de vôo. Sabeis que não há um só soldado alemão tanto na Siria como no Libano. Sois, pois, o objeto de uma agressão profundamente injusta, diante da qual nossa concіencia se revolta. Hoje, pela primeira vez, a soberania francesa no Levante está ameaçada. Podeis me crer.

Vosso alto comissario já vos disse, e eu vo-lo repito: Combateis por uma causa justa, a da integridade do territorio cuja guarda foi confiada á patria. Sabereis defende-lo. Os meus votos e os da França inteira vos acompanham."

A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL CATROUX

Genebra, 9 (Reuters) — O general Catroux, em nome do general De Gaule, fez a seguinte proclamação:

"Habitantes da Siria e do Libano: No momento em que as forças armadas dos franceses livres, unidas ás tropas britanicas, suas aliadas, penetram em vosso territorio, declaro que assumo todas as responsabilidades todos os poderes e deveres de representante da França no Levante. Tomo essa atitude em nome da França Livre — a verdadeira França — e em nome do seu chefe, o general Charles De Gaulle.

Assim, venho acabar com o regime de mandato e vos declarar livres e independentes. Dest'arte passareis a ser, de hoje, por diante, povos soberanos e livres. Podereis organizar-vos em Estados separados ou em uma unica nação. Como quer que seja, vossos paises independentes e autonomos serão garantidos por um tratado que será negociado entre eu e um representante vosso. Enquanto não ficar concluido esse tratado colaboraremos convosco em estreita união afim de alcançarmos os objetivos comuns.

Nesta proclamação vereis que as forças francesas livres e as britanicas não penetram em vossas fronteiras para vos escravisar, mas para vos dar a liberdade e para expulsar de vosso territorio as forças nazistas.

Alem disso impediremos que o Levante se converta em uma base inimiga, dirigida contra nós e nossos aliados. Nós que estamos lutando em prol da liberdade dos povos, não podemos tolerar que o inimigo escravise o vosso país e que se apodere de vós e de vossas riquesas para, em seguida, vos escravisar. Não poderemos tolerar que as populações que a França jurou defender, sejam êntregues como escravas ao mais impiedoso de todos os homens. Não poderemos tolerar que os interesses seculares da França, sejam entregues assim ao nosso inimigo.

Habitantes da Siria e do Libano: Deveis saber que, se vos unirdes a nós, o governo britanico, de pleno acordo com a França Livre, prometeu conceder-vos todas as vantagens de que gozam os paises livres associados ao Imperio Britanico. Será levantado o bloqueio e podereis entrar imediatamente em relação com o bloco dos paises britanicos, o que vos proporcionará as maiores possibilidades economicas e financeiras.

Habitantes da Siria e do Libano: Soou para vós a hora da liberdade. A França vos declara independente pela palavra de seus filhos que lutam em prol de sua vida e de sua liberdade."

O general Catroux, cuja proclamação sobre a Siria eletrizou o mundo pela madrugada de hoje, é um antigo comandante da Legião Estrangeira. George Catroux conta atualmente 62 anos de idade e desempenha as funções de comandante das forças de franceses livres no Oriente Proximo. Em novembro do ano passado foi nomeado alto-comissario da França Livre, com jurisdição sobre um territorio abrangendo o Egito, o Sudão, a Asia Menor e os Balcãs. O general conhece a Siria palmo a palmo pois poucos são os chefes militares franceses que podem se orgulhar de um maior renome em todo o imperio colonial.

O general Catroux viveu muitos anos em Marrocos, quando era o comandante da celebre Legião Estrangeira, passando a maior parte de sua vida nas colonias, onde palmilhou quasi todos os postos da carreira militar, destacando-se desde logo pela sua coragem e habilidade com que dirigia a administração publica. Quando desempenhava as funções de governador-geral da Indochina, o general Catroux chegou a organizar a resistencia daquele territorio contra um possivel ataque japonês quando a França assinou o armisticio. Desde então, o general Catroux abandonou os "homens de Vichi" que, como medida de represalia, condenaram-no á morte á revelia.

A estrada direta para Terezopolis

Recebemos a seguinte carta:

"Estamos integralmente de acordo com o dr. Armando Vieira quando, referindo-se á estrada direta para Terezópolis, na sua nota publicada no "Correio da Manhã", do dia 6 dêste mês, diz que "já se está tornando enfadonha essa questão da escolha dos futuros traçados da rodovia que há de ligar (si Deus quizer, dizemos nós) Terezópolis ao Rio de Janeiro" diretamente.

E quanto mais se quiser, "á muque", convencer os que conhecem os traçados em apreço, que o do "Soberbo" é o único viável, mais se tornará enfadonha a questão.

O modo como o descrevem os seus apologistas, com tamanha profusão de detalhes, faz supôr existir já um estudo elaborado a seu respeito, com as medições feitas, curvas estudadas, rampas conhecidas etc., quando, na realidade, tudo isso está por fazer para que se possa estabelecer um confronto dos dois traçados.

Dizem êles que, pelo "Soberbo" teremos apenas uns dez ou doze quilômetros de estrada a construir (como já dissemos, por entre pedreiras medonhas e despenhadeiros capazes de sacudir os nervos mais controlados) e que o restante, passando por Gandé, Santo Aleixo e não sabemos por onde mais, é só reconstruir as estradas que já existem. Nada mais fácil no seu entender.

Conhecerão os seus partidários o famoso morro das Corujas, famoso pela sua escalada quase a prumo, antes de chegar a Santo Aleixo?

Saberão que nada se poderá aproveitar das estradas a que referem? Estradas que praticamente nunca existiram sinão para o trânsito de tropas, há séculos, como utilizá-las agora para automóveis? É claro que o traçado deverá ser inteiramente modificado.

Teriam alguma vez percorrido o caminho pelo "Socavão", para afirmar que por alí seria atirar a estrada num buraco, sem horizonte?

Embora fosse isso exato, em último caso, melhor seria nos acharmos em um buraco do que no inferno que excede, em mil vezes, o malfadado Trampolim do Diabo.

Não exigimos que respondam a essas perguntas (para não alimentar ainda a questão enfadonha) porque, nesse sentido, estamos certos, lhes dirão alguma coisa os técnicos a quem forem confiados os estudos de um e outro traçado, convencendo-os, por fim, que a estrada pelo "Soberbo", mesmo com a proteção do Dedo de Deus", servirá apenas para fazer dispender uma soma incalculável, sem que atenda a seus fins, e tanger a lira de alguns poetas.

Prometemos, de nossa parte, não mais voltar ao assunto porque repugna-nos a idéia de não só nos tornarmos enfadonhos como também parecer, o que é pior, que temos no caso qualquer interêsse pessoal.

Que venha a estrada por onde vier, deixando a sua passagem ao critério do govêrno que saberá bem por onde será mais proveitosa aos interêsses dos municípios que virá servir.

Não enfademos com sugestões irritantes, isso sim, os que a pretendem construir para que se concretize o maior desêjo de Terezópolis para o seu progresso.

Pedindo perdão por mais uma vez importunar-vos, firmo-me com a maior consideração e estima. — *Julio L. Cabral*."

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar, Tel. 22-2303.

DUAS RESOLUÇÕES DO INSPETOR DO TRAFEGO

O inspetor do Trafego tornou sem efeito a proibição de estacionamento de veiculos da rua Teixeira de Mello, trecho compreendido entre as ruas Visconde de Pirajá e Barão da Torre.

Por determinação da mesma autoridade, fica proibido o estacionamento de veiculos nas alamedas que circundam o edificio do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, situado á praça da Bandeira.

O CARRO CAPOTOU, MATANDO A SENHORA

Pela estrada Rio Petropolis corria, ante-ontem, com destino a esta capital, o auto particular numero 8.350, de propriedade e dirigido pelo comerciante Carlos Marques Teixeira, morador á rua Prefeito Bittencourt, 238, em Caxias, conduzindo pessoas da familia do citado negociante. A' altura do quilometro 26, ás proximidades da estação de Pilar, o carro, em consequencia da velocidade excessiva, derrapou a um golpe infeliz de direção, capotando.

Sob os destroços do 8.350 ficaram as pessoas que nele viajavam, uma das quais veio a morrer no local. Tratava-se de d. Clotilde Machado, de 40 anos, cujo cadaver foi removido, com guia da policia local, para o necroterio.

Duas ambulancias, foram pedidas ao Hospital Carlos Chagas e nelas foram levados áquele hospital, os seguintes menores, todos acidentados no desastre: — Edson Machado, de 18 anos, filho de d. Clotilde Machado; Lourdes, de 15 anos, filha, tambem, daquela senhora; Hugo, de 10 anos, Lia e Léa e Carlos Alberto, respectivamente de 10, 7 e 5 anos, filhos do sr. Carlos Marques Teixeira e que receberam, todos, contusões e escoriações generalizadas. Os menores Hugo, Lourdes e Léa foram internados no Hospital Carlos Chagas, retirando-se os demais.

IA PEGANDO FOGO A GELADEIRA DO BAR

Um socorro dos Bombeiros, comandado pelo capitão Guimarães correu ontem á noite, para a rua da Candelaria ns. 64 e 66, onde se acha instalado o bar "A Leoneza". O fogo, que teve inicio no enrolamento de uma geladeira eletrica, foi rapidamente extinto, tendo-se circunscrito ao referido movel.

Esteve no local, representando a policia do 7º distrito, o comissario Waldemar de Araujo.

TERIA SIDO MORTO PELA PROPRIA ARMA

Em companhia de outros amigos, o empregado da Inspetoria de Aguas e Esgotos, Casimiro Joaquim de Almeida, que trabalhava na represa do Andarahy, foi caçar no morro do Andarahy e mais bebeu do que caçou.

De volta, desentendeu-se êle com os companheiros e os ameaçou de morte, fazendo menção de puxar o revolver que trazia comsigo.

Darcy Miranda Ribeiro com ele se atracou para que não atirasse sobre os companheiros e em meio á luta a arma disparou, inesperadamente, sendo Casimiro atingido no ventre, o que lhe causou morte quasi instantanea.

O comissario Aldanir, do 12º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto medico Legal e deteve Darcy afim de esclarecer convenientemente o fato.

VITIMAS DOS AUTOS

O auto-lotação do n. 27.157, que corria com destino á cidade pela rua Goiás, ao desviar-se do auto-transporte n. 11.086, de conduzir carne verde, chocou-se violentamente com a parede do predio numero 303, daquela via-publica, onde se acha instalado um deposito de bebidas.

Em consequencia da colisão, o muro desabou, caindo seus destroços sobre o auto lotação, no qual viajavam Mateus Dias Campeã e Oswaldo Alves do Nascimento que sairam feridos, o primeiro, com fratura da perna direita, além de escoriações varias e o outro com escoriações generalizadas e contusão na região frontal. O motorista do veiculo acidentado nada sofreu no desastre, fugindo á ação policial, como tambem o fez o do caminhão.

Ambos os feridos foram removidos para o Posto de Assistencia do Meyer, onde foram socorridos.

A policia do 23º distrito esteve no local e tomou as providencias de sua alçada.

— Defronte á Escola Quinze de Novembro, o auto particular numero 14.021, abalroou o onibus n. 831, linha "Cascadura-Saenz Pena" que ali se achava parado. Sairam feridos em consequencia do choque dois passageiros do auto particular, Lino Favila e Francisco Sales Coloné, que receberam respectivamente contusões e escoriações generalizadas, ferimento no frontal e fratura da rotula esquerda.

As vitimas medicaram-se no Posto de Assistencia do Meyer e a policia foi cientificada do fato. Os motoristas evadiram-se.

— Na esquina das ruas Lapa com Taylor, um homem de côr branca, com 60 anos presumiveis, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura do craneo.

Removido para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, a vitima, mais tarde, ali faleceu, sendo seu corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, sem ter sido reconhecido.

— João Gustinel, foi colhido, na rua Jardim Botanico, por um automovel, cujo motorista fugiu, recebendo ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas.

A vitima foi removida para o Hospital Miguel Couto e o 1º distrito policial tomou conhecimento da ocorrencia.

— Quando atravessava a rua Topasios, em frente ao n. 453, em Rocha Miranda, Francisco Silva foi apanhado por um auto que, por ali passava em grande velocidade, recebendo fratura da base do craneo.

Levado ao Hospital Carlos Chagas, Francisco, após receber os necessarios curativos ficou, ali, internado.

— Na esquina da avenida Epitacio Pessôa com a rua Montenegro, chocaram-se o auto 1.471 e o caminhão de n. 11.312, da Light, recebendo ferimentos Edmundo Riven da Costa, proprietario do auto particular, que teve forte contusão no torax, ferimento contuso no nariz e escoriações generalizadas e Antonio Modesto, ajudante do auto-transporte que, em consequencia da colisão, caiu do mesmo, sofrendo contusão no torax e escoriações generalizadas.

O primeiro, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se e Edmundo ficou, ali, internado.

— Na rua Jardim Botanico, em frente ao n.º 538-A, um auto desconhecido colheu Francisco Felix que teve contusão no hemi-torax e fratura da rotula.

Socorrido no Hospital Miguel Couto, depois de medicado, ficou internado no mesmo.

— O auto de carga n.º 6.438, na rua Visconde de Itauna, esquina com a de Carmo Neto, colheu e matou um homem que se trajava pobremente, de cor branca e de 50 anos presumiveis.

A policia do 13.º distrito policial esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI ROUBADO O BILHETE 21.057

A empregada Geny Ribeiro, do balcão de loterias á rua Ramalho Ortigão, 2, teve ontem de manhã uma surpresa desagradavel. Notou que não figurava mais na sua coleção de bilhetes, o de numero 21.057, com os dois mil contos de São João. Não tinha sido vendido, e desaparecera. Ação de alguma mão esperta de ladrão. Sem perda de tempo, Geny Ribeiro foi á policia e denunciou o fato. Depois, veio a esta redação, para que divulgassemos o ocorrido, e désse a certeza ao esperto de que o seu golpe estava prejudicado.

PICADO POR ESCORPIÃO

Foi socorrido no Posto de Assistencia do Meier, com um ferimento functorio no braço esquerdo, Alvaro da Silva Dantas que declarou, ao ser atendido naquele Posto, ter sido vitima de uma picada de escorpião, em sua residencia, á avenida Bastos n.º 227, Engenho de Dentro, mostrando aquela lesão.

Após receber os necessarios curativos Alvaro retirou-se para sua moradia.

CHEGOU DE NOVA YORK O "CUBATÃO", TRAZENDO A BORDO UM EXTREMISTA

Condenado a dois anos de prisão pela justiça brasileira, o comunista Francisco Batista Lima homisiou-se nos Estados Unidos, onde foi preso e embarcado no "Cubatão", que chegou ontem, procedente de Nova York. Francisco Lima foi entregue pelo comandante daquele navio do Lloyd Brasileiro a um investigador, que o conduziu á Policia Central.

QUEDA DE BONDE

Apresentando suspeita de fratura do craneo, contusões e escoriações, foi, depois de socorrido no Posto de Assistencia do Meier, removido para o Hospital de Pronto Socorro, o menor Silvio, filho de Antonio Machado, o qual foi vitima de violenta queda do bonde, na rua Alan Kardec.

— Com ferimentos no frontal foi medicado na Assistencia, Otacilio Alvarenga, vitima de uma queda de bonde na rua Senador Euzebio em frente ao n.º 302.

— O operario Amaro Botelho Ramos, ao saltar de um bonde na rua da Alegria, caiu, ferindo-se no braço direito e em varias partes do corpo.

A Assistencia medicou-o.

AGRESSÕES

Com ferimento penetrante no globo ocular esquerdo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, Francisco de Oliveira, agredido por um individuo de nome Pedro, na rua Lina Vasconcelos.

Motivou a cena de sangue a leviandade da namorada do primeiro, de nome Aurea, que, tambem, aceitava a côrte do agressor.

OS BOMBEIROS CORRERAM PARA A ESCOLA DE BELAS ARTES

Devido ao superaquecimento de uma bomba elétrica existente no Museu Nacional de Belas Artes houve um principio de incendio prontamente extinto pelos bombeiros.

O comissario Gouvêa, do 5.º distrito policial registrou o fato.

ROUBARAM-LHE O AUTO DE DENTRO DA GARAGE

A' policia do 6.º distrito, o sr. Antonio Page, morador á rua Joaquim Murtinho n.º 246, em santa Teresa, apresentou uma parte, dizendo que o automovel de sua propriedade, uma "limousine" azul, modelo 1940, marca Ford V-8, chapa n.º 32.545, havia sido retirado durante á noite, da garage, de sua residencia.

A autoridade de dia áquele distrito imediatamente esteve no local, comunicando a ocurrencia á Inspetoria de Veiculos, com o intuito de evitar que o carro roubado passe pelas "barreiras", de saida da capital.

Falando ao comissario do 6.º distrito policial, o prejudicado declarou que, na madrugada do furto, nada ouviu que pudesse despertar suspeitas pelo caso.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso; ás 12 horas, entrará de serviço, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, desfechando um tiro no abdome, Atilio Antonio Barcelos, de 25 anos de idade, solteiro e residente em Porto das Caixas.

O quasi-suicida foi removido para o Hospital de São Gonçalo, em estado grave, ali ficando internado após ter sido medicado.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

No Hospital de São Gonçalo foi socorrido, ante-ontem, Otacilio Castro Santos, de 19 anos de idade, solteiro, e morador á estrada do Laranjal, o qual apresentava fratura de ambas as pernas.

Otacilio foi vitima de atropelamento por um auto-caminhão, no local onde reside, sendo grave o seu estado.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Fernando de Carvalho da Silva, do cargo de encarregado, padrão G, para o cargo de detetive, classe G.

Nomeando Alexandre Dias Filho, Armando Fernandes da Silva, Claudia Gomes Pereira, Euiampio de Almeida, João Nogueira de Melo e Nelson Nagib Majdolany, datiloscopistas, classe F.

Exonerando Dario Martins Alonso, Edgard Xavier de Matos, e Maria Julieta Martins Saldanha, datiloscopista, classe F.

Na pasta da Educação

Promovendo por merecimento os seguintes technicos de educação:

Guy José Paulo de Holanda, Murilo Braga de Carvalho e Paschoal Leme, da classe L para a M; Ruy Guimarães de Almeida e Maria de Lourdes Sá Pereira, da classe K para a L; Artur Gaspar Viana e Virginia Cortes de Lacerda, classe J para a K.

Promovendo por antiguidade os seguintes tecnicos de educação: Nair Fortes e Pedro Gouveia Filho, da classe K para a L, Adalberto Corrêa Sena e Paulo Kruger Corrêa Mourão, da classt J para a K.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Gracilema Montenegro, escriturario, classe F, do quadro II para o quadro I.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Adelia Kotler, escriturario, classe E.

Nomeando Humberto Pereira Vianna, Mario Gomes da Fonseca e Sandoval Furtado, datiloscopistas, classe F.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo o grão de cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos srs. Guilhermo Uriburu e Alfonso Ruiz Guinazú, membros da comitiva do sr. Enrique Ruiz Guinazú, ministro das Relações Exteriores e culto da nação argentina.

Na pasta da Aeronautica

Convocando para o serviço ativo, o 2º tenente aviador da reserva, Eurico da Gama Almeida.

Exonerando o tenente coronel aviador Armando de Souza Araripboia, da função de comandante da Escola de Aeronautica.

Concedendo medalhas de prata e bronze: de prata, com passadeira de prata: ao 1º sargento Raimundo Calixto da Silva; de bronze: ao capitão aviador Honorio Ferraz Koeler; aos cabos Mario da Conceição Bayma, Joaquim Batista de Oliveira, Antonio Ferreira Macedo, João Moreno Cardoso e Pedro Martins Filho; de bronze: ao 1º sargento Alberto Alves de Morais, ao 2º sargento Virginio Nunes Pereira, ao 3º sargento Pedro Ferreira da Silva Wanderley, aos cabos Clarindo Silva e Antonio Pedro Tavares, aos primeiros cabos Eduardo Guilherme de F. Ribeiro e Olavo Atayde do Bitencourt, ao 2º cabo Antonio José Sebastião, e aos marinheiros Otavio Manoel dos Santos, Raimundo Pedro da Rocha e João Maciel da Silva.

Na pasta da Viação

Nomeando: Alfredo de Lima Castro, superintendente comercial dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará: Fabio Monteiro de Moura, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais; Prospero Vital e Otavio Dias Moreira, engenheiros, interinos, classe I.

Concedendo exoneração a Hermogenes da Silva Azevedo, carteiro, classe D.

Aposentando Antonio Carlos da Silva, Antenor Moret Camara, Benedito Mercier, Jaime Pinto Ferreira, Joaquim Honorato Filho e Manoel Cavalcanti Lins, carteiros, classe F, e Egidio Sales Abreu, oficial administrativo, classe I.

Aposentando, no interesse da administração, José Benedito de Lima, servente, classe D.

Concedendo aposentadoria: a Carlos Eduardo Trybouillet, oficial administrativo, classe K, a Henrique Ferreira de Almeida, oficial administrativo, classe J, e a Mario Gomes da Silva Porto, agente de estrada de ferro, classe K.

Concedendo exoneração a Inácio Alves de Souza Neto, servente, classe B, e a José Corrêa Paes Neto, escriturario, classe F.

Demitindo: Artur Pereira da Cunha, servente, classe C, Moacir Pinto Cardoso, carteiro, classe B, Torquato Monteiro da Silva, servente, classe B, e Teotonio Fulgencio de Souza, carteiro, classe B.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Os transportes ferroviarios por conta do Estado — O interventor federal expediu um decreto-lei regulando a forma de utilização pelo governo dos transportes ferroviarios. Assim é que a Secretaria de Viação e Obras Publicas ficou autorizada a firmar com The Leopoldina Railway Company Limited um termo de acordo, no sentido de substituir os abatimentos atualmente usufruidos pelo Estado, por força de contratos, pelo abatimento unico de 20%, extensivo a todas as repartições estaduais.

Nesse termo deverão figurar as seguintes clausulas:

1 — Os transportes de passageiros ou cargas e os especiais em trens fretados ou automoveis de linha, serão pedidos á Companhia por meio de requisições e pagas na bilheteria da estação requisitada.

2 — A Companhia concederá, no ato do pagamento, a redução de 20% sobre os fretes cobrados ao publico.

3 — Sobre os fretes de trens especiais, os quais serão calculados e fornecidos pela empreza, será concedida a mesma redução de 20%, exceto quanto ás despesas de equipamento dos carros de administração destinados ás refeições.

4 — Sobre os fretes de transportes de passageiros feitos em automoveis de linha não se concederá nenhum abatimento, como atualmente.

5 — A' requisição das Secretarias do Estado, serão emitidas "cadernetas quilometricas", as quais poderão ser usadas até por 5 funcionarios do Estado, um de cada vez. Sobre os preços das cadernetas será concedido tambem o abatimento de 20%.

6 — Continuarão a ser feitas requisições pelo regime ora vigente somente quando o signatario da mesma, devidamente autorizado, não dispuzer de adiantamento em numerario.

Pagamento de gratificação — Por decreto-lei de ontem, o interventor federal no Estado do Rio abriu o credito especial de 600$000, para pagamento da gratificação, já fixada, de 100$000 mensais a cada um dos contabilistas Pedro da Silva Pontes e Alamiro Gianini, pelos serviços extraordinarios prestados no Curso Pratico de Contabilidade, mantido pelo Departamento das Municipalidades.

Agasalhos para as crianças riograndenses — Fundada na capital fluminense, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a Fundação Anchieta já está realizando inumeros trabalhos, confecionados, em suas oficinas, pelas respectivas alunas. Ainda agora, o referido instituto ultimou os preparativos para a remessa, ao palacio Guanabara, de 1.873 agasalhos de flanela, para as crianças sul-riograndenses flageladas pela inundação. Cumpre, aliás, salientar que, visando terminar o mais depressa possivel esses vestidinhos, encomendados pela sra. Darcí Vargas, as alunas da Fundação demonstraram grande bôa vontade, chegando, mesmo, a levá-los para suas casas, afim de abreviar a respectiva feitura.

As alunas-operarias estão, tambem, fazendo 2.000 uniformes escolares, os quais serão distribuidos pela caixa escolar de Niterói, entre os alunos pobres das varias escolas locais. No primeiro periodo de suas atividades, executaram, ainda, entre outras obras, diversos modelos bordados com motivos brasileiros, alguns dos quais foram enviados para os Estados Unidos.

A fundação Anchieta diplomará, em julho vindouro, a primeira turma de alunas e reabrirá na mesma data, as suas matriculas, de forma que, já em agosto, possa reiniciar os seus trabalhos.

Será entregue ao Estado o forte de Gragoatá — Por oficio dirigido ao interventor Amaral Peixoto, o ministro da Guerra comunicou haver mandado entregar ao governo do Estado do Rio o antigo forte de Gragoatá, que, situado na capital fluminense, vai ser transformado em Museu da fundação da Republica. A iniciativa já foi devidamente aprovada pelo presidente da Republica e pelo general Eurico Gaspar Dutra e se destina a guardar, naquela velha fortaleza, todos os documentos, gravuras, cartas e demais reliquias que relembrem o movimento de 89, sua propaganda, proclamação e consolidação. Na ponta da historica praça de guerra será erigido, tambem, um grande monumento a Benjamin Constant, cuja atuação no preparo e na instituição do regime republicano no Brasil foi, como se sabe, das mais destacadas.

Fazendo parte da comissão encarregada de tratar do empreendimento aludido, cujo carater civico é evidente, o interventor Amaral Peixoto, deu ao mesmo, todo o seu apoio, tendo conseguido do chefe da Nação um auxilio de trezentos contos de réis para a iniciativa, fora a contribuição do Estado do Rio. Agora, em virtude da comunicação que lhe foi feita pelo ministro da Guerra, o interventor tomou as providencias necessarias para o pronto recebimento, pelo Estado, do forte de Gragoatá, onde será fixado, através de uma demonstração abundante e interessantissima, um dos mais curiosos periodos da historia nacional.

Repressão ás transgressões do Codigo Florestal — A campanha contra a derrubada de matas vem sendo executada com o maior rigor no Estado, graças ás constantes recomendações do interventor Ernani do Amaral Peixoto no sentido da severa repressão das transgressões do Codigo Florestal. As derrubadas só podem ser levadas a efeito mediante licença do Conselho Florestal e debaixo de permanente fiscalização da Delegacia de Ordem Politica e Social, que mantem com aquele orgão estreita colaboração. Em caso de não ser feito o replantio obrigatorio das zonas devastadas, tem lugar uma serie de providencias de ordem técnica para o inicio do processo crime, inclusive pericias e provas fotograficas.

A vigilancia tem dado ótimos resultados, o que levou o interventor Ernani do Amaral Peixoto a reiterar, agora, as suas anteriores recomendações, afim de que a campanha não sofra interrupção e o Codigo Florestal seja cumprido integralmente no Estado do Rio.

Constituida a Comissão de Sindicalização das classes rurais

O presidente Getulio Vargas, após a conclusão dos estudos que determinou fossem realizados pelo Ministério da Agricultura, acaba de nomear os membros da Comissão de Sindicalização das Classes Rurais, que funcionará sob a presidência do agrônomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural e representante dos interêsses agrários do Conselho Federal do Comércio Exterior.

A nova comissão deverá, estudando o ante-projeto aprovado pelo chefe da Nação, elaborar o decreto-lei que instituirá e regulará a sindicalização rural no país.

De acôrdo com as indicações feitas pelos órgãos competentes e classes interessadas, está, assim, constituida a importante comissão: Talma Campos Guimarães, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Luiz Augusto do Rego Monteiro, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Antonio de Arruda Camara, representante do Ministério da Agricultura; Ben-Hur Ferreira Raposo, representante do Serviço de Economia Rural; Silvio Echinique, dos centros pastoris do Rio Grande do Sul, indicado para representar a pecuária; Manoel Mendes Baptista da Silva, indicado para funcionar como representante dos interêsses das indústrias rurais, de que é elemento de destaque, em Pernambuco; Francisco Malta Cardoso, dos centros agricolas de São Paulo, indicado para representar a lavoura.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Julieta de Moura Moniz

(Viuva Honorio Moniz)

7.° DIA

✝ Sua familia enlutada convida demais parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno de sua alma, serão resadas ás 10 ½ horas da manhã de quarta-feira dia 11 do corrente, na Igreja da Candelaria. (X 11816)

MARGARIDA HECKSHER COELHO

(1º ANIVERSARIO)

✝ Seus filhos convidam a todos os parentes e amigos, para a missa do primeiro aniversario do seu falecimento, que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 11, ás 10 horas, na Igreja da Conceição e Bôa Morte, antecipando seu profundo agradecimento. (X 18102)

ALMERINDA CORDEIRO DE CASTRO

(7º DIA)

✝ Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Marlinha e filha; Cel. Jesuino Corrêa de Sá, Carmen e filhos; Luiz Paulo Bandeira, Conceição e filhos; Dulce Castro do Saboya e filhos; Nelson Ozorio, Zaida e filha; agradecem, penhorados, as manifestações de pesar e conforto que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ALMERINDA, convidando, ao mesmo tempo, seus parentes e amigos para a missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte (esq. do Rosario com Avenida). (X 18082)

AURORA VIEIRA ALEGRIA

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia de AURORA VIEIRA ALEGRIA convida os seus parentes e amigos para a missa que será celebrada no altar-mór da Igreja N. S. da Bôa Morte (rua do Rosario), amanhã, quarta-feira, dia 11, ás 9 1/2 horas. (X 18103)

CAROLINA DIAS PEREIRA

(TAYA')

✝ Nelson Dias Pereira e senhora, Thereza Dias Pereira, Euripides Ferreira dos Santos, senhora e filha, Octavio Dias Pereira e familia, viuva Plinio Dias Pereira e familia, Maria Luiza Cahen e Leopoldina Lima, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, CAROLINA DIAS PEREIRA, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 10 1/2 horas, saindo o feretro da rua Moraes e Silva n. 16, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipadamente se confessam gratos. (X 11822)

AGOSTINHO BRUZZI

✝ A viuva, filhos, genros, nora e netos de AGOSTINHO BRUZZI agradecem as manifestações de pezar feitas por ocasião do seu falecimento e convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar dia 11 do corrente, amanhã, na Igreja São Francisco de Paula, na Capela de N. S. da Vitória, ás 10 horas da manhã. (X 18080)

DJANIRA MENDES PIMENTA

(30º DIA)

✝ Herculano Pimenta, Carolina Mendes e Ernesto Mendes, convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa que mandam celebrar em memoria de sua inesquecivel esposa, filha e irmã, no altar-mór da Igreja do Sacramento, hoje, terça-feira, dia 10, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (50078)

JULIETA DE MOURA MONIZ

(7º DIA)

✝ ROBERTO TAVES, sua espôsa GILDA HELOISA DE MOURA MONIZ TAVES e suas filhas, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, pelo descanço eterno da alma de sua avó, madrinha e bisavó, mandam celebrar ás 10 1/2 horas da manhã de quarta-feira, dia 11 do corrente, na Igrêja da Candelaria. (X 11817)

VIVALDO DE NIEMEYER

✝ A familia de VIVALDO DE NIEMEYER, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (X 18114)

JOANNA DE OLIVEIRA BICCA DE GOUVEA

(1º ANIVERSARIO)

✝ A familia de JOANNA O. BICCA DE GOUVEA convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9.30 na capela de N. S. das Vitorias da Igreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessa agradecida. (X 18124)

D. MARIANNA MARGARIDA DE MELLO MATTOS PAES LEME

✝ Faleceu, ontem, ás 21,45, na Casa de Saude Santo Antonio, D. MARIANNA MARGARIDA DE MELLO MATTOS PAES LEME, viuva do sr. Antonio Dias Paes Leme.

O enterro sairá ás 11 horas de hoje da capela da Santa Casa de Misericordia para o cemiterio de S. João Batista. (X 12956)

CAPITÃO ADOLPHO SOARES

✝ A familia do CAPITÃO ADOLPHO SOARES communica o seu falecimento, hontem, ás 23 horas e convida os seus amigos para o enterro que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Itabaiana 161, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 12957)

AGRADECIMENTOS

St.° Antonio da Rocha Marmo

Arnaldo Alves e Maria de Lourdes Agradeço a enorme graça conseguida. (50080)

FREI FABIANO

Agradece a enorme graça conseguida. Daisy Ferreira. (X 18091)

FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada. Odahil Fortes. (X 18104)

As perdas italianas

Berna, 9 (Reuters) — O quartel-general italiano forneceu a lista a seguir, de perdas confirmadas, relativas ao mez de maio último:

Nos fronts greco-albanês e iugoslavo — Mortos, 1.430; feridos, 4.123 e desaparecidos 223.

Na frente italo-iugoslava — Mortos, 14; feridos, 24 e desaparecidos, nenhum.

Na África Oriental — Mortos, 58; feridos, 77 e desaparecidos, 2.354.

Forças navais — Mortos, 38; feridos, 187 e desaparecidos, 3.030.

Força aérea — Mortos, 79; feridos, 41 e desaparecidos, 493.

A concessão da Medalha de Ouro ao duque de Aosta

Roma, 9 (H. T.) — A Agência Stefani divulga o seguinte a proposito da concessão da Medalha de Ouro de Merito Militar ao duque de Aosta, vice-rei da Etiopia.

"Comandante em chefe das forças armadas da Africa Oriental Italiana, durante onze meses de luta, isolado da Mãe-Patria e cercado pelo inimigo numericamente superior em homens e recursos materiais, Sua Alteza o duque de Aosta confirmou suas aptidões já experimentadas de chefe heroico e de larga visão. Aviador audaz, animador infatigavel das suas tropas, conduziu-as por toda a parte, na terra, no mar e no ar, em ações ofensivas vitoriosas, em ações tenazes contra forças adversarias muito mais numerosas. Sitiado no pequeno reduto de Amba Alagi, á frente das suas valentes tropas, resistiu além dos limites das possibilidades humanas, num esforço titanico que suscitou a admiração do próprio inimigo. É o continuador fiel das tradições guerreiras da Casa de Savoia e autentico simbolo das virtudes romanas da Italia Imperial e Fascista".

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"VIRGINIA ROMANTICA", QUINTA-FEIRA NO SÃO LUIZ E CARIOCA — A Paramount vai apresentar mais um filme de sensação nesta temporada, que está sendo prodiga de fitas realmente

Madeleine Carroll e Fred Mac Murray

sensacionais. Trata-se de "Virginia Romantica", uma belissima super-produção toda colorida que Edward H. Griffith dirigiu.

Como primeira figura do "cast", surge a sedutora Madeleine Carroll.

O galã é Fred Mac Murray, ator que desfruta hoje de uma merecida popularidade entre os nossos "fans".

Ainda no elenco de "Virginia romantica", aparecem Stirling Hayden, Marie Wilson, Tom Rutherford, Helen Broderick e Carolyn Lee, a "estrelinha" de cinco anos.

—o—

O PROXIMO CARTAZ DO ODEON — "A Amazona de Tucson" (Arizona), a grandiosa realização de Wesley Ruggles para a Columbia, com Jean Arthur, William Holden, Warren William e milhares de artistas, que o Odeon apresentará depois de amanhã, quinta-feira — é o drama da Civilização, transbordando sobre as Americas com a impetuosidade de

Jean Arthur e William Holden

uma caudal humana, rubra do sangue de seus pioneiros! Nesse film de alta envergadura historico-dramatica, a que se une um verdadeiro e elegiaco canto de amor, o "fan" encontrará uma visão espetacular dos tragicos dias da guerra civil norte-americana.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

"A CIGANA ME ENGANOU", NO TEATRO SERRADOR — Procopio e Bibi iniciaram ontem nova semana de representações de *A Cigana me enganou*, a divertida comedia que é considerada a mais engraçada peça de Paulo Magalhães. Esta noite, mais duas vezes, ás 20 e ás 22 horas, no Teatro Serrador, *A Cigana me enganou*. Depois de amanhã, ás 16 horas, no teatro da rua Senador Dantas, a peça de Paulo Magalhães irá á cena a preços reduzidos.

—o—

A "PENSÃO DE D. ESTELA" INICIOU SUA DECIMA SEMANA — O teatro de Jaime Costa está vivendo uma das fases de maiores vitorias de toda sua existencia; a comedia *Pensão de D. Estela*, comedia de Gastão Barroso, que caminha para as 150 representações consecutivas, é o cartaz preferido pelo publico de bom gosto, que sabe apreciar o teatro para rir, e que se diverte com as chalaças esplendidas de que se compõe o lindo romance que está no Rival. As sessões noturnas, ás 20 e ás 22 horas estão sempre cheias, e o que é completamente fóra do comum, ainda se esgotam lotações, apesar do largo tempo que se encontra no cartaz a mais engraçada comedia do ano.

—o—

PERGUNTAS PARA SEREM RESPONDIDAS... — Uma mulher pode amar a dois homens ao mesmo tempo? Pode um homem casar com a mulher que já pertenceu ao seu irmão? Uma mulher pode assistir, passivamente, ao seu marido ou amante namorar outra? Este mundo de perguntas tem a sua resposta mais cabal, no enredo de *Nunca me deixarás*, a historia de Margaret Kennedy, traduzida por Maria Jacinta e que Dulcina e Odilon escolheram para inaugurar a sua temporada no Regina. A *avant-premiere* de sexta-feira — espetaculo completo, ás 20 horas e 45 minutos — é em beneficio das vitimas da enchente do Rio Grande do Sul, para elas revertendo a receita total dessa noite de arte e curação.

—o—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO CARLOS GOMES — Prosseguindo com a sua vitoriosa temporada popular de operetas a Companhia dos Irmãos Celestino dá hoje no Teatro Carlos Gomes pela primeira vez a deliciosa opereta *Mazurka Azul*. O desempenho será brilhante, por isso que nos primeiros papeis veremos Maria Amorim, a aplaudida atri-cantora em *Branca*; tenor Pedro Celestino no *Julien*; João Celestino, galã comico de opereta o melhor que temos atualmente no genero em *Adolar* e Noemia Soares, a graciosa *soubrette* da Companhia no papel de *Liane*.

—o—

MAIS UM EXCELENTE ESPETACULO NO COLONIAL — Esta semana mais um sensacional espetaculo de palco e téla está sendo apresentado pelo Cinema Colonial, a casa dos bons espetaculos do Largo da Lapa. No palco, veremos Marilia Batista, a mais delicada interprete do samba; Tatuzinho e seu Chico, a dupla fabricante de gargalhadas; Miss Natalia, eximia acrobata do arame e argolas; Fred And, o homem dos sapateados eletricos; Temparani, o artista que realiza milagres com os pés; Principe Maluco, o humorista que solta foguetes de humorismo, reserva uma surpresa para o publico; Zulaina, bailarina egipcia, em misteriosas dansas orientais e Evilazio Marçal, o interprete original das musicas cariocas.

—o—

TEATRO ACADEMICO — Graças a orientação que o dr. Irurá Mario Viana, tem dispensado á Academia Fluminense de Comercio, este ano teremos mais uma vez, no palco do Teatro Municipal de Niterói, o *Teatro Academico*. O aniversario da mais antiga escola de comercio do Estado do Rio, será comemorado condignamente. A peça que o professor Jaime de Figueiredo escreveu, vai ser magnificamente montada por Nisard de Souza. A comedia *Preço de um amor* terá os seus tres atos bem ensaiados e bem montados, pois Nisard de Souza e Manfredo Gutterres serão os dirigentes da festa academica desse ano.

Uma firma brasileira construirá vagões para a ferrovia Corumbá-La Paz

La Paz, 9 (H. T.) — Foi outurgado a uma firma brasileira o contrato para a construção de 90 vagões destinados á estrada de ferro Corumbá-La Paz.

Falecimento de um diplomata português

Vichi, 9 (H. T.) — O ministro Da Gama Ochoa, ex-representante diplomatico de Portugal junto ao governo francês, faleceu repentinamente hoje á tarde.

Vichi, 9 (H. T.) — Nada deixava prever a morte do ministro de Portugal em França, sr. Da Gama Ochôa.

No Hotel des Ambassadeurs, o ministro almoçara como de costume e mostrava-se bem disposto. Depois do almoço subiu para seus aposentos afim de trabalhar com seu secretario sr. Nunes da Silva. Cerca das 17 horas desceu. Alguns minutos mais tarde, sentindo-se indisposto mandou chamar um médico com urgência ficando então constatado que se tratava de um ataque de angina do peito, e ás 18 horas e 10 minutos, apesar de todos os cuidados profissionais, o ministro expirava tendo mantido até o ultimo momento plena lucidez.

Pouco antes, o ministro havia recebido a visita do primeiro secretário da legação sr. Brandeiro que deixou Paris em consequencia das ultimas disposições tomadas pelas autoridades alemãs em relação ás representações diplomaticas naquele cidade.

Vai tentar salvar o "Ponta Verde"

Montevidéu, 9 (H. T.) Procedente do Rio de Janeiro, chegou a este porto o rebocador brasileiro "Comandante Dorat", que após ser reabastecido, zarpará rumo ao Estreito de Magalhães, onde vai tentar o salvamento do vapôr da mesma nacionalidade "Ponta Verde", que ali se acha encalhado.

Partido em dois pedaços o "Inspetor Benedetti"

Buenos Aires, 9 (H. T.) — A Prefeitura Maritima recebeu um radiograma da cidade de Rio Grande, no Brasil, informando que os trabalhos para o reflutuamento do navio argentino "Inspetor Benedetti" e para conduzi-lo ao porto do Rio Grande resultaram totalmente improficuos e que o navio se havia partido em dois pedaços.

Os trabalhos de salvamento foram suspensos em razão de ter sido considerado perdido o navio.

Conselho Superior de Contrôle dos Labs. Raul Leite S/A

Atendendo á sugestão do Consultor Cientifico, professor Clementino Fraga, resolveu a atual diretoria dos Labs. Raul Leite S/A, que o Conselho Cientifico dessa grande organização quimico-farmacêutica brasileira, fosse ampliado pela aquisição de elementos técnicos do mais alto renome no país, escolhidos os especialistas dentro do critério das necessidades dos Departamentos de Microbiologia, Quimica e Hormoterapia.

Especialmente convidados, passaram a figurar como membros do Conselho Superior de Contrôle, com a incumbência precipua de controlar a produção padronizada dos Labs. Raul Leite S/A, o professor Roquette Pinto, sábio biologista de conceito universal, que terá a seu cargo o "contrôle" fisiológico de toda a produção; professor Oswaldo de Almeida Costa, catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia, que terá iguais funções no Departamento de Quimica e dr. Raimundo de Castro Muniz de Aragão, microbiologista e técnico de laboratório do Ministério da Educação e atual diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal, que exercerá o "contrôle" dos produtos microbiológicos.

A orientação cientifica dos Labs. Raul Leite S/A, fica, pois, constituida por duas grandes secções técnicas: uma, "de produção", dirigida pelos professores Mário Magalhães, Arnoldo Rocha e Militino Rosa, respectivamente encarregados dos Departamentos de Microbiologia, Hormoterapia e Quimica; outra, "do contrôle", subordinada á "Consultoria Cientifica", sob a esclarecida direção do professor Clementino Fraga e, como acima dissemos, integrada pelos professores: Roquette Pinto, Oswaldo de Almeida Costa e Raimundo de Castro Muniz de Aragão.

Os Labs. Raul Leite S/A, vêm, assim, extender de muito as possibilidades de um aparelhamento completo e integral, dilatando a garantia de sua produção, sob a responsabilidade de nomes de indiscutivel expressão no cenário quimico-farmacêutico do país.

Outra violenta tempestade de neve nos Andes

Buenos Aires, 9 (H. T.) — Violenta tempestade de neve açoita a região dos Andes. Por esse motivo, encontra-se paralisado o trafego aéreo transandino.

Segundo informes procedentes de Las Cuevas, a referida localidade encontra-se coberta de neve, bem como numerosos outros pontos, entre os quais Cristo Redentor, Puente del Inca, Punta de Vacas e El Paramillo e Uspalata.

Uma avalanche desabou sôbre o leito da estrada de ferro transandina, cuja desobstrução exigirá vários dias de trabalho das turmas de operários enviadas ao local para esse fim.

Não há isenção de sêlo para os recibos passados nas duplicatas

Em solução a uma consulta, declarou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que, em face do que resolveu o ministro da Fazenda, não há isenção de selo para qualquer que seja o recibo passado nas duplicatas.

Assim, os recibos de que trata a consulta estão sujeitos ao pagamento do imposto, bem como as comunicações, sob qualquer forma, compreendidas na "nota" b, do n. 76, § 1º, da tabela B, anexa ao regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, e de acordo com o que se acha ali previsto.

Por alma dos italianos mortos na guerra

Foi muito concorrida a missa ontem celebrada na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, por alma dos italianos mortos na guerra.

Na assistencia viam-se delegações de várias instituições italianas desta capital, representantes da colônia alemã, o embaixador Ugo Sola e outros diplomatas.

A porcentagem de acionistas alemães da Standard Oil Co.

Nova York, 9 (H. T.) — A Standard Oil Co., a poderosa empresa petrolifera norte-americana, acaba de revelar que 0,6 por cento das suas ações se encontram em poder de alemães.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

No gabinete do prefeito

Estiveram com o prefeito os srs. embaixador Regis de Oliveira, Edgard Ribas Carneiro, Jesuino de Albuquerque, Francisco Simeão Castilho, Theodoro Xanthaky, Jair Sant'Ana, Mario Fontenelle, Maestro Piergile e José Alves Filgueiras.

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor — J. P. Neves (10661), Julio Monteiro Gomes (10648), Hélio Aguinaga (Dr.) (10658), Gregorio Vieira de Freitas (10648), Helio Agui Vieira Freitas (10672), Empresa Textil Odilon Azevedo (10653), Arlindo Costa (10659), Abran Bryeeman (10655), Adriano Jorge (10670), Almeida & Leite de Castro Ltda. (6031), Armando Lenza, 10120), Anis Escandar & Irmão (10565), Blume & Bossesch & Cia. (10555), Balug Sued (10552), Gil Chaves (10551), Walther Krusse Filho (10.350), Edgard Raja Gabaglia (10549), Wajuberg & Zaldenwerg Ltda. (10548), Hermano Juer (10547), Dermeval Barros (10546), J. A. Peres & Irmão (10564), Aurelia Cabral Peixoto (10578), Antonio Santos (10580), Antonio Maximo Braga (10581), Gonçalves & Ladeira (10545), Dias & Filho (10540), Antonio Albino Franco (10584), Banco Bôa Vista S. A. (10544), Chaves e Pereira (10561), Joaquim Pinto (10543), Cirillo Ramos (10568), Companhia Aurea (10577), A. Cohen & Pereira (10542), Carmina Alves Souza (10575), F. B. Ribeiro (10579), Laurentina F. de Carvalho (10541), Genezio Vilaça (10566), José Francisco George Junior (Dr.) (10569), João Martins Carneiro (10567), Jorge Amaral Filho (10556), João Camuyrano (10557), Josek Grinberg (10557), Milton de Albuquerque Barros (10555), Mario Terra & Cia. 10562), Neme Felipe Simão (10574), Noemi Meneses (10570), Real Modas Ltda., (10576), Samuel Augusto de Queiroz (10572) Turf Clube Brasileiro (10565), Eduardo Guilherme Clerc (10571), Rádio Elétric Installadora Ltda. (10647), Tenax Ltda. (10660), Santos Junior & Cia. (10668), Ramon L. Vale (10649), Pascal de Souza Fontes (10662), Sylvia Vale de Barros (10665), Pedro F. da Silva (10651), Osman Vitorino (10671), Navegação Aérea Brasileira S. A. (10656), Mauricio Galberg (10632), Martinho Luthero Mozzoti (10667), Roizen & Samber Ltda., (10673), Mario Micas Escobar (10674), Leonidas Medeiros de Almeida Santos (10664), Lucien Duqueneis (10654), José Ramalho Cavalcanti (10657), José Joaquim de Araujo (10666) e Jordelle Teixeira Arigon (10669). — Cobre-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com a autorização do prefeito exarada no processo n. 8.032-41-ASE, foi admitida como professora extranumerária-mensalista a diplomada Ricardina Resende da Silva.

Despachos do secretário geral — Luiz da Cunha Freitas, matricula n. 40.789 (P. 8.2440) — Fixados, em 8:640$000 (oito contos seiscentos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Hermenegildo Manuel Dias, matricula n. 22.338 (P. 19.038). — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo de 1 de abril e 1 de maio próximo passado, de acordo com o parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal, e nos termos do artigo 165 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, á vista do laudo médico, pelo prazo de 60 dias, a partir de 2 de maio de 1941.

Domira Cordeiro da Graça matricula n. 19.926 (P. 11.319). A' vista das informações, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Antonio Barcelos Borges, matricula n. 29.557 (P. 18.530). — Indeferido, á vista das informações, nos termos do artigo 132 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, em se tratando de funcionário interino.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação — Do professor de curso secundário, matricula n. 9.029, padrão 74 Mário da Silva Fires, para ter exercício no Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti", nucleo 288, lote 2.

Despacho do diretor — Manuel dos Santos. — Não tendo efetuado matricula no corrente ano, nada há que deferir.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Dispensa da função de coordenadora do C. C. D. Santos Dumont, do 2º Distrito Educacional, lote 5, nucleo 861, a professora de curso primário Laura Diniz, matricula 10.790.

Designação — Para coordenadora do C. C. D. Santos Dumont do 2º Distrito Educacional, lote 5, nucleo 861, a professora de curso primário Maria Isabel Costa, matricula 28.663.

Para ter exercício no Serviço de Educação Cívica (1-EN) lote 1, nucleo 095, a professora de curso primário Laura Diniz, matricula 10.790.

Para o C. C. Distrital Francisco Manuel, do 10º Distrito Educacional, lote 9, nucleo 868, a professora de curso primário Heloisa Mardmann do Vale, matricula 10.379.

Transferência — Da professora de curso primário Maria de Lourdes Melo Braga, matricula 20.336, do C. C. D. Santos Dumont, lote 5, nucleo 861, para o C. C. D. José Bonifacio, lote 7, nucleo 864.

Transferências por permutas — Da professora de curso primário, classe 52, Arina Cherem Soares, matricula 28.467, do C. C. D. Barão do Rio Branco, lote 7, nucleo 865, para o C. C. D. Pedro II, lote 2, nucleo 866 e deste para aquele a professora de curso primário, classe 54, Aurora Heckshere de Lima e Silva matricula 9.650.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Exercicio de funcionário — Pela portaria n. 33, datada de hoje, foi designado o oficial administrativo classe 71, matricula n. 4.791 — Ondina Marques de Sá — para ter exercício no Departamento do Tesouro (DTS).

Despachos do sr. secretario geral:

N. 1.020 — Antonio Mantredi. — Restitua-se, em termos, a importancia de 34$800 trinta e quatro e oitocentos réis), em face dos pareceres.

N. 3.268 — Meneses Filho & Cia. — Restitua-se, em termos, a importancia de 18$000 (cento e oitenta e dois mil réis), em face dos pareceres, cobrando-se no áto da restituição, a taxa regulada pelo decreto 6.972, destinado.

N. 3.276 — Armando Martins Viana. — Restitua-se, em termos, a importancia de 199$2 cento e noventa e nove mil e duzentos réis), em face dos pareceres.

N. 3.277 — Alcina Coelho Ferro Dias — Restitua-se, em termos, a importancia de 46$200 quarenta e seis mil e duzentos réis), em face dos pareceres.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Comparecimento: — Francisco da Cruz Teixeira, matricula n. 17.574.

Hipolito Amaro, matricula n. 22.900.

José Farias Pontes, matricula numero 22.735.

Lucy Pereira Borreiro, matricula numero 13.815.

Margarida Dutra Meneghezzi, matricula n. 10.941.

Processos despachados: Edgard de Souza Araujo, matricula n. 2.161. — Apresente os contra cheques de fevereiro e março de 1941.

Eugenio Antonio de Carvalho, matricula n. 14.188. — Apresente contracheque de dezembro.

Silvestre Ferreira, matricula numero 17.188. — Compareça com urgência.

Floriano Ribeiro de Queiroz, matricula n. 9.076. — Compareça com urgência.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Antonio Abi-Ramia Processo 8.868, de 26-4-414). — Deferido, em face da informação.

S. A. Ateliers de Construction Electriques de Charleroi Processo 12.046, de 28-5-41) — Arquive-se, á vista do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração Processo 10.738, de 15-5-41). — Indeferido, á vista do parecer.

Domingos Duarte (Processo 12.399, de 31-55-41) Laura Sampaio Malaguti Processo 12-55, de 3-6-41) Banco Aliança do Rio de Janeiro Processo 12.400, de 31-5-41) — Francisco Lopes Cezilio (Processo 10.312, de 12-5-41) — Companhia Administradora Nacional S. A. Processo 12.568, de 3-6-41). — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento de Higiene e Assistência Social.

Elie Tourisl Processo 10.994, de 16-5-41) — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento de Higiene e Assistência Social.

Companhia Industrial Construtora do Rio de Janeiro (Processo 1.592, de 23-1-41) — I — Deferido; II — Remeta-se ao Tribunal de Contas, de acordo com a informação do Serviço de Administração.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, voltou a reunir-se o Conselho Nacional do Petróleo.

Iniciando os trabalhos, o presidente comunicou ao plenário que o chefe do governo, em despacho de 27 de maio, aprovou o parecer do consultor geral da Republica no recurso interposto pela Companhia Matogrossense de Petróleo, confirmando a decisão do Conselho que julgara ilegal a constituição da referida Companhia, a qual não poderá exercer qualquer atividade no setor de aproveitamento industrial das minas e jazidas minerais, enquanto não obtiver autorização para funcionar na fórma da lei.

O Conselho tomou a seguinte deliberação: Cia. de Tecidos Paulista, M. Martins & Cia., Santos Martins & Cia., Wigg & Cia., Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., Pernambuco Tramways and Power C. Ltda., Ford Motor Co. Exports, Inc. Embaixada Americana, Bromberg & A., Atlantic Refining Co. of Brazil, Armour of Brazil Corporation & S. A. du Gaz do Rio de Janeiro requereram autorização para importar derivados do petróleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

A siderurgia riograndense

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — A siderurgia riograndense elevará o seu capital a 5.000 contos e procurará trabalhar no ferro encontrado no Rio Grande do Sul, na região de Palmeira.

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Miguel Sós Fermadica, Simon Mendonza, José Luiz Carvalho, Azor David Ferreira, Liberio Escobar, Felipe Albornoz, Ramon Alonson Techera, Manoel José de Souza, Martinetto Irmãos, Licht & Cia., Cunha Amaral & Cia., Domingos Moretti e Empresa Telefonica Vitoriense, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul:

b) — solicitar informações ao governo do Estado de Mato Grosso acerca das petições de Firmino da Costa Magalhães, João Hindo, Isaac Anache, Chafik Chemas Hindi e Abrahão Marcus Mirhan, residentes no mencionado Estado:

c) — declarar que a Companhia de Viação São Paulo, operando na faixa de 150 quilometros ao longo da fronteira do territorio nacional, está sujeita ao decreto-lei n. 1.968, de 17 de janeiro de 1940, devendo ser cobrado o selo devido no requerimento e documentos anexos.

d) — restituir o processo n. 82|41, remetido, por engano, pela Prefeitura de Corumbá;

e) — encaminhar ao Ministério da Viação o processo de Conte & Cia. e Domingos Filardi;

f) — devolver os documentos de Orro Dolabani, afim de que requeira na fórma da lei;

g) — emitir parecer favoravel ao requerimento em que Elias Milan requer a compra de um lote de terras ao Estado de Mato Grosso e submetê-lo á decisão final do presidente da Republica;

h) — comunicar ao prefeito de Ponta Porã que o municipio não pode vender qualquer área de terra a estrangeiros sem licença do presidente da Republica, segundo dispõe a letra o do § unico do artigo 35 do decreto-lei n. 1.202, de 8-4-939;

i) — conceder autorização a José Caon para continuar com a exploração do Matadouro da cidade de São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul;

j) — aprovar o parecer dado no sentido dos requerimentos de José Fernandes, residente no municipio de Santa Vitoria, Estado do Rio Grande do Sul, e de Nicola Scaffa, aguardarem oportunidade;

k) — conceder permissão a João da Cruz Vieira Marques e João Patricio de Azambuja para organizarem, no municipio de São Luiz, Estado do Rio Grande do Sul, uma firma para a exploração e manipulação de produtos farmaceuticos;

l) — permitir que Teodoro Metchko adquira, por compra, ao Estado do Paraná, 12 hectares de terras no municipio de Guarapuava;

m) — deferir os requerimentos em que João Pio Avalos, Francisco Afonso Ramirez e Pedro Paulo Mosciaro, residentes em Mato Grosso, pedem para continuar explorando seus estabelecimentos comerciais;

n) — conceder licença para que José Amendoléa, residente no Rio Grande do Sul, e Carlos Augusto Wichert, residente em Mato Grosso, continuem a explorar seus estabelecimentos comerciais, com a condição do ultimo admitir, no prazo maximo de um ano, gerente brasileiro nato;

o) — confirmar a concessão do lote de terras denominado "Corixão", situado no municipio de Corumbá, Estado de Mato Grosso, a d. Antonia da Costa e solicitar informações acerca dos imoveis de João Batista de Barros, Antonio Batista Neto e Tiburcio Valeriano da Costa;

p) — concordar, quanto ao lote denominado "Cruz Alta", situado no municipio de Dourados, Estado de Mato Grosso, que somente seja concedido por venda ao sr. Ciro de Melo a parte em que o mesmo possue benfeitorias.

Foi pelos ares a fortaleza de Smedorovo

Basilea, 6 (Reuters) — Registraram-se algumas centenas de mortos em consequencia da explosão ocorrida nos depositos de munição da fortaleza danubiana de Smedorovo, que ficou completamente arrasada. Essa informação é fornecida pelo "Basler Nachrichten", segundo noticias que recebeu de Budapest. A explosão, ocorrida sexta-feira ultima, destruiu ainda duas terças partes da cidade próxima á fortaleza. Até este momento são desconhecidas as causas da catastrofe, receando-se que o numero de vitimas, entre mortos e feridos, ultrapasse de 1.000.

Economia & Finanças

32.290 ASSOCIADOS E MAIS DE 12 MIL CONTOS DE CAPITAL

Pernambuco é um dos Estados que maiores contingentes fornecem para as estatisticas do cooperativismo no Brasil. Atualmente, conforme dados remetidos ao Ministério da Agricultura, aquela importante unidade da Federação possue 127 cooperativas, sendo: 62 mixtas; 35 escolares; 4 de vendas em comum; 2 de crédito; 2 centrais e 22 diversas. Essas instituições reunem 32.290 associados e representam um capital superior a 12 mil contos de réis.

INFORMANDO OS AGRICULTORES MARANHENSES SOBRE MERCADOS

A Secção de Fomento Agricola que o Ministério da Agricultura mantém em São Luiz vem distribuindo á imprensa diversos boletins informativos para os agricultores e comerciantes.

A respeito do mercado da capital do Maranhão, a referida secção salienta continuarem bem cotados alí os produtos agrícolas e extrativos, vigorando naquela praça os seguintes preços: babaçú 1$030; ;algodão, 2$400; milho $700; arroz em casca, 12$000; farinha seca, $900/1$000; farinha dágua, $800/1$200; couros secos 2$800; couros salgados, 2$600; mamona, $450; fibras de malva 3$000; carne seca, 2$800/3$000; cumarú, 5$000/6$000 e feijão da terra, $800/1$000.

A procura continua intensa para todos os produtos, seja de consumo interno ou de exportação.

O mercado controlará, neste ano, todas as entradas de arroz em casca, afim de evitar a entrada de produto mal ventilado e insuficientemente seco, elementos que desvalorizam o tipo.

OS ÓLEOS VEGETAIS PRODUZIDOS NO BRASIL

O Ministério da Agricultura relacionou a produção brasileira de óleos vegetais, que, segundo as espécies, foi a seguinte, em 1939: óleo de amendoim, 104.546 quilos, no valor de 359 contos; de andiroba, 400.403 ks, no valor de 533 contos; de café, 1.042.893 ks, por 1.564 contos; de castanha, 114.905 ks, por 142 contos; de caroço de algodão, 75.705.353 ks, por 86.288 contos: de coco (copra, 838.670 ks, por 1.561 contos: de babaçú, 5.342.603 ks, por 13.284 contos; de cocos diversos, 1.284.855 ks, por 3.151 contos; de cumarú, 9.000 ks, por 25 contos; de curauá, 21.420 ks, por 42 contos; de gergelim, 1.440 ks, por 4 contos; de germen de milho, 41.015 ks, por 81 contos; de girasol, 72.542 ks, por 290 contos; de linhaça, quilos, 8.055.895, por 28.198 contos: de macauba, 23.400 ks, por 37 contos; de mamona, 3.788.094 ks, por 8.036 contos; de murumurú, quilos 138.500, por 341 contos; de nozes, 34.036 ks, por 91 contos; de oiticica, 3.164.325 ks, por 9.905 contos; de ouricurí, 68.820 quilos, por 216 contos; de palmiste, 9.360 ks, por 28 contos; de ucuuba, 1.035 ks, por 1.620 contos.

O total da produção e do valor dos óleos vegetais do Brasil, em 1939, foi de 101.140.790 quilos, na importancia de 156.843:854$090.

A A. C. de Belo Horizonte contra a Radio Guarany

A Associação Comercial de Belo Horizonte moveu ação, no fôro local daquela cidade, contra a Sociedade Radio Guarany, para cobrar-se da quantia de 600$000 e rescindir o contrato de locação, por falta de cumprimento de clausula contratual. Na inicial pedia mais o pagamento da multa de 5:000$000. O juiz local, apreciando o merito, deu a ação como procedente e condenou a ré na forma do pedido. O Tribunal do Estado, por uma das suas camaras deu provimento á apelação da Radio para excluir da condenação o pagamento da multa e reduzir para 465$000 o reclamado da locação. A Associação interpôs recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, não conheceu do mesmo por não ser caso dele.

O principe Bernhard, da Holanda, no Canadá

Otawa, 9 (Reuters) — Tendo partido de Londres por via aérea, chegou a esta capital, inesperadamente, o principe Bernhard, da Holanda, que surpreender sua esposa, a princesa Juliana, quando esta se entretinha, na cozinha de sua residência, a preparar o almoço para os filhinhos.

Nenhuma significação politica, no que se informa, deve ser atribuida a essa viagem.

Anuncia-se que o principe Bernhard acompanhará sua esposa numa viagem através os Estados Unidos e durante a qual visitarão Michigan, Boston e Princeton, além de outras cidades.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Nova Eletrica S. A. — Extraordinaria, às 2 horas, à avenida Almirante Barroso, 81, 10º andar, sala 1.021.

Companhia Valorl Construção — Extraordinaria, às 4 horas, à rua do Rosario, 106.

Sociedade Anonima "Ao Rei da Moda" — Extraordinaria, às 2 horas, à rua do Ouvidor, 169-A.

Club dos Celestes — Ordinaria, às 1 1/2 da noite, na séde social.

Declarações

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, às 9 horas, na séde social à Avenida Suburbana n. 215 e 223, antigo 95 a 101, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, adaptando-os às disposições do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940. A convocação feita em 22 de Maio de 1941, para deliberar, também, sobre o mesmo assumpto da presente convocação, fica sem efeito quanto a esta parte, prevalecendo, porém, os demais objetivos.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1941.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA.

Gastão de Carvalho Britto

Diretor-Presidente em Exercicio (X 12919)

os que alliviam a dôr com fomentações de Untisal. Nas dores reumaticas, musculares e nevralgicas — Untisal, santo remedio.

Untisal

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gaz? O gaz... Carlos conserta fogões e aquecedores, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 18101)

Bechstein

Vende-se este magnifico piano, ultimo modelo, por menos da terça parte do valor, facilita-se pagamento. À Av. Rio Branco, 25 (proximo à praça Mauá). (X 18098)

PIANO ZIMMERMANN

Vende-se moderno, estilo Grapeau 14 de Cauda, estado de novo, motivo de viagem. Trata-se à rua Otavio Carneiro, 77, Icaraí, Niteroi. Tel. 2191. (X 18167)

CONTRATOS

Compram-se de locação. Tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 Setembro 180, 2º, sala 27. (X 18120)

COMPRO 2 PIANOS

1 de Cauda e 1 de Armario — Pago bem — Urgente — Tel. 46-1119. (X 13119)

Apartamento no Centro

Passa-se um, com sala de espera, quarto, cozinha, a quatro fóra com os moveis. Av. Rua Senador Dantas 118 — Liceu Literario Portuguez. Tratar na Portaria. (X 18814)

Loja — Copacabana

Vende-se uma diminuta situada, instalação luxuosa para casa de modas. Lugar de grande futuro. Tratar à Rua Mexico, 164, 4º, sala 25. (X 11820)

Lotes à beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais póde-se adquirir magnificos lotes de terreno com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. Praias, florestas, aguas, lindos, garantidos para pesca e pescarias, de facil transporte. Fazemos também um hotel completo e preço modico. Informações e fotografias com o proprietario EDUARDO DALE à Rua Uruguaiana, 104, 1º Cia T. V. (X 13226)

PERDEU-SE

Um broche de Brilhantes e Platina desde a Rua Francisco Muratori ao Largo da Machado, gratifica-se bem a quem entregar à Rua Francisco Muratori n. 65. (X 18079)

Ajudante de costureira

Precisa-se de uma à R. Betancourt, n.º 85 — Grajaú. (X 18093)

APARTAMENTO Esplanada Castelo

Passa-se contrato, aluguel 500$, pagando sem fiador, completamente montado, com o alto e telefone, podendo comprar moveis, sofás, colchões, pagos. Av. Erasmo Braga, 8, 30º — Ap. 408. (X 18098)

ARQUIVISTA

Precisa-se de preferencia datilografo. Cartas em 4 linhas e pretensões para a Caixa Postal, 1... no Rio. (X 18096)

CASA NA LAGOA

Precisa-se de uma, lado Jardim Botanico, com cinco quartos e demais dependencias, fundos para a lagoa, tratar no Telefone 26-2516. (X 18091)

Borboleta perdida

Perdeu-se no trajeto do Teatro Copacabana ao Palacio do Catete, uma Borboleta pequena com brilhantes e uma perola. Gratifica-se bem a quem entregar à Rua Ayres Saldanha 41 Apt. 34 — (Copacabana). (X 18097)

Manton de Manila

Vende-se um verdadeiro em estado novo, de mão particular. Rua Conde Bomfim, 384. Tel. 38-0385. (X 16523)

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns grupos norte-americanos interessados em plantas medicinais, por intermedio do Departamento de Agricultura, organizam uma expedição às selvas do Equador trazendo uma boa colheita de plantas e prometem distribuir nervuras tantas do homem como da mulher. Entre ellas se recolheu uma planta de diversas designações: nervos e outras condições. Em conjunto, a planta da qual falamos é hoje chamada marapuama e é usada desde longa data pelos indigenas brasileiros como um dos melhores tonicos. Existe ainda hoje, ainda largamente usada, marapuama e catuaba e outras plantas brasileiras em produtos farmaceuticos como as PILULAS MARATU, fabricadas com extrato de Marapuama e Catuaba e indicadas como poderoso tonico para os casos de astenia nervosa muscular e seus multiplos sintomas. Os pesadores interessados devem experimentar este excelente produto.

N. B. — As PILULAS MARATU foram licenciadas pelo D. N. de Saude Publica e são vendidas em todas as drogarias. Pedidos de prospectos ao Laboratorio Vitta-Pinaud — Rua Flora do Morro, 16 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n. 17 de 29-5-41.)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club — Rubens Gomes, na Rua da Assembléa n.º 104, 5º andar, Tel. 42-3654. (xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castello, invalida, 74 anos; rua Vde. de Tocantins, 4 — fundos.

Herminia da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Maria Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos:

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio, para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, grande jardim e quintal à rua Ferreira Pontes, 3. Chaves no n.º 1. Tratar à rua Ouvidor, 57, 2º de 11.30 e 4 às 5. (X 18083)

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se ampla e confortavel casa em centro de terreno, com um só pavimento, à rua Conde de Irajá n. 13, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa e cozinha. Aluguel 1:2500$. Chaves no armazem da esquina de S. Clemente. Tratar pelo tel. 26-1077. (X 18103)

EM apartamento novo na Urca, aluga-se quarto a pessoa de respeito, aluga-se a melhor quarto, com ótimo pensão. Tel. 26-0557. (X 18105)

Copacabana-Leme

Posto 6 — Aluga-se res. ou apart. mobiliado, 2 q., sala, etc. 1:200$ mensal. Tel. 27-0308. (X 18813)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua... Tratar no local. (X 18123)

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se por 650$ mensais, excelente apartamento com 2 grandes quartos, varanda, quarto criado, deposito para malas, etc. Situação privilegiada. (X 18122)

EDIFICIO Amapá — Aluga-se apartamento com sala, 3 quartos e demais dependencias. Tratar no local. (X 18124)

PROCURA-SE casa para alugar, Copacabana ou Ipanema, 4 quartos em cima, ou casa independente, terraço e com jardim, com um salão, varanda na frente, tres ou quatro salas, copa, cozinha, quarto para empregada e demais dependencias. Garage para dois carros e mais dois quartos... ou 4 quartos e quintal. Tel. 27-3681. Desejava com bom terreno. (X 16563)

VENDE-SE um aluga-se casa nova, com 3 quartos, etc. Rua Saint Roman n. 208. Copacabana. (X 18100)

Flamengo

ALUGA-SE um palacete em centro de jardim, com 3 pavimentos, para familia ou pensão, à Avenida Oswaldo Cruz, 108. (X 18095)

Edificio Amendoeira

Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, à praia do Flamengo, 252, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com ar CONDICIONADO. Os maiores tem 2 grandes quartos, 2 salas, grande vestibulo, 2 completos banheiros, copa, cozinha, todos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido por aparelho proprio para todos os apartamentos... Tratar na Cia. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-0804. (xxx) 10

Leblon

ALUGA-SE o ultimo e luxuoso apartamento com grande terraço de com frente para o mar... Tratar Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014. Tel. 42-5827. (X 18125) 17

LEBLON — Aluga-se casa nova, em centro de terreno, 2 quartos... Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1104, 2º, Tel. ... (X 18087) 17

Vila Isabel

ALUGA-SE um apartamento independente, com 2 quartos, 1 sala, copa, banheiro completo, saleta, garage e quarto de empregada, à rua Mendes Tavares... Tratar n. 38. (X 18093) 26

ALUGA-SE casa para casal sem dois quartos, uma sala e demais dependencias, à rua Petrocochino, 72. Tratam-se à Travessa do Ouvidor, 17, 7º andar, sala 1. Tel. 23-4168. (X 18083) 26

Tijuca

ALUGA-SE ultimo apartamento de frente desocupado na rua Uruguai n. 241. Tel. 48-0978. (X 18093) 27

TIJUCA — Em especial residencia de familia, aluga-se quarto a pessoas de tratamento... Tel. 48-0978. (X 18093) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa à rua Cabuçu n. 29. Chaves na venda em frente. Tratar 1º de Março n. 31. Telef. 23-5812. (X 18088) 29

Nictheroy

ICARAÍ, aluga-se por 500$000 com contrato, uma casa com um todo sala de jantar, de frente, 3 quartos, banheiro, quarto, etc. à rua Tavares de Macedo, 283. Chaves na venda, e tratar à rua Sete de Setembro, 177. Tel. 42-6277. (X 17400) 33

Vendem-se os ultimos apartamentos

Do edificio sito à Avenida Niemeyer n.º 174. Tratar na Secção de Administração de Imoveis, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Rua 13 de Maio ns. 33/35. — 7.º andar — Fone — 42-7932. (50654) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 427.219. (X 18035) 61

PERDEU-SE a cautela n.º 406.390, da Caixa Economica. (X 11812) 61

Automoveis de occasião

CLUB CABRIOLET, LUXO, FORD, 1940, c/ RADIO — Vendo em otimas condições, com garantia e facilidade no pagamento. Tratar com o sr. Julio, rua Santa Luzia, 650. (X 16685) 64

Sedan 4 portas FORD, 1939, 60 HP. — Forrada com couro, ótimo estado, à venda com garantia e facilidade no pagamento. Rua Santa Luzia, 650. (X 16634) 64

Cabriolet 1936 — FORD, c/ RADIO — Em bom estado, com garantia e facilidade no pagamento. Tratar com sr. Bentish, rua Santa Luzia, 650. (X 16633) 64

Correspondencia

BUTTERFLY

O cerco está se apertando; hoje tive uma entrevista com ele o que me impediu de vel-a. Oportunamente direi o que foi mas antes de mais nada "taisez-vous, méfiez-vous". Muitas saudades e um grande abraço do

P. Amicus. (X 18112) 70

Dinheiro

HIPOTECAS — Emprestimo diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adeantando dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (X 16514) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85-1º. Tel. 23-0283. (X 17448) 73

HIPOTÉCA

Nas melhores condições, juros simples ou tabela "PRICE". Taxas 9% — Rubens Gomes. Assembléia, 104, 5.º — Tel. 22-3654. (xxx) 73

Diversos

MASSOTERAPIA, Psicologia. Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (X 17358) 74

CASA ROLAS — Tem tudo o que precisar e vende tudo com 60% barato mais que outros. R. Senador Dantas, 75. (X 17657) 74

TERNOS finos de casimira e linho, palha seda e outros desde 25$ e palitot desde 25$ e sobretudo e capas e vestidos desde 15$ e capotes de lã e sueter desde 5$ Rua Senador Dantas, 73, Casa Rollas. (X 17658) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18089) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4839. (X 18092) 74

VENDE-SE sala de jantar elegante, estilo jacobino, tapete, mesa de centro, psiché com espelho, sapateira, metais finos louças, toalhas de linho e muitas miudezas. Negocio urgente. L. do Machado, 33, apto. 29. (X 18118) 74

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José 86 (X 11631) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 23-1562. (X 18099) 76

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Ipanema

IPANEMA — Vende-se pela maior oferta o predio n. 128, rua Prudente de Moraes. Trata-se com o sr. João Fonseca. Comp. Brasileira de Estradas e Construções, rua Mexico, 164, 4º andar. (X 17488) CV 1900

Praça da Bandeira

Permuta: Uma vila localisada em terreno de 9 metros por 100, com renda atual de um conto e duzentos, próximo à Praça da Bandeira, por edificio de apartamentos, com débito a resgatar em qualquer instituição, para detalhes, cartas a Oswaldo Almeida, nesta redação. (X 17468) CV1900

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal Commercio", 3.º, s. 322. (X 16313) 91

LUXUOSA RESIDENCIA

Para familia de alto tratamento, vende-se, com 7 quartos, 3 salas, belo salão de jantar, 3 magnificos banheiros, ampla cozinha, copa, garage para 2 carros, 4 ótimos quartos sobre a garage, banheiro para empregados e demais dependencias.

Ver e tratar diretamente à rua Voluntarios da Patria, n.º 136.

Não se atende a intermediarios. (X 16561) 91

Apartamento - Flamengo

Vende-se à Rua Machado de Assis, 2 qtos., 1 sala, qto. de empregada e mais dependencias. — Preço 80:000$000 — Urgente. (X 11825) 91

MUDA DA TIJUCA

Vende-se ótimo predio para residencia, com maximo conforto e acabamento de primeira qualidade.

Casa de apartamento de alto e terreo, com dois apartamentos estando alugados por rs. 800$000 e com contrato por dois anos.

Estas propriedades só serão vendidas em conjunto. Trata-se na Imobiliaria HERCULES Ltda. à Rua Uruguaiana, n.º 104, sala 107. (X 18109) 91

APARTAMENTO — FLAMENGO

Passa-se o contrato de um, quasi terminado, à Praia do Flamengo, 122, 7.º pav., apart.º 604, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, chuveiro e W. C. para empregada; entrada de serviço independente. Preço 95 contos. Modo de pagamento: 27 contos à vista; 8:500$ na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price. Tratar à Rua da Assembléia, 104, 5.º, sala 511. (51867) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.

67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49-1º, à s 14 hs. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito — VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente às 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 316. Telefone: 22-3757. (51817) 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 às 6 hs.

REUMATISMO - CIATICA

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Wornis. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5809. Edificio Regina. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas ou à domicilio. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1909 e 42-2972 (X 12327) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º, andar — Tel. 22-8500 — De 10 às 12 e de 2 às 6 (X 12809) 80

DR. RENATO G. CARTAXO

Clinica médica

Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob.: 3as., 5as., Sabs., das 2 às 4. Tel. 22-3730. Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Leblon. Tel. 27-7857. (X 14798) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Rua do Rosario, 172 De 1 às 7 (X 14873) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS

Consultas diarias da 1 às 5

Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Todos os dias das 10 às 12 e das 16 às 18.

Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 17613) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO, R. da Quitanda, 39, (3.º) das 9 às 12 e das 14 às 18 horas (X 19093) 80

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-9639. (xxx)

Moveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 19037) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 19038) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados à rua Teofilo Otoni n. 120. (X 17536) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 18121) 83

Professores

PROFESSORA diplomada pela Escola N. M. leciona piano, teoria e solfejo. Rua Derby Club, 121, apt.º 801, 28-2268. (X 18022) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 10º, 4º. Tel. 25-3126. (X 12875) 87

Concurso para Inspetor de Previdencia, habilito candidatos. Aulas 4 vezes por semana, por 80$000 mensais. Ensino eficiente e progressivo. Rua Rodrigo Silva, 18, 2.º — Tel. 22-5724. (X 16577) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 18007) 87

ENGLISH & Shortland (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 192, ap. 28. Tel. 25-2753. (X 18078) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma coleção da Revista "Sitios e Fazendas" (1939 a 1940), E mais 2 livros sobre o mesmo assunto. 25-4814. Emilio. (X 16612) 89

COMPRA-SE um bom tapete 3x4. Tratar pelo telefone 25-1446. (X 16627) 89

VENDE-SE — 1 carroça fazendo doce de Algodão, com um rendimento mensal mais ou menos 1:000$000, qualquer informação dirigir ao sr. Modesto Petti — Bananal E. F. C. B. (50070) 89

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496. (X 12063) 96

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2866 — ELZA. (X 12084) 96

Petropolis

ALUGA-SE a casa da Av. Portugal n.º 56, em Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4731. (X 12029) 35

MOVEIS

de estilo e modernos

Grande sortimento

Preços modicos

A RENASCENÇA

CATETE 55, 57, 59 (xxx)

RADIOS

Radio, vitrolas Philips — Philco. — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. Proximo à rua da Quitanda.

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene. Norge, Philips-Kelvinator, G. E. — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. — Proximo à rua da Quitanda. (X 16602)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 17615)

JOIAS DE PLATINA

Mesmo EMPENHADAS e com brilhantes, GRANDES ou pequenos, COMPRAMOS a ALTO PREÇO. Casa de confiança. Procure-nos. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 17636)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 17616)

Maquinas para coser BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada e modicas prestações mensais.

Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

CASACO 3/4

MODA — 1995

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 35$, 45$ e 55$. (xxx)

SOFRE DO ESTOMAGO ?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa lingua saburrosa; são sinais de dispepsia ou gastrite, que, quando cronicas, fazem da existencia um longo martirio. Essas dores agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma super acidez (azia) que se não fôr tratada a tempo, pode degenerar-se numa doença dificil de curar. E', portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estomago, tomando diariamente uma dose de GASTORINA antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que, em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma formula comum. E' um produto ensaiado e aplicado ha muito tempo por medicos ilustres que, com o seu emprego, tem evitado milhares de operações de ulcera do estomago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios: Laboratorios Fitta-Pinaud — Caixa Postal numero 2.455 — S. Paulo.

(Aprovado pela censura em 21—5—41 sob n. 174). (51794)

EPILEPSIA (ATAQUES EPILEPTICOS)

Sr. HERBERT SOARES, funcionario da "Companhia Construtora Fluminense", completamente restabelecido de antigos ataques epilepticos, depois de ter feito uso de 5 vidros do conhecido medicamento.

ANTIEPILEPTICO BARASCH (X 12877)

NEGOCIO DIRETO LEIA PORQUE CERTAMENTE LHE INTERESSA

Antes de comprar um rádio, ou trocar o que possúe NADA LHE CUSTA conhecer os nossos modelos, preços e condições. Em nosso estabelecimento, V. S. póde confrontar todos os rádios de classe "A": PHILIPS, PHILCO, RCA — VICTOR, ZENITH, EMERSON, SILVERTONE, etc. NADA RESOLVA sem visitar nossa exposição e conhecer nosso vantajoso sistema de vendas a vista com descontos máximos ou a prazo longo sem fiador.

Para trocas GARANTIMOS a melhor oferta. Basta pedir a nossa avaliação para certificar-se.

Telefone HOJE MESMO para 22-8100, e será procurado, SEM COMPROMISSO por um representante da

RÁDIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 — 22-8100. (45650)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se

Casa Bancaria Moneró

Av. Rio Branco, 49 (X 11800)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 3º andar. (X 19081)

BOTAFOGO

Aluga-se ampla e confortavel casa em centro de terreno, com um só pavimento, à rua Conde de Irajá, 13, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa e cozinha. Aluguel 1:250$000. Chaves no armazem da esquina de S. Clemente. Tratar pelo telefone 26-1077. (X 17654)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-3789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

Piano alemão 2:600$

Vende-se um moderno, 3 pedais, cordas cruzadas, armado em ferro, com 88 notas, no valor de 9:000$, urgente, de particular para particular. Avenida Pasteur, 397, Onibus da Urca, 41 e 13, deixam na residencia. T. 26-3763. (X 12955)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o da rua Visconde de Itaborahy 67. Trata-se na Cia. de Seguros Varegistas, à rua do Ouvidor 63 — 1.º. (X 18111)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Com pratica de datilografia e faturamento, preciza-se para firma representante de produtos farmaceuticos. Cartas de proprio punho, com referencias e pretensões para Caixa Postal 3233, Rio. (X 18084)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos.

DR. NELSON LIBANIO

CLINICA MEDICA-TUBERCULOSE

Das 15 às 18 horas — Tel. 42-4446. Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 812 e 813. (51593)

ORGANIZADOR CAPITALIZAÇÃO

Para pessoa capaz, relacionada, idonea, oferece-se logar de Chefe de Organização, nesta Capital, com ótimas probabilidades de ganho. Tratar com o sr. Romeu, à Praça 15 de Novembro, 20, 3.º andar, sala 304, diariamente, das 14 às 15 horas. (X 18012)

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS

Aparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas

REPRESENTANTE PARA O BRASIL

RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 93 — SOBRADO — TEL. 43-1007

Venda diréta ao publico (X 17478)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-5505
Agencia Praça da Bandeira	28-4005
Agencia Copacabana	27-0278
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados	23-3380

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até às 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niteroi, tel.	5015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-3638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4113 e	43-5766
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23 1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriahé — 43-4678 e	43-7480
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4678
Pirai	23-4603

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-8802

De Niteroi para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5 horas.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 1 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Nimmens do Ritmo — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, à rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhauma — em Cascadura, à rua Nerval de Gouvêa 458.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem à rua Nerval de Gouvêa, 458.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Sapolinho e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº 508-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 às 18 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Rezende, 128	22-3872
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-0634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-8884
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2338
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5	
(Está sendo instalado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiás, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiás, 408	29-3828
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2582
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio 239	29-3817
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90	
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos da "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 às 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 128 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 508 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — às quintas-feiras de 1 às 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia às 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 28-8028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem há postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia:

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "B":

Ministerio da Educação — Departamento Nacional de Educação, Divisão do Ensino Comercial, do Ensino e Educação Extra-Escolar, do Ensino e Educação Fisica, do Ensino Secundario e do Ensino Superior, Departamento Nacional de Saude, Colegio Pedro II (Internato e Externato), Escola Nacional de Artes e Oficios Wenceslau Braz, Instituto Benjamin Constant, Instituto do Cinema Educativo, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Departamento Nacional da Criança.

NA PREFEITURA — Serão pagos hoje, terça-feira, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), os seguintes processos: Olga de Souza Carvalho (P. 1921), Lucia Teixeira de Carvalho (P. 2.140), José Rodrigues Moreira Neto (P. 6.391), Cristina Amorim (P. 7.057), Feliciano Bezerra da Silva (P. 8.374), e Candido Juliano Filho (P. 10.948), Francisco Machado 2º (P. 11.474), Rodolfo Araujo (P. 12.035), Ernestina da Silva Moutella (P. 14.272), Antonio José Crisostomo (P. 15.777), José Perdigão (P. 15.856) e Modesto Nepomuceno da Silva (P. 21.013).

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saenz Pena, praça Vieira Souto, rua Ungo Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade: P 11841 — 31204.

Não diminuir a marcha: P 12470.

Estacionar em local não permitido: P 658 — 1196 — 1284 — 1860 — 3014 — 4407 — 4472 — 6353 — 6369 — 6842 — 7501 — 9219 — 16110 — 16268 — 17400 — 18474 — 19509 — 21066 — 21782 — 23051 — 24894 — 25150 — 25899 — 27125 — 27303 — 27424 — 28152 — 29199 — 29408 — 29718 — 30333 — 30334 — 30369 — 31403 — 33035 — 33594 — 33858 — 34752.

Desobediencia ao sinal: P 10192 — 10367 — 307 — 2499 — 6636 — 7874 — 23514 — 23840 — 27837 — 30591 — 34230.

Meio fio e bonde: Mota n. 80.

Contra mão de direção: P 24161 — 32026.

Falta de atenção e cautela: P 20100.

Formar fila dupla: P 32932.

I. P. A. E. T. O.: P 7741 — 18815 — 20401 — 26103.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Walkmaren Marcellino Nepomuceno, Brasilino Goes do Nascimento, Marcello Panzaldo, Ruy Vasco, Luiz Fernandes Barata, Francisco de Carvalho, Klumental Sehna Elo, Hugo Guaglianl, Ary Telles Rodrigues, Etevaldo Lopes Vianna, Jorge de Carvalho Brito Davis, Lafayette Martins Ferreira Filho, Floriano Fraga, Osvaldo Alves Dantas, Jucundino Veloso dos Santos, Luiz Amaro dos Santos, Luiz Gonzaga Nobre, Antonio Alves Rosa.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.333 (decreto lei), de 6 de junho de 1941, que dá nova organização ao Curso de Saude Publica, a que se refere o decreto lei n. 2.213, de 29 de maio de 1940.

N. 3.334 (decreto lei), de 6 de junho de 1941, que organiza o 15º regimento de infantaria.

N. 7.212, de 22 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Joaquim dos Santos Lopes a comprar pedras preciosas.

N. 7.319, de 5 de junho de 1941, que concede à Sociedade Anonima Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltd. autorização para continuar a funcionar na Republica.

N. 7.334, de 5 de junho de 1941, que autoriza a empresa Eletro Quimica Brasileira S. A., a fazer a lavra da jazida de calcareo no municipio de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais.

N. 7.335, de 5 de junho de 1941, que concede à "Companhia Petrolifera Cojeba Sociedade Anonima", autorização para funcionar como empresa de mineração.

N. 7.341, de 6 de junho de 1941, que aprova o Regulamento do Curso de Saude Publica, a que se refere o decreto lei n. 3.333, de 6 de junho de 1941.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal ou Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 13:

"Itapé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 18:

"Uruguay", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 19:

"Argentina", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 18; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada à rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. 71

ARTE ANTIGA

avisa aos seus estimados amigos e freguezes que, terminadas as obras de reconstrução, reabriu as suas portas, rogando visitar a exposição de objetos escolhidos, como sejam:

TAPETES ORIENTAIS
TELAS ANTIGAS
PRATARIA FINA
PORCELANAS ANTIGAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 1.146 — Tel.: 27-1849

500 AGENTES

Grande Empresa, distribuidora de importante Enciclopedia Ilustrada que já conta com vasta vulgarização no Brasil, precisa de quinhentos agentes nas localidades do interior. Cartas com resposta do próprio punho para a Caixa Postal 2857, no Rio. (X 17405)

DISTR. RUA TEOFILO OTONI, 70 - 2.º - RIO. (51853)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

PARTIDAS

Cataguazes	1,30 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul

CHEGADAS

Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	18,15 hs.
Leopoldina	18,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu "coral" com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

PYORRHON

UM MEDICAMENTO QUE VEIO RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORRÉA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO À INVASÃO MICROBIANA.

ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO. — CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS. (xxx)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e recessos para importação as seguintes taxas:

	A' vista	90 dias
Libra ARRA	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Lira (do B. B.)	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Cabo: Dolar	[illegible]	[illegible]
Libra ARRA	[illegible]	[illegible]

Para repasses aos outros Bancos e Banco do Brasil affixou para a libra ARRA o preço de 79$180 para vendas e 78$990 para compras e para o dolar á vista, o de 19$580, cabo e 19$480.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de exportação, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Libra ARRA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO OFFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escudo	—	[illegible]	—
Peso argentino	—	46$10	—
Peso uruguaio	—	84$60	—
Libra ARRA	66$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$680.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Praticas comerciais		
A' vista	19$820	19$230

Outras mercadorias		
90 dias	19$220	16$180
60 dias	19$120	16$030
A' vista	19$420	16$380
90 dias	19$220	16$230
60 dias	19$120	16$230

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil affixou para compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	53.708,849
De 2 de Jan. a 6 de Junho	80.448,306
Até o dia 9	134.151,155

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 7-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra ARRA	—	79$580
Dolar	16$530	19$750
Nova York	—	—
Alemanha (Vareche-nungsmark)	—	[illegible]
Suiça	—	4$604
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Argentina	—	4$660
Suecia	—	4$780

CARTEIRA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra ARRA	—	79$570

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 7-6-941)

Dolar	—	20$188
Escudo	—	$862
Unterstuetzungsmark	—	3$620
Peso argentino	—	5$000
Peso uruguaio	—	8$820
Dolar canadense	—	18$400

ADOLFO BULLRICH CIA. LTDA.

EM BUENOS AIRES - REPUBLICA ARGENTINA

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO DE 10.000 CARNEIROS DE PEDIGREE E PUROS POR CRUZA.

MERINO ARGENTINO — ROMNEY MARSH E CORRIEDALE

de alta qualidade rendimento de lã e carne, tipo grande. Vende DEVIDO A LIQUIDAÇÃO TOTAL da afamada e antiga fazenda "Santa Tereza" de Bô em:

Grande Campeão e Campeão Carneiro Merino Argentino puro de pedigree — Exposição Palermo 1938, vendido por 8.500 pesos moeda argentina.

Ceballos (Pampa Central) que fundada no ano de 1880 tem legitimamente adquirido o prestigio de que goza, pois os 61 anos de trabalho inteligente têm dado como resultado, serem seus rebanhos altos expoentes das raças a cuja criação e melhoramento se tem dedicado.

Pode-se afirmar categoricamente que se trata de carneiros dos melhores da Argentina e com caracteristicas de raça de primeira qualidade (particularmente o Merino) notavelmente melhorados e aptos especialmente para os campos da America, tendo conquistado varios campeonatos e premios em varias competições realizadas em Palermo (Buenos Aires), Rosario e Bahia Blanca, na Argentina e na do Uruguay.

São reprodutores excepcionais para elevar a qualidade de qualquer rebanho, mesmo dos mais seletos.

A venda realizar-se-á em dois lotes:

O primeiro que compreende 1.300 cabeças de pedigree Merino Argentino e Romney Marsh de cabanha e campo, em 7 de Julho em noutro local em San Justo F. C. O.

O segundo que compreende 8.700 cabeças Plantel, puros por cruza MERINO ARGENTINO e CORRIEDALE, em 11 de Julho na Fazenda "Santa Tereza", em Ceballos F. C. O.

Catalogos e informações podem ser pedidos por correio ou telegrafo a nossa casa Av. L. N. Alem 1950, Buenos Aires, Republica Argentina — Adolfo Bullrich & Cia. Ltda. (51148)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (i/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4	
Genova tel. por L. (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4	
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20	
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.24	livre
Berna	c 23.22	c 23.22	comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85	
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01	
Buenos Aires tel. por P.	c 23.70	c 23.70	
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.29	

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/4	
Genova tel. por L. (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4	
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20	
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.24	livre
Berna	c 23.23	c 23.22	comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85	
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01	
Buenos Aires tel. por P.	c 23.66	c 23.70	
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29	

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 9.

A's 3,15 da tarde. Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 423.50	P. 421.55
Taxa de compra	P. 428.00	P. 421.00

MONTEVIDEU, 9.

Montevidéo — A's 3,15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.60	P. 9.60
Taxa de compra	P. 9.50	P. 9.50
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 240.00	P. 240.00
Taxa de compra	P. 239.75	P. 239.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.0.0	50.0.0
Novo Funding, 1914	28.0.0	28.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.10.0	7.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.15.0	8.15.0
Funding de 1931, 5 % — B.	34.0.0	34.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	6.10.0	6.10.0
Baía, 1928, 8 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	15.10.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.18.9	4.18.9
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	66.0.0	66.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.7 1/2	0.1.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.9	1.10.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1938	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.1 1/2	2.9.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	26.0.0	26.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	100.17.6	100.17.6
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	103.10.0	103.7.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	78.10.0	78.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 9 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	2.118	2.118
Do Rio de Janeiro: Pela Leopoldina	495	
Regulador	52	547
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	4.116	4.116
		6.776
Até o dia 7:		
De São Paulo	233	
De Minas Gerais	20.787	
Do Estado do Rio	9.141	
Do Espirito Santo	8.612	38.933
Até esta data:		
De São Paulo	233	
De Minas Gerais	22.900	
Do Estado do Rio	9.068	
De Espirito Santo	12.788	45.709
Existencia anterior — dia 7		292.400
Entradas de hoje		6.776
		299.276
Embarques:		
Am. do Sul	5.130	
Cab. Norte	60	
Cab. Sul	52	
Somma	5.242	
Até o dia 7	6.440	
Até esta data	11.682	
Consumo local diario	1.000	1.000
Existencia ás 6 horas da tarde		293.088

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com melhoria nas cotações e negocios pequenos.

Venderam-se durante os trabalhos 100 sacas, á base de 21$600, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	25$600
Tipo 4	23$100
Tipo 5	22$600
Tipo 6	22$100
Tipo 7	21$600
Tipo 8	21$100

Pauta: cafés comuns 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, fechado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$500; anterior, mole, 30$000; duro, 28$500; mesmo dia no ano passado: duro, fechado; mole, fechado.

Embarques: ontem, 341 sacas; anterior, 11.686 sacas; mesmo dia no ano anterior, fechado.

Entraram: ontem, 21.526 sacas; anterior, 24.680 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia: ontem, 1.153.581 sacas; anterior, 1.182.296 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas:	Sacas
Por cabotagem	250

NOVA YORK, 6.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:

NOVA YORK, 9.	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.90	10.82
Em setembro	10.95	10.88
Em dezembro	10.88	10.75
Em março	10.89	10.79
Em maio, 1942	10.99	10.89

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.89	10.82
Em setembro	10.90	10.88
Em dezembro	10.88	10.75
Em março	10.88	10.79
Em maio, 1942	10.98	10.89
Vendas	51.000	60.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.36
Em setembro	—	7.40
Em dezembro	—	7.45
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.48	7.36
Em setembro	7.53	7.40
Em dezembro	7.55	7.45
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou ontem, esse mercado firme, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Entraram 2.490 sacas de Campos e sairam 2.490 ditos. Ficando em deposito, 31.218 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado, ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado, anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$800 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	2.400
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.474.000	4.474.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	10.000	—
Para o sul do Brasil	9.600	—
Para o Rio	5.600	—
Existencia em sacos de 60 quilos	759.000	765.000

NOVA YORK, 9.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.50	2.50
Em setembro	2.54	2.53
Em janeiro	2.54	2.53
Em março	2.56	2.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.50	2.50
Em setembro	2.53	2.52
Em janeiro	2.54	2.53
Em março	2.57	2.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, sem modificação nas cotações e negocios moderados.

Não houve entradas e sairam 225 fardos. Ficaram em deposito 10.191 fardos.

Preço por 15 quilos: fibras longas tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 43$000; tipo 4, de 39$500 a 39$500; fibra média, Sertões tipo 3, nominal, tipo 4, 30$500 a 31$000; Ceará, tipos 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	35$000	34$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	244.600	244.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	95.200	95.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	43$100	43$800
Em julho	43$800	43$500
Em agosto	43$700	44$000
Em setembro	44$400	44$000
Em outubro	44$700	44$800
Em novembro	45$100	45$400
Em dezembro	45$600	45$700
Em janeiro	45$800	45$900
Em fevereiro	46$200	46$500

Vendas: 17.000 arrobas.

Mercado estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	—	—
Em julho	43$100	43$400
Em agosto	43$700	43$900
Em setembro	44$100	44$200
Em outubro	44$500	44$700
Em novembro	45$000	45$200
Em dezembro	45$700	45$800
Em janeiro	46$000	46$100
Em fevereiro	46$500	46$400

Vendas: 3.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponivel, ontem:

Tipo 4	47$500 a 48$300
Tipo 5	43$000 a 44$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 9.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.50	13.41
para outubro	13.72	13.55
para dezembro	13.84	13.67
para janeiro	13.83	13.65
para março	13.86	13.67
para maio	13.87	13.66

Mercado — Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos.

NOVA YORK, 9.

Intermediario — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.56	13.41
para outubro	13.70	13.55
para dezembro	13.80	13.67
para janeiro	—	13.65
para março	13.85	13.67
para maio	13.87	13.66

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 18 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	14.05	14.01
American Futures, para julho	13.49	13.41
para outubro	13.67	13.55
para dezembro	13.77	13.67
para janeiro	13.79	13.65
para março	13.84	13.67
para maio	13.84	13.66

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizaram.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 17 pontos.

A BOLSA

O mercado de titulos funcionou sem interesse e calmo.

Os negocios levados a efeito foram de pequeno vulto, embora os papeis se revelassem bem colocados.

Assim ficaram as apolices da União e as da municipalidade, como as de sorteio, em boa posição.

As ações de Bancos e Companhias regularam com tendencias favoraveis, não tendo as de empresas despertado maior interesse, tudo conforme se vê em seguida:

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

83 D. Emissões, port., a	821$000
74 Idem, a	822$000
139 Idem, a	820$000
37 Reajustamento, a	872$000
1 Idem, 500$000, a	422$000

Obrigações da União:

55 Tesouro, 1931, a	1:028$000
25 Idem, 1939, a	1:010$000
14 Idem, Ferroviarias, a	1:020$000

Municipais:

24 Emprestimo, 1914, nom., a	165$000
3 Decreto 1.585, a	192$000
130 Idem, 3.264, a	194$000
74 Emprestimo, 1931, a	216$000

Pref. dos Estados:

22 B. Horizonte, a	[illegible]

Estaduais:

24 Minas, 7 %, port., a	902$000
15 Idem, a	902$000
2175 Idem, 1934, 1.ª serie, a	178$000
130 Idem, 5 %, 2.ª serie, a	[illegible]
105 Idem, 1.ª serie, a	[illegible]
50 Pernambuco, a	[illegible]
40 São Paulo, a	[illegible]
5 Idem, a	[illegible]
97 Idem, a	[illegible]
15 Idem, a	[illegible]
147 Idem, Unificações, a	1:076$000
25 Idem, a	1:075$000
3 Idem, a	1:075$000

Ações de Bancos:

20 Brasil, a	480$000

Ações de Companhias:

34 Beneficiamento de Minerais, a	200$000
45 Docas de Santos, port., a	244$000
210 Belgo Mineira, port., a	440$000

Debentures:

600 Banco L. Brasileiro, a	207$000
100 Docas da Bahia, 2.ª serie, a	93$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:035$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:020$	1:015$
Tesouro, 1930, 7 %	1:020$	1:035$
Tesouro 1932, 1:000$, 7 %	—	1:075$
Tesouro 1937, 1:000$	915$000	910$000
Apolices da União: Emp. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	5:650$	—
Emprestimo de 1921, 5 %	4:550$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	4:100$	4:000$
Emp. Internos:		
Div. Emissões, port.	822$000	820$000
Div. Em. cautela	—	805$000
Emp. 1903, port.	—	803$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	903$000	902$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	690$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª serie	178$500	178$000
Ditas, 5 %, 2.ª serie	182$000	182$500
Ditas, 7 %, 3.ª serie	185$000	184$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$500
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:075$	1:076$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	215$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 5 %	—	170$000
Ditas de 6 %	—	800$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	155$000
Est. Rio de 1:000$, 5 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 5 %	505$000	500$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 5 %	620$000	617$000
Rio, 500$, 6 %, nom.	345$000	342$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 4 ½ %	54$000	51$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 % port.	950$000	925$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 6 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	660$000	657$000
Ditas, nom.	—	610$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	[illegible]	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	216$000	215$000
Ditas decreto 1.580, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948	191$000	—
Decreto 1.969, 7 %	194$000	—
Decreto 2.388, 7 %	194$000	—
Decreto 3.097, 7 %	190$000	—
Decreto 3.264, 7 %	194$000	193$000
Bancos:		
Brasil	488$000	878$000
Comercio	[illegible]	[illegible]
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Portuguez do Brasil, nom.	100$000	[illegible]
Antartica Paulista	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]
Lar Brasileiro	300$000	280$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	580$000	560$000
Nova America	270$000	248$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	213$000	150$000
America Fabril	283$000	225$000
Corcovado	180$000	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	700$000
Portugueza do Brasil, (port.)	195$000	185$000
U. dos Proprietarios	—	490$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	185$000	134$000
Ditas preferenciais	135$000	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	247$000	244$000
Idem (nom.)	225$000	210$000
Belgo Mineira	440$000	435$000
Docas da Baía	25$000	19$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantina	80$000	80$000
Adriatica (pref.)	610$000	600$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	208$000	207$000
Docas da Baía	100$000	92$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	208$000
Mercado	205$000	—
Progresso Industrial	203$000	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento e instalação de tres elevadores no Teatro Municipal.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construção e pavimentação.

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de armarios de aços, colecionador para arquivo e pasta de cartolina.

Dia 12 — Divisão do Material, do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material de asseio ao Horto Florestal da Gavea.

Dia 13 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de maquinas e acessorios diversos, ferragens e artefatos de metal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FONSECA & COELHO

Antonio B. de Oliveira & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:480$000, requereram no juizo da 1ª vara civel a decretação da falencia de Fonseca & Coelho, estabelecidos á rua São Bento, 5, com armazem de seccos e molhados.

DOMINGOS ALVES CARNEIRO

O comerciante Domingos Alves Carneiro, estabelecido á rua da Alfandega, 152, com o negocio de fazendas por atacado, confessou no juizo da 13ª vara civel, a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

Passivo declarado, 590:725$600.

MANUEL JESUS DE CARVALHO

O juiz da 4ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, dizer sobre as contas do ex-sindico.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 8ª vara civel mantendo a decisão agravada, mandando subir os autos do instrumento de agravo ao Tribunal de Apelação.

JOSE' COELHO & GARRIDO

O juiz da 9ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios, na falencia da firma supra.

TEIXEIRA BORGES & CIA.

O juiz da 10ª vara civel mandou dar vista ao procurador da Justiça do Trabalho para dizer sobre o credito retardatario de Raul Moreira da Silva, na concordata da firma supra.

AUGUSTO DE SA' & CIA.

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de Manoel Arrobas Martins, como quirografario pela importancia de 12:741$700.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

4ª vara civel — Moisés Vino.

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 7 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	42.899:687$200
Despesas Geraes	274:668$600
	43.174:355$800

PASSIVO

Fundo de Reserva	31.779:217$800
Banco do Brasil — C/corrente	4.583:439$700
Redescontos	6.811:418$300
	43.174:355$800

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1941

Carlos de Mendonça — Diretor. *Frederico Rego Filho* — Contador-Tesoureiro. (51694)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento — Preço por 100 quilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.73	6.75
Em julho	6.78	6.75
Em agosto	6.78	6.78

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.82 ½	6.82 ½
CHICAGO — Preço por bushel:		
Em junho	102.62	101.87
Em setembro	104.12	102.87

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 9.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.65	7.62
Em setembro	7.73	7.68
Em outubro	7.75	7.70
Em dezembro	7.83	7.78

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.66	7.62
Em setembro	7.74	7.00
Em outubro	7.77	7.71
Em dezembro	7.82	7.77
Vendas	40.000	40.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb	Hoje	Anterior
Em setembro	14.70	14.60
Em dezembro	14.80	14.72

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ½	23 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ¼	22

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Santos, vapor nacional *Rio Branco*.

De Nova York e escalas, vapor panamenho *J. A. Mowinckel*.

De Vitoria, hiate nacional *Araim*.

De Imbituba, vapor nacional *Itaperuna*.

De Paranaguá e escalas, vapor hiate nacional *Belmonte*.

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Laguna e escalas, hiate nacional *Buarque de Macedo*.

Para Tutoia e escalas, vapor nacional *Herval*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez *Ogno*.

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Comte Alcidio*.

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional *Afonso Pena*.

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional *Itaberá*.

Para Glasgow, vapor inglês *Empire Soldier*.

ENTRADAS DE ONTEM

Do Boston e escalas, vapor americano *Mormacsea*.

De São Mateus e escala, hiate nacional *Lud*.

De Paranaguá e escalas, vapor nacional *Midosi*.

De Santos, hiate nacional *Bruscubas*.

De Curação, vapor americano *Torres*.

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional *Carl Hoepcke*.

Para Aracaju' e escala, vapor nacional *São Paulo*.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *São Bento*.

Para Imbituba e escalas, vapor nacional *Aari*.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 7 do corrente	9.682:600$000
Idem em 9 do corrente	540:641$500
Total	10.223:241$500
Em igual periodo de 1940	13.141:722$000
Diferença para menos em 1941	2.918:480$500
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 9 de Junho de 1941	287.773:151$700
Em igual periodo de 1940	263.076:188$000
Diferença para mais em 1941	24.696:963$700

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	8.921:922$700
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	11.420:100$200
Em igual periodo de 1940	13.942:968$200
Diferença para mais em 1940	2.522:868$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 9-6-1941)

N.º 732 — De Boston, vapor americano *Mormacsea* (varios generos), sr. M. Rosa.

N.º 733 — De Nova York, vapor norueguês *Belsncuria* (carvão), sr. Direcu.

N.º 734 — De Nova York, vapor panamenho, *J. A. Mowinckel* (oleo combustivel), sr. Direcu.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 351; vitelos, 96; suinos, 153.

Rejeitados — Bois, 2; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 80 1/4; vitelos, 17; suinos, 61 1/5.

Vendidos em São Diogo — Bois, 143 3/4; vitelos, 79; suinos, 80 3/4 a 1/5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 71 4/8; vitelos, 3 1/3; suinos, 22 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$400; vitelos, 2$900; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 340; vitelos, 72. Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 262 3/4; vitelos, 16 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 188; vitelos, 82; suinos, 50.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1; porcos, 621 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$900.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Cabedelo"	10
Vigo e esc. "Santarem"	10
Nova York e esc. "Uruguay"	10
Nova York e esc. "Osorio"	10
Portos do sul "Max"	10
Portos do norte "Tupy"	10
Portos do Sul "Itaquera"	11
Porto Alegre e esc. "Farroupilha"	11
Portos do sul "Anna"	12
Portos do sul "Macelo"	12
Belém e esc. "Nane Mara"	12
Nova Orleans e esc. "Imle. João"	12
Porto Alegre e esc. "Itapé"	12
Buenos Aires e esc. "Curityba"	12

VAPORES A SAIR

Manaus e esc. "Santos"	10
Cabedelo e esc. "Itagiba"	10
Belém e esc. "Itanacé"	10
Buenos Aires e esc. "Mormacsea"	11
Porto Alegre e esc. "Itapé"	11
Barra do Itapemirim "Aratu"	11
Itajahy e esc. "Anna"	11
Buenos Aires e esc. "Nane Mara"	11
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	11
Penedo e esc. "Itaquera"	11
Laguna e esc. "Max"	11
Itajahy e esc. "Joé"	12
S. Francisco e esc. "Toledo"	12
Cabedelo e esc. "Itaquera"	12
Recife e esc. "Macelo"	12
Cabedelo e esc. "Itapura"	12
Porto Alegre e esc. "Araponga"	12
Laguna e esc. "Cabedelo"	12

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NO 1º SEMESTRE

Diferença para mais de quasi 28 mil contos

Esta é a arrecadação do imposto de renda no primeiro trimestre deste ano, comparada com a de igual periodo em 1940:

Directoria e Delegacias	Arrecadado até abril de 1940
Distrito Federal	20.326:753$300
Amazonas	228:977$800
Pará	403:887$000
Maranhão	147:360$200
Piauí	97:450$000
Ceará	233:200$000
Rio Grande do Norte	143:711$800
Paraíba	298:301$100
Pernambuco	880:008$700
Alagoas	131:080$100
Sergipe	167:575$200
Baía	1.080:053$800
Espirito Santo	109:131$000
Rio de Janeiro	640:094$100
São Paulo	11.905:405$400
Santos	945:834$300
Paraná	360:665$100
Santa Catarina	578:905$900
Rio Grande do Sul	3.035:025$000
Minas Gerais	1.890:006$000
Mato Grosso	131:005$100
Goiás	140:580$400
Total	43.504:787$500

Directoria e Delegacias	Arrecadado até abril de 1941
Distrito Federal	35.275:002$000
Amazonas	174:093$000
Pará	432:907$100
Maranhão	112:09[illegible]100
Piauí	164:195$300
Ceará	432:342$700
Rio Grande do Norte	97:591$800
Paraíba	307:913$400
Pernambuco	1.969:032$400
Alagoas	189:340$500
Sergipe	204:150$700
Baía	1.036:630$000
Espirito Santo	92:170$400
Rio de Janeiro	724:074$100
São Paulo	19.003:450$200
Santos	1.138:494$600
Paraná	1.207:480$900
Santa Catarina	662:335$000
Rio Grande do Sul	4.194:645$700
Minas Gerais	3.498:502$300
Mato Grosso	130:705$200
Goiás	159:938$500
Total	71.209:814$100

Directoria e Delegacias		Diferenças para mais e menos
Distrito Federal	+	14.948:300$600
Amazonas	—	54:283$800
Pará	+	29:009$200
Maranhão	—	34:871$100
Piauí	+	66:759$900
Ceará	+	198:932$700
Rio Grande do Norte	—	46:117$000
Paraíba	+	9:022$300
Pernambuco	+	1.089:023$700
Alagoas	+	57:360$400
Sergipe	+	36:223$500
Baía	—	44:316$000
Espirito Santo	—	67:055$500
Rio de Janeiro	+	83:080$000
São Paulo	+	7.037:090$800
Santos	+	192:610$300
Paraná	+	846:815$800
Santa Catarina	+	86:160$5[illegible]
Rio Grande do Sul	+	1.142:010$800
Minas Gerais	+	2.107:085$800
Mato Grosso	—	303$900
Goiás	+	19:372$100
Total	+	27.952:434$900
	—	247:408$300
	+	27.705:026$600

Sujeito a retificação.

A Cruz Vermelha da Baía vai auxiliar as vitimas das enchentes em Porto Alegre

Baía, 9 (Do correspondente) — Realizou-se mais uma sessão da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, filial na Baía, sob a presidencia do prof. Fernando Luz, estando presentes todos os diretores srs. major médico Rogaciano J. dos Santos, Pedro Melo, Aloysio de Carvalho Filho, Carlos Costa Pinto, Pedro Ferreira, Hosanah Oliveira, Ernesto Sá, Archimedes Guimarães e Ranulpho Oliveira. Depois da posse do dr. Rogaciano J. dos Santos 1º vice-presidente, feita sob palmas foi saudado pelo prof. Fernando Luz o diretor Ranulpho Oliveira, pela passagem do seu aniversario. O presidente comunicou ter estado presente á festa do "Dia do Enfermeiro", a 12 de maio, realizada pelos enfermeiros baianos, mandando em seguida ler varias adesões de municipios baianos com donativos. Os principais assuntos da ordem do dia foram as enchentes do Rio Grande do Sul, calamidade que está provocando um movimento geral de solidariedade no país, resolvendo a Cruz Vermelha baiana promover uma festa social em beneficio das suas vitimas e o estudo das plantas dos terrenos que vão ser doados pela Prefeitura do Salvador para a construção do Hospital Escola dessa instituição.

Ratificado um convênio entre o Banco d oBrasil e o Banco Central do Chile

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegrama do chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile:

"O Banco Central do Chile acaba de ratificar em novas bases o convênio de compensação com o Banco do Brasil. Congratulo-me com v.excia. por êsse acontecimento que muito contribuirá e facilitará o intercambio comercial entre os dois países. Saudações — (a) *Trindade Cruz*"

UMA GRANDE USINA DE PASTEURIZAÇÃO DE LEITE ESTA' SENDO CONSTRUIDA EM CAMPINAS

ALGUNS DETALHES SOBRE O SEU APARELHAMENTO

Campinas, o importante centro do interior paulista, vai contar muito em breve com uma das mais modernas e bem aparelhadas usinas de pasteurização de leite do país.

A usina em apreço, que está sendo construida á rua Rafael Sampaio, é de propriedade dos srs. G. Gargantini & Filhos, sendo o projeto de autoria do arquiteto sr. José Righeto. O estabelecimento ocupará uma área de 2.800 metros quadrados e contará com maquinário modernissimo, fornecido pela "Polonor", indústria genuinamente brasileira cujas atividades e realizações constituem um dos mais legítimos orgulhos do parque industrial bandeirante, sabendo-se que ele rivaliza e muitas vezes supera as similares estrangeiras.

Ponto de capital importancia nessa nova usina são os "Pasteurisadores" fabricados pelos estabelecimentos citados, aparelhos plenamente aprovados pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e que preenchem satisfatoriamente os dispositivos determinados pelas últimas leis federais e estaduais.

Dado o interêsse que desperta no momento a obrigatoriedade de pausterização do leite, procurámos obter com um técnico da prestigiosa firma alguns detalhes elucidativos sobre o "Pasteurizador" de sua exclusiva fabricação. Atendendo ao que iamos, foram-nos adeantados os seguintes detalhes:

Consistindo a verdadeira finalidade da pasteurisação na destruição de determinadas bactérias, notadamente as patogênicas, as experiências demonstraram que se levarmos a temperatura do leite a 73 graus centigrados fazendo-o permanecer nessas condições por um espaço de 30 a 40 segundos ou, ainda, se elevarmos a sua temperatura a apenas 63 graus centigrados com uma permanência de trinta minutos, a vida microbiana não é mais possivel e as formas vegetativas perdem completamente suas atividades.

Tendo por base tais princípios cientificos, a Fábrica "Polonor" projetou e construiu os seus aparelhos de pasteurisação e accessórios, imprimindo-lhes caracteristicas que lhes são inteiramente peculiares.

Um sistema de placas de aquecimento, recuperação e retenção de calor de um lado e, do outro, as de resfriamento, sobre uma base de ferro fundido, constituem o aparelho.

Essas placas, de bronze cromado e aço inóxidavel satisfazem as determinações regulamentares e com êsses metais são revestidas todas as partes que entram em contato direto com o leite. Este entra na primeira secção de recuperação, onde recebe parte do calor do leite já aquecido, sendo conduzido aos filtros, voltando a seguir para a segunda secção de recuperação e, dalí, para a refrigeração, primeiro por água comum e depois por salmoura.

Como complemento ao "Pasteurisador" propriamente dito há a bomba especial para leite, cuja vantagem essencial sôbre as bombas centrifugas reside no fato de não agitar o leite em demasia, além de ser facilmente desmontavel para limpesa, e a máquina de engarrafar e fechar, em dois tipos: 1.500 frascos de litro (ou 2.000 de ½ litro) por hora, e 1.000 frascos de litro (ou 1.400 de ½ litro) por hora, respectivamente.

Esses, sucintamente, os detalhes técnicos das bases onde repousa o projeto e do material empregado, funcionamento e rendimento.

E quais os resultados obtidos?

Após acurados exames e experimentos, onde avultam pela sua importancia aqueles feitos pela Secção de Inspecção da Produção e Industrialização do Leite, no Departamento de Indústria Animal do Estado de São Paulo, verificaram-se de fórma nitidamente positiva os seguintes resultados:

1.º — Ação bactericida perfeita (média 99,97%) igual á dos melhores fabricados no estrangeiro;

2.º — As propriedades fisico-quimicas do leite permanecem inalteradas, o mesmo acontecendo com as propriedades nutritivas;

3.º — Isenção completa de alteração de natureza biológica;

4.º — Nenhum efeito nocivo sôbre a gordura;

5.º — Afloramento normal;

6.º — Preservação das vitaminas.

Eis, em linhas rápidas, quais os melhoramentos que serão dotados á cidade de Campinas pelos srs. G. Gargantini & Filhos, com a valiosa cooperação das Industrias "Polonor".

Assim como outros grandes centros, também a "Princesa do Oeste" contará com uma usina modelar e, o que de mais justo júbilo nos enche, com instalações oriundas no seu todo da própria indústria brasileira, demonstrando com clara evidência o adeantamento técnico-industrial do nosso país.

(51583)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Spitfire levantou o classico Barão de Piracicaba

Figurou como prova central da corrida de ante-ontem, no hippodromo da Gávea, que transcorreu animadissima, o clássico Barão de Piracicaba, no percurso de 1.200 metros, e 20:000$000 do prêmio, destinado aos produtos nacionais de dois anos. Os preliminares do interessante cotejo, do qual desertou Taco, foram um tanto tragicômicos, porque Cades, cotado favorito com mais de 1.000 poules, mostrando-se de uma indocilidade extrema, ao procurar enfrentar a fita, empinou num dado momento, caindo sobre a cerca externa e ficando enganchado por breves instantes, até que saltou para a via de acesso ao paddok, de onde voltou para o starting-gate, depois de demonstrar que nada a mais lhe havia acontecido. Uma formosissima disputa proporcionou o encontro, no qual, o até então invicto filho de Trinidad, viu-se precedido na chegada por três dos participantes, em um final pleno de emoção. A saida embora demorada, pelos fatos apontados, deu-se em boa ocasião, aparecendo na frente Spitfire, que foi logo substituido na posição pelo veloz Cades. Mais atrás se escalonaram Amoroso, Checker e Carpette, que titubeou após a largada. Desta forma cobriram os primeiros 700 metros, ao cabo dos quais, Spitfire e Amoroso alcançaram e dominaram o ponteiro, que esgotado, começou a retrogradar até o penúltimo logar. Spitfire e Amoroso destacaram-se em seguida do resto dos competidores, empenhando-se em renhida luta que chegou a emocionar a assistência. Defronte da tribuna especial, Amoroso pareceu quebrar a resistência de Spitfire e entrar a dominar a situação, mas aos cem metros do disco, o jockey W. Andrade exigiu com rigor o seu pilotado e em uma admiravel reação, o filho de Capitú susteve o embate, avantajando-se nos derradeiros instantes ao seu adversário por cabeça, chegando em terceiro, a dois corpos, Checker, que correu em parelha com Cades, quarto colocado, precedendo Carpette. O defensor das côres da sra. Inah de Moraes, cobriu a distância no ótimo tempo de 72" 2/5, dando ao antigo e competente entraineur Miguel Penalva, mais uma satisfação.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Saphinha — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Tapinara, t., 4 a., Pernambuco, por Maranhão e Itapinora, do sr. N. Oliveira, entraineur Fr. Barroso, 50 quilos, D. Ferreira; 2º — Clarinada, 50, G. Costa; 3º — Guapé, 56, J. Mesquita. Correram mais Oh! Zé, Pagã, Sedutor, Mensagem e Arranca Prosa. Tempo, 74 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 47$300; dupla (14), 40$500. Placés, 16$300; 16$000 e 15$800. Apostas, 27:730$000.

Premio Negus — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Tipoia, t., 3 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Ingford, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 quilos, P. Simões; 2º — Tamboril, 55, P. Gusso; 3º — Aventureiro, 55, W. Cunha. Correram mais Gran Senor, Thuya e Zorik. Tempo, 86 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 47$100; dupla (24), 62$800. Placés, 18$400 e 24$800. Apostas, 36:050$000.

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 20:000$000. 1º — Spitfire, c., 2 a., São Paulo, por Sargento e Capitú, da sra. Inah de Moraes, entraineur M. Penalva, 53 quilos, W. Andrade; 2º — Amoroso, 57, A. Rosa; 3º — Checker, 53, J. Zuniga; 4º — Cades, 59, D. Ferreira; 5º — Carpette, 51, W. Cunha. Tempo, 72 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 58$100; dupla (12), 49$000. Apostas, 44:880$000.

Premio Felippa — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Barthou, z., 6 a., São Paulo, por Tomy e Barrage, do sr. F. E. P. Machado, entraineur E. Freitas, 52 quilos, J. Zuniga; 2º — Pon, 56, Ú. Silva; 3º — Schoeblack, 56, P. Simões. Correram mais Monita, Stix e Monte Alvo. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 53$400; dupla (44), 360$500. Placés, 28$300 e 221$500. Apostas, 76:350$000.

Premio Bandido — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Ebulo, a., 2 a., São Paulo, por Taciturno e Yualita, do sr. H. de La Roque Almeida, entraineur Fr. Barroso, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Nein, 52, S. Batista; 3º — Arco Iris, 54, L. Mezaros. Correram mais Tupan, Passos, Bounty, Tres Corações, Peão e Valeriano. Tempo, 87 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 33$500; dupla (24) 54$400. Placés, 13$300; 16$100 e 24$600. Apostas, réis 80:480$000.

Premio Trevo — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Ampére, c., 4 a., São Paulo, por Visteador e Amparo, do sr. K. Pritzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 54 quilos, L. Leighton; 2º — Kid Gallahad, 58, P. Gusso; 3º — Negulnho, 54, G. Costa. Correram mais Patavina, Arioch, Gaibú, Albarran, Azteca, Notivago, Kemal, Apis e Volupia. Tempo, 93 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 87$900; dupla (13), réis 72$000. Placés, 18$300; 20$800 e 39$300. Apostas, 104:320$000.

Premio Louvain — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Suez, a., 3 a., São Paulo, por Violater e Autora, do sr. N. Seabra, entraineur O. Feijó, 60 quilos, J. Canales; 2º — Camões, 55, A. Rosa; 3º — Astor, 48, D. Ferreira. Correram mais Bailador, Bonaldo, Bororó e Grumete. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 36$200; dupla (13), 35$100. Placés, 17$100 e 19$300. Apostas, 112:210$000.

Premio Tacy — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Pharsala, z., 6 a., Inglaterra, por Winalot e Fersala, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, entraineur P. Gusso, 55 quilos, P. Gusso; 2º — Caminito, 52, A. Rosa; 3º — Canôa, 48, S. Batista. Correram mais D. Xiquote, Cami e Alco. Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 19$300; dupla (14), 24$500. Placés, 12$200 e 17$300. Apostas, 130:530$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 612:550$000, sendo com os concursos, réis 750:890$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 4:364$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 4:660$000.

Betting de 10$000 — Quarenta e cinco vencedores, cabendo a cada um 372$000.

Betting de 5$000 — Duzentos e quinze vencedores, cabendo a cada um 168$000.

Betting duplo — Vinte e sete vencedores, cabendo a cada um 1:467$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do clássico Vieira Souto, no qual estão alistadas as éguas abaixo mencionadas:

Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — 20:000$000 — Eguas nacionais de três anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração, ganha acima de 80:000$000, descarga de um quilo por parcela de 10:000$ ou fração, ganha abaixo de réis 70:000$000, em premios, no país. Estão inscritas dependendo de confirmação: Erissima, Taquaretinga, Tipoia, Marauyra, Lindaya, Rapidez, Patavina, Circeu, Balaklana, Carapuça, Rigueira, Jamundá, Sonata, Paulette, Sanchica, Catalpa, Capoeira, Altuna, Bracobl, Jaça, D. Stella, Biga, Não me esqueças!, Veleda e Pervertida.

NOVA AQUISIÇÃO PARA O NOSSO TURF

O importador sr. Attilio Irulegui, ultimou as negociações de compra para uma coudelaria do nosso turf, da égua argentina Cadenera, castanha, nascida em 28 de setembro de 1936, no Haras San Jacinto, filha de Madrigal II, por Bruleur em La Maddaloun, por Mordant, e de Cadena II, por Town Guard em Wilma, por William the Third. A irmã materna de Rey, conta uma vitória no hipódromo de Palermo e outra no de San Isidro, tendo ganho 8.500 pesos em prêmios.

O RESULTADO DO CLASSICO NA CAPITAL PAULISTA

O clássico Outono, na distancia de 1.400 metros e dotação de 20:000$000 (50 %), disputado na corrida de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, reduzido a um match entre Cifrinha e Luminalva, foi levantado facilmente pela filha de Trinidad, que cobriu o percurso de ponta a ponta, deixando Luminalva a vários corpos. A ganhadora, que teve a direção de L. Gonzalez, cobriu o trajeto em 88" 1/5. Venceram os demais páreos do programa, Ubiratan (A. Molina), Maeztú (T. Batista), Bramane (P. Costa), Aerolito (A. Molina), Soloma (J. Nascimento) e Dreamer (T. Batista) empatados e Aspasie (L. Gonzalez). Pista normal. Movimento geral de apostas, 276:190$, sendo com os concursos, réis 313:015$000.

PARA O PLANTEL DO HARAS SANTA ANITA

O sr. Carlos T. Rocha Faria, proprietário do Haras Santa Anita, instalado recentemente no municipio paulista de Bananal, acaba de adquirir na Argentina, para reforço do plantel dêsse estabelecimento de criação, por intermédio do importador sr. Attilio Irulegui, as reprodutoras, Dinah Dear, castanha, 9 anos, filha de Adamis Apple (Pommern) em Dina Patsy, por Diadumenos em Norah Elsie, por Lomond em Noratoi, por Santoi; e Cantilinaria, castanha, 8 anos, filha de Hunt Law (Bachelor Double) em catharine, por Rico em Catarinette, por Diamond Jubilee em Catamarca, por Bruce. A primeira, deu cria em outubro do ano passado, uma potranca registrada com o nome de Didi, tendo sido servida por Commuter em novembro seguinte, parecendo não estar cheia, e a segunda, deu cria nos dois últimos anos, estando servida por Macon.

AFASTADO DO ENTRAINEMENT

Foi arredado do entrainement o cavalo Napolitano, que se encontra presentemente aos cuidados do entraineur Manuel de Mello. O filho de Roseberri foi submetido ontem a aplicação de pontas de fogo.

Fluminense, Flamengo, Vasco, Madureira e Canto do Rio, os vencedores

Amanhã, á noite, o interestadual Fluminense x Palestra Mineiro

O terceiro goal do Botafogo. Patesko cabeceou e Argemiro "torce" para a bola não entrar

VASCO — 5
BOTAFOGO — 3

Apesar do grande empenho dos teams disputantes e de algumas fases bem agradaveis, o prelio principal da rodada de ante-ontem deixou muito a desejar. Foi um match cheio de altos e baixos com periodos de jogadas tecnicas e outros, estes mais numerosos, de bate-bola enfadonho e até enervante.

Os vascainos jogaram o indispensavel para sobre pujar o adversario que, digamos de passagem, atuou com duas grandes falhas — o centro-medio e o ponta direita. Tanto Zézé Moreira como Patesko, não estão em condições de jogar.

Ambos estão comprometendo o conjunto, contribuindo para o decrescimo de produção do quadro.

Um team que, depois de estar perdendo por 2 x 0 consegue reagir e empatar por 3 x 3, possue qualidades. E isto evidenciou o glorioso frente ao Vasco. Tivesse ele um ponta direita em condições e substituido Zézé Moreira, não temos duvida em afirmar que o Vasco não teria vencido a peleja.

O Vasco pôs em pratica um padrão de jogo diferente do que usualmente emprega. O seu ataque empregou a tatica de servir as extremas e por elas rematar todas as investidas, resultando daí que o ponta esquerda fez tres goals e o direita um, por sinal, em escandaloso off-side. A defesa jogou muito bem, notadamente a linha media, onde Dacunto firmou-se, auxiliado por Figliola, que sempre descaia para o centro.

O arbitro Mario Viana, que vinha atuando sem falhas, teve dois erros graves. O primeiro foi consignar o ultimo tento do Vasco, feito por Armandinho, em flagrante impedimento. O outro, foi expulsar de campo o jogador Patesko porque este, destratado por um "linesman", recusou atender á sua intimação, de pedir desculpas no máu auxiliar. Se Patesko tivesse mesmo ofendido o bandeirinha, o que não está provado não cabia ao juiz aplicar tão severa penalidade, qual seja a expulsão de campo, que só deve ser empregada, para punir falta grave. O episodio servirá para agravar ainda mais a situação dos clubes, já entregues á discrição e ao arbitrio de juizes incompetentes. Agora, até os bandeirinhas, uns pobres diabos que vão ao campo para ganhar uns cobres, dão-se ao luxo de criar casos para agravar ainda mais aquela já precaria situação quando já não podem fazer substituições. O Botafogo deve protestar, pedindo a abertura de um inquerito.

O primeiro meio tempo terminou com o score de 3 x 1, favoravel ao Vasco, goals feitos por Orlando, aos dezeseis minutos, Viladoniga aos vinte e seis e Orlando aos quarenta. O tento do Botafogo foi feito por Patesko, de penalty cometido por Jaú, aos vinte e sete minutos.

Na fase final, aos sete minutos Geraldino fez o segundo goal do Botafogo e mais onze minutos Patesko fazia o terceiro, empatando o jogo. Após um periodo de calma, os vascainos vão ao ataque e Orlando recebe da esquerda e faz o quarto goal do Vasco, num lance em que o juiz tirou a visão do keeper. Mais quatro minutos e Armandinho encerrou a contagem com um goal de validade muito discutivel.

Renda: 39:578$000.

Teams:

Vasco — Chiquinho — Jahú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armadinho, Gonzalez Carlos Leite, Viladoniga e Orlando.

Botafogo — Brandão; Caieira e Borges; Procopio, Zézé Moreira e Zarcí; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

O Vasco venceu o jogo de amadores por 3 x 2, o de juvenis por 3 x 1 e o de infantis por 6 x 0.

FLAMENGO — 4
S. CRISTOVÃO — 0

Embora derrotando o S. Cristovam, no campo de Figueira de Melo, por um score amplo, não foi sem dificuldades que o rubro negro conseguiu tal feito destruindo o susto que já dominava a sua numerosa torcida.

O team alvo desenvolvera no 1º tempo o maximo que poderia, produzir e daí não permitir que o Flamengo pudesse abrir o score dando margem a que os seus, esperassem que elle, no tempo final, repetisse a façanha e se impuzesse mesmo ao leader da tabela, como o surpreendera fatalmente no ano passado.

Tal não se verificou, e no periodo final, o Flamengo entrou mais ajustado, com os seus medios mais firmes, para insistir fortemente sobre a defesa adversaria, até que esta foi cedendo repetidamente, permitindo-lhe a elevação do score.

Se no periodo inicial, quando teve um goal anulado por foul, a um minuto o São Cristovam não soube tirar partido da insegurança de Jocelino, no final cedeu terreno, chegando a descontrolar-se depois do 2º goal rubro-negro.

Assim, o jogo de ante-ontem teve dois aspectos de ordem tecnica porque justamente foram os dois adversarios que mudaram sua atuação, dando-lhe nova feição.

A principio, os rubro-negros se abalaram diante da firmeza da defesa local, e o seus forwards falhavam tambem. A retaguarda rubro-negra atuava sem se empregar a fundo, porque a ação individual prevalecia nos atacantes alvos, quando tambem não falhavam nos arremates que mais lhes favoreciam.

Depois, voltando, o Flamengo se manteve no campo adversario durante onze minutos, quando Pirilo, carregando sobre Oncinha, facilitou o lance de Valido, que rasteira arremessará a bola á rêde, no 1º goal dos visitantes.

Tonteam os locais por terem sido repelidos numa tentativa de reação, e Pirilo aproveita a bola que Oncinha deixara escapar do shoot de Jarbas, e obteve o 2º goal do Flamengo, aos 26 minutos.

Nesse ponto, desapareceu o São Christovão, e os rubro-negros apenas encontravam os backs impedindo a sua entrada na area local, emquanto que o keeper já não se conduzia com o brilho dos lances anteriores, mostrando-se temeroso deante de Pirilo, que tambem melhorava cem por cento.

E foi nessa situação que Zizinho o surpreendeu arremessando uma bola que mal ele tocou com as mãos, não impedindo que ela fosse ás redes no 3º goal flamengo, aos 34 minutos.

Continuam os visitantes com flagrante superioridade, e Jarbas após um corner, encerrou a contagem do seu club, e depois desse 4º goal, por momentos os forwards locais se esforçam pela conquista de um ponto que fosse e o juiz vem a seu favor, marcando um hands-penalty de Domingos. Mas, Salim bateu mal essa penalidade, atirando sobre Yustrick, que manteve o zero do placard do São Cristovão.

E ainda sob o aspecto favoravel aos visitantes, terminou o encontro, que teve um transcurso perfeitamente normal, bem conduzido pelo arbitro, e que registrava o 5º triunfo do Flamengo no presente campeonato.

Os dois teams tiveram esta constituição:

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas.

São Cristovão — Oncinha, Hernandez e Mundinho; Alberto Arquimedes e Augusto; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Matias.

Juiz — José F. Lemos (Juca).

Não lutas anteriores, o Flamengo venceu no infantil por 1 x 0, perdeu no juvenil, por 4 x 2, e os seus amadores, mantiveram a posição de leader da tabela, por 3 x 0.

A renda foi de 38:487$400.

FLUMINENSE — 2
BANGU' — 1

Impressionou bem o jôgo realizado entre o Fluminense e o Bangú, no campo da rua Ferrer, vencendo o primeiro por 2x1. A vantagem conseguida pelo vice-lider não adveio de superioridade técnica, nem tampouco demonstrou mais combatividade, entusiasmo e ardor que os banguenses. Por isso mesmo, a vitória teria merecido aos locais, que durante os noventa minutos enfrentaram valentemente o adversário, chegando mesmo a dominá-lo quase por completo no segundo tempo. Dessa maneira, grande parte do público parece ter ficado insatisfeito, e aborrecido mesmo ao verificar também que uma indecisão do árbitro aliada a uma "pichotada" proposital e desnecessária de um jogador fizeram com que o Fluminense ganhasse a peleja.

A parte técnica da partida agradou, havendo, todavia, muitos lances desorientados. O prélio foi particularmente movimentado. De instante a instante jogadas sensacionais eram construidas, vivendo assim a assistência momentos de intensa vibração.

A defesa tricolor não esteve num grande dia. Batataes não comprometeu. A zaga, porém, falhou. Na linha média é justo destacar-se a atuação de Spinell e Afonso. No primeiro tempo, principalmente, êsses players tiveram excelente exibição, marcando bem, dando ótimos passes, auxiliando dêsse modo a ofensiva. Ao contrário, a linha dianteira, a exceção de Tim, praticamente nada de útil fez. Controla mal, perde muitas oportunidades, ressentindo-se ainda de agressividade. A defesa alvi-rubra não jogou á altura. Se Jorge defendeu em condições, se Enéas e Adauto jogaram admiravelmente, os outros não passaram de mediocres. Os "forwards" atacam, mas não sabem atirar. Entretanto, se Anito distribuisse melhor e não ficasse constantemente em "offside", provavelmente Batataes trabalharia muito mais. Muitas investidas dos locais eram desarticuladas, e enquanto Enéas e Adauto despejavam bolas á vontade, os demais apoiavam pessimamente, não exercendo severa vigilancia em Tim.

O primeiro tempo transcorreu equilibrado, terminando sem o funcionamento do "placard". A segunda fase pertenceu ao Bangú, que devido ao esfôrço dos seus defensores dominou o team visitante. Por vezes, o Fluminense parecia ceder, e não fosse Spinell e Afonso, na defesa, e Tim, no ataque, o Bangú teria sido senhor absoluto do gramado. O juiz, Oscar Pereira Gomes, apitando uma vez sem motivo e logo após ordenando a continuação do jôgo, próximo á área dos alvi-rubros, redundou num goal, reduzindo consideravelmente o brilho do match. Outro tanto, Marin, segurando o couro com as duas mãos, quando Jorge tentava intervir, cometendo a falta máxima, decidiu o embate. E deveriamos escrever, grifando, aliás, que o árbitro e um zagueiro situaram o jôgo num plano moral inferior, tornando-o ao mesmo tempo ingrato. De um modo geral, assim se desenrolou um prélio cujo resultado final decepcionou a numerosa assistência que compareceu ao campo do Bangú.

Os goals: Lula abre o score aos dois minutos do segundo tempo. Carreiro empata. Tim batendo um penalty aumenta para dois.

Os quadros:

Fluminense: Batataes, Moisés e Machado; Bioró, Spinell e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Bangú: Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Amadores: Fluminense 8, Bangú, 3.

Renda: 25:514$500.

CANTO DO RIO — 3
BONSUCESSO — 1

Dentre os jogos da rodada de domingo próximo passado, o realizado entre o Canto do Rio e o Bonsucesso, esteve em plano destacado naquilo que se refere a entusiasmo. Apenas muito entusiasmo; o que já é bastante animador para um assistente de futebol.

Desde o início do prélio os jogadores atiraram-se á luta com decisão e agilidade. O primeiro tempo esteve superior ao segundo, visto estar o placard a zero e as defesas jogando firme, o que impedia a abertura do escore.

O jôgo dependeu da maior ou menor sorte dos litigantes; tanto poderia ter vencido o Bonsucesso como o Canto do Rio.

O Canto do Rio com uma linha média incansável e segura conseguiu, quase no término da peléja, tirar proveito disso, enquanto os leopoldinenses, sem médios de ala, não resistiram. Esta situação piorou ainda mais, quando Lindo trocou de posição com Brito.

A partida foi muito interessante, já dissemos acima, tendo apenas um fato, depois do 2º tento dos niteroienses, diminuido o brilho: a displicência com que passaram a atuar os "craks" do Bonsucesso F. C.

Os goals — Começou ás 15,15, com a saida do Canto do Rio, a partida. Aos 26 minutos, Cabeção, depois de uma *melée* na área, arrematou fraco assinalando o primeiro goal dos leopoldinenses. O empate veio aos 40 minutos. Beresi atirou forte um passe de cabeça executado por Alvaro.

O segundo tempo iniciou-se ás 16,10 horas.

Aos 30 minutos Bocão aumentou para dois depois de receber um centro de Geraldino que foi um dos melhores homens em campo. Para completar, Cussati, também aproveitando um passe de Geraldino, aos 35 minutos, marca o último goal da tarde.

O juiz — Foi juiz da partida, o sr. Pereira Peixoto que agradou, embora com algumas falhas perdoáveis.

Os teams — Entraram em campo com a seguinte constituição:

Bonsucesso — Herrera; Osvaldo e Gualter; Brito, Bibi e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Eunápio e Murilo.

Canto do Rio — Walter; Draga e Dégas; Vicentini; Portela e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Beresi e Cussati.

A preliminar — Uma avalanche de goals, a preliminar realizada entre as equipes de amadores. De 12x2 foi o escore. Além dêsses doze goals o juiz anulou mais alguns válidos. Na partida de juvenis, venceu o Bonsucesso por 9x1 e na de infantis também os leopoldinenses foram vencedores por 2x0.

A renda — Foi de 2:207$700.

MADUREIRA — 5
AMERICA — 1

Redundou num verdadeiro fracasso para as cores rubras, o jogo de ante-ontem entre o seu quadro de profissionais e o do Madureira, realizado nos próprios redutos americanos.

E já não é a primeira vez que isso acontece com o grêmio suburbano que já está creando uma lenda sobre seus encontros com o America, realizados no referido local.

Domingo assim foi. O grêmio suburbano atuando com franca superioridade em todas suas linhas, derrotou o quadro rubro pelo alto escore de 5x1, sem que lhe dexiasse margem para duvidas, mas esse grande triunfo não quer dizer que os vencedores tivessem agido com perfeição. Não, esteve sempre melhor, mas as falhas que por vezes apresentou de modo nenhum serviram para que os americanos se servissem delas para melhorar o escore.

E da linha de ataque é que saiu o elevado placard do jogo, pois tinha-se a impressão de que a defesa do America julgava Isaias como um sobrehumano tal o pavor que lhes causava quando o referido center se apossava da bola, abrindo mesmo caminho para ele, com continuos recuos sobre o goal de Mozart.

Se os americanos agiram, com raras exceções, sem a menor noção da sua ação em campo, os players suburbanos, cedo se aperceberam do estado moral dos adversarios, e calmamente foram se conduzindo, insistindo continuadamente no assedio ao posto de Mozart, que por duas vezes teve que ceder por arremates de Isaias, no 1º tempo.

Veiu o segundo tempo, o Madureira não mudou o seu padrão, mas o America teve alguns minutos em que parecia que iria inverter os papeis, cabendo a Placido marcar o unico ponto dos rubros, mas Isaias, dois minutos depois se encarregou de desfazer a impressão da possibilidade de um empate, marcando o terceiro goal do Madureira, e cooperou tambem para que Esteves fizesse o 4º, quando decorrera apenas um quarto de hora de jogo.

Daí por deante, o encontro desinteressou em parte os visitantes, enquanto que os locais se esforçavam por qualquer coisa que os tirasse daquela situação, em que nada fazia que agradasse aos seus, tais as falhas que apresentavam.

Já quasi no final, ainda Isaias conseguiu fazer o 5º goal do Madureira, cujo encontro era finalisado daí a momentos com a justa vitória dos suburbanos pelo escore de 5x1.

A direção do jogo esteve com pequenas falhas que em nada influiram no resultado.

Os quadros que participaram desse jogo, foram estes:

Madureira — Alfredo; Benedito e Antonio; Otacilio, Jair e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

America — Mozart; Badú e Gritta; Oscar, Bolinha e Dedão; Nelson, Carola, Placido, Cecilio e Hamilton.

Juiz — Floravante Dangelo.

As tres preliminares foram vencidas pelo America, sendo por 6x2 nos amadores, 7x0 nos juvenis e 4x3 nos infantis.

A renda foi pequena, atingindo a importancia de 8:162$800.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

Várias partidas oficiais dos campeonatos suburbanos foram disputadas domingo, com numerosa concorrência, oferecendo estes resultados:

Na Ass. Carioca — dos 1os., 2os., e teams juvenis, respectivamente:

Jardim x Argentino — 2x1, 1x3 e 2x0; Estrela x Paraiso — 2x0, 3x5 e 3x1; Bandeirantes x Casanova — 5x0 e 3x1.

Na Ass. de Amadores — Bela Vista x S. Lorenzo — 3x2, 1x3 e 2x4; Vila Real x Palestra — 4x1, 5x2 e 1x2; Rio de Janeiro x Americano — 3x2, 4x2 e 4x6; Germania x Nacional — 5x1, 3x3 e 3x5; Rio Branco x A. Carioca — 3x2, 3x4 e 4x1.

Na Fed. Suburbana — Abolição x Mavilis — 1x1 e 2x2; Rivel x Eng. Dentro — 3x2 e 4x2; Confiança x Del Castilho — 4x2 e 3x1.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os jogos de ante-ontem, a colocação dos clubes da Federação Metropolitana no Campeonato Carioca é a seguinte, por pontos perdidos:

Clube	Pontos perdidos
Flamengo	1
Fluminense	2
Madureira	4
Vasco	5
Botafogo	6
Bangú	7
America	8
S. Cristovão	8
Canto do Rio	8
Bonsucesso	11

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ

Conforme vem sendo noticiado, será disputado amanhã, á noite, no campo da rua Alvaro Chaves um match amistoso, entre as equipes do Fluminense F. C. e do Palestra de Belo Horizonte.

A PROXIMA RODADA

Para domingo, 15, a tabela da Federação contem os seguintes encontros oficiais das quatro divisões:

Canto do Rio x Flamengo — No campo do Fluminense.

Bonsucesso x America — No gramado do clube leopoldinense.

Botafogo x S. Cristovão — Em General Severiano.

Madureira x Fluminense - Campo a designar.

Vasco da Gama x Bangú — No estadio do São Januario.

SERÁ NO CAMPO DO FLUMINENSE

O Canto do Rio F. C. oficiou ontem á F.M.F. que o seu jogo com o Flamengo, marcado para domingo proximo, será realizado no campo do Fluminense F. C.

NÃO VIRÁ MAIS

Porto Alegre, 9 (A.N.) — O famoso centro médio gaúcho Noronha, que vinha sendo trabalhado por varios clubes cariocas, acaba de assinar novo contrato com o Gremio Portoalegrense, pelo prazo de cinco anos.

HOMENAGEM AO CORONEL CIRO REZENDE

Com grande concorrencia realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite no salão do High-Life Clube o jantar oferecido ao tenente-coronel Ciro Rezende em regosijo pela sua recente promoção. O jantar será presidido pelo general Antonio da Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exercito. As adesões para esse agape serão encerradas hoje na séde da Liga de Atletismo e na Empresa Pascoal Segreto, á rua Pedro 1.º n. 11.

POUCO PROVAVEL A ANTECIPAÇÃO

O America e o Bonsucesso desejam antecipar o encontro marcado entre os mesmos, para a noite de sabado. Tal antecipação, porém, está dependendo do departamento médico do Bonsucesso, que julga impossivel tal resolução, em face de se encontrarem varios jogadores bástante contundidos.

O TIJUCA VENCEU

Como um dos numeros de suas festas de aniversario, o Tijuca T. Clube realizou domingo, uma competição infanto-juvenil com a equipe do Vera Cruz, em disputa da "Taça Magalhães Castro". Esse certame-mirim que levou numerosa assistência á piscina da rua Conde Bonfim, terminou pela vitoria dos tijucanos por 129 1/2 pontos contra 67 1/2 dos seus adversarios.

ESCOTEIROS DO MAR

No 4º pavimento do novo edificio do Entreposto de Pesca, na praça 15 de Novembro, acaba de ser condignamente instalado, obedecendo a um programa fielmente delineado, o Quartel General dos Escoteiros do Mar, que dágora em diante vai melhor cumprir sua finalidade, dadas as suas excelentes instalações gerais. A inauguração oficial será realizada dentro em breve, na presença das autoridades, etc., e terá um cunho altamente expressivo.

MANFRENATI RECORREU

O técnico Manfrenati, do Bangú A. C. que foi suspenso pela F. M.F. por 30 dias, vem de recorrer dessa penalidade, em oficio dirigido ontem, á entidade carioca.

BASKET INTERNACIONAL

Buenos Aires, 9 (Reuters) — A Federação Argentina de Basketball aceitou o convite da direção de esportes de São Paulo a enviar áquela capital uma delegação dos seguintes jogadores: Rossi Maricelo, Juan Suarez, Carlos Fuentes, Rodolfo Lomariva, Hector Peyron, Angel Tuclio Armando Bo, Americo Perez e Francisco Del Rio.

Os jogadores argentinos embarcarão na proxima terça-feira, em avião da carreira.

VAI SER VISTORIADO NOVAMENTE

O assistente técnico da F.M.F. sr. Carlos Peixoto, vistoriou ontem o campo do Madureira, de acordo com a solicitação do gremio suburbano. Em face de ter o assistente técnico verificado varias falhas no gramado, resolveu proceder na tarde de hoje, nova vistoria em companhia do presidente, sr. Gastão Soares de Moura Filho, para então dar o seu parecer definitivo.

ESPORTE UNIVERSITARIO

Prosseguindo a temporada tão bem organizada pelos Universitarios, a classe colegial terá a apreciar três interessantes encontros oficiais dos campeonatos ali instituidos, os quais prometem ser muito animados. Esses jogos são os seguintes, e terão lugar na praça de esportes da praia Vermelha, hoje: ás 9,30 da manhã — basketball — Colégio Universitario x Instituto La-Fayete; ás 3,30 da tarde — football — Colegio Universitario x Faculdade de Direito; ás 5 horas — volleyball feminino — Colégio Universitario x Escola Amaro Cavalcanti.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE PARREIRAS

O C. R. Icaraí realizou na manhã de ante-ontem uma expressiva manifestação de apreço, ao seu socio titular contra-almirante Ari Parreiras, ao qual muito deve, e que esteve bastante concorrida de socios e familias. Inicialmente, foi realizado nas aguas fronteiras á garage, um desfile da flotilha de barcos em sua homenagem, depois reuniu todos os nadadores, remadores e jogadores do Icaraí, para homenagear aquele associado, que recebeu nesse momento, em nome do clube, um bonito distintivo de ouro. Os presentes tambem participaram do chocolate que lhe foi oferecido, fazendo-se ouvir varios elementos veteranos do clube, que enalteceram os grandes beneficios que, por vezes, foram prestados pelo homenageado.

CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

Organizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto e patrocinados pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo terá lugar naquela cidade de 11 a 19 de outubro proximo os "Jogos do VI Campeonato Aberto do Interior", certame esse que tem sido coroado do mais franco exito, dando margem a que se conheça inumeros valores novos que, se não fosse esse certame jámais poderiam aparecer na pratica de atletismo, basketball, volleyball, tenis, natação e saltos, para ambos os sexos. As inscrições foram abertas este mês, esperando a comissão dirigente reunir a Ribeirão Preto um numero maior de disputantes que nos anos anteriores.

CAMPEONATO PORTUGUES

Lisboa, 9 (H.T.) — Os resultados do segundo torneio do Campeonato Português de Football ontem disputado foram os seguintes: O Sporting venceu o Unidos por 3x1; o Benfica foi derrotado pelo Belenenses pela contagem de 2x1. O Benfica, que havia batido o Belenenses no encontro anterior que tivera com esse team, deverá disputar a final num encontro com o Sporting, que está classificado na tabela.

PATESKO ESTEVE NA F.M.F.

Acompanhado de um diretor do Botafogo F. C. esteve ontem á tarde, na F.M.F. o jogador Patesko, que foi relatar ao presidente da entidade, o incidente verificado no jogo de ante-ontem, no Vasco, que resultou na sua expulsão de campo. O presidente, sr. Gastão S. de Moura depois de ter ouvido o referido jogador, deliberou que o mesmo oficiasse a entidade relatando o fato.

CAMPEONATO URUGUAIO

Montevidéu, 8 (U.P.) — As partidas de football hoje disputadas nesta capital tiveram os seguintes resultados:

Penarol 3 x Sudamerica 1; Liverpool 2 x Racing 0; Bela Vista 0 x River Plate 1; Rampla Juniors 3 x Defensor 1.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 8 (U.P.) — O Campeonato Argentino de Football prosseguiu na tarde de hoje, tendo se verificado os seguintes resultados nos matches disputados:

Platense 1 x Racing 2; F. C. Oeste 1 x Atlanta 0; Independiente 1 x Boca Juniors 2; Rosario Central 2 x Estudiantes 2; Gynasia y Esgrima 2 x Newells Old Boys 2; Huracan 1 x Banfield 3; Lanus 2 x River Plate 4; Tigre 0 x San Lorenzo 1.

O Vasco venceu o Campeonato de Novíssimos

O Fluminense foi o segundo colocado e o Flamengo terceiro

Roberto Assis, do Vasco, vencedor do salto em altura. Em baixo, um lindo flagrante da arquibancada do Fluminense. Vê-se, por ele, que o atletismo interessa ao belo sexo.

Cumprindo o seu calendario, a Federação Metropolitana de Atletismo fez disputar ante-ontem, no Fluminense, o Campeonato de Novissimos, certamen que teve um desenvolvimento muito regular, não se verificando nenhum senão.

O Vasco da Gama, por apresentar uma equipe bem treinada e a mais numerosa de quantos concorreram, logrou o primeiro logar, graças aos pontos conseguidos em colocações inferiores pois, logrou apenas quatro primeiros, número identico ao conseguido pelo Fluminense. O Flamengo foi terceiro, tendo obtido três titulos, apresentando uma turma pequena mas muito homogenea.

A NOVA BANDEIRA DA F. M. A.

Num intervalo das provas foi realizada uma cerimonia simples mas muito espressiva: — a apresentação da nova bandeira da F. M. A. e incineração da velha bandeira da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro. Formaram todos os atletas em torno de uma pira, no meio do campo. O coronel Ciro Rezende, presidente da entidade atletica disse então, as seguintes palavras:

"Atletas! A entidade dirigente do atletismo carioca, por força de dispositivos da recente oficialização dos desportos, teve que mudar a sua denominação de Liga de Atletismo do Rio de Janeiro para Federação Metropolitana de Atletismo. E' um nome que se apaga coberto de glórias e que honrou os preceitos olimpicos que nortelam a prática do atletismo.

Surge outro nome promissor e cheio de esperanças. A nossa mais gloriosa atleta fará desaparecer o nosso antigo pavilhão, simbolo dos nossos feitos e lembranças, por muito tempo, duma parcela do nosso notavel trabalho pela conquista sublime do tricampeonato sul-americano de atletismo. Ela mesma vos entregará o novo pavilhão.

Atletas cariocas, recebei esse simbolo da nosso entidade. Eu vos peço cobri-lo de glorias e lembrai-vos que essas glorias serão tambem as do Brasil, no trabalho grandioso pelo fortalecimento de uma raça, mais forte e mais digna e tão forte como a nossa Pátria.

A velha bandeira foi queimada e o novo pavilhão, empunhado por Mario Marcio Cunha, desfilou pela primeira vez numa praça de esportes.

RESULTADOS TÉCNICOS

Damos a seguir os resultados das provas:

Salto com vara

1º — Carmo Guzzo — Vasco — 3, mts. 30 — (igual record).
2º — Euclides Batista — Fluminense — 3, mts. 20.
3º — Max Laile — Vasco — 3, mts. 10.

Arremesso do peso

1º — João B. Ramos — Vasco — 11 mts. 53.
2º — Adolfo G. da Silva — Vasco — 11 mts. 53.
3º — Romualdo Farias — Fluminense — 11 mts. 04.
4º — Roberto Antonio Dreifus — Botafogo — 10, mts. 30.
5º — Manoel Messias Anjos — Vasco — 10 mts. 13.
6º — Fernando Young — Botafogo — 9 mts. 94.

100 mts. c/barreiras

1º — Karlheinz Matias — Flamengo — 16"7.
2º — Mario V. Pitaluga — Vasco — 16"9.
3º — Julio Cezar Carvalho — Fluminense.
4º — Jorge G. Marciel — Flamengo.
5º — Osvaldo Pereira — Vasco.
6º — Lourenço S. Viana — Fluminense.

Salto em altura

1º — Roberto F. Assis — Vasco — 1 mt. 60.
2º — Vicente Magdalena — Vasco — 1 mt. 60.
3º — Ney Magalhães Pena — Fluminense — 1 mts. 60.
4º — Henrique C. Ferreira — Flamengo — 1 mt. 60.
5º — Osvaldo Florindo — Flamengo — 1 mt. 50.
5º — Eudoxio S. Passos — Vasco — 1 mt. 50.

100 mts. rasos

1º — Dario Von Isenses Leal — Fluminense — 11"2.
2º — Edgard A. Santos — Flamengo — 11"3.
3º — Vitor Macedo — Fluminense.
4º — Helio A. Moore — São Cristovão.
5º — Noirtier P. Alcantara — São Cristovão.
6º — Pedro Richard — Vasco.

Arremesso do dardo

1º — Helio Cox — Fluminense F. C. — 50 mts. 35 — (Recor).
2º — Honorio A. Morais — C. R. Vasco da Gama — 48 mts. 29.
3º — Candido da Gama Braga — C. R. Vasco da Gama — 44 mts. 45.
4º — Adyr V. Andrade — Fluminense F. C. — 43 mts. 90.
5º — Aladim Ribeiro da Silva — Fluminense F. C. — 40 mts. 43.
6º — Alfredo A. Moore — São Cristovão A. C. 40 mts. 30.

1.000 mts. rasos

1º — Silvio A. Batista — C. R. Flamengo — 2'52"8.
2º — John Robert Vander Put — C. R. Flamengo — 2'53"1.
3º — José Oliveira Dias — Fluminense F. C.
4º — José Araujo Max — C. R. Flamengo.
5º — Claudionor Soares — C. R. Vasco da Gama.
6º — Diamantino Louzada Rocha — São Cristovão A. C.

300 mts. rasos — ....

1º — José Viana — Flamengo — 37"7.
2º — Lauro Rodrigues Silva — Fluminense 37"8.
3º — José Gomes Marins — Vasco.
4º — Athayde B. Santos — Fluminense.
5º — Hermes Quintino — Vasco.
6º — Antonio Bessa — Vasco.

Arremesso do disco

1º — Mario V. Pitaluga — Vasco — 35 mts. 71.
2º — João B. Ramos — Vasco — 35 mts. 25.
3º — Romualdo Farias — Fluminense — 32 mts. 54.
4º — Aladim R. Silva — Fluminense — 32 mts. 54.
5º — Jaime Pitaluga Filho — Vasco — 31 mts. 52.
6º — Heitor Dreon — São Cristovão — 30 mts. 33.

Salto em distancia

1º — Dario Leal — Fluminense — 6 mts. 41.
2º — Carlos Guzo — Vasco — 6 mts. 23.
3º — Roberto F. Assis — Vasco — 6 mts. 02.
4º — Karlheinz Mittias — Flamengo — 5 mts. 88.
5º — Eden F. Lopes — São Cristovão — 5 mts. 63.
6º — Euclides Batista — Fluminense — 5 mts. 61.

3.000 mts. rasos

1º — Carlos L. de Louzada — São Cristovão A. C. — 9,47.
2º — Francisco C. Moutinho — C. R. Vasco da Gama — 10,06.
3º — Ismael de Souza — C. R. Vasco da Gama.
4º — José Ferreira — C. R. Flamengo.

Revezamento 4x100 mts.

1º lugar — Turma do Fluminen F. C. — 45"3.
2º lugar — Turma do São Cristovão A. C. — 46"4.
3º lugar — Turma do C. R. Flamengo.
4º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama.
5º lugar — Turma do Botafogo F. C.

Revezamento 4x300 mts.

1º lugar — Turma do São Cristovão A. C. — 2'35"6.
2º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 2'35"7.
3º lugar — Turma do Fluminense F. C.
4º lugar — Turma do C. R. Flamengo.
5º lugar — Turma do Botafogo F. C.

CONTAGEM FINAL

1º lugar — C. R. Vasco da Gama — 124 pontos.
2º lugar — Fluminense — 93 pontos.
3º lugar — C. R. Flamengo — 66 pontos.
4º lugar — São Cristovão A. C. — 36 pontos.
5º lugar — Botafogo F. C. — 8 pontos.

A RUSTICA SUBURBANA

Enveredando por um bom caminho a Associação de Football de Amadores, uma das entidades que dirigem o football suburbano, fez disputar domingo ultimo pela manhã, uma corrida rustica em 3.000 metros, para comemorar a passagem do seu 3º aniversário de fundação.

Os resultados foram os mais promissores e dignos de repetição, pois, numerosa concurrencia assistiu a disputa da "Rustica Santa Cruz", além de um animador número de inscritos que compareceram á prova, que foi levantada por João Molinari, concurrente avulso, sendo secundado por Paulo Lipsy, do Rio de Janeiro, seu filiado.

Seguiram outros disputantes nesta ordem: 3º Luiz Gomes (Avulso), 4º Gustavo Sil, do Rio de Janeiro, 6º Ary Donato, da R. Carioca, 7º Ricardo Fonseca (Avulso) 8º Paulo Valente, (Avulso), 9º Benjamin de Souza, da A. Carioca, e 10º Eduardo Landau, do mesmo clube.

Diante desse resultado, é pensamento dos dirigentes entidade suburbana realizar, a titulo de experiencia, uma pequena competição atletica entre os seus filiados, para ver se a sua iniciativa será recebida com o agrado que domingo foi observado.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO C. A. PAULISTANO

Manoel Fernandes vencedor da principal prova

O Campeonato Aberto do Clube Atletico Paulistano, encerrado ontem, com bastante brilhantismo, teve na sua phase final, importantes matches, dos quais participaram os tenistas argentinos, Herald Weiss, Alejo Russel, Lucilio Del Castillo e as jogadoras Maria Teran e Feliza Pedrola, e os principais jogadores brasileiros.

O principal matche do certame, foi sem duvida a final de simples de cavalheiros, que reuniu num cotejo interessante os tenistas Manuel Fernandes e Alejo Russel.

O campeão Manuel Fernandes, depois de ter eliminado do campeonato, na partida semi-final, Herald Weiss, enfrentou em grande forma o argentino Russel, o qual foi vencido em quatro séries.

Com êsse triunfo, conseguiu Manuel Fernandes, tornar-se campeão da competição, que o C. A. Paulistano levou a efeito com enorme sucesso.

O jogo final travado entre êsses dois destacados jogadores, teve a seguinte contagem: 3x1 (3x6, 6x4, 6x0 e 6x0).

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de domingo

Os diversos jogos dos torneios inter-clubs da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, realizados na manhã de domingo, tiveram os seguintes resultados:

SEGUNDA CLASSE

Fluminense 4, Tijuca 1.
Country 4, Rio de Janeiro 1.

QUARTA CLASSE

Canto do Rio 3, Tijuca (A) 2.
Fluminense 4, Carioca 1.
Botafogo 4, Germania 1.

A VIDA SOCIAL

Pascal e o Pragmatismo

Ninguem contesta na filosofia de Pascal a nota predominante do pragmatismo. Basta ler, para isso, a pagina amarga "Du Pari", sem contestação a mais dolorosa e ousada dos "Pensamentos".

Aí o jansenista desdobrou toda a fôrça da sua alma, aventando problemas que o tornariam mais tarde uma pedra de escândalo. A critica tem sido injusta, porém, no determinar a finalidade da sua célebre aposta. Ela jamais encerra, a nosso vêr, uma aplicação do cálculo das probabilidades para demonstrar a existência de Deus.

Preferimos ver nela uma demonstração cabal das vantagens da crença sôbre a descrença. "Pesons le gain et la perte, en prennant croix que Dieu est. Estimons ces deux cas: si vous gagnez, vous gagnez tout; si vous perdez, vous ne perdez rien. Gagez donc qu'il est, sans hésiter".

O "vous ne perdez rien" explica toda a intenção pascaliana, ainda que mais adiante o jansenista não torne mais claro o objetivo da sua aposta: "trabalhai, pois, não para vos convencerdes pelo aumento das provas de Deus, mas pela diminuição das vossas paixões". Depois, o que o jogador vai apostar — acrescenta êle — é o finito contra o infinito, o efêmero contra o eterno. Ainda quando só houvesse uma probabilidade de ganho a seu favor, essa probabilidade — vislumbrando uma vida infinitamente feliz — deveria ser preferida às contrárias. A nossa vida é tão efêmera... Que se vá aquí em balanço a vida infinita e aborrecimentos? Apostai então que Ele existe, sem hesitar. Não estará aí uma demonstração das vantagens da crença?

O raciocinio de Pascal foi mais do que lógico: colocar as criaturas, se não com Deus, pelo menos não em oposição a Deus: "Sejam ao menos homens de bem, se não puderem ser cristãos". A idéia de um sêr infinitamente superior, ou pelo menos a sombra dessa idéia, inspira ao homem uma conduta melhor entre os seus semelhantes.

A nossa escôlha, diria mais tarde William James, deve recair, no dominio da dúvida, sôbre a probabilidade menos perniciosa para nós. Pascal desceu a balança entre os homens e pesou as probabilidades — qual seria a menos perniciosa? A crença... ainda que a nossa vida fôsse feita somente de mel e de rosas. A atuação de Pascal foi mais do que pragmática. Como James, êle pesou as vantagens. Adotou o pragmatismo. Mas afastou-se de James, todavia, pelo cunho sublime que êle imprimiu à sua aposta.

Fôra miope não enxergar, portanto, as diferenças entre o pragmatismo de Pascal e o pragmatismo de James. Um visto perto do outro parece um cisne perto de um corvo. O psicólogo inglês fundou o pragmatismo de caso pensado: houve na fundação do sistema a preocupação de resolver os problemas da vida e, de certo modo, abolir mesmo a metafísica. Era uma espécie de balança comercial onde deveriam ser considerados a pêso os conceitos havidos como absolutos e os dogmas estratificados. Êsse cunho utilitário não aparece na filosofia dos "Pensamentos" e nem o seu pragmatismo assume êsse caráter universal que caracteriza a filosofia de James. Para êste, todos os problemas devem ser vistos à luz do pragmatismo, enquanto que o de Pascal foi solicitado à solução de um único problema: as vantagens da crença sôbre a descrença.

Por muito ousado e contraditório, foi o pensador francês por isso mesmo alvo das mais pérfidas calunias. Mas quase todas elas escondem — como a de Voltaire — o dedo do preconceito. O autor de "Candide" — escrevia Sainte-Beuve — encontrara em Pascal mais uma oportunidade para "écraser l'Infâme". A ovelha desgarrada expiava, assim, as supostas injustiças do redil...

Barbosa de Resende

Para o Album de Mlle...

VELHO TEMA

Há muita flor sem perfume.
Há muita coisa sem côr.
Existe amor sem ciume.
Vida não há sem amor...

Luis Octavio

— Fazemos o conhecimento da Natureza de acôrdo com a fantasia dos nossos sentidos.

ANATOLE FRANCE — *Les opinions de Mr. Jerôme Coignard.*

Homenagens

Realizou-se ontem no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço oferecido por amigos, colegas e admiradores ao sr. Dionysio Silveira, por motivo da sua nomeação para o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Republica. O almoço, presidido pelo ministro Gabriel Passos, revestiu-se da maior cordialidade e nele tomaram parte, além de outras figuras da magistratura, das letras, do jornalismo, das finanças, da sociedade e da advocacia, os ministros Ataulpho de Paiva, Cunha Mello, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Annibal Freire, Barros Barreto e Orozimbo Nonato, desembargador André de Faria Pereira, srs. Mello Vianna, Carlos Luz, Alcides Lins, Daniel de Carvalho, Dario de Almeida Magalhães e Candido de Campos, quasi todos os Juizes de Direito, procuradores da Republica, membros do Ministerio Publico e grande numero de advogados militantes no fôro desta capital. Saudaram o homenageado em belos discursos os srs. Mario Ribeiro Pereira e Francisco de Salles Malheiros. O sr. Dionysio Silveira, agradeceu a homenagem de que era alvo.

— Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite no High Life Club, o jantar oferecido ao tenente-coronel Ciro Rezende, promovido pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua recente promoção. Presidirá o jantar, o general Antonio da Silva Rocha, chefe do serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Almoços

Almirante Ary Parreiras — Um grupo de amigos, admiradores e colegas do almirante Ary Parreiras, por motivo de sua recente promoção, ofereceu um almoço no Jockey Club, áquele militar. Ao agape, falando, em nome dos manifestantes, que compreendiam as figuras mais destacadas da Armada e do nosso mundo oficial, discursou o comandante Augusto do Amaral Peixoto. Recordou o orador, de inicio as etapas da brilhante carreira do homenageado, sublinhando passagens de sua vida, toda ela consagrada aos interesses da Marinha e do Brasil. Fala da contribuição do almirante Ary Parreiras "ao lado dos que participaram dos memoraveis dias da Revolução Brasileira, que sempre o tiveram como homem de luta, tempera rija, vontade indomita e decisão inabalavel."

O comandante Augusto do Amaral Peixoto, a seguir, refere-se á hora de reerguimento da Marinha pela qual estamos passando, acrescentando: "Nesse trabalho herculeo em que está empreendida a administração naval, a colaboração do almirante Ary Parreiras é de alta valia e, por assim entender, o nosso ilustre ministro houve por bem nomeá-lo chefe da Comissão de Organização da base naval de Natal, que na hora presente se reveste de projeção excepcional." O orador terminou erguendo um brinde á felicidade do homenageado.

O almirante Ary Parreiras agradeceu as palavras que vinha de ouvir. Depois de recordar sua passagem por varios cargos da administração publica, disse que para exercer as funções de interventor federal no Estado do Rio, nada mais fizera do que orientar seus atos pelo sentido patriotico porque pautava os seus o chefe do governo provisorio e cumprir, fielmente, os postulados da Revolução Brasileira. Refere-se ao momento tragico que vive o mundo, afirmando que nas nações cujos filhos não tinham sabido resolver as dissenções internas, realizando um movimento de congregação nacional, que tinham sido indecisas na sua diretriz politica internacional, haviam sucumbido umas após outras. "Sendo assim — acrescenta — neste momento supremo em que a guerra já assola quatro continentes e se aproxima do quinto que é o nosso, creio que temos o dever de, recalcando tendencias, admirações e injustiças, entregarmo-nos inteiramente á tarefa de tudo consagrar aos interesses supremos do Brasil."

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Croquetes de batatas
Bifes enrolados
Pudim de Iáiá

Jantar

Bocados gostosos de acelga
Almôndegas com molho
Cocada gostosa

ALMOÇO

CROQUETES DE BATATAS

Passe pelo espremedor 1|2 k. de batatas; junte 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo; 1|2 colher de manteiga, sal e 3 gemas.

Leve ao fogo regular, mexendo bem e quando retirar junte 4 colheres de queijo ralado. Misture bem e faça os croquetes.

Passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frite-os.

BIFES ENROLADOS

Côrte bifes, deite-os em vinha d'alhos; coloque sobre cada um um pedaço de linguiça, enrole-os, prenda-os com palitos e doure-os sobre um bom refogado.

Junte agua só quando estiver bem seco o caldo.

Pingue apenas um pouco dagua.

Adicione cebolas, tomates, pimentões e salsa.

Engrosse o molho depois de juntar 1 copo de caldo de carne.

Passe por peneira e sirva com os bifes.

PUDIM IÁIÁ

Misture bem 10 colheres de açucar, 8 colheres rasas de farinha de trigo, 4 colheres de queijo ralado, 2 chicaras de leite, 5 gemas e 1 colher de chá de canela em pó. Fôrma untada com manteiga. Forno regular.

JANTAR

BOCADOS GOSTOSOS DE ACELGA

Cosinhe em agua e sal 1 grande molho de acelga, depois de bem lavadas.

Ponha em uma caçarola 1|4 de chicara de azeite, esquente-o com 1 dente de alho bem esmagado e 1|2 cebola ralada.

Misture a acelga picada e por cima, deite 6 ovos ligeiramente batidos.

Condimente com sal e pimenta e mexa bem até cosinhar os ovos. Polvilhe com queijo e sirva.

ALMONDEGAS COM MOLHO

Passe pela maquina 1|2 k. de carne, 1 cebola e 1 pão amolecido em leite. Junte 1 ovo inteiro, sal, pimenta, um pouco de nóz-moscada e salsa picada.

Faça bolinhas, passe-as em farinha de trigo e frite-as ligeiramente.

Prepare um bom molho de tomates com tirinhas de pimentão. Passe-o por peneira, deite aí as bolinhas de carne e deixe ferver lentamente. Sirva com o proprio molho.

COCADA GOSTOSA

Queime 1|2 k. de açucar ligeiramente. Junte 1 côco ralado e leve ao fogo mexendo sempre. Adicione 1 colher de chá bem cheia de essencia de baunilha e misture bem até tomar ponto de enrolar.

Faça bolinhas, passe-as em açucar fino e deite em caixinhas de papel.

Jantares

Sabado ultimo, no seu solar das Laranjeiras, o casal Christovam de Camargo, ofereceu um jantar ao qual estiveram presentes o embaixador da Colombia e senhora de Lozano y Lozano; o embaixador do Chile e senhora de Fontecilla; o ministro da Marinha e senhora Aristides Guilhem; o professor e senhora Fernando Magalhães; o conselheiro da embaixada argentina e senhora de David Traynor; a senhora Renata de Hue; o ministro e senhora Vaz de Melo.

Chá para os prisioneiros de guerra

A Cruz Vermelha Brasileira, que tanto faz para as vitimas da guerra, tem organizado um serviço de expedição de pacotes para os prisioneiros de guerra, isto em colaboração com a Cruz Vermelha Internacional em Genebra. O Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, entregará o produto do seu proximo chá-bridge-cocktail, quarta-feira, 11 de junho, no Club Paissandu', 143, Rua Siqueira Campos, á Cruz Vermelha Brasileira, para remessa de tais pacotes para os prisioneiros aliados. Esta iniciativa encontra o maior interesse, tanto por parte das incansaveis senhoras do Serviço da Cruz Vermelha Brasileira, como por parte das damas da alta sociedade, que, aliando a elegancia á bondade innata, trazem sob esta caridosa forma, a sua generosa contribuição á grande obra da Cruz Vermelha Brasileira. Servirão de patronesses as senhoras S. J. Aubry, Bicard, G. Bind, Cognacq, Cousinet, Annibal Falcão, A. Freyhoffer, Paul Hénot, Pedro Latif, V. Leran, Julio Lima, H. Neu, Marc Rousseau, Oscar Rudge, Scriven, J. W. Souza, Trinquard, e Watel. Como de costume, reservam-se mesas pelo telefone: com Mlle. Lynch, 25-3030 Madame Mary Ferres, 38-5174.

S. B. de Cultura Inglesa

Realiza-se, hoje, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a primeira conferencia do sr. Francis Toye, intellectual inglês recentemente chegado á esta capital. A conferencia que será presidida pelo ex-embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira, terá por titulo *Personality Speaking*.

P.E.N. Clube do Brasil

Realiza-se no dia 16 do corrente no Casino da Urca o jantar da associação de escritores P. E. N. Club do Brasil, do qual serão convidados de honra o historiador e romancista Paul Frichener, do P. E. N. de Londres e o professor Fidelino de Figueiredo do P. E. N. de Portugal. Foram tambem convidados a artista H. Risler Morineau, laureada pelo Conservatorio de Paris e diretora do Conservatorio Teatral, fundado nesta capital sob os auspicios do P. E. N. Club e da Associação de Cultura Franco-Brasileira e em pleno funcionamento, o professor dr. Lafayette Côrtes, comemorando o 25.º aniversario de seu educandario. Será festejado o socio Harold Daltro, por sua promoção.

Nos clubes

R. S. Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português está preparando para o mez de julho um baile de gala pelo qual já se nota um largo interesse em toda a sociedade carioca, será a *Noite da Valsa*, reunião elegante de grande rigor, exigindo-se casaca ou smoking para os cavalheiros e toilette em branco para as senhorinhas e senhoras. Nessa festa a diretoria do Ginastico presenteará as senhoras presentes, de rico objeto, além de outros atrativos que são habituais nas suas festas de gala.

Visitas

Acompanhado da escritora Adalzire Bittencourt, deu-nos ontem á noite, o prazer da sua visita, o escritor argentino D. Ricardo M. Fernandes Mira.

Natalicios

Dr. Fernando Costa — Passa hoje a data natalicia do sr. Fernando Costa, atual interventor federal em São Paulo. Até ha pouco dirigindo a pasta da Agricultura no governo Nacional, o aniversariante deixou aquele posto — onde grandes serviços vinha prestando ao país, como indiscutivel técnico dos nossos problemas agricolas, enfrentando com autoridade as respectivas soluções mais adequadas — para desempenhar missão não menos relevante no complexo aparelho da administração nacional, que é o governo da mais importante unidade da Federação Brasileira.

— Foi ontem muito homenageado pela passagem do aniversario natalicio o sr. Oskar Kowsmann, diretor geral da Sudeletro S. A. e figura relacionada nos meios industriais e comerciais.

— Passa hoje a data natalicia do coronel Manoel Henriques Gomes, chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Faz anos hoje o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, da arma de cavalaria.

— Fez anos ontem o menino Ernando, filho do sr. Elias Malmann, advogado nos auditorios desta capital, e de sua esposa, sra. Idelzuith Pereira Malmann.

— O sr. Maurino Moscoso, ex-secretario da Capitania dos Portos no E. M. de Grosso e funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos, faz anos hoje.

— Registra-se hoje terça-feira, o primeiro aniversario da interessante Anna Maria, filhinha do nosso colega dr. Renato de Paula, redator de *Vanguarda*, e de sua esposa, d. Lenir F. de Paula. A pequena aniversariante oferecerá na residencia de seus pais, na Tijuca, uma recepção as suas amiguinhas para festejar o acontecimento.

— Passou ontem a data natalicia do tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares, da Comissão de Siderurgia Nacional, atualmente nos Estados Unidos.

Noivados

Com a senhorita Eloy Soares Navarro, contratou casamento o sr. Orlando Paes de Lima, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Casamentos

Realizar-se-á hoje em Belo Horizonte o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Souza Netto, comerciante na capital mineira, com a senhorita Lisboa Magalhães, filha do sr. Antonio Lisboa Magalhães, servindo de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. João de Souza Netto e d. Lidia Bernardi Souza Netto e pela noiva o sr. Gumercindo Magalhães e d. Alzira Machado. A solenidade religiosa terá como testemunhas por parte do noivo, o sr. Osorio M. Dias Junior e d. Maria Magalhães e por parte da noiva o sr. Lucio Machado e d. Elaine Guimarães.

Viajantes

Ricardo Fernandes Mira — Pelo avião da Pan American Airways, de domingo, chegou ao Rio o diplomata e conhecido escritor argentino Ricardo Fernandes Mira, convidado especialmente pela Academia Carioca de Letras para visitar a nossa capital e qui fazer uma série de conferencias.

— Pelo *Santarem* chega hoje ao Rio o conhecido medico português dr. Arlindo Camilo Monteiro, diretor da Revista cientifica *Petrus Nonius*.

In memoriam

Domingo, pela manhã, foi inaugurado no cemiterio São João Batista o mausoléu do general Alipio Bandeira. O sr. Bricio Filho, falando, ressaltou a figura de Alipio Bandeira como republicano e soldado. Outros oradores tambem se fizeram ouvir, tendo tido a cerimonia grande assistencia.

Em ação de graças

Na igreja de Santa Luzia, á rua do mesmo nome, realiza-se, hoje, ás 10 horas, uma missa em ação de graças mandada celebrar pelos amigos do sr. José de Sá, diretor do Instituto dos Comerciarios, por motivo do seu restabelecimento. A missa será celebrada pelo conego Olympio de Mello, com a presença do ministro do Trabalho e outras altas autoridades.

Falecimentos

As nossas letras juridicas perderam um ilustre cultor com o falecimento, anteontem, do dr. João Pedro dos Santos, advogado de renome. O eminente jurista exerceu varios cargos relacionados com a sua atividade profissional, como o de membro do Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados. Fôra, demais, tradutor publico e um musicista de merito, tendo sido premiado pela Escola Nacional de Musica. O dr. João Pedro dos Santos deixou viuva, a sra. Maria Bemer Santos, e o seu enterro, que teve grande acompanhamento, verificou-se no cemiterio de São Francisco Xavier, na tarde de ontem.

— Faleceu ontem em sua residencia, á rua Santa Clara n. 276, o sr. Paul Alfredo Schlick, socio e fundador da Casa Flora. O extinto foi o idealizador do comercio de flores naturais em nosso país, fundando a primeira casa deste ramo no ano de 1900. Conhecedor profundo dos assuntos relativos á agricultura, dedicou-se com grande interesse á cultura de plantas floriferas, frutiferas e ornamentais, conseguindo desenvolver em sua chacara de Barbacena, com grande exito, a cultura de plantas hibernais. Carater solido e coração generoso eram os traços predominantes de sua pessoa, os quais lhe valeram para que conquistasse um grande circulo de relações, e grande estima de seus auxiliares. Admirador de Petropolis, residiu longos anos naquela cidade em sua propriedade no Alto da Serra, sempre proporcionando grandes melhoramentos no local, tendo sido pela municipalidade premiados seus esforços com a designação de seu nome para uma das ruas da cidade. Deixa viuva d. Gertrudes Schlick e dois filhos, Alfredo Schlick, engenheiro mecanico e Helmuth Schlick, engenheiro agronomo, sendo este ultimo o colaborador direto de seu pai.

— Vitimado por antigos padecimentos, faleceu no domingo o jornalista Martinho Rodrigues Pereira Caldas, que ha tempos exercera a sua atividade no *Correio da Manhã*, como agente de publicidade e, depois, na redação, e agora era redator de *A Noite*. O extinto que era funcionario da Policia Civil, deixa viuva a sra. Natalia de Oliveira Caldas, com quem se casara ha pouco em segundas nupcias, e uma filha do primeiro matrimonio, a sra. Marta Helena Caldas Matarazzo, esposa do dr. Hugo Matarazzo. O enterro efetuou-se ontem pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ante-ontem, em sua residencia, á rua Barão de Jaguaribe, 402, o antigo industrial de nossa praça, sr. Estanisláu Fabrega Gutecde. O saudoso comerciante, que deixa viuva e filhos, era sogro do nosso colega de imprensa, sr. Carivaldo Lima, enterrou-se domingo mesmo, ás 5 horas da tarde no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Bambina n. 115, faleceu na madrugada de ontem o sr. Joaquim Luis Gomes Leite de Carvalho, tesoureiro do *Diario Carioca*. Seu enterramento efetuou-se no cemiterio S. João Batista, ontem, tendo o feretro saido ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento, da casa da familia enlutada. O extinto era irmão do sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor daquele matutino.

Enterramentos

Faleceu nesta capital, d. Cisalpina Quadros Meireles, esposa do nosso colega de imprensa d'*O Malho*, sr. Oswaldo Meireles. O seu corpo foi levado a sepultura, sabado ultimo, saindo o feretro da capela de Frei Fabiano, na praça da Republica, ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Missas

Dr. Moniz Sodré — A missa ontem resada na igreja da Boa Morte em atenção ao primeiro aniversario do falecimento do dr. Moniz Sodré, foi um comovedor ato que traduziu todo o sentimento que perdura pela morte do saudoso jurista e professor.

O templo estava literalmente cheio, notando-se na assistencia a presença das mais representativas figuras do nosso mundo intelectual. Os amigos numerosos do extinto, entre os quais os drs. Edmundo Bittencourt, fundador desta folha, e Paulo de Bettencourt, diretor-proprietario do *Correio da Manhã*, não faltaram, levando á familia do dr. Moniz Sodré a solidariedade do seu pesar.

— Resou-se ontem, no altar-mór da igreja do Carmo, sendo celebrante o padre Assis Memoria, missa de setimo dia por alma de Bernardino Rodrigues Torres Filho, falecido em Santa Rita de Saputal, e que tem inumeros parentes nesta capital. O ato religioso foi muito concorrido.

CONFERENCIAS

Panorama da literatura contemporanea — A diretoria da Academia Brasileira de Letras organizou uma série de conferencias sob a designação — *Panorama da literatura contemporanea, 1914-18 e 1941*. Falarão escritores europeus de renome sobre a literatura de seus paises respectivos. A conferencia inaugural, sobre literatura francesa, será proferida pelo sr. Fortunato Strowski, do Instituto de França, na séde da Academia, terça-feira, 17 do corrente, ás 17 horas e 15 minutos.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou-se no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica, presidida pelo dr. Diocleclo Duarte, fazendo parte da mesa os senhores dr. Virgilio Firmeza, promotor publico em Fortaleza, prof. Nelson Duarte, dr. Decio Coimbra, representante do Paraná no Conselho Federal da Ordem dos Advogados, dr. Manoel Julio de Oliveira.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Football inglês

Nottingham, 9 (Reuters) — A reunião anual da Liga de Football realizada hoje, decidiu que na proxima temporada da Liga fossem realizadas duas competições — a do norte e a do sul, devendo as mesmas estarem terminadas em dezembro.

Varios clubes se impuzeram a essa decisão e apresentaram algumas emendas, que foram rejeitadas.

Na segunda metade da temporada, será organizado um combinado para a disputa da Taça da Liga, mas com a determinação de que seja a Liga e não os clubes a organizadora da tabela.

O comité decidirá se a decisão dos jogos será baseada na media dos pontos marcados ou na percentagem, bem assim sobre suas bases.

RADIO

PREFERENCIAS...

As opiniões correntes no meio radiofonico sobre a atuação dos locutores sportivos do radio local, parecem divergir inteiramente da opinião média dos ouvintes.

Ha sete ou oito desses profissionais especializados, em atividade nas estações do Rio. Mas as preferencias do pessoal do meio se dividem entre dois ou tres deles apenas.

Os *entendidos* de futebol preferem o Antonio Cordeiro. Na opinião desses, Cordeiro é o que mais vê durante um jogo, o que descreve uma partida empregando maior dose de conhecimentos tecnicos, o que finalmente narra mais fielmente os lances.

Mas o Cordeiro não tem a voz nem a facilidade de expressão do Gagliano Netto — argumentam outros. Para esses Gagliano é o primeiro porque tem clareza e agilidade.

Oduvaldo Cozzi, que acaba de reaparecer pela PRA-9, apesar de ter um bom numero de admiradores não chega a ser um concorrente forte dos dois acima citados. Ele é tido como competente mas é menos popular.

O outro é esse surpreendente Ary Barroso. O meio de radio acha-o interessante como locutor sportivo, mas faz restrições á sua atuação. Em geral, acha-se que Ary Barroso não é lá muito bom narrador; que conta o que vae pelo campo, mas não dispõe de grandes conhecimentos tecnicos.

Mas — e isso é que importa — Ary Barroso é o favorito dos ouvintes. A opinião média dos sintonizadores contraria todos os pareceres dos *entendidos* do meio e consagra-o como o *sports announcer* mais ouvido da cidade. Ary, sem boa voz, sem dicção perfeita, sem ter sido propriamente dedicado ao futebol, conseguiu, de um momento para outro, ser o mais popular locutor sportivo da cidade. E' inegavel — e essa é tambem a opinião do meio — que ele reune quasi todos os ouvintes das tardes de domingo. A sua vitoria foi conseguida apenas com a sua popularidade, essa mesma personalidade surpreendente que o tem destacado em outras especialidades radiofonicas.

Do ponto de vista radiofonico, ele, com a preferencia dos ouvintes, é o campeão dos locutores sportivos do radio local. — H. P.

VARIAS

Fiscalização de registros de receptores — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal deu inicio, no serviço de fiscalização de registro de radios para a fiel observancia do que dispõe o decreto n.º 2.979, de 23 de janeiro ultimo. Tendo sido concluido o controle dos aparelhos receptores existentes nesta capital, a Secção de Registro está habilitada a agir contra os que, havendo adquirido até 30 de março ultimo, aparelhos de radio, ainda não os registraram. Não será procedida em absoluto, qualquer cobrança a domicilio, devendo os fiscais exigir apenas a apresentação do recibo do registro para visá-lo. Os infratores serão intimados a registar imediatamente seus radios, em qualquer agencia do Correio, e, caso não o façam, a Secção de Registro providenciará, na conformidade do mencionado decreto, para final cobrança executiva. A fiscalização está afeta a funcionarios da Diretoria Regional, devidamente credenciados pelo respectivo diretor, sr. Raphael da Cruz Machado.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e os pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Moreira da Silva, Dick Farney, Anita Spá, Grande Othelo, Odette Amaral, Alvarenga e Ranchinho "A vida em perguntas e respostas" e "Brasil Caboclo".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Licia Maria, José Maria de Abreu, Arnaldo Amaral, Carmen Barbosa, Orquestra e outros.

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Yvonette Miranda, Sylvio Caldas, Sylvino Netto, Morais Netto e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia" apresentando "Amando sem saber", com Paulo Roberto, Lydia Mattos, Alvaro de Souza e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Prog. de Musica Variada, com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Concerto sinfonico — Primeira parte: Mozart — Eine kleine machtmusik. Beethoven — Concerto triplo em dó maior — op. 56 — Solistas: Ricardo Odnoposoff (violino), Stefan Auber (violoncelo). Angelica Morales (piano). Segunda parte: Saint Saens — Carnaval dos animais. Tschaikowsky — Sinfonia n. 4, em fá menor — op. 36.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa com o concurso da cantora Maria Augusta Costa e da Orchestra de cordas dirigida por Martinez Grau.

HISTORIA SEM PALAVRAS

A Radio Nacional apresentará ás 19,30 horas de hoje sob o patrocinio exclusivo de Cia. Gillete uma "Historia sem Palavras" que será contada unicamente com o auxilio de ruidos e sons especiais.

E' facil de calcular a que virtuosismo da técnica radiofonica tiveram que apelar os promotores dessa inovação para torná-la extremamente atraente e — o que é muito importante — facilmente compreensivel.

Os inteligentes radioouvintes do Brasil vão, desse modo, ter uma excelente oportunidade para demonstrar seus dotes de perspicacia. E quando tiverem transportado para a linguagem escrita os sons e ruidos que ouviram terão se candidatado a valiosos premios. Sim, porque a patrocinadora do programa, a Cia. Gilette, reservou para o primeiro colocado entre os decifradores do interessante "test" uma ação da Companhia Siderurgica Nacional.

Além dessa valiosa e patriotica recompensa outros premios serão conferidos, tais como um estojo Gilete Aristocrat, no valor de 85$000 e um estojo Gilete Sheraton, no valor de 35$000; si, porém, a vencedora for uma senhora receberá uma bolsa moderna, caso obtenha a segunda colocação, e um estojo de unhas si for no terceiro posto.

"Historia sem Palavras" será irradiada todas as terças-feiras, ás 19 horas e 30 minutos até á ultima terça-feira de agosto.

"AS MIL E UMA NOITES" NA RADIO NACIONAL

Num presente fino para os radio ouvintes do Brasil, sob o patrocinio do "Esmalte Fátima", O mês de julho marcará, sem duvida, época no radio brasileiro, com o lançamento das *Mil e uma noites*, um programa diferente, vivo, de um colorido suave que agrada a todos.

As Mil e uma noites tem como diretor Malba Tahan, o escritor original, o qual adaptará para o Radio as suas lendas orientais, profundas de filosofia, agradaveis na sua simplicidade. Programa rico, conta tambem com o concurso de Gilda de Abreu, artista do cinema e teatro. Gilda de Abreu, cantará melodias apropriadas ao programa, além de ser interprete da parte teatral, que se desenrolará no ambiente sedutor dos contos de Sheerazade. Elementos de teatro em casa, todo um grupo de artistas coopera nesse programa que marcará época no radio brasileiro.

Nos escritorios das Industrias Fátima S. A., com a presença dos diretores da Nacional e dos diretores do Fátima, foi assinado o contrato para a realização desse programa.

Aguardem a 1 de julho proximo, *As mil e uma noites*, o programa de sensação, oferecido pelo esmalte da mulher brasileira: O Esmalte Fátima.

FILMS E "ASTROS"

O medo n.º 1

Um cronista cinematográfico yankee lembrou bem que não deixa de ser estranho o medo n. um de Hollywood: estereotipar-se em determinado genero, "being typed", como dizem eles. Afinal, isto bem póde ser falta de confiança nas proprias forças porque geralmente, e em qualquer ramo de arte, o verdadeiro artista tem seu tipo... Mesmo no cinema póde-se apontar Mary Pickford, a eterna ingenua; Douglas Fairbanks, o pai, o herói acrobático; Valentino, o incuravel conquistador, e Chaplin, Deus nosso, o Carlitos, que só mesmo no seu último filme dos ditadores mudou a roupa e largou a cartolinha e a bengala...

Parece mais uma questão de ter ou não ter tutano. O temor dos artistas reside no fato de que os generos caem — pela intensiva exploração que deles é feita — e com o genero lá se vão os que ficaram "especializados".

Mas admite-se que desapareça o genero de Bette Davis, de Paul Muni, de Greta Garbo? E esses grandes são justamente os que têm o "tipo", os que saturam os papéis e não se deixam saturar por eles. Em "Ninotchka, onde Greta Garbo, segundo a publicidade, teria aderido á comedia, o que vimos foi a comedia aderir a Greta Garbo. Greta Garbo toma um pileque em "Ninotchka", diziam os anuncios. E o que vimos foi aquela quasi tragica bebedeira em que a grande atriz pega as joias imperiais para chamá-las de lagrimas choradas pelo povo russo... E já vimos alguma vez a verdadeira Bette Davis fóra do seu tipo de mulher intensa, apaixonada, desesperada?...

O "being typed", medo n. um de Hollywood, parece, portanto, mais falta de confiança que outra coisa qualquer. Não póde cair com generos desprezados de filme os que moldam filmes a si mesmos, pouco se incomodando com truques de publicidade.

A. C.

Judy Garland

Diario para o fan

Apesar de Martha Raye já estar casada, seu ex-esposo, Dave Rose ainda não casou, ao menos que o saibamos, com Judy Garland — uma notavel ascenção do sr. Rose, como vemos.

Que ele pense um só segundo em desistir não nos passa pela cabeça. Deve ser por um principio de bom epicurismo que retarda o matrimonio.

ENTENDA-SE

Ann Ritherford nadava muito mal mas nadava. O suficiente para atravessar uma piscina de vinte e cinco metros sem morrer afogada nem fazer muito barulho.

Mas tendo que aparecer num proximo filme em cenas tomadas debaixo dágua, tomou um professor de *natação submersa*, Buster Crabbe, o mais ou menos desaparecido homem-leão.

Sabem o que acontece agora? Ann Rutherford não consegue mais dar uma só braçada á superficie.

RIT.

Com *Strawberry Blonde*, onde substituiu a foragida Ann Sheridan, com *Affectionately* e com *Sangue e Areia* Rita Hayworth teve uma dessas subidas prodigiosas.

Aliás, honra ao merito: com aquela *personalidade*...

BING

Bing, além de tantas outras coisas, monta a cavalo melhor que a maioria dos cow-boys e joga polo como gente grande. É dono de cavalos de corrida tambem mas esses ultimos, no que se diz, gostam muito mais de perder do que de ganhar páreos.

— São *gentlemen*, consola-se Bing. Não vão chegar botando espuma pela boca.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, achando-se presentes os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos ns. 6.854, do Pará; deram provimento aos ns. 9.835, do Distrito Federal, e 9.861 e 9.862, do São Paulo.

Apelação civel — Negaram provimento á apelação civel 7.343, do Distrito Federal, em que era apelante a Fabrica Helios Ltd. e apelados Fabrica Gunther Wagner Ltd. e a União Federal. A questão versou em torno da nulidade de uma patente de invenção concedida pela Propriedade Industrial.

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos ns. 4.138, de Minas Gerais; 4.730, do Distrito Federal; 4.766, do Estado do Rio; 4.779, de São Paulo, e 4.780, de São Paulo; deram provimento aos ns. 3.604, de São Paulo; 4.261, do Estado do Rio, e 4.569, do Distrito Federal e negaram provimento ao n. 3.382, de São Paulo, sendo adiado o julgamento do n. 4.060, de Minas, por tê-lo requerido o relator.

CORREIO MUSICAL

DOMINICAIS SINFÔNICAS DA O. S. B. COM EUGEN SZENKAR — Um grande nome, operando milagres, mesmo com uma Orquestra neófita, é quanto basta para chamar a atenção agradecida de todos os bons amadores de música, que, felizmente, assim o reconhecem. E, por isso, todos os domingos de manhã o público acorre, ávido e numeroso, em verdadeira romaria, ao Palacio Teatro, cedido mecanicamente pelo seu proprietário, para ouvir a magia da direção de Szenkar, em nada inferior ao soberbo e empáfico Toscanini, que no entanto se esquece tão facilmente do público brasiliense que o fez, e, por assim dizer, o inventou... Um pouco mais de modestia e de afabilidade nas suas atitudes não ficariam nada mal... Nós, não procuramos conhecê-lo. E fizemos bem. Detestamos, por principio, as pessoas orgulhosas, tenham ou não tenham razão para o ser... É questão de educação...

Szenkar, com todo seu valor, — que é extraordinario — sempre se mostra o mais amavel e accessivel dos homens.

Seus concertos populares constituem, já agora, verdadeiros triunfos. Assim foi, ainda uma vez, o de ante-ontem, de manhã, com a repetição magnifica da "Sinfonia Patética", de Tchaikowsky, "Elegia", de Oswald, "Rêverie", de Schumann, e a buliçosa e empolgante "Polka e Fuga", da ópera "Schwanda", de Weinberger, cuja fuga final, entrelaçada á polka é de efeito tão complexo e interessante.

No próximo domingo, sétimo concerto popular, repetição do lindo "Festival Johan Strauss". De certo não haverá lugar vazio no Palacio Teatro. — *JIC*

CONCERTO VOCAL DO CÔRO DE TEÓLOGOS FRANCISCANOS — Em homenagem ao bispo de Bonfim, dom frei Henrique Golland Trindade, e ao episcopado brasiliense, novo conjunto de teólogos franciscanos de Petrópolis, sob a regencia segura de frei Pedro Sinzig, realizou ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música belissimo concerto, abrangendo três grandes gêneros musicais: canto gregoriano, cantos sacros e canto folclórico. Nas três modalidades, tão diversas, foi sempre multissimo apreciada a atuação dos frades franciscanos e do seu egrégio diretor. As vozes, muito bem conduzidas, demonstraram magnifica eficiência. Alguns dos cantos folclóricos foram bisados com entusiasmo.

O professor Alceu de Amoroso Lima fez uma saudação ao novo prelado, saudação que deveria ser de dez minutos (segundo o programa) mas que foi de mais de meia hora. E mesmo assim pareceu curta, tal o enlevo persuasivo da sua palavra e a sinceridade ortodoxa dos seus dizeres.

Dom Henrique Trindade agradeceu, num discurso que pode ser tido como um modelo de eloquencia e de humildade, recordando a sua vida de sacerdote e conventual e fazendo muitas alusões diretas ao belo discurso do seu predecessor.

Festa religiosa e musical, muito cheia de compunção e que teve colossal auditório. — *JIC*

LEOPOLDO NORONHA — Registramos rapidamente, ante-ontem, a noticia do falecimento de Leopoldo Noronha. Bem que a vida o tivesse desviado do profissionalismo artistico (êle era formado em Farmácia e durante anos exerceu vários cargos públicos) nunca deixou, de fato, de ser artista, multissimo apreciado e de excelente cultura.

Leopoldo de Freitas Noronha, ou Leopoldo Noronha (como era conhecido) nasceu na cidade do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, a 1 de setembro de 1864. Sempre demonstrou, desde moço, grande propensão para a música e conseguiu ter os melhores professores da época.

Sua colaboração artistica era solicitada para quase todos os concertos, recitais ou obras de beneficência. Sua voz de timbre simpático, um baixo cantante agradável, possuia as mais belas qualidades e era das mais apreciadas, nas sessões de música de camara, nos vários côros que se exibiram nos anos de 1892 até 1902, nos salões de concerto do Rio de Janeiro (Cassino Nacional, Gremio Fluminense, Clube de São Cristovão, Grupo de Santa Cecilia, Salão Bevilacqua, etc.) e em muitas das grandes e pequenas festas religiosas daqueles anos.

Leopoldo Noronha chegou mesmo a cantar em teatro, com sucesso, o "Philemon et Baucis", de Gounod, juntamente com os cantores Henriette Zovaco, Carlos de Carvalho, conde de Carapebus, no Teatro do Parque Fluminense; e "Pelo Amor", de Leopoldo Miguez, e outras pequenas óperas de Alberto Nepomuceno, Delgado de Carvalho, no Cassino Nacional.

Pertencia êle ao número, já reduzido, da "Velha Guarda" dos artistas nacionais, que aos poucos vão desaparecendo.

A sua morte foi realmente sentida, pois com Leopoldo Noronha desaparece toda uma antiga e amavel tradição de arte da nossa metrópole. — *JIC*

O CONCERTO SINFÔNICO DE WERNER JANSSEN — Realiza-se amanhã, á noite, no Teatro Municipal, o primeiro dos concertos dirigidos pelo maestro Werner Janssen com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

No programa, conforme já dissemos, a "Fantasia para realejo", de Mozart; "Sea Drift", de Andersen; a "2.ª Sinfonia", de Sibelius, etc. — *J.*

REPRESENTAÇÃO E CONFERÊNCIA — Amanhã, ás 9 horas da noite, no salão "Mussolini", da Casa d'Italia, terá lugar a representação da comedia "Miles Gloriosus", de Plauto, adaptação de Vincenzo Spinelli, precedida de uma conferência sôbre o "Teatro classico italiano e da Renascença", pelo mesmo escritor. — *J.*

RICARDO ODNOPOSOFF — O segundo concerto de música de camara do Departamento da O. S. B., confiado ao primoroso violinista Ricardo Odnoposoff, realiza-se quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música. É preciso que, desta vez, todos os amadores de música ouçam êsse artista maravilhoso, um dos primeiros da atualidade. — *J.*

TINGUA' NOVAMENTE PERANTE O TRIBUNAL DO JURY

Os debates se prolongaram pela madrugada

O Tribunal do Jury esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco.

O recinto destinado ao público estava repleto, diante da promessa de interessantes debates, que se travariam entre o promotor Baldessarini e o advogado de defesa, sr. Mario Gameiro, que sustentaria como sustentou, a negativa da autoria, no crime atribuido ao conhecido Agnaldo Tinguá.

Agnaldo Tinguá estava acusado da morte de Dalmo Alves, cabo do Exército, perpetrada em conflito ocorrido no dia 1.º de março do ano passado, no Café Canadense, esquina das ruas Visconde de Itauna e Comandante Maurity. Resava a denuncia, que o réo, depois de uma luta corporal com Dalmo, se havia retirado para um sobrado, no n.º 50, da rua Comandante Maurity, onde aguardou a chegada de Dalmo, que morava como ele no mesmo prédio.

No inquérito policial-militar e no simplesmente policial, depuzeram mais de quatrocentas testemunhas, sendo verdade que nenhuma delas deixou claro em seu depoimento ter sido o réo o autor da morte de Dalmo. O enfermeiro, que no Pronto Socôrro atendeu Dalmo, apenas esclareceu, quanto á uma frase da vitima, que interrogada sôbre o fato, dissera: "Foi por causa de Tinguá", nada mais declarando, porque veiu a falecer.

A acusação foi feita pelo promotor Baldessarini, que esgotou o tempo legal. Lembrou que o réu havia ha pouco sido indultado de 15 anos de prisão, cumprindo somente 9, dos 24 a que havia sido condenado pelo Jury, em crime de homicidio.

Foi talvez isso, que levou o juiz a pronunciá-lo, dado os seus antecedentes.

Mario Gameiro sustentou a negativa da autoria, movendo a defesa em face da nenhuma prova testemunhal e diante, tambem, dos dois inquéritos, que a seu vêr nada provaram contra o seu constituinte.

A' 1 hora, foi tomado o depoimento de um ex-empregado do café Canadense, onde se déra o conflito. Houve réplica e tréplica e os debates se prolongaram pela madrugada.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.293
ANO XL

RAPIDOS PROGRESSOS DIANTE DE UMA RESISTÊNCIA SEM ALMA

Londres, 9 (Por Nolan Norgard, da Associated Press) — Avançando à retaguarda de tanks modernos, pelas regiões mais antigas nas crônicas da História, as forças britanicas e francesas livres, segundo informações oficiais, capturaram a legendária Tiro, e estariam marchando virtualmente sem obstáculos na direção de Damasco e Beirut, as cidades principais da Siria e do Libano.

Informa-se que ao largo, a "Royal Navy" se acha em ação ao longo da costa siria, e nos céus, os aviões de combate da Grã-Bretanha apoiam em toda a linha a ofensiva aliada — uma ofensiva que parece tomar forma rapidamente, como um supremo esforço das tres armas de guerra do Imperio Britanico.

O comando inglês resumiu a situação com a seguinte declaração: "Prossegue a penetração das forças aliadas. Na manhã de hoje as forças britanicas e francesas livres achavam-se além de Tiro, e haviam efetuado a travessia do rio Litani. A' direita, essas forças haviam avançado além da linha geral Ezra-Sheikh-Meskine-Kunaitra."

De acordo com o comando britanico, o quadro da guerra é o seguinte: no litoral sirio a coluna aliada, da Palestina ao longo da rodovia de Tiro e Sidon alcançava a cerca de 40 milhas de Beirut no Libano. Para leste, no interior, o golpe britanico, iniciado da Transjordania, estendera-se 25 milhas a dentro da Siria e a 40 milhas mais ou menos de Damasco.

Conforme todos os relatos de fontes britanicas, a resistencia francesa estaria se revelando ineficiente e sem elan, e [illegible] descrições em favor da causa aliada — embora os representantes do governo de Vichi tenham desmentido isso — e com indicações de que os alemães estariam se preparando para lançar na luta as suas unidades de choque. Circularam noticias de que grandes forças alemãs estariam sendo concentradas em Rhodes e outras ilhas do arquipélago italiano do Dodecaneso, e que os navios-transporte de tropas já estariam [illegible] nos portos ocupados da Grecia.

Houve indicios tambem de que a técnica do paraquedismo alemão, empregada com tanto exito na Grecia, já estaria sendo repetida na Siria, pois informantes britanicos anunciaram que 140 paraquedistas alemães — entre os quais um coronel — haviam sido capturados. Contudo, essa noticia foi acolhida com alguma reserva, pois fora citada de fonte francesa livre.

O golpe britanico em terra destinava-se a impedir a ocupação total da Siria pelos alemães, o que poderia constituir uma séria ameaça ao Canal de Suez, e a todas as outras posições do Imperio Britanico no Oriente Médio — foi desfechado em tres direções diferentes. A primeira, onde se esperava a luta mais ativa, iniciou-se ao norte de Tiro e além do rio Litani, que em certo ponto volta-se para oeste, tomando o rumo do Mediterraneo, e redundou na ocupação da aldeia de Meerdjayoum.

O segundo movimento, tomou o rumo de Damasco, partindo da Transjordania; e o terceiro desenvolveu-se do Iraque em direção ao posto avançado de Their-Ez-Zor, no deserto oriental sirio, a umas 250 milhas a nordeste de Damasco.

Embora toda essa atividade tenha dado a iniciativa aos inglezes, e aparentemente a batalha esteja no auge, toda a Grã-Bretanha esperava hoje à noite a resposta a duas graves questões: se Hitler escolheria a presente ocasião para travar um combate de maior envergadura, para o qual ele se acha em desvantagem estratégica, e se o governo de Vichy estaria disposto a lançar toda a França numa guerra ao lado do Eixo.

O que Vichi admite

Berna, 9 (Reuters) — Por noticias recebidas nesta capital, sabe-se que o governo de Vichi admite que tropas francesas, na Siria, se tenham passado para o lado dos inglezes, declarando, outrossim, que o inimigo é superior em numero, às forças francesas naquele mandato.

Diz Vichi, ainda, que a luta é violenta e que o avanço inglês, na Siria, prossegue de acordo com os planos pre-estabelecidos.

A 30 milhas de Beirute

Cairo, 9 (Reuters) — As tropas britanicas se encontram a apenas a trinta milhas de Beirute.

Berlim desmente

Berna, 9 (Reuters) — Informações procedentes de Berlim declaram que a Wilhelmstrasse desmentiu que paraquedistas alemães, juntamente com o coronel que os comandava, tenham sido feitos prisioneiros na Siria.

Sobre o protesto do governo de Vichy

Londres, 9 (De Gervelli Reache, da Reuters) — Foi recebida, hoje, à tarde, a nota de protesto do governo de Vichi relativa aos acontecimentos da Siria, por intermédio do embaixador Pietri [illegible] ao sr. Samuel Hoare e que se passou por cabograma, hoje, de Madrid, onde serve como embaixador da Grã-Bretanha.

Não é possivel dar qualquer indicação a respeito do teor desse documento, que se encontra em estudos do Foreign Office.

E' bastante possivel que o primeiro ministro forneça, ele proprio, indicações a esse respeito quando, no Parlamento, tiver ocasião de prestar esclarecimentos sobre a situação. [illegible] grandes linhas da politica britanica [illegible] geral.

Indicamos, somente, que de qualquer maneira a posição da Grã-Bretanha será decidida de acordo com as suas relações com os franceses livres, afim de se proceder à operação na Siria, por motivos, acima de tudo, de caráter militar local, mas absolutamente fundados. A Inglaterra adotou, em principio, a iniciativa de não generalizar o conflito local.

Tambem os circulos diplomaticos londrinos tinham a impressão de que, contrariamente ao que se pensava geralmente, aqui, ontem pela manhã, a operação na Siria não é de molde a esclarecer em definitivo as relações inglesas com Vichi.

Prevalece antes a impressão, nesses meios, de que é necessario ainda esperar [illegible]

Meios competentes explicam, de sua parte, que os alemães [illegible] essa assistencia em momento que lhes não parece favoravel. Tiveram identica experiencia na tentativa de Raschid Ali de que não tiveram razão de se felicitar.

Os britanicos quererão, naturalmente, deixar bem clara esta questão, isto é, saber si os alemães poderão, realmente, conduzir por via aérea, de uma distancia tão grande quanto de Creta, ou Rhodes, para a Siria, forças importantes de infantaria, acompanhadas de armamentos e todo o material indispensavel.

A unica alternativa seria o transporte por mar ou transitando pelo territorio turco, hipotese que revolucionaria as concepções existentes de que a frota britanica tem capacidade para impedir todo e qualquer infiltração séria em lugares onde os alemães disponham de bases proximas para seus Stukas [illegible]

Darlan falará hoje

Vichi, 9 (U. P.) — O almirante Darlan falará à nação francesa amanhã às 21 horas (hora de Vichi). O discurso do vice-presidente do Conselho será transmitido por uma cadeia de emissoras.

O que se informa de Berlim

Berlim, 9 (U. P.) — Numa fonte autorizada alemã, ao se comentar um editorial do "Hamburger Fremdenblatt", [illegible] informa-se que a situação nesse território fosse considerada com pessimismo, embora se considere impossivel predizer qual será o resultado.

O comentário da mencionada fonte foi o seguinte: "Essa declaração da imprensa alemã não deve ser interpretada como sendo pessimista, nem que se atreveria a fazer prognóstico algum. Cabe assinalar, entretanto, que não se teve aqui a comunicação de nenhum êxito britanico."

Ao perguntarem os correspondentes se o governo de Vichi tinha solicitado auxilio da Alemanha, essa mesma fonte respondeu: "Nada sabemos a respeito".

Os comentarios da imprensa coincidem, em geral, em considerar que a invasão da Siria foi uma nova violação cometida pelos britanicos contra seus ex-aliados.

A posição da Alemanha, segundo se depreende da declaração da imprensa e das informações fornecidas aos correspondentes estrangeiros, pode-se resumir da seguinte forma:

Primeiro — A Alemanha considera a invasão da Siria como um conflito entre o governo de Vichi e a Grã-Bretanha do qual Berlim acompanha atentamente, para ver até que ponto o governo francês leva à pratica sua declaração de que defenderá os territorios do seu imperio a todo custo.

Segundo — Não há tropas alemãs na Siria, motivo porque a invasão britanica não foi mais que outro episodio da série de ataques não provocados contra os aliados, e.

Terceiro — Os britanicos visam dois fins ao atacar a Siria: um deles é o de debilitar a França, e o outro, o de acalmar as criticas britanicas contra Churchill pela queda de Creta.

Na imprensa egipcia

Cairo, 9 (Reuters) — A entrada das tropas aliadas na Siria e no Libano é unanimemente aplaudida pela imprensa egipcia.

O "Al Mokattam", desta capital, escreve:

"Graças a essa entrada, o mundo arabe ficará afastado das intrigas do Eixo. Os acontecimentos no Iraque não se repetirão alhures."

Diz o "Al Ahram":

"A entrada das tropas aliadas na Siria é uma etapa importantissima da guerra do Oriente. [illegible] a Siria."

O "Al Misri" faz um apelo no sentido de que as populações mandatarias se juntem aos aliados e escreve:

"A hora da liberdade soou. Sirios e libaneses aproveitarão do ensejo para se disporem de seu proprio destino. [illegible]"

Na mesma ordem de idéias o "Journal de l'Egypte" declara que os povos sirio e libanês acolherão os aliados com simpatia, frisando:

"Os sirios e libaneses, povos evoluídos, instruídos, de caráter viril, de ideal moral elevado, [illegible] Agora tudo isso acabou. Em todo o Oriente [illegible] A Turquia, a Palestina, a Transjordania, [illegible] e só poderá felicitar-se com isso. Aqui no Egito, desde ontem, o entusiasmo é vivissimo."

Quem é o general Wilson

Cairo, 8 (Reuters) — O comandante das forças britanicas e de franceses livres que invadiram a Siria pelas 2 horas da madrugada de hoje, tenente-general sir Henry Maitland Wilson, era o principal auxiliar do general Wavell quando as tropas mecanizadas britanicas lançaram-se à ofensiva [illegible] de Sidibarrani e Benghazi, na Lybia. Depois disso, o general Wilson comandou as forças aliadas na Grecia, sendo nomeado há pouco para dirigir as forças britanicas na Palestina e Transjordania. O general Wilson, conhecido na intimidade pelo apelido de *Jumbo*, é considerado um dos melhores taticos do exército inglês, sendo descendente de uma familia que já se tornou famosa na historia militar do Império Britanico. Um dos seus ancestrais foi Lord Cardigan, que se imortalizou com a celebre "carga da brigada ligeira" na guerra da Criméia.

Adesões aos franceses livres

Cairo, 7 (Edward Kennedy, da Associated Press) — Um comunicado do quartel-general das franceses livres declarou, esta tarde, que "as operações na Siria estão se desenvolvendo satisfatoriamente e que a todo momento estavam passando para nossos franceses livres oficiais e soldados das hostes do alto comissario".

Da cidade de Damasco informaram que entre os que se passaram para o exército dos franceses livres figura o próprio comandante das forças armadas libanesas. Esse oficial, o coronel Medawar, antes de desertar, reuniu os oficiais nativos das mais altas categorias e lhes explicou a situação. A seguir seguiu para a Palestina, [illegible]

[illegible] na França para que proteja o país impedindo que êle se transforme num campo de batalha".

Um outro despacho da mesma cidade de Damasco, mas aqui chegado com "retardamento" declarou em data de hontem que "o estado de sitio havia colocado virtualmente todo o Estado sob mandato debaixo dos regulamentos da lei marcial, logo após a noticia da invasão da Siria pelos inglezes."

Acrescentou o despacho que os soldados de policia receberam o encargo de proteger a população e de vigiar no sentido de que não haja atentados à propriedade. Qualquer pilhagem ou simples tentativa de roubo seria punida com a pena de morte. As comunicações telefônicas e telegráficas de particulares ficaram proibidas nas ligações inter-urbanas, proibidos também os "meetings" e a distribuição de boletins. Foram também instituido o blackout e proibido o transito de toda e qualquer pessoa, com exceção das autoridades, a partir das nove horas da noite, sendo às mesmas horas fechados todos os locais de reunião. Todas as viagens foram também proibidas.

Segundo as informações chegadas a esta capital, os inglezes entraram em Derra, na Siria, às primeiras horas de ontem, e ontem mesmo à tarde em Tyro, prosseguindo no avanço para o norte. Algumas autoridades francezas já estavam cooperando com o exército aliado.

Resultado de acurados estudos do general Wavell

Londres, 9 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters, na fronteira Sirio-Palestina) — A entrada dos britanicos na Siria foi precedida por algumas semanas de estudos cuidadosos e nos últimos dias embora pouca atividade fosse observada do lado da fronteira franceza, continuava o afluxo de reforços britanicos em homens e materiais de guerra e de suprimentos. O general Wawell jámais ignorou as dificuldades que teria de enfrentar sem que, entretanto, de outra parte, não tivesse também empregado todos os esforços para conseguir uma penetração pacifica contra todas as tentativas de resistencia inspiradas por Vichy. Para enfrentá-las foram adotadas as medidas necessarias.

O grau de infiltração germanica na Siria ainda está para ser verificado. Os britanicos estão determinados a defender, a todo preço, o Canal de Suez e o Próximo Oriente assim como todos os seus interesses contra um avanço germanico e por esta razão resolveu enviar forças suficientes para ocupar a Siria, terminando, desta forma, muitos meses de indecisão, durante os quais a moral das populações [illegible] gradualmente, pela propaganda do Eixo [illegible] sujeitas ao controle do inimigo.

Com os alemães agora fortemente entrincheirados, espalhando-se da Libia ao Dodecaneso, o que [illegible] o Canal de Suez, o general Wavell decidiu, como primeiro ato, assumir o controle da Siria antes que a ocupação [illegible] posições de novo avanço em direção ao Oriente.

Unidades britanicas, australianas, indianas e de franceses livres figuram entre as tropas que avançaram através da fronteira por varios pontos diferentes.

Passei varios dias em volta dos acampamentos, ocultos entre os olivais e acácias das colunas silenciosas de tropas e transportes [illegible] em arranjar bons lugares para acampar. Por toda parte, em todas as escalas hierárquicas, o [illegible] e todos estão prontos a desempenhar a delicada tarefa que terão de enfrentar.

Muitos australianos deixaram há pouco tempo [illegible] tomado parte nas lutas da Grecia e do Deserto Ocidental. Muitos oficiais superiores que haviam servido na Palestina, na ultima guerra sob as ordens do general Allenby e que conhecem a palmo o terreno, figuram entre essas tropas. Um dos [illegible] australianos, que [illegible] na Palestina, disse-me sorrindo: — [illegible] serpentes e formigas [illegible] à Australia". O moral dos judeus e arabes em toda a Palestina continua sendo o mais elevado, confiantes que estão de que a Grã-Bretanha protegerá o país contra qualquer tentativa germanica. Fiquei muito impressionado, por ocasião de uma das minhas jornadas, verificando como os colonos judeus continuavam a trabalhar normalmente ,enquanto os arabes, de seus lados, lavravam pacificamente a terra.

A esquadra inglesa vigia o Dodecaneso

Ancara, 9 (Reuters) — A frota britanica conserva-se vigilante para impedir que os alemães possam rebocar quaisquer embarcações por menores que sejam das ilhas do Dodecaneso para a Siria. **Os alemães daqui esperavam que a frota britanica desembarcasse tropas na costa da Siria, mas até agora, segundo se sabe, as atividades se têm reduzido aos trabalhos de patrulha.**

Os vendedores de jornais viram-se cercados por uma multidão ansiosa, porque os acontecimentos da Siria despertaram imenso interesse na Turquia.

A noticia do avanço aliado foi recebida aqui com a maior satisfação e espera-se que as tropas britanicas e francêsas livres resolvam bem depressa a situação.

Considera-se aqui, geralmente, que os aliados farão o possivel para evitar derramamento de sangue e as pessoas bem informadas julgam que os inglezes irão encontrar pouca resistencia, porque as tropas francesas estão divididas e o seu moral muito abatido.

As noticias sobre o movimento militar são poucas, mas julga-se que os ingleses estão avançando do Iraque e da Transjordania, bem como da Palestina. Noticias que não foram confirmadas declaram que foram vistos alguns aeroplanos alemães, que deixavam a Siria. Conquanto os correspondentes, ao longo da fronteira, não tivessem visto esses aeroplanos tais noticias não deixaram de causar grande sensação.

Em vista dos protestos de Vichi, é interessante notar que os alemães daqui declararam que os corpos axiliares dos aerodromos de Alepo, Damasco e Palmira, foram treinados para lutar como paraquedistas.

Um dos resultados dos desenvolvimentos na Siria e da interrupção das comunicações entre a Siria e a Turquia, é que isso veio prejudicar grandemente o movimento de aeroplanos alemães. Todos os aeroplanos nazistas no Oriente Medio eram transmitidos via Siria.

Um jornalista alemão já anunciou a sua intenção de sair de Ancara, para Berlim, em consequencia dessa deslocação.

Berlim ainda não se manifestou

Zurique, 9 (Reuters) — A reação oficial em Berlim a respeito dos acontecimentos na Siria ainda não se manifestou. Acredita-se, entretanto, nos circulos bem informados, segundo dizem os correspondentes dos jornais suissos na capital alemã, que Vichi oferecerá energica resistencia à "agressão britanica".

Essa crença, frisa o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten", permanece inalteravel desde que o almirante Darlan se avistou com o chanceler Hitler em Berchtesgaden. O correspondente salienta o fato da proclamação dirigida pelo marechal Pétain aos franceses, na Siria, ter ocupado lugar de destaque no jornais alemães, e espaço ainda maior do que o atribuido aos combates naquele país.

O "Basler National Zeitung", por sua vez, declara que os desenvolvimentos na Siria são considerados em Berlim como "o começo da guerra franco-britanica". Em Roma, segundo se informa, a reação é similar, mas o correspondente do "Basler Nachrichten" naquela cidade, diz que embora a ação britanica não constituisse surpresa, não se esperava contudo que fosse iniciada tão rapidamente.

Os alemães "observadores neutros"

Berna, 9 (Reuters) — O comentarista da estação de radio alemã, "Deutschlandersender", passando em revista a situação politica, declara que os alemães encaram a si proprios como "observadores neutros" na questão na luta na Siria.

O ponto de vista dos Estados Unidos

Washingon, 9 (James Strebig, da Associated Press) — Soube-se de fonte fidedigna, que o governo dos Estados Unidos "não partilha, num sentido geral, o ponto de vista do governo francês de Vichi, de que o ataque inglês à Siria foi completamente injustificado".

Isso se tornou conhecido após a longa conferencia que teve hoje com o secretario de Estado, senhor Cordell Hull, o embaixador da França, sr. Henry Haye, conferencia na qual o representante francês exprimiu sua "indignação" contra o ato da Inglaterra, qualificando-o de "injustificado".

Terminada a conferencia, falou-se no proprio Departamento de Estado que o governo dos Estados Unidos não tinha achado motivo nem razão para modificar sua atitude no que toca às suas criticas à cooperação franco-alemã. Admitir-se, assim, que os ingleses naturalmente teriam atacado a Siria porque os franceses não tinham defendido essa região contra os alemães, que, segundo se diz, nela se estabeleceram, usando-a como base de suas operações contra a Inglaterra no Iraque.

Os comentarios da imprensa londrina

Londres 9 (Reuters) — Contestando a insinuação do governo de Vichi de que a Inglaterra pretende apoderar-se das possessões francêsas, a imprensa, em geral, frisa que o procedimento britanico em relação à Siria tem, simplesmente, por objetivo, por um fim às ameaças nazistas, impedindo assim aquelas populações de se verem escravisadas. A proclamação de independencia da Siria, feita pelo governo britanico e pelos chefes aliados é considerada como ato de alta sabedoria politica. Os jornais frisam, ao mesmo tempo, que grandes simpatias estão sendo manifestadas na Siria, pelos seus habitantes tanto quanto por parte dos arabes e de outras populações em relação à causa dos aliados.

O "Times" publica que, por informações de fonte arabe, do Cairo, as tribus de drusos de Djebel, que dominam a região sul do Damasco, declararam-se abertamente em favor da Grã Bretanha e dos franceses livres, esperando-se que outras tribus sigam este exemplo.

De outra parte diz o "Times" que é de esperar a provavel resistencia dos alemães, que são bastante numerosos na Siria, uma vez que os britanicos estão de posse de provas palpaveis quanto à atividade dos aviadores nazistas que alí tem aterrissado em numero crescente e à chegada de "turistas".

Escrevendo sobre a questão da Siria o redator diplomatico do "Times" diz: "Se fosse possivel esperar que o governo de Vichi não viria a cooperar, tão substancialmente, com o Reich, os aliados teriam podido retardar a sua ação contra a Siria, mas depois que os nazistas alí estavam instalados só uma resposta era possivel. A demora de ação teria posto em perigo o Iraque e o Egito, sem que houvesse esperanças de ser detida a coóperação de Vichi com os alemães. Entre outros objetivos que os aliados tiveram para penetrar na Siria o principal foi, justamente, expulsar daí os alemães, antes que estes houvessem conseguido firmar-se numa cabeça de ponte.

Comentando as noticias de fontes francesa a alemã, informando que os alemães deixaram a Siria, circulos autorizados desta capital frisam que os alemães tambem penetraram no Iraque. Quando, porém, verificaram que alí não era bom clima para suas tropas, resolveram deixar todo o peso da carga sobre os ombros dos rebeldes iraquianos. Soube-se que os alemães tinham entrado na Siria e a ser isso verdade, a sua retirada dalí não teria sido provocado pelo fato de se sentirem os nazistas entre bons "amigos".

Atirar para matar só quando não houver outra alternativa

Com as forças britanicas e degaullistas na Siria, 9 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — Consigam a passagem dos defensores da Siria para as vossas fileiras, atirem para matar somente quando não houver outra alternativa — essa é a estrategia adotada pelas forças britanicas e francesas degaullistas que invadiram o territorio sirio.

Quando a população da cidade de Merdjayoum, situada logo após a fronteira do Libano com a Palestina, às duas horas da madrugada de ontem, ainda se achava recolhida ao leito, gozando as delicias de um sono tranquilo, a infantaria australiana, equipada com artilharia ligeira, avançou em cadencia acelerada sobre a cidade, partindo das praias da Galiléa. Os habitantes, despertando com o ruido da marcha, esperaram anciosamente o que estava para acontecer, mas não chegaram a avistar um só soldado, visto como os infantes australianos, um pouco antes de atingir Merdjayoum, mudaram subitamente o rumo da sua investida e, cortando caminho através das campinas, arremessaram-se na direção da vizinha Siria. No posto da fronteira, surpreenderam um sargento e sete guardas libaneses que se renderam sem pronunciar uma só palavra e, daí, prosseguiram para Clare, onde encontraram o forte da cidade abandonado.

Mas não decorreu muito tempo antes que esses intrepidos soldados fôssem alvejados por uma saraivada de tiros partidos de um esconderijo situado nas proximidades e onde se achava abrigada a guarnição local. Os soldados britanicos levavam instruções de não atirar antes de serem atacados. Mas os destinos da guerra haviam colocado, naquele instante, os britanicos contra seus antigos aliados e os soldados do general Charles de Gaulle frente a frente aos seus irmãos de armas pertencentes às fileiras do marechal Pétain.

A's portas de Damasco e Beirute

Londres, 10 (Terça-feira) — (U. P.) — Considera-se iminente a entrada das tropas anglo-francesas em Beirute e Damasco e talvez mesmo já se tenha verificado, segundo os comentaristas desta capital.

As informações dos franceses livres, recebidas ontem à noite, diziam que suas tropas estavam lutando nas vizinhanças de Beirute, ao passo que as unidades mecanizadas da vanguarda se encontravam às portas de Damasco.

Beirute gravemente danificada

Beirute, 10 (Terça-feira) — (U. P.) — Esta cidade foi hoje duas veses bombardeada, sofrendo graves danos. Os ingleses atacaram tambem Alepo, Damasco e Royak.

COM A EXPLOSÃO DO FORTE DE SEMENDRIA

Calculam-se em quatro ou cinco mil as vitimas

Budapest, 9 (A. P.) — Acredita-se que quatro ou cinco mil pessoas tenham sido mortas ou feridas no sábado, quando uma explosão de causas desconhecidas destruiu o forte e a maior parte da cidade de Semendria, sobre o Danubio, a suléste de Belgrado. O governo yugoslavo havia detido 90 vagões de munições no forte.

Regressou aos Estados Unidos depois de se ter avistado com o sr. Hitler

Nova York, 9 (Reuters) — O ex-embaixador dos Estados Unidos na Belgica, sr. John Cudahy, cujos artigos jornalisticos a respeito dos ultimos dias de reinado de Leopoldo, rei dos belgas, foram lidos em todo mundo, acaba de voltar à America, procedente da Alemanha, onde teve uma entrevista de meia hora com o sr. Hitler.

O sr. Cudahy, que se avistou com o chanceler alemão na qualidade de correspondente da revista americana "Life", diz que a atitude do dirigente supremo da Alemanha não era nada convidativa, "dando-me a idéia de não simpatizar absolutamente comigo, por eu ser americano".

Segundo disse o correspondente de "Life", tanto o chanceler quanto os alemães acreditam na entrada dos Estados Unidos na guerra, dentro em breve.

"Si o conflito não fôr concluido, militarmente, até outubro — declarou êle — parece-me que teremos algo muito parecido a uma Guerra dos Trinta Anos."

Além disso, o sr. Hitler não lhe havia dado a impressão de querer ou estar disposto a negociar a paz. Quanto à invasão da America, o chanceler alemão parecia sinceramente considerar a idéia como algo fantastico.

O "New York Post", referindo-se ao assunto, delarou que o sr. Cudahy dissera "terem os alemães grande receio de perder a guerra por verem, diante de si, o espectro tenebroso de uma nova Versalhes e que, por isso, se encontravam unidos e determinados a vencer o conflito".

Maiores do que se supunha as perdas navais sofridas pela Inglaterra em Creta

Londres, 9 (U. P.) — As perdas navais sofridas pela Grã-Bretanha, durante a batalha de Creta foram maiores do que as anunciadas primeiramente, pois o Almirantado comunicou hoje que a essas perdas se deve acrescentar a do cruzador anti-aereo "Calcutta" de 4.200 toneladas e os destroieres "Hereward", de 1.340 toneladas e o "Imperial" de 1.370 toneladas.

O comunicado informa ainda que foram evacuados da ilha de Creta 17.000 soldados britanicos.

O comunicado diz o seguinte:

"O Almirantado lamenta ter de anunciar a perda dos seguintes navios, durante a evacuação de nossas forças terrestres de Creta: o cruzador "Calcutta", sob o comando do capitão D. M. Lees, e os destroiers "Hereward", sob o comando do tenente de fragata W. J. Mum, e o "Imperial", sob o direção do tenente do navio C. A. de W. Kitcat. Os parentes das vitimas do "Calcutta" foram informados e no caso do "Imperial" o serão brevemente. A ultima vez que o "Heward" foi visto nagevagava, em direção da costa, depois de ter sido avariado por um ataque aéreo do inimigo. O alto comando italiano anunciou que 229 sobreviventes deste navio tinham sido desembarcados, como prisioneiros de guerra. Os parentes serão informados logo que surjam outras noticias a respeito.

O comandante em chefe das forças navais do Mediterraneo informou que, ao terminar a evacuação de nossas forças que se achavam em Creta, cerca de 17.000 homens tinham sido retirados dessa ilha.

A retirada de nossas tropas de Creta teve de ser realizada de localidades sem as adequadas comodidades portuarias e que se encontravam ao alcance das forças inimigas. A necessidade de efetuar o embarque durante a noite significou que cada transporte teve de percorrer 360 milhas até o Egito, durante 14 horas à luz do dia. Essas viagens foram realizadas sob ataques aéreos inimigos sumamente violentos.

Nessas circunstancias era impossivel qualquer informação certa acerca dos danos causados à aviação inimiga pelo fogo anti-aéreo, mas se sabe que muitos aviões foram destruidos e outros avariados.

Os aviões navais tambem derrubaram, durante as operações, 4 aparelhos inimigos e provavelmente destruiram outro e avariaram mais 3.

Com as referidas perdas foram 4 os cruzadores e 6 os destroiers afundados durante a batalha de Creta, devendo-se acrescentar dois couraçados e varias unidades menores avariadas.

O "Calcutta" tinham uma tripulação normal de 400 homens. Foi lançado em 1918 como cruzador e convertido em unidade anti-aerea em 1939.

O "Imperial" e o "Hereward" tinham uma tripulação de 145 homens cada um.

Desde que irrompeu a guerra, a Grã-Bretanha perdeu, até agora, 50 destroiers e 9 cruzadores".

UMA ENTREVISTA COM O SR. WASHINGTON LUIZ

O que disse em Lisboa o ex-presidente do Brasil

Lisboa, 9 (U. P.) — "Apesar de me encontrar em Portugal como em minha propria casa, sou estrangeiro. Vivendo, pois, num país estrangeiro rigorosamente neutro, não quero e não devo pronunciar-me sobre politica portuguesa, politica brasileira ou politica internacional".

Foram estas as palavras do dr. Washington Luiz, ex-presidente do Brasil, durante uma palestra com o presidente da United Press, hoje, no Avenida Palace Hotel, onde passa os ultimos dias em Portugal antes de embarcar para os Estados Unidos, o que se verificará no dia 12 do corrente, no "Serpa Pinto". O antigo presidente brasileiro vai passar o verão nos Estados Unidos em vista da impossibilidade de ir para a Suiça, por motivo da situação internacional, mas deve regressar a Portugal em outubro vindouro.

Não obstante a sua relutancia em falar de politica, o dr. Washington Luiz declarou: "Nada me inhibe de manifestar com prazer a minha opinião acerca de Portugal, que se encontra em magnifica época de renascimento, força, abundancia, tranquilidade, conforme observei pessoalmente durante minhas visitas a toda a terra portuguesa do Minho ao Algarve.

Prosseguindo, disse: "Vivo aqui sempre sózinho, sem apreensões, nada me faltando dos beneficios que este glorioso país concede a todos os estrangeiros que, por aqui passando, muito ficam devendo a Portugal".

Acerca do estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil, disse: "Os governos português e brasileiro deverão andar sempre juntos, unidos, para interesse comum. O português já vai hoje ao Brasil de maneira diferente. Não vai exclusivamente buscar dinheiro, vai tambem empregar a sua atividade, inteligência e dinheiro, como no caso do sr. Lucio Feteira, que vai tentar montar a industria da vidraça no Brasil, porque tem confiança na prosperidade no progresso e no desenvolvimento economico do Brasil".

O dr. Washington Luiz viajará para os Estados Unidos em companhia do grande industrial paulista Artur Veiga.

INDÍCIO DA AÇÃO NAVAL E AÉREA DE MAIOR ENVERGADURA

Estão sendo requisitados pelo Eixo navios de todos os típos e categorias

(De Ben Ames, especial para o "Correio da Manhã")

Estambul, 9 (U. P.) — Ao longo de todas as costas dominadas pelo Eixo, desde o porto de Constanza, no Mar Negro, até Genova, estão sendo requisitados febrilmente navios de todos os tipos e categorias, contanto que flutuem, para ser empregado no que os observadores militares e navais desta cidade, em que se unem a Europa e a Asia, acreditam será a operação naval e aerea de maior envergadura entre todas as que já têm sido empreendidas pelo Eixo.

Pela forma por que são distribuidos os navios e as tropas, acreditam os observadores que a nova ofensiva será empreendida, pelo menos em duas direções: uma para o sul, afim de reforçar as tropas que se encontram no deserto da Libia, prontas para marchar à conquista do Egito, e a outra para a Siria, afim de lutar pelo dominio dos recursos petroliferos do Oriente Próximo.

As conferencias mantidas com os engenheiros alemães e peritos em questões relacionadas com o petroleo indicam que os nazistas estão procurando transformar em realidade o sonho mais ambicionado do finado Kaiser: o dominio alemão dos campos petroliferos do Mossul, unidos à Alemanha por um sistema ferroviario que ligaria Berlim a Bagdad.

Os preparativos que realiza a força expedicionaria na Grecia, assim como o seu efetivo acham-se cercados do maior segredo e só se permite nesse país o movimento de navios do Eixo.

As comunicações particulares com a Grecia ainda não foram restabelecidas e os norte-americanos, turcos e outros neutros que ficaram nesse país quando se verificou a invasão alemã não puderam ainda sair. Nem siquer o corpo diplomatico norte-americano póde conseguir autorização para levar ou trazer a correspondencia oficial. A partida do vapor turco que devia sair de Estambul para Atenas, afim de repatriar os membros da legação e outros cidadãos turcos, foi adiada indeterminadamente e acredita-se agora que todas as comunicações com a Grecia continuarão interrompidas, até que se tenha iniciado a projetada ofensiva.

Um fator de vital importancia, de que depende a proxima ofensiva do Eixo, é o petroleo para sua frota e a gasolina para a sua aviação. Todos os navios tanques que se encontram em aguas italianas são enviados apressadamente aos portos do Mar Negro e, quando são de reduzida tonelagem, enviados pela rota mais segura do Canal de Corinto.

Como quasi todos os navios tanques gregos se encontram atualmente bem protegidos em portos britanicos, o Eixo procura febrilmente utilisar qualquer meio de transporte, inclusive as barcaças do Danubio.

A primeira destas embarcações já chegou a Estambul, com gasolina para a aviação da base aerea de Rodhes. Outras estão carregando combustivel dia e noite, procurando repôr as existencias de combustivel armazenadas nas bases do Dodecaneso, Atica, Peloponeso e Sicilia, semi-esgotadas pela campanha de Creta.

Ao mesmo tempo são enviados pelo caminho de ferro da Turquia pequenos carregamentos de gasolina de aviação para as bases aereas da Siria, que se encontram em mãos dos alemães.

Sabe-se tambem que os alemães procuraram, sem resultado, conseguir que o governo turco cedesse cerca de 50 barcaças modernas, movidas a motores Diesel, construidas para o transporte de petroleo no Danubio, as quais se encontram detidas em aguas turcas.

OS ALEMÃES DESFECHARAM NOVO E VIOLENTO BOMBARDEIO CONTRA ALEXANDRIA

Temendo os horrores da guerra, os egipcios abandonam em massa a velha cidade

Alexandria, 9 (H. T.) — Esta cidade sofreu na noite de 7 para 8 do corrente o mais violento bombardeio verificado desde o inicio das hostilidades.

Diversas formações aéreas inimigas, operando em vagas sucessivas, lançaram sôbre os objetivos militares e não militares da cidade e do porto grande quantidade de bombas incendiarias e petardos de grande poder explosivo. Ignora-se ainda o numero exáto das vitimas, que é certamente elevado. Os danos materiais são consideraveis. O bairro europeu foi severamente danificado. Parte dos bairros arabes foi destruida por bombas incendiarias e de alto poder explosivo.

A' aviação inimiga parece ter tido por objetivo principal o porto e efetuou bombardeios à baixa altitude, visando particularmente os navios britanicos e gregos, que se encontravam no porto e na parte anterior da bacia do porto. Nenhum navio de guerra foi atingido.

O EXODO DA POPULAÇÃO

Londres, 9 (De Massey Anderson, correspondente especial da Reuters, com a esquadra britanica do Mediterraneo) — A "blitz" nazista contra Alexandria aparece agora como a consequencia dos frequentes vôos de reconhecimento, num dos quais um aparelho alemão foi derrubado hoje à tarde, seguindo-se-lhe o bombardeio em larga escala que atingiu mesmo os suburbios de Alexandria. Embora nenhuma comunicação oficial tensa sido dado a público, os inqueritos feitos nos hospitais indicam que houve muitas mortes bem como grande numero de feridos. A cidade apresentou, hoje ,um aspecto extraordinario com as longas caravanas de familias egipcias em fuga, carregando tudo quanto lhes foi possivel apanhar, figurando desde a mobilia até velhos gramofones, enquanto os menos afortunados palmilhavam as estradas trazendo às costas camas e colchões além de crianças, enquanto cabras esqueléticas cabriolvam à frente desta procissão.

Familias enchiam os taxis, os quais rapidamente desapareceram da circulação, sendo impossivel conseguir-se um só desses veiculos, hoje na cidade, para outro fim.

As estações de estrada de ferro apresentaram espetáculos indescritiveis, apinhadas literalmente de milhares de árabes, que assaltavam, indistintamente, trens comuns e especiais, cujas reservas normais de lugares foi impossivel.

Em vista da estrutura das habitações nativas na maior parte construidas de tijolos as bombas nazistas causaram verdadeiras destruições, especialmente nos quarteirões mais pobres, extremamente congestionados.

Apesar de tão grande exodo não ha qualquer sinal de panico nem de desordens, aparecendo, sómente, nas fisionomias o grande odio das vitimas contra os brutais atacantes.

Alexandria, 9 (Reuters) — Senhoras e mesmo crianças de tenra idade estão viajando sobre a coberta dos trens tão grande é a pressa da população arabe em abandonar esta cidade, como resultado dos violentos raids aereos dos aparelhos nazistas.

Foram adotadas medidas especiais com as Estradas de Ferro para fazer face ao exodo, que apresenta um espetaculo espantoso.

Todas as entradas para a estação principal da Estrada de Ferro estão guardadas pela policia, sendo abertas, apenas, em certas ocasiões. Os trens partem sempre super-lotados e se tem verificado muita confusão entre as multidões que procuram fugir.

Mais de quarenta mil pessôas já partiram da cidade, viajando em trens e um alto funcionario da Estrada de Ferro declarou que, na sua opinião, pelos menos duas ou tres vezes mais do que aquele numero de pessoas deixarão Alexandria nos proximos dois dias.

A não ser isto a cidade permanece completamente calma, reinando absoluta ordem.

PARA JUSTIFICAR UMA AÇÃO EM MARROCOS

A propaganda alemã quer fazer acreditar na invasão britanica da Espanha

Londres, 9 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Ontem mesmo, no momento em que as fôrças francesas e britanicas entraram na Síria proclamando a independência do país, afim de cortar radicalmente a manobra germanica que juntamente com Vichi havia iniciado o domínio nazista dessa posição essencial no Mediterraneo Oriental, as estações de rádio de Berlim em lingua espanhola dedicavam-se a lançar a significativa senha de que no outro extremo ocidental do Mediterraneo, Gibraltar desempenha um papel tão decisivo como o da Síria no extremo oriental, deduzindo que, assim como os inglesese puseram a mão sôbre a Síria, poderiam tentar ocupar a Espanha.

Essa propaganda seria perfeitamente grotesca e sem sentido por isso que nunca houve nenhum pensamento de invasão inglesa da Espanha. Tudo faz crer que agindo assim os alemães estão preparando o ambiente para justificar uma ação militar em território espanhol. Com essa ameaça britanica os alemães querem justificar uma real e efetiva ocupação militar nazista não em toda a peninsula, o que seria supérfluo, mas de grande parte da Andalucia e da costa de Marrocos, ocupação essa para sua futura ação no Mediterraneo e no norte da África.

Gibraltar continua servindo aos alemães como um estupafaciente para adormecer a conciência e o sentimento dos espanhóis. Essa campanha que agora se inicia é a mais absurda maquinação que poderia inventar a imaginação nazista.

Em primeiro lugar a política britanica não cogita de intervir na Espanha mau grado as provocações alemães, que visam utilizar a Espanha como de um trampolin. Em segundo lugar ninguem poderá ficar enganado com essa propaganda germanica por isso que Gibraltar não pertence à Espanha, mas à Inglaterra. Os nazistas desejam intervir em Marrocos, valendo-se da colaboração espanhola e do movimento nacionalista muçulmano que simultaneamente fomentam em todo o mundo árabe, do Iraque à costa ocidental da África.

De Tetuan, sob os olhares das autoridades espanholas, os nacionalistas muçulmanos dirigem uma campanha de agitação no mundo islamico contra a Grã-Bretanha e a favor da Alemanha, que agora diz empunhar a espada defensora do Islam.

Tudo leva a crer que em breves dias a campanha de Berlim produzirá em Marrocos efeitos cujas consequências são talvez imprevisíveis para aqueles que temerariamente os provocam. Segundo parece, só se terá de esperar que os indígenas marroquinos acabem as colheitas para que acontecimentos sejam verificados alí. A concentração de fôrças militares espanholas ao longo do protetorado francês com pretêxto de novas distribuições de zonas de influência, nada mais é que a instalação, em pontos estratégicos, de agentes germanicos para preparação de uma futura ação sôbre a chave ocidental do Mediterraneo.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Sonho de Musica, com Allan Jones e Suzana Foster.

METRO — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Expresso do Congo, com Willy Birgel

PATHE' — Africa (Entre as grades do Harem) com Imperio Argentina.

REX — Isto é amôr, com Rosalind Russel e Melvyn Douglas.

OLINDA — O Tigre de Stambul e Senhorita Sandy. No Palco: numeros variados.

COLONIAL — Só te posso dar Amôr, com Broderick Crawford. No Palco: numeros variados.

RITZ — Kitty Foyle e Complementos.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Natal em Julho, com Dick Powell e Ellen Drew.

PALACIO — A Volta dos Mosqueteiros, com John Howard e Ellen Drew.

IMPERIO — Charlie Chan, no Museu de Cêra e Complementos.

OPERA — O Vampiro e Quando macacos se juntam.

PRIMOR — A Verdadeira Gloria e Billy, o foragido.

HADOCK LOBO — Um pedacinho do Céo e Mayerling.

PARISIENSE — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.

MASCOTTE — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: — Numeros Variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Casta Suzana, com Maria Amorim.